O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — Variaveis.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 30,2-20,2; Bonsucesso, 30,4-21,2; Ipanema, 29,4-19,0; Jardim Botânico, 29,4119,0; Manguinhos, 30,-21,2; Meier, 31,0-21,5; Penha, 29,6-20,9; Pão de Açucar, 28,0-20,6; P. 15 de Novembro, 27,8-22,8; S. Pena, 30,8-20,9; Santa Cruz, 32,8-21,5; Jacarepaguá, 30,2-20,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Março de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7188

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Vasto movimento subversivo esmagado na Alemanha

Destinava-se a fazer reviver a ideologia nazista em todo o Reich ocupado

Presos milhares de conspiradores, entre os quais os chefes da intentona fracassada, Arthur Akmann e Willi Heidemann

FRANKFURT, ALEMANHA, 31 — (Domingo, no primeiro minuto depois da meia noite) — (*Richard Oregan*, da "Associated Press") — As autoridades aliadas acabam de anunciar que as forças britânicas e norte-americanas esmagaram poderosa e bem financiada tentativa dos últimos fanáticos do nazismo, para reconquistarem o poder em toda a Alemanha ocupada.

Milhares de pessoas, suspeitadas de serem os "cabeças" desse movimento subterraneo de nova especie, já se acham detidas ou estão sendo presas, numa batida em grande escala, iniciada agora à meia noite, e que abrangerá a Alemanha e a Austria.

Trata-se de um vasto movimento subversivo dirigido contra as forças norte-americanas, britânicas e soviéticas.

Ao revelar essa sensacional noticia, o general-brigadeiro Edwin Sibert, chefe do Serviço Secreto norte-americano na Alemanha ocupada, declarou perentoriamente:

— "A espinha dorsal do movimento já foi partida".

Agentes do serviço de "contra-espionagem" já capturaram centenas de alemães, enquanto numerosos carros blindados, lotados de outros agentes, percorrem, exatamente neste momento, a Alemanha e a Austria, varejando casas, granjas, hospedarias e hotéis.

Entre os que já se acham detidos figuram cerca de duzentos nazistas de elite, inclusive os que constituiam o chamado "Circulo Interno". E cada um deles era, em potencia, um novo "Fuehrer" alemão, como sucedia com Artur Axmann, chefe da "Hitler Jugent" (Juventude Hitlerista), e chefe oculto de toda a conspiração antialiada.

Amplitude

Ao revelar tudo isso, disse o general Sibert:

— "Esse movimento, de enorme amplitude, destinava-se a fazer reviver a ideologia nazista em toda a Alemanha ocupada. Foi o que houve de mais perigoso que já encontramos, para a nossa segurança, desde que a guerra acabou".

As forças americanas e inglesas — inclusive todo o alto pessoal do Serviço Secreto — deixaram a organização secreta expandir-se, acompanhando disfarçadamente todas as suas atividades. Na semana passada, agentes secretos norte-americanos descobriram alguns dos "nazistas" desse movimento subterraneo na zona de ocupação russa e alertaram as autoridades soviéticas.

Exatamente à meia noite de hoje, começou a "caçada humana" dos remanescentes desse movimento. Carros blindados estão em ação, pejados de agentes do Serviço Secreto e de Contra-Espionagem. Já sabem as autoridades aliadas que esse movimento ilegal é dirigido por antigos maiorais do nazismo, todos subordinados a Axmann e financiados pelo que resta do antigo tesouro do Partido Nacional-Socialista.

Todo esse movimento assumiu o carater tipico das manobras e dos métodos nazistas.

O general Sibert declara que agentes americanos descobriram a organização subversiva "logo no dia seguinte" ao da vitoria.

Sondagens

Começaram então a sondar e acompanhar o movimento, aguardando uma pista que os levaria ao maiorais da conspiração. Os melhores homens do Serviço Secreto foram postos ao par do que se passava.

Soube-se que Axmann, o lider esquecido da "Juventude Hitlerista", havia designado para chefe ostensivo um antigo coronel dessa organização, Willi Heidemann, que dispunha de vastos fundos financeiros. Heidemann figura entre os que já se acham presos.

Com o financiamento de Heidemann, Axmann estabeleceu-se como proprietario e gerente de uma firma de transportes em caminhão, na Baviera. Assim disfarçado, conseguiu angariar a confiança das autoridades do governo militar aliado. O Serviço Secreto deixou que tudo isso acontecesse.

Heidemann, que primitivamente era dado como sendo o chefe da organização subterranea dos "lobos solitarios", parece ter mudado de idéia e resolvido entregar-se à execução desse plano de largo âmbito, com o intuito de influenciar toda a politica dos alemães para a volta aos principios do nacional-socialismo.

Como lider declarado do novo movimento, Heidemann entrou logo em atividade. Abriu filiais e escritorios das cinco firmas que dirigia, nas cidades das zonas americana e britânica. Nessas casas colocou pessoal de sua confiança, dentre os antigos membros da "Juventude Hitlerista". Atuando desde então como um gigantesco polvo, estendeu seus tentáculos por toda a Alemanha e pela Austria. Reunindo um grupo seleto de homens, fê-los sair pelo país em fora, em busca de adeptos, disfarçados em caixeiros-viajantes.

À vontade

Os agentes aliados acompanharam todos esses movimentos, deixaram que eles desenvolvessem sua trama, até cairem nas mãos dos norte-americanos.

No começo do outono passado, organizou-se no norte da Alemanha um outro grupo "subterraneo", dirigido por Willi Lohel, antigo membro do diretorio da "Juventude Hitlerista", que teve a idéia da unificação dos movimentos "subterraneos", de modo a se livrarem todos do apoio financeiro de Heidemann. Este, ao que diz o general Sibert, achou que essa fusão não era oportuna.

Dai surgiu a divergencia entre os dois grupos e as autoridades americanas e britânicas acharam que era a ocasião asada para cair em cheio sobre todos. Em meados de dezembro, Axmann e seus dois principais agentes de ligação — Gustav Heminger e Ernst Overbeck — foram detidos, seguindo-se de perto a detenção de Heidemann e de sete de seus companheiros de conspiração.

Iniciando uma verdadeira caçada humana, tanto na zona americana como na britânica, os agentes do Serviço Secreto conseguiram as pistas de outros duzentos que tambem estavam a par de todo o segredo e que foram detidos.

Do chamado "Circulo Interno" ninguem escapou à prisão.

Agora, hoje, neste momento, a ampla batida contra os demais teve inicio, com o auxilio do exército. Cerca de oitocentos já devem estar presos e o general Sibert acha que muitos deles, provavelmente, não se achem ao par das intenções reais dos "cabeças", e possivelmente, serão mais tarde postos em liberdade, depois de interrogados.

Objetivo.

Diz o general Sibert que o duplo objetivo do grupo era, em primeiro lugar, a formação de uma estrutura econômica que lhes daria cobertura de apoio. A seguir, viria a tomada do poder. Para tal era necessario que se levasse a efeito um amplo programa destinado a "influenciar toda a Alemanha, segundo os principios do Fuehrer".

Acha tambem o general que não fazia parte dos planos nenhum ato de sabotagem. Eles contavam recolocar nazistas no poder, quando pudesse ser formado qualquer governo nacional, futuramente.

O chefe do Serviço Secreto norte-americano diz que não há, por enquanto, nenhum indicio de que Martin Bormann — o principal dos nazistas desaparecidos — tenha sido envolvido na conspiração, e acrescenta que esse movimento subterraneo nada tem que ver com os grupos de antigos membros da "Juventude", que continuam a hostilizar as forças americanas, num outro movimento de "resistencia".

O general Sibert ainda deu a entender que varios de seus agentes penetraram "bem no fundo" da conspiração, alguns até fazendo-se membros "ativos" da mesma.

Todo o plano de contra-espionagem, que resultou no que agora se revelou, foi executado sob o titulo cifrado de "operações de cirurgia".

Toque de recolher suspenso

FRANKFURT, 30 (U. P.) — O governo militar anunciou que a partir de hoje será suspenso o to-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

BYRNES CONSULTARÁ O PRESIDENTE TRUMAN

ESTA' REUNIDO O CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U. — Noticiamos, há dias, o reinicio das atividades do Conselho de Segurança da O.N.U., — organismo ao qual o mundo confiou seus desejos de paz. A gravura acima é um aspecto da sala de reuniões instalada no Colegio Hunter. O secretario do Estado James. Byrnes, delegado dos Estados Unidos, recebeu os delegados, declarando-lhes: "Nenhuma nação tem o direito de fazer justiça por suas proprias mãos", o que significa, sem dúvida, que as razões dos pequenos Estados serão ouvidas com o interesse até agora dispensados, exclusivamente, aos Estados poderosos.

Quer saber qual será a atitude da O. N. U. no caso de a Russia rejeitar ou esquivar-se ao pedido de informações que lhe foi dirigido

Entraram em conflito o "premier" iraniano e o embaixador Hussein Ala

NOVA YORK, 30 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O secretario de Estado Byrnes partiu hoje, por via aerea, para Washington, a fim de consultar o presidente Truman sobre a próxima atitude da ONU na crise iraniana. Será considerada a possibilidade de a Russia rejeitar ou esquivar-se ao pedido do Conselho de Segurança, no sentido de que forneça informação sobre sua posição até as 11 horas da manhã de quarta-feira próxima.

O sr. Byrnes partiu do aeroporto La Guardia, acompanhado do sr. Hahmoud Hassan, delegado egipcio, pretendendo regressar terça-feira vindoura, para conferenciar com seus colegas antes da reunião de quarta-feira seguinte.

Alem da dúvida sobre a resposta soviética, há a confusão reinante sobre as relações entre o embaixador Hussein Ala e seu proprio governo. Fazem-se conjeturas sobre até que ponto irá a atitude do Primeiro Ministro Ghavam.

O principe Mozaffar Firouz, porta-voz do sr. Ghavam, em Teheran, fez criticas ontem às declarações formuladas pelo embaixador Ala perante o Conselho de Segurança, considerando-as exageradas por patriotismo e questões de ordem sentimental. Ao que parece, essas criticas se referem às declarações formuladas pelo embaixador Ala na sessão de quarta-feira. O embaixador Ala declinou de informar se havia recebido alguma admoestação do "premier" Ghavam, como se depreende das declarações oficiais feitas em Teheran.

Os soviéticos mostram-se ainda desgostosos por motivo da decisão do Conselho, de fazer apelo diretamente a Stalin para que dê garantias de que suas tropas abandonarão o Iran incondicionalmente.

O prazo de quatro dias, fixado para o recebimento das respostas, foi recebido com satisfação pelos delegados, que, sentindo-se exaustos, tencionam gozar de um bom repouso.

Silencio russo

O embaixador soviético Gromyko manteve-se em absoluto silencio, e seus auxiliares negaram-se a informar como e onde passará o fim de semana, negando-se, igualmente, a tratar da possibilidade de que a Russia decline de satisfazer a solicitação do Conselho de Segurança.

Moscou manteve o mesmo silencio que os delegados russos que aqui se encontram, relativamente aos últimos acontecimentos. Mas, soube-se que o novo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, tenente-general Walter Bedell Smith, foi cientificado detalhadamente a respeito da crise iraniana antes de chegar a Moscou, na quinta-feira última. Ainda mais, sabe-se que ele está sendo informado constantemente sobre o desenvolvimento da situação e está sendo inteirado do estado das coisas, para o caso de Stalin ou Molotov desejarem entrevistar-se com ele.

Informa um despacho procedente de Londres que a emissora de Moscou anunciou ter o embaixador general Bedell Smith visitado hoje à tarde, o sr. Molotov, sem todavia fornecer detalhes sobre a visita e nem os temas tratados na entrevista.

A chegada do embaixador general Smith a Moscou, a emissora soviética salientou que o mesmo fora portador de uma mensagem do presidente Truman ao generalissimo Stalin. Aliás, é protocolar que os embaixadores sejam portadores de mensagens aos chefes dos Estados que representam para os chefes dos Estados perante os quais vão ser acreditados, mas a emissora de Moscou deu, quase, a entender que, no caso, se tratava de uma mensagem especial.

Soube-se, tambem, que está descansando fora da cidade o delegado polaco, sr. Oscar Lange, figura principal da situação atual, pois é o único elemento favoravel à Russia no Conselho de Segurança, adiantando-se estar o mesmo trabalhando dia e noite no sentido de obter uma solução amistosa para a crise. O sr. Stettinius, delegado permanente norte-americano, tambem se encontra, em descanso, fora da cidade. Ignora-se se o sr. Lange está em contacto, neste fim de semana, com o embaixador Gromyko, com que esteve reunido varias vezes depois de ter a Russia abandonado o Conselho de Segurança, quarta-feira última.

O delegado francês, sr. Henri Bonnet, chegou hoje a Washington.

Aguarda resposta

O embaixador iraniano, sr. Hussein Ala, que trabalha ininterruptamente no hotel onde se acha hospedado, juntamente com seus conselheiros, está aguardando a resposta de seu governo à solicitação feita pelo Conselho de Segurança. Não há motivos para se duvidar de que a resposta do Iran estará sobre a mesa do Conselho às 11 horas da manhã de quarta-feira vindoura, por intermedio do secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, que foi portador do pedido do Conselho de Segurança entregue aos embaixadores Ala e Gromyko, para transmissão aos seus respectivos governos.

Há, todavia, certas razões para se duvidar de que a Russia responda, o que, entretanto, é mera conjetura.

As esferas soviéticas criticam abertamente o sr. Byrnes, acusando-o de não se mostrar interessado por um rápido acordo direto entre o Iran e a Russia.

O "Daily Worker", orgão do Partido Comunista nos Estados Unidos, traz varios titulos e subtitulos, tais como: "Byrnes fixa novo prazo para a questão do Iran", "Byrnes agita o chicote ao assinalar novo prazo para a questão do Iran" e "E' inutil procura ouvir a voz do povo na ONU".

Comemoraram a vitoria de Peron

Grupos de seus partidarios percorreram as ruas de Buenos Aires vivando o novo presidente da República

Eleita toda a chapa de 22 deputados trabalhistas e os dois senadores peia capital da República

BUENOS AIRES, 30 (De Joseph McEvoy, da Associated Press) — Grupos dispersos de peronistas desfilaram hoje pelas ruas de Buenos Aires, comemorando a vitoria de seu candidato, o coronel Juan Peron, ao terminar oficialmente a apuração na Capital Federal, que lhe deu mais 68 eleitores num total de 216 votos eleitorais — 27 mais do que o necessario.

Perón na realidade já estava com a presidencia garantida há 2 dias, mas a terminação da contagem na capital produziu novas manifestações de seus partidarios.

Não houve desordens, embora o ruido das bombas explodindo no ar fosse de ensurdecer. A policia manteve a vigilancia no centro da cidade.

A contagem final da Capital Federal deu a Perón 304.842 votos e 261.454 a Tamborini. Perón conseguiu tambem eleger toda a chapa de 22 deputados trabalhistas e os dois senadores, o almirante Alberto Tesaire e Luis Molinari. Os dez lugares da minoria na bancada da capital foram destinados aos radicais.

Na provincia de Buenos Aires, onde a apuração ainda prosegue, Perón já tem virtualmente garantidos mais 88 votos eleitorais. Ao serem suspensos os trabalhos, hoje, a tabulação dava a Perón.... 331.979 votos e 204 068 a Tamborini. O total não oficial de votos populares até agora e o seguinte: Perón — 1.976.477; Tamborini — 1.540.549. Embora os jornais peronistas tenham publicado grandes manchetes sobre a vitoria de Perón, os três maiores diarios argentinos — "La Prensa", "La Nación" e "El Mundo" — que apoiaram Tamborini, ainda não reconheceram a sua derrota nos editoriais e no noticiario.

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem
da edição de hoje:
101.106
EXEMPLARES
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

CONFERENCIA DA PAZ

Garantem os Estados Unidos a realização do grande conclave no dia 1.º de maio

PARIS, 30 (A. P.) — O Quai D'Orsay anunciou que a França recebeu garantias dos Estados Unidos de que a Conferencia da Paz se realizará conforme foi previsto inicialmente, isto é, no próximo dia 1.º de maio.

Essas garantias americanas foram dadas em resposta a uma nota americana do governo de Paris sobre se a França deveria enviar os convites marcando o dia 1.º de maio para a realização dessa Conferencia.

O governo francês enviou idênticas notas à Grã-Bretanha e União Soviética, mas até agora não recebeu qualquer resposta.

Pacto de segurança mutua turco-iraniano

Inclue dois acordos e seis protocolos — Mascou atacou as negociações

ANKARA, 30 (U. P.) — Os representantes dos governos turco e iraquense firmaram um pacto de segurança mutua, após prolongadas negociações, o qual inclue dois acordos e seis protocolos, que garantem a colaboração em materias que afetem a segurança, economia, cultura, prevenção de inundações e extradição criminal.

A emissora de Moscou, em transmissão recente, atacou essas negociações e disse que as mesmas se propunham a produzir um convenio anti-soviético e reacionario.

Supõe-se que o pacto estabelece a cooperação militar se ocorrer a rebelião kurda ao longo da fronteira turco-iraquense, situada nas proximidades da zona do Iran, onde os kurdos, recentemente, anunciaram a criação de um Estado autónomo.

O referido pacto foi assinado pelos srs. Hasan Saki, secretario das Relações Exteriores turco, e Nuri Said Baja, presidente do Senado do Iraq

Homenagem a Roosevelt

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O governo da Argentina anunciou ter feito uma emissão de 20 milhões de selos de cinco centavos, com a efigie de Roosevelt. Explica a repartição competente que se trata de uma homenagem ao extinto, no primeiro aniversario de seu falecimento.

Tentaram matar Chiang Kai-shek

Por duas vezes quizeram eliminar o presidente da República Chinesa

CHUNGKING, 30 (A. P.) — Revelou-se hoje que foram feitas duas tentativas contra a vida de Chiang Kai-shek, uma em 1934 e a outra em 1933, ao ser conhecida a sentença decretada contra Yu Li Chi, jornalista chinês e terrorista, condenado a 13 anos de cadeia e privação de seus direitos civis pelo espaço de 8 anos.

O jornal "Ho Ping Pao", do Exército Chinês, revela que Yu foi condenado em Kewiyang, tendo a promotoria acusado esse jornalista de pertencer a uma organização terrorista.

Paz justa para a Italia

E' o que promete o presidente Truman ao embaixador Alberto Tarchiani

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Fontes da Casa Branca anunciaram que o sr. Alberto Tarchiani, embaixador da Italia nesta capital, discutiu com o presidente Truman, numa reunião de 25 minutos, ontem, o próximo tratado de paz italiano. Soube-se que o presidente Truman assegurou que os Estados Unidos darão "poderoso apoio" ao pedido feito pela Italia, no sentido de obter uma paz justa.

Mais tarde o embaixador visitou o secretario de Estado, assistente Clayton, com quem conversou sobre a deficiencia de trigo na Italia e a urgente necessidade de um empréstimo nos Estados Unidos para a reconstrução italiana.

Revelou-se que o sr. Clayton informou que uma Italia rehabilitada estava dentro do raio de ação das politicas norte-americanas para um livre comercio internacional e adesão ao sistema de Brettom Woods.

Pediu a retirada das tropas americanas da Islandia

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — O diario "Tidningen" publicou uma noticia, procedente de Copenhague, informando que o governo da Islandia enviou uma nota ao de Washington, solicitando a retirada das tropas norte-americanas daquelas ilha.

Sugestão apresentada pelo Brasil

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) — Sabe-se nos circulos oficiais que o Brasil propos hoje que a iniciativa Larreta seja considerada na próxima Conferencia, a realizar-se em dezembro, em Bogotá.

Gandhi em viagem para Nova Delhi

Vai conferenciar com a missão britânica sobre a independencia da India

BOMBAIM, 30 (U. P.) — Na véspera de sua partida para Nova Delhi, a fim de conferenciar com a missão do gabinete britânico, o mahatma Gandhi orou na praça do mercado da aldeia de Uruli, nas proximidades de Poona. O chefe politico e espiritual da India declinou de focalizar os atuais acontecimentos de sua patria, mas uma atmosfera de otimismo paira em torno de sua pessoa.

A srta. Rajkumari Amrit Kaur, secretaria do mahatma, declarou à imprensa: "Apesar de sua idade, Gandhi é como um jovem. Inicia agora uma nova aventura e está cheio de entusiasmo relativamente às consequencias das conversações. Toda uma população de duas mil pessoas ouviu reverentemente as palavras do velho lider de setenta-e-seis anos, que discursou com palavras mansas mas firmes, na Praça do Mercado".

A srta. Amrit Kaur declarou ainda que Gandhi mantinha sua confiança na sinceridade da missão britânica, que se propõe a solucionar o problema politico da India.

Avisos Fúnebres

NATHAIL DA FONSECA LIMA

A familia de NATHAIL DA FONSECA LIMA, sente-se no dever de convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo mandam celebrar segunda-feira, 1 mandam celebrar segunda-feira, 1 de abril, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Ordem do Carmo confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Mozart Paranhos da Fonseca

(30.º DIA)

A familia de Mozart Paranhos da Fonseca e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que manda resar dia 2 de abril, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes a Avenida 28 de Setembro em Vila Isabel.

Sensibilizada agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Rosa Nogueira da Gama Carneiro Bellens

As familias R. G. Reidy, Botelho de Magalhães, Bellens de Almeida, Bellens Porto, Bellens Bezzi, Nogueira da Gama Biolchini e Nogueira da Gama, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro n.º 141, às 9,30 do dia 2 de abril, por alma de sua tia e prima Rosa Nogueira da Gama Carneiro Bellens.

General Diogo de Figueiredo Moreira

(2.º ANIVERSARIO)

Viuva e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel e bonissimo esposo e pai, general Diogo de Figueiredo Moreira, no dia 2 de abril, terça-feira, às 9 horas, no altar-mór da Basilica Santa Terezinha, a rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato regilioso.

Maria José de Azevedo Pires

(Viuva Dr. Felipe Cardoso)

2.º ANIVERSARIO

Seus filhos mandam rezar missa dia 2 de abril (terça-feira, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de S. José, convidando parentes e amigos.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos -- Acidentes -- Afogado -- Conto do vigario -- Roubo -- Falecimentos -- Três mortos e quatro feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao predio n.º 1.617 um auto atropelou Luiz Machado, com 24 anos, morador na rua Luiz Barbosa n. 18, casa 2, causando-lhe fratura do cranio e contusões pelo corpo. Depois de receber curativos de urgencia na Assistencia do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

José de Oliveira Braga, com 33 anos, operario, morador no Caminho do Cachorro n. 213, em Campo Grande, foi atropelado por um caminhão na referida estação e teve fratura do braço direito, alem de esmagamento dos 3.º e 4.º dedos da mão do mesmo lado. Recebeu os primeiros socorros no Hospital Rocha Faria e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na rua São Francisco Xavier, esquina da rua Oito de Dezembro, o ônibus n. 8-07-57, da Viação Brasil, passou de raspão por um poste e o estafeta dos correios e Telégrafos Valdir de Azevedo, com 20 anos, residente na rua Alice Figueiredo n. 99, casa 3, teve o braço direito fraturado. Recebeu socorros na Assistencia do Meier e retirou-se.

• • •

Amaro Pinto Fernandes, mecânico, com 30 anos, morador na rua Conde de Azambuja n.º 657, apartamento 102, caiu de um bonde na avenida Suburbana em frente ao predio 1.847 e sofreu varias escoriações e contusões, recebendo curativos na Assistencia do Meier.

Afogado

Em Copacabana, no Leme e no Leblon, o mar esteve, ontem, pela manhã, bravio, oferecendo grave perigo para os banhistas. No Posto 4, em Copacabana, três deles foram arrastados pela correnteza, sendo dois salvos pelos empregados do Serviço de Salvamento do Posto. O terceiro desapareceu. Parece tratar-se de um soldado do 2.º Batalhão da Policia Militar, aquartelado na rua de S. Clemente.

Conto do vigario

Antonio Coelho, motorista, morador na rua Visconde Goiabá, 7, queixou-se à policia do 24.º distrito de que, na Ponte de Cascadura, dois individuos o abordaram e lhe pediram, sob um pretexto qualquer, que descontasse por Cr$ .... 9.000,00 o bilhete n.º 18.320 que diziam estar premiado com Cr$ 50.000,00. Como se tratasse de um bom negocio, entregou-lhe os Cr$ 9.000,00 e ficou com o bilhete, mas, horas depois, verificou que fora ludibriado, pois o bilhete estava adulterado e não fora sorteado com premio algum.

Roubo

Pedro Teixeira da Silva, morador na rua Ieré, 366, apartamento 101, queixou-se à policia do 24.º distrito de que foram roubados, em sua residencia, jóias, objetos e a quantia de Cr$ 2.800,00, não podendo avaliar a importancia total do seu prejuizo.

Falecimentos

No Hospital Getulio Vargas, faleceu o vendedor ambulante José Soares que, conforme noticiamos, fora atropelado, com sua esposa e seu filho, na avenida Brasil, esquina da rua 29 de Julho. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

• • •

Marina de Azevedo Costa, de 25 anos, casada, moradora na rua Getulio, 122, casa 8, que, ante-ontem, tentara suicidar-se, em sua residencia, faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Ganancia

O comissario Aderbal de Figueiredo, de serviço na delegacia do 30.º distrito policial, prendeu em flagrante Euclides Marques da Silva, proprietario do armazem da estrada do Tendeu n. 19, na ilha do Governador, por lhe ter vendido por Cr$ 12,00 um quilo de lombo tabelado por Cr$ 6,40. Conduzido à delegacia, Marques declarou que já havia comprado a mercadoria por preço majorado ao atacadista Saavedra & Cia., estabelecido na rua do Mercado n.º 33.

Novo diretor de Turismo no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio exonerou, a pedido, do cargo de chefe da Divisão de Divulgação de Turismo e Diversões Públicas, o sr. Marcos Almir Madeira, mandando para substituí-lo, o sr. Paulo Afonso de Carvalho.

Alberto de Castro Neves

FALECIMENTO

Sua esposa e filhos participam o seu falecimento ontem e convidam para o enterro que será feito no Cemiterio de São João Batista, às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Principal. Agradecem por este ato de amizade.

Alberto de Castro Neves

FALECIMENTO

A ESTAMPARIA LEÃO S.|A. participa o falecimento de seu dedicado ex-presidente ocorrido ontem e convida para o enterro, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemiterio de São João Batista.

1.º TENENTE AVIADOR ELSEN AVELINO PINTO GUIMARÃES

(1.º ANO)

Alfredo Avelino Pinto Guimarães Jr., Estellina Pires Guimarães e Daisy Pires Guimarães convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel e bonissimo filho e irmão ELSEN, no dia 1.º, segunda-feira, às 10 horas e trinta minutos, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

JOÃO MENDES DE FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Lisboa de Freitas, Octacilio Mendes de Freitas e familia, Nelson Mendes de Freitas e familia, Edgar Mendes de Freitas, Hilda Mendes de Freitas, Altamir Mendes de Freitas e senhora, Helio Mendes de Freitas e senhora, Florencio Augusto Esteves e familia, Belmiro Mendes de Freitas e familia agradecem as manifestações de pesar prestadas à memoria do seu saudoso e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio, JOÃO MENDES DE FREITAS e convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que, para repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar 2.ª feira, dia 1.º, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Saphira Tian Salim

(MISSA DE 7.º DIA)

Salim Miguel, Miguel Salim e esposa, Jorge Salim Miguel e esposa, José, Maria [illegible], Helena e João Salim, extremamente sensibilizados agradecem a todos [illegible]

OS FRIGORÍFICOS NÃO TÊM RAZÃO

Manobras que não se justificam por atentarem contra a economia interna e os interesses do proprio povo -- Só uma ação enérgica do Governo infundirá confiança à Nação -- Uma grande reunião de interessados nesta capital -- Proibição para exportar produtos frigorificados

Está na sua fase aguda a questão da carne, provocada pela intransigencia dos grandes frigorificos e a atitude enérgica do governo, disposto a por cobro, de uma vez por todas, a uma politica de meros interesses comerciais e de efeitos contrarios à economia interna do país, porque atentam contra os recursos do proprio povo e das suas classes produtoras. E' dos mais complexos, por tudo isso, o problema que agora se levanta, situando em campos opostos poderosas organizações industriais e a autoridade do poder constituido. O assunto já repercutiu na Câmara através dos discursos de varios deputados, representando os Estados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Goiaz e Mato Grosso, pondo em relevo os propósitos finais para remoção dos entraves que dificultam seriamente o abastecimento razoavel dos grandes centros consumidores.

Evidenciou-se, inicialmente, na questão da carne, que o problema não comportava soluções parciais. Pelo contrario, reclamava uma atitude pronta e eficaz à altura das suas proprias dificuldades. E essa atitude competia ao governo federal que agora decidiu tomá-la através do Ministerio da Agricultura, com o fim de agir em legitima defesa dos produtores contra a ação iniqua dos intermediarios e monopolizadores do mercado da carne. E' justamente a existencia real desse monopolio a razão única dessa luta que, há longos anos, vem se processando entre os frigorificos e os criadores de gado, para o corte. Os frigorificos são os detentores dos estabelecimentos industriais que transformam o boi em carne para o consumo. São eles, portanto, os grandes intermediarios, que, visando vantagens unilaterais, adotaram o principio dos preços baixos para o que compram e, controversamente, o de preços altos para o que vendem e exportam. E não são poucos os sub-produtos do boi que canalizam para os frigorificos todos os proventos de uma rendosa produção industrial, alem da carne, os bois lhes oferece ainda os couros, os ossos, a pele, os miudos, o chifre, os cascos, etc. Com a compra do gado gordo a preço baixo, essas organizações industriais tiram o melhor partido no abastecimento do mercado interno e, principalmente, nas remessas para o exterior, que lhes são bem mais lucrativas. A sua atuação contra os invernistas é, assim, de franca imposição, tanto que, para forçar a baixa de preço dos animais de corte, muitas vezes não iniciam a matança nas épocas normais. Isso significa para os criadores a retenção dos rebanhos nas invernadas e, por conseguinte, numa situação aflitiva diante da ameaça da desvalorização dos plantéis, seja pela regressão do peso, em virtude da estiagem prolongada, seja pela possibilidade natural de um surto epizoótico, como a aftosa e outros. Alem disso, varios frigorificos possuem invernadas proprias, que favorecem o seu jogo de preços.

Enfim, são companhias poderosissimas que tudo fazem para não perder qualquer parte dos seus lucros. E' bem verdade que representam capitais estrangeiros que, até certo ponto, auxiliam a pecuaria nacional, mas, isso, com rendimentos excepcionais, muito principalmente no dificil transe da guerra. De qualquer forma, não poderia ser mais acertada nem mais oportuna a atitude do mi-

Conclue na 4.ª página

Desaparecidos

ANTONIO — ERNANDO

Há mais de um ano não dão noticias suas os soldados Antonio Pereira Morais, de n.º 1.121, do Batalhão de Guardas, e Ernando Pereira Morais, do R. I. de São Cristovão. Qualquer informação sobre o paradeiro de ambos pode ser dada, por obsequio, a seu pai, no "Albergue da Boa Vontade".

João Felipe, morador na rua Antunes Garcia número 577, de cor preta, com 59 anos de idade, acha-se desaparecido há mais de dois meses. Qualquer informação sobre seu paradeiro pode ser dada para a portaria deste jornal ou pelo telefone: 29-1249.

Quase 2 meses de São Paulo ao Rio

TRATA-SE DE UM VAGÃO CARREGADO DE LEGUMES

Informa-nos um leitor:

"Em São Paulo, foi despachado para o Rio com destino à Estação Maritima no dia 7 de fevereiro com a nota de "Urgente" o vagão n.º 54 V. M. caregado com legumes.

Só ontem 29 de março chegava esse vagão à Estação de Cascadura, às 12 horas.

Como é facil de verificar, apesar da nota de urgente, escrita a giz em diversas partes do vagão, este levou um mês e dezessete dias de São Paulo ao Rio. Como estarão esses legumes?

Teria sido identificado o criminoso da rua Machado Coelho

Depois de varias diligencias, o Serviço de Policia Técnica, julga ter conseguido identificar o autor do disparo que matou, na rua Machado Coelho, o jovem José Trindade, que trabalhava numa farmacia em Niterói. Segundo concluiram as autoridades, o criminoso é Vander Gonçalves, de residencia ignorada, mas cujo pai mora na rua Carlos Gomes, 151, no morro do Pinto. Conhecido na roda da malandragem por "Vandico", o indigitado assassino era engraxate e, há cinco anos, que não é visto pelo pai, continuando ainda um paradeiro ignorado.

NÃO HÁ AMEAÇA DE DEMISSÃO DE FUNCIONARIOS DO I. A. P. C.

Controle e reexame sem a menor eiva de preocupação pessoal — O sr. Emilio Antonio Farah fixa os rumos administrativos do Instituto dos Comerciarios — Casa propria e assistencia hospitalar à familia

Varios jornalistas estiveram, na manhã de ontem, no gabinete do sr. Emilio Antonio Farah, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, a fim de ouvi-lo sobre determinadas providencias adotadas por s. s., quanto à posse de funcionarios nomeados pelo seu antecessor.

Ao nos receber, disse:

— "Já contava com a visita dos jornais diante da divulgação feita a propósito de minha administração.

— Não censuro aos jornais por isso. Está no seu papel de procurar por o público a par dos casos que lhe dizem respeito de perto. Mas, como os senhores vieram ao meu encontro — com o que muito folgo — vou fazê-los o porta-voz das minhas declarações e dos planos que tenho em vista executar na administração do I. A. P. C.

Como os senhores vêem — e apontou-nos duas pilhas de processos em cima da mesa — o trabalho aqui e muito e esses autos são da sua maioria de interesse dos contribuintes. Trata-se de pensões, auxilios de natalidade e de funcionarios. Precisam, portanto, ser, sem demora, despachados para que os requerentes entrem logo na posse do que desejam e que de fato lhes pertence por direitos adquiridos."

Falando sobre a sua missão na chefia do I. A. P. C., declarou:

— "A minha preocupação maior é de cumprir o dever contribuindo para beneficiar rapidamente o maior número de contribuintes e poder, assim, corresponder à confiança do governo do eminente general Eurico Gaspar Dutra e do ministro Negrão de Lima, em me confiarem essa espinhosa missão".

COMISSAO PARA REVISAR AS NOMEAÇÕES

O sr. Emilio Farah prossegue:

— "O I. A. P. C. é, sem favor nenhum, a nossa maior autarquia que cuida da previdencia social.

Reune uma grande massa de contribuintes e dispondo de um quadro de funcionarios para que possa atingir suas altas finalidades, a administração se reveste da maior complexidade e da sua boa ou má orientação, depende a sorte de milhares de trabalhadores e funcionarios.

Mesmo dentro deste principio, esta administração não tomará uma iniciativa como a que foi propalada. Em primeiro lugar tinha-se que tomar em consideração a legislação em vigor. Entretanto, não é demais frisar que a pletora do quadro de funcionarios, com o consequente aumento de despesa, traz serias inconveniencias, alem de prejudicar a assistencia que se deve aos trabalhadores. Não se cogitou de dispensa em massa de funcionarios, mas, tão somente, obedecendo a uma ordem ministerial, de ser feita uma revisão nessas nomeações por uma comissão que já está funcionando.

A portaria desta administração sustando a posse, ainda não é considerada ato público, pois, nem no Boletim do I. A. P. C. foi sequer divulgada, pelo que tudo isso se reveste de um aspecto de certo modo esquisito.

E mostrando-nos um Diario da Assembléia, adiantou:

— Alem do pedido de informação do deputado Argemiro Fialho, feito à Assembléia Constituinte sobre o numero de nomeações feitas recentemente, pela ultima administração, o caso está como acima dissemos [illegible]

E para corroborar o acerto da medida, convem salientar que o presidente da República assinou ontem o decreto-lei 9.094, revogando artigos e decretos-leis que possibilitavam a promoção de funcionarios com menos de 365 dias de interstício".

E depois de uma pausa continuou:

— "Aqui no I. A. P. C., porem, trata-se, apenas, de uma revisão geral para que não sejam preteridos aqueles que já são funcionarios e que tinham direito à promoção aos postos imediatamente superiores".

CASA PROPRIA E ASSISTENCIA HOSPITALAR A FAMILIA

E sobre a necessidade imprecindivel — segundo sua expressão — de proporcionar casa propria e assistencia hospitalar à familia do comerciario, s. s. declarou:

"Já no meu discurso de posse, tracei as linhas gerais do meu programa administrativo que se resume na adoção de uma serie de medidas objetivas, cuja finalidade é melhorar o amparo devido ao comerciario, facilitando-lhe a aquisição de casa propria, bem como os meios de obter em ambulatorios especializados e em hospitais proprios o tratamento de que necessitam para si proprio e para sua familia. Tambem, não devemos esquecer que surgem medidas para ampliar as pensões e as aposentadorias."

— Sempre encaro o interesse coletivo, como acabo de expor, mas nunca os casos isolados. Agora mesmo me trouxe o meu oficial de gabinete este abaixo assinado de funcionarios desta autarquia reclamando sobre o caso das nomeações, que veio prejudicá-los nas suas promoções futuras. Será encaminhado à comissão para a devida apreciação".

FAZER JUSTIÇA AO MERITO

O sr. Emilio Farah conclue suas declarações afirmando:

— "O meu cuidado com relação ao funcionalismo, está sendo e será sempre o de seleção de valores. Utilizarei preferencialmente a prata de casa — disse fazendo "blague".

Por outro lado, procurarei, tanto quanto possivel, manter todos em seus cargos, excetuando, como é natural, apenas as funções que demandam o exercicio de pessoas de minha imediata confiança. Mesmo assim, estou empenhado em selecionar rigorosamente o pessoal escolhido, independente de suas convicções politicas, porque não penso que a politica partidaria deva influir na administração.

Para o meu gabinete só indiquei pessoas de reconhecida idoneidade e comprovada competencia, e para os departamentos e divisões principais, para os poucos em que não mantive os antigos titulares, designei técnicos, à altura dos interesses da administração.

E consultando o recorte do matutino que veiculara a noticia, acrescentou, finalizando:

— Quanto ao Partido Trabalhista Brasileiro nenhuma interferencia há na administração do Instituto, pois, como já declarei, estou administrando uma autarquia que defende o patrimonio de muitos milhares de viuvas, crianças e doentes, e alem de se procedesse de outra forma, estaria traindo a confiança do chefe da Nação, do digno ministro Negrão de Lima".

(*Transcrito do "Diario Carioca", de 29-3-46*).

A PEDIDOS

EM TORNO DE UMA FARSA ADMINISTRATIVA

O sr. Barbosa Lima Sobrinho consumou a sua farsa administrativa, ultimando-a com minha demissão do quadro de funcionarios do Instituto do Açucar e do Alcool.

O processo nasceu de uma carta que lhe enviei e que a sua coragem não foi a ponto de permitir respondê-la. Engendrou um processo administrativo. Com amplitude suficiente para pesquisar a minha vida funcional. Não teria nenhuma dúvida em comparecer a uma comissão de homens dignos. Nomeia porem dois inimigos meus para a referida comissão de fantoches. A um deles em carta ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, em 1941, chamei-o de extremista e lunático. Armada a pantomima, tive de apelar para o presidente da República pedindo, simplesmente, o desaforamento do processo. Nunca, porem, protelação ou complacencia. A demora na solução não dependia de mim. Já em janeiro de 1946, tive que apresentar através do ex-ministro Carneiro de Mendonça, uma denuncia contra o usurpador de um cargo eletivo, o de presidente do I. A. A. onde durante 270 dias o sr. Barbosa Lima Sobrinho usufruira, ilicita e ilegalmente, a Presidencia. O seu odio se acirra, e sabendo selada a sua sorte no I. A. A. apelou para ficar até consumar a minha demissão. Cita-me por edital, com fito de escândalo, quando tenho endereço certo e conhecido. Considera-me revel, e nomeia curador, o dr. João de Souza Leão Cavalcanti, que condiciona a aceitação ao livre exercicio da defesa, na forma da lei. Pede o curador a reinquiração de testemunhos e arrolamento de outros, o que lhe é negado. Daí, não ter exercido a curadoria, porque o sr. Barbosa Lima Sobrinho queria era um simulacro de defesa. O processo é levado à Comissão Executiva que sempre tomara conhecimento dos anteriores processos administrativos. E, pela primeira vez, desde que o sr. Barbosa Lima Sobrinho é presidente do I. A. A. ela impugnou a apreciação de um processo, tal o aspecto pessoal de que ele se revestia. E então sacia o presidente do I. A. A. o seu odio, dando o despacho com a sua autoridade diminuida.

Felizmente, a lei me assegura direitos que irei exercer, para a demonstração de que essa falsa vestal, Barbosa Lima Sobrinho, é um mentiroso e caluniador.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1946.

GILENO DE' CARLI.

A SEMANA NA CONSTITUINTE

ALGODÃO, COMUNISMO E AÇUCAR

Excelente contribuição do sr. Sousa Costa ao esclarecimento do fenômeno queremista — Nem as "sobras" aproveitaram ao chefe da familia — Subsidios aos generais — Hipóteses e fantasmas, na exposição de idéias marxistas — Falta de argumentos, compensada pela abundancia de açucar

A SEMANA começou com o "caso Borghi", teve o "caso Prestes" de permeio, e terminou com o "caso do Açucar".

Mais uma vez coube ao sr. Sousa Costa vir em defesa da Ditadura, no esforço de demonstrar que o sr. Ugo Borghi, importador de anilinas e banqueiro, hoje deputado à Constituinte, foi um, entre varios, a receber favores do Tesouro Nacional, com o fim, apenas, de proteger o mercado do algodão. O ex-ministro da Fazenda tentou responder aos esmagadores argumentos da semana anterior, expostos da tribuna parlamentar, pelo deputado Amando Fontes. Mas o que ficou, do discurso do sr. Sousa Costa, serviu, afinal, e só, para configurar, em traços ainda mais nitidos, o episodio vergonhoso que envolveu os últimos dias da Ditadura.

Cinco dias de perdido esforço

TEVE o sr. Sousa Costa um prazo de cinco dias para preparar sua laboriosa defesa. Presidente da Sub-Comissão Constitucional de Discriminação de Rendas, desapareceu da Assembléia, chegando a deixar o Rio, a fim de, repousadamente, articular seu arrazoado. Este, porem, foi destruido, no mesmo dia e em seguimento a seu discurso, pelos udenistas fluminenses Soares Filho e Prado Kelly. E de tal maneira, com tal abundancia de provas que o ex-ministro do ditador Vargas recorreu a um expediente que só com muito boa vontade se classificará apenas de deselegante: abandonou o recinto, ainda na tribuna o primeiro dos oradores citados.

Em compensação, falou o sr. Borghi. Para que? Para pedir desculpas ao sr. Amando Fontes de quem dissera coisas desairosas.

A quem aproveitaram as sobras

ASSIM, a passagem do "caso Borghi" pela Assembléia produziu o efeito único de revelar ao povo as minucias do escândalo. Tanto dos discursos de oposicionistas, como das proprias considerações do sr. Sousa Costa, concluiu-se que, socio do genro do ex-ditador (o sr. Rui da Costa Gama), Borghi teve as mãos soltas para, com dinheiro obtido no estabelecimento oficial de crédito, comprar estações de radio e pagar publicidade à imprensa, visando suscitar um movimento de opinião, do qual decorreria a continuação do ditador no poder. Falhou o financiador do "queremismo". Outro movimento de opinião, suscitado apenas pela força moral da verdade politica, resultou no golpe salvador de 29 de outubro. E Borghi só não falhou inteiramente, porque, pela intriga mais rasteira e pelos compromissos mais inescrupulosos, conseguiu transferir ao general Dutra as sobras de suas artimanhas no seduzir e iliaquear a boa fé das massas. Não diremos que terá constituido para ele um sucesso o fato de estar no Parlamento, na bancada partidaria que elegeu Getulio e Marcondes: deputado, Borghi só tem auferido inquietações de conciencia, coisa de que estava inteiramente a salvo, na repousante malandrice dos negocios ditatoriais...

A familia e os generais

DE resto, o sr. Sousa Costa não entrou nem sequer no exame preliminar das ligações entre Borghi e a familia do ex-ditador. Suscitado o assunto, em aparte do sr. Nestor Duarte, o ex-ministro da Fazenda considerou uma "indelicadeza" referir-se a tal coisa. E o primo do ex-ditador, seu futuro companheiro de Câmara Alta, senador Ernesto Dorneles, viu mais que "indelicadeza" na intervenção oportuna do udenista baiano: irritou-se com o fato, protestou, etc., o que tudo redundou em excelente subsidio ao esclarecimento do "caso".

Este jornal já disse o que importa fazer, depois que a Assembléia expôs e, de certo modo, julgou o caso do "queremismo", financiado pelo Tesouro Nacional: há uma comissão de inquérito, integrada por oficiais superiores das três armas, à qual é cedida a palavra; agora, "falem os generais".

UM MARXISTA ENTRE HIPÓTESES

O sr. Luiz Carlos Prestes foi à tribuna. Confirmou as palavras que antes dissera e que tanto têm agitado a opinião pública. Está o comunista impedido de conceber a hipótese de vir a Russia, em qualquer tempo e por qualquer suposta ou legitima razão, fazer uma guerra imperialista. Logo, se houver uma guerra contra a Russia, os imperialistas estarão do outro lado, entre os atacantes. E, se ficarmos do lado dos atacantes, o sr. Prestes e seus companheiros pegarão em armas, contra o governo que tenha levado o Brasil a tal conjuntura.

Toda essa suposta parte de um emaranhado de eventualidades complexas: (1) que haja uma outra guerra, (2) que tal guerra seja das nações imperialistas contra a patria do socialismo, (3) que o Brasil seja arrastado por um governo a formar-se entre os atacantes da União das Republicas Socialistas Soviéticas, (4) que o governo declarante das hostilidades queira voltar ao fascismo, (5) só então, o senador se transmuta em chefe de guerrilheiros... Pois em torno desse feixe de hipóteses, a Câmara se agitou durante duzentos e quarenta minutos.

Mas o sr. Prestes, na preocupação de expor e defender sua doutrina (ele é muito mais um expositor do marxismo do que um politico), foi demasiadamente longe. Desceu do campo alto das hipóteses e anunciou uma guerra imperialista para muito breve: o capital colonizador norte-americano vai levar-nos a uma guerra contra a Argentina. Para isso, influe sobre o governo dos Estados Unidos, a fim de que não nos sejam entregues as bases militares que em nosso territorio construiram durante a guerra; e mais: as de Porto Alegre e Santa Maria estão sendo reaparelhadas; e não é só: há manobras de oficiais norte-americanos, em Cachoeira.

Provas? O sr. Prestes diz que lhe enviaram informações, que soube, que lhe mandaram dizer.

Construida a imagem da guerra próxima com a Argentina, não lhe custou classificá-la de imperialista, que o seria realmente, e então, disse: "contra tal guerra seriamos nós, comunistas". E vai mais longe: os comunistas já estão em luta contra semelhante guerra.

Um senador entre fantasmas

Para desfazer tantos fantasmas, o P. S. D. encarregou de falar, amanhã, o sr. Ivo de Aquino. O senador catarinense promete exibir informações oficiais contra os maus augurios do senador carioca. Mas, na realidade, o opositor de que Prestes necessitaria (ou de que necessitariamos contra Prestes) não seria um senador de governo mas um mestre de filosofia. Pois, afinal, toda a questão se prende ao fato de o sr. Prestes adotar um sistema de idéias, uma concepção de vida, que estão longe de popularizar-se, ao ponto de poderem ser apreendidas por um simples senador do governo. De resto, o tema não é suficientemente parlamentar. E', antes, assunto para Academias.

Uma ditadura, entre processos

No "caso Borghi", realizou-se uma fase do processo da Ditadura, que, mais cedo ou mais tarde, terá de ser completado, dentro e fora da Assembléia. A historia precisa ser contada, e, por enquanto, quase que só possuimos os documentos que a propria Ditadura mandou escrever "pro domo sua". Queiram ou não os fetichistas da "Constituição-o-mais depressa-possivel", a fim de que se passe uma esponja sobre o passado (Nereu Ramos), virão a público os feitos do regime ditatorial. Revelar-se-ão, em minucias, os atentados contra o Brasil e o seu povo. A Comissão de Inquérito Parlamentar continua o seu trabalho. Ao mesmo tempo, chovem os pedidos de informação. Saberá o Parlamento, e através dele o povo, como foi que se fizeram acordos comerciais com outros paises, tratados que não tiveram o "referendum" das Câmaras, então inexistentes, sobretudo, no que toca aos nossos saldos no estrangeiro, e à importação de maquinaria para as nossas industrias. As autarquias, instrumento de controle da produção, terão de expor os motivos por que, sempre que protegida, decaia a produção de tudo, neste pais, a começar pela produção de açucar.

Naturalmente, aparecerão defensores dos métodos de intervenção econômica, usados pela Ditadura e ainda em vigencia. Mas, se os seus argumentos forem iguais aos dos advogados do Instituto do Açucar e do Alcool, não será muito dificil o julgamento. Todos que opuseram contestação à critica de varios representantes, (entre os quais os menos severos não são alguns pessedistas, do governo desse bravo representante de Itaperuna, sr. Carlos Pinto), à nefasta ação do I. A. A., argumentavam com a afirmação de que "não há absolutamente falta de açucar no pais", o que foi logo desmentido, dentro do proprio Parlamento, na sua sala de café, onde nem o famoso "mate gelado" tem encontrado com que adoçar-se, "num desafio aos representantes do povo", num "castigo aos usineiros, levados à Assembléia como senadores e deputados".

Deverão sair os "queremistas" da Assembléia

Depois de amanhã, a decisão final do Superior Tribunal Eleitoral — Uma medida moralizadora e da mais absoluta justiça — O PTB infringiu claramente o art. 42 do C. E. — Devem, por isso, ser alijados do Parlamento os deputados de quatrocentos votos

NADA há tão importante, no atual momento brasileiro, para a salvaguarda da democracia, como a Assembléia Nacional Constituinte. E ela a legitima defensora dos anseios do povo, que sofre agora a pesada herança de um longo e nefasto periodo ditatorial.

Nela devem repercutir todos os problemas e questões nacionais, a fim de que se encontre para êles uma solução dentro de um autêntico regime democrático.

Lutar, pois, pela moralização da Assembléia será, logicamente, lutar pela democracia brasileira.

UMA MEDIDA MORALIZADORA

Se falamos em moralização do Parlamento, é que se torna necessaria, em seu beneficio, uma obra verdadeiramente moralizadora. E para essa obra, há uma medida que se impõe e que é da mais cristalina justiça: o afastamento dos chamados "deputados paraquedistas", eleitos sob a legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, à custa do "prestigio" do ditador Getulio Vargas, prestigio êsse forjado pela opressão e pelo engôdo durante os longos anos do Estado Novo. Os falsos representantes do povo são um verdadeiro achincalhe atirado à dignidade da Assembléia Nacional Constituinte, senão por outras razões, ao menos pelo fato de se terem beneficiado de uma situação que está em absoluta oposição aos dispositivos da Lei Eleitoral.

O ART° 42

Como já foi amplamente noticiado, a UDN, muito mais por uma questão de defesa da democracia do que por uma simples questão partidaria, interpôs um recurso junto ao Superior Tribunal Eleitoral, e que diz respeito aos "queremistas" que tomam assento na bancada "trabalhista" do Distrito Federal. O recurso está apoiado no artigo 42 do Código Eleitoral, o qual proibe explicitamente a eleição de qualquer candidato por dois partidos simultaneamente sem que êsses dois partidos tenham feito uma petição conjunta, registrando o seu candidato comum. A lei visou, com isso, a sobrepor os programas e as idéias aos homens, numa verdadeira despersonalização da politica. Pois, dessa maneira, uma candidatura lançada por dois partidos implicaria, antes, um acôrdo entre as duas correntes partidarias, por certo com programas diversos.

O CASO DO PTB

Apesar da recomendação expressa da Lei Eleitoral, votada ainda ao tempo da ditadura, o sr. Getulio Vargas foi candidato pelo PSD e pelo PTB sem atender às exigencias do art° 42, isto é, sem que o seu nome tivesse sido registrado pelas duas correntes partidarias. Vê-se, com isso, que o ditador foi o primeiro a desrespeitar a lei que êle proprio assinara. Em consequencia, o Partido Trabalhista conseguiu introduzir na Câmara, "na garupa do ditador", conforme expressão de um constituinte, alguns "paraquedistas", homens sem absolutamente nenhuma expressão politica, que só se distinguiram no chamado "movimento queremista", uma das vergonhas da recente campanha eleitoral, desde que pretendia a perpetuação da ditadura no Brasil. São êsses mesmos homens que hoje se assentam no Parlamento Nacional, como "deputados de quatrocentos votos" que não são mais do que uma cunha da provocação ditatorial dentro da Assembléia.

Além de ser da mais irrestrita justiça, o recurso da UDN representa, assim, tambem uma medida moralizadora, a bem do Parlamento e, portanto, da propria democracia brasileira.

3.ª FEIRA, A DECISAO

HÁ muito tempo vem a opinião pública aguardando com enorme ansiedade a decisão que o Superior Tribunal Eleitoral dará ao recurso da UDN. Convertido em diligencia e finalmente pronto para receber o julgamento, o STE terça-feira próxima decidirá definitivamente sôbre a materia. Está fora de dúvida qualquer decepção a propósito do voto que será dado pelos ilustres magistrados de nossa Justiça Eleitoral. O texto da lei é por demais evidente e a infração está claramente comprovada. O povo, que já tomou conhecimento do assunto, espera, confiante, a decisão de depois de amanhã. E essa não pode ser outra senão a que dará a vitoria ao recurso da União Democrática Nacional. Em beneficio da democracia, serão alijados da Assembléia os "paraquedistas", para ceder lugar aos que na verdade o povo escolheu para seus representantes.

Se assim acontecer, a bancada do PTB (Distrito Federal) desaparecerá por completo, sendo substituida por elementos da UDN, PSD e PCB. E ficará a Assembléia livre dos Pintos, dos Borghis e dos Segadas, que nada foram e nada são senão "queremistas": defensores de uma ditadura extinta que o povo livremente repudiou.

A questão das bases

Declarações do ministro do Exterior

A propósito da questão das bases, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, declarou o seguinte:

"E' necessario acabar, de uma vez para sempre, com a exploração politica em torno da utilização das nossas bases maritimas e aéreas por parte dos Estados Unidos ou de qualquer outra das nações que fizeram a guerra ao "Eixo".

Os americanos já devolveram algumas dessas bases e as outras não tardarão a ser totalmente desocupadas.

Se até agora não o foram é porque ainda não possuimos os elementos técnicos necessarios à boa conservação das pistas. Mas essa dificuldade mesma está sendo removida.

O Brasil cultiva o espirito de cooperação panamericana no mais alto grau, mas dentro de seu territorio só pode flutuar uma bandeira — a nossa".

Uma carta em defesa do sr. João Beraldo

E outras missivas que dizem exatamente o oposto — Transferencia e ameaça em Cataguazes — Demissões em Lavras e espacamento em Loginha

Há poucos dias, recebemos do sr. Levi Sousa e Silva, prefeito municipal da cidade mineira de Monte Azul, uma carta em três longas laudas, datilografadas em espaço um, contendo defesas de acusações que lhe têm sido feitas. Atribue-as, o citado prefeito, a um sr. Mozart Ribeiro, com o qual, aliás, confessa o missivista ter negociado. Ao fim de tudo, o sr. Sousa e Silva solicita a publicação de sua carta "consoante os dispositivos do decreto 24.786", cuja aplicação, aliás, parece desconhecer. Teriamos prazer em publicar a longa missiva do prefeito de Monte Azul, embora longa, se os fatos ultimamente ocorridos em Minas não viessem desmentir sua afirmativa de que "o dr. João Beraldo chega mesmo ao ponto de não fazer transferencias ou demissões de funcionarios ou de autoridades, senão por motivos absolutamente justos e escoimados de qualquer eiva de perseguição".

Entre os numerosos fatos de que tomamos conhecimento, podemos citar dois apenas, para mostrar que é exatamente ao contrario do que diz o missivista que vem procedendo o interventor João Beraldo O primeiro é a transferencia completamente descabida, porque desprovida de qualquer necessidade administrativa, do fiscal de rendas Helio da Mata Machado, da cidade de Cataguases para Jacutinga. O segundo caso diz respeito ao coletor estadual, tambem de Cataguases, sr. Humberto Henriques, homem absolutamente probo e integro, que jamais seria capaz de qualquer desvio dos dinheiros públicos, muito menos para servir de subsidio ao "conceito democrático" do coronel Pedro Dutra, hoje deputado federal pelo PSD, chefe politico daquele municipio. E o sr. Pedro Dutra, ao ameaçar os seus adversarios, ainda proclama as "facilidades" de que goza junto ao interventor mineiro para essa especie de remoções tão ao seu gosto.

OUTRAS CARTAS

Se fôssemos publicar a carta do sr. Levi Sousa e Silva, fá-lo-iamos junto com outras, como as que recebeu, esta semana, o deputado Gabriel Passos, uma de Lavras, assinada pelo sr. Gil Vilela; outra de Laginha, subscrita pelo sr. Horacio Martins da Silva. O sr. Gil Vilela, presidente do diretorio da U. D. N., enumera "uma serie de perseguições aos elementos que apoiaram o brigadeiro", inclusive contra modestas professoras rurais, como as sras. Ivone Boueri e Aparecida Sousa; e o sr. Horacio Martins da Silva fala da prisão e espancamento do sr. Orozimbo Custodio de Barros, um fazendeiro que cometeu o crime de ser membro do P. R.

Não parece háver defesa para o sr. João Beraldo, até prova em contrario.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
(TERCEIRA CONVOCAÇAO)
Ficam convidados todos os acionistas para a assembléia geral extraordinaria a reunir-se no dia 5 de abril de 1946, às 15 horas, na sede social, à rua 1.º de Março, 37, em 3.ª convocação. Essa assembléia tem por fim: a) — deliberar sobre o aumento do capital em face de uma proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, restabelecendo o aumento autorizado na assembléia geral extraordinaria de 24 de julho de 1944 e aprovar definitivamente a lista de subscrição, com a realização imediata do novo capital; b) — reforma dos estatutos no que entende com a divisão dos [illegible]
Rio de Janeiro, [illegible] de março de 1946.
Mario Mendonça
Diretor

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Goya
— Um novo tipo de resina

GOYA — A data de hoje assinala o bi-centenario do nascimento de Francisco José Goya y Lucientes, um dos maiores pintores espanhóis, que figura ao lado dos seus antecessores, Velasquez e Murillo. Nascido em Fuente de Todos (Aragão), estudou em Saragoça e em Roma. Abordou todo gênero de pintura, dos quadros históricos às paisagens, do retrato à caricatura. Suas obras — produzidas algumas febrilmente — surpreendem pela beleza do colorido, originalidade dos modelos estudados e da composição. Entre as obras mais notaveis de Goya tornaram-se famosas as telas conservadas no museu de Prado, "La Maja desnuda" e "La Maja Vestida". Dignas de menção são as suas aguas-fortes, "Os Caprichos", "Os desastres da guerra", etc. Varias igrejas da Espanha foram decoradas por Goya; entre elas a de Santo Antonio da Flórida, de Santo Isidro, em Madrid, a catedral de Saragoça, a igreja de São Francisco de Borja, em Valencia, as de Santa Justa e Santa Rufina em Sevilha, etc. Em consequencia de suas idéias liberais, Goya esteve exilado em Bordéus, onde morreu, no ano de 1828, surdo e cego.

* * *

NOVO TIPO DE RESINA — Uma empresa química britânica acaba de anunciar o aperfeiçoamento de um novo tipo de resina sintética, que poderá ser empregada para laminação e maixa pressão. A nova resina possibilita a produção em grande escala de laminados de desenhos complicados com equipamento simples e a preço baixo.

A nova diretoria da A. B. D. E.

Realizou-se ontem a assembléia geral da Associação Brasileira de Escritores, para eleição da nova diretoria e conselho Fiscal. O ato teve lugar na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. O presidente em exercicio da A.B.D.E., sr. Osorio Borba, dando inicio aos trabalhos, convidou a assembléia a aclamar a mesa que, de acordo com o Estatuto, devia presidir à reunião. Foram escolhidos para presidir à assembléia o sr. Manuel Bandeira e para secretarios os srs. Raimundo Magalhães Junior e Osvaldo Alves.

Iniciando a reunião, foi lido pelo 1.º secretario o Relatorio apresentado pelo presidente da diretoria cujo mandato se extinguia, sr. Sergio Buarque de Holanda.

Em seguida procedeu-se à eleição, servindo de escrutinadores os srs. Antonio Rangel Bandeira e Raimundo de Sousa Dantas, sendo eleitos os seguintes consocios para a direção da sociedade:

Presidente, Guilherme Figueiredo; vice-presidente, Astrogildo Pereira; 1.º secretario, Emil Farhat; 2.º secretario, Lia Correia Dutra; tesoureiro, Floriano Gonçalves; Conselho Fiscal: Hamilton Nogueira, Murilo Mendes, Prudente de Morais Neto, Origenes Lessa e Clovis Ramalhete.

Obtiveram consideravel votação para a presidencia o sr. Hamilton Nogueira; para a vice-presidencia, o sr. Guilherme Figueiredo e para 2.º secretario o sra. Eneida Costa de Morais, sendo ainda votados para os diversos cargos, os srs. Ciro dos Anjos, Martins de Almeida, Marques Rebelo, Raimundo Magalhães e outros.

Opõe-se categoricamente à estagnação da industria

EM ASSEMBLEIA DA ENTIDADE QUE PRESIDE, O SR. EUVALDO LODI EXPOE A SUA ATUAÇÃO NOS RECENTES ENTENDIMENTOS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Na sede da Confederação Nacional de Industria, realizou-se uma reunião de industriais, presidida pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da entidade, com a assistencia do sr. Herbert Bier, presidente da Federação das Industrias do Rio Grande do Sul, sr. Morvan Figueiredo, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sr. Cid Sampaio, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, bem como de presidentes e diretores de todos os sindicatos patronais da industria do Rio de Janeiro, alem de grande número de industriais desta capital, de São Paulo e de Minas Gerais.

O sr. Euvaldo Lodi, dirigindo a reunião, fez uma longa exposição a respeito do ante-projeto formulado pelo Ministerio da Fazenda, regulando a distribuição de lucros e dando outras providencias.

Mostrou, de inicio, que as classes produtoras não regateam o seu apoio ao governo, a fim de colher os recursos necessarios à solução do problema orçamentario da União. Opõem-se, entretanto, de maneira categórica, a qualquer medida que pretenda deter a expansão industrial do pais ou que vise estagnar a sua evolução econômica.

Explicou que, perante o sr. Gastão Vidigal, defendeu esse ponto de vista, auxiliado pelas delegações das diversas associações de classe industriais, pondo de relevo que as classes produtoras desejam auxiliar o governo na hora dificil que o pais atravessa.

Falaram, sobre o assunto, os srs. Morvan Figueiredo, Herbert Bier, Maciel Filho, Daniel da Silva Rocha, Julio Lima, Cid Sampaio, todos eles apoiando a atitude assumida pelo sr. Euvaldo Lodi, que recebeu amplos poderes da assembléia para, junto às autoridades competentes, defender os proprios interesses da economia nacional, em face das providencias pretendidas pelo fisco.

O presidente deu ainda conhecimento ao plenario de uma reunião realizada no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Otacilio Negrão de Lima, referente ao ante-projeto de lei criando uma Comissão Central de Preços e tomando medidas para o barateamento do custo da vida.

Frisou, que, em nome das classes conservadoras, declarara na reunião em apreço que as mesmas estavam dispostas a apoiar qualquer medida que buscasse a eliminação de especuladores e [illegible]

Candidatos a governadores

O Sr. Carlos Luz, na qualidade de ministro da Justiça, dirigiu aos interventores federais nos Estados uma mensagem algo paternal, em que o governo do general Dutra chama a atenção dos seus delegados para certas normas de ordem politica e administrativa especialmente aconselhaveis.

Nesse documento, fere mesmo o ministro da Justiça alguns aspectos lamentaveis da situação vigente em diversos Estados, quando recomenda não sejam convocados "para os postos de mando, ou para os cargos que se relacionem com a segurança e a ordem pública, elementos facciosos que não saibam ser homens de partido sem derrespeitar a opinião politica adversa e sem oprimir consciencias".

A advertencia é oportunissima, e, à vista das arbitrariedades cometidas por numerosos prefeitos e autoridades policiais, deveria ser completada com a ordem de revisão das nomeações já feitas, para exclusão dos "elementos facciosos" a que, em boa hora, aludiu a circular. Essa providencia é imperiosa.

E que não fique só na delicada recomendação do ministro a ação do poder central sobre os seus representantes nos Estados e nos Territorios. Se esse poder não demonstrar a sinceridade dos seus propósitos com outras medidas, sobretudo com procedimentos imediatos e enérgicos nos casos de infração às regras — aliás de comezinha moral democrática — agora estabelecidas, a mensagem do sr. Carlos Luz ficará sendo, apenas, mais uma anódina página literaria em nossa historia politica.

Pela divulgação dada ao oficio ministerial, parece certo que o presidente da República "assentou" e realmente quer que os atuais interventores não se candidatem a governadores nas próximas eleições. Essa disposição encontra fundamentos lógicos e corresponde a um dever imperioso do poder público.

Mas, ainda nesse particular, isto é, relativamente às candidaturas aos governos regionais, as que devem ser afastadas não são somente as dos atuais interventores, mas, da mesma sorte — e de certa maneira com maioria de razão — os ex-interventores e ex-governadores que administraram os seus Estados durante longos anos e ainda possuem montada a máquina com que esperam voltar à governança.

Acresce que, na maioria dos casos, os ocupantes das interventorias, no momento, estão lindamente servindo ao objetivo de retorno de seus chefes, presidentes das secções estaduais do P. S. D., e aqui prestigiosamente instalados em senatorias e em lideranças de bancadas.

As máquinas ditatoriais mirins, pois, estão montadas e recebendo a melhor lubrificação, já se sabe que não em proveito dos atuais delegados de confiança do presidente da República, mas para o oportuno uso dos ex-governadores ansiosos pela volta aos postos que já ocuparam durante cinco, dez e até quinze anos.

Os casos mais gritantes são, sem dúvida, os dos srs. Benedito Valadares, o incrivel "governador", Ernani do Amaral Peixoto, genro do ex-ditador, e Magalhães Barata, o truculento proprietario do Estado do Pará. Tanto estes, como alguns outros ainda discretos, quanto aos seus propósitos, estão em outra posição, igualmente honrosa e operante, para prestar serviços aos seus Estados e ao país, no parlamento nacional. Por que, então, negar-se àquelas provincias a oportunidade de escolher mais livremente um novo administrador, o que seria muito mais saudavel do que o retorno de antigo mandante carregado de odios, de preconceitos, de compromissos, com um passado amargo para as populações locais?

E essa a pergunta que o bom senso, mais do que a vigilancia dos espiritos democráticos, dirige ao governo do general Dutra, esperando que o atual presidente não despreze essa oportunidade de libertar de mais alguns fatores prejudiciais a vida política nacional.

PUBLIQUE-SE O ESTATUTO

E' curioso o empenho em que anda o embaixador de Portugal de anunciar a próximo assinatura do chamado estatuto dos portugueses no Brasil. Não perde oportunidade de fazê-lo o nobre representante da nação amiga, ao passo que do nosso governo não se ouvem declarações nesse sentido. Mas, se o embaixador luso assegura que o estatuto vai sair, então é que ele, através das negociações diplomáticas, recebeu segurança a esse respeito.

Desejamos chamar a atenção do governo, em particular do ministro do Exterior, para o grave assunto desse tal falado estatuto. Trata-se de regular materia do mais alto e, ao mesmo tempo, mais intimo interesse nacional. Entretanto, o país não conhece oficialmente os termos desse estatuto, o governo não o publicou a fim de experimentar a reação da opinião pública.

O que se diz é que o estatuto estabelecerá entre Portugal e Brasil uma reciprocidade pela qual portugueses e brasileiros poderão exercer livremente suas profissões, tanto num como no outro país. Por exemplo: um médico português terá tanta liberdade de clinicar no Brasil como em sua patria. O mesmo quanto aos advogados, engenheiros, emfim quanto a qualquer profissional. Em compensação, os médicos, os advogados, os engenheiros, os profissionais brasileiros terão o direito de exercer suas atividades em Portugal. E' a reciprocidade.

Afirma-se ser este o aspecto mais importante do estatuto. Que pelo menos existe algo nessa orientação, parece fora de dúvida. Agora, os termos, a extensão, o alcance da medida, eis o que não se conhece oficialmente, porque o governo tem tratado o assunto como segredo diplomático. Mas, é evidente que não o pode fazer, para, afinal, surpreender o país com um decreto capaz até de perturbar as boas e tradicionais relações que mantemos com Portugal.

Permitir que os portugueses tenham, nas mesmas condições dos nacionais, livre acesso às profissões no Brasil é estabelecer contra os brasileiros uma concorrencia, que não se justifica. A reciprocidade do que se fala é ilusoria. Os diversos campos das atividades profissionais em Portugal já são pequenos para os proprios portugueses. Que brasileiro irá advogar, clinicar, construir, em suma, trabahar em Portugal, quando este é um país de emigração e não de imigração?

Demais, é necessario levar em conta que a vida no Brasil já não está facil, que a concorrencia entre os proprios brasileiros já é bastante dura. Igualmente, é mister impedir que, com o intuito de beneficiar, venha uma lei cujo resultado seja levantar contra os portugueses uma onda de reação nacionalista. Por tudo isso, muito justo seria que o governo publicasse o estatuto, antes de qualquer passo definitivo, a fim de, ou desfazer dúvidas ou sentir a opinião pública em face do que ele pretende determinar.

PRETENSÃO ABSURDA

Quando os orgãos responsaveis pela administração pública se dizem empenhados em normalizar a situação econômica do país, impondo medidas de salvação pública para os quais solicitam o apoio e o amparo de todos indistintamente, anuncia-se que as empresas, de navegação marítima pleiteiam autorização — a fim aumentar de 30% as suas tarifas para transporte de mercadorias em geral e de 10% para o de gêneros alimenticios.

Em casos como o presente, o Lloyd Brasileiro, que é uma companhia marítima oficial, quando não abre caminho para as demais solicitarem tal medida, segue-lhes o exemplo. Já a Central do Brasil, por sua vez, encabeçou a majoração sofrida pelas tarifas ferroviarias, dando lugar a que as demais estradas particulares perdessem a cerimonia e se locupletassem com maior e mais gorda remuneração para as suas tarifas.

Como organização oficial e responsavel pelos maiores encargos do transporte marítimo do Brasil, está o Lloyd Brasileiro na obrigação de resistir a essa política de constante majorações de fretes, pois o contrario significa torpedear e anular os esforços que o governo anuncia estar empregando para bloquear a expansão dos preços. Porque seria incompreensivel e lógico pensar em diminuição do custo das utilidades se o seu transporte — os indispensaveis e custosos transportes — não sofressem uma substancial redução nas tarifas.

E justamente agora quando muitos milhares de pessoas aguardam nos diversos portos nacionais transporte de um para outro Estado; quando o país está às vésperas de colher a maior safra dos últimos anos — safra que será de ser escoada —, em lugar de se considerar a possibilidade de redução dos fretes, estuda-se uma majoração aliás acentuada.

Alegam essas empresas como pretexto para a majoração das tarifas, a concessão de maiores salarios aos seus empregados. Acontece, porem, que o argumento não pode convencer, pois ninguem acredita seja a situação das mesmas apenas de equilibrio orçamentario. O desafogo e a prosperidade com que se desenvolvem são públicos e notorios. Haja visto o exemplo da Companhia Comercio e Navegação, cujo custo de aquisição foi rapidamente coberto, com os lucros do negocio e em prazo que há de ter surpreendido nos proprios acionistas.

O governo — e aqui dirigimos um apelo ao presidente da República e ao ministro da Viação — está no grave dever de não deixar o Lloyd — espinha dorsal do nosso sistema de transportes — acompanhar essa desenfreada corrida das empresas particulares para os escorchantes lucros.

Essa sede de altas compensações, jamais será razoavel em organização explorada pelo governo.

APROVADO O PROJETO DE PROGRAMA DA ESQUERDA DEMOCRÁTICA

Reuniram-se ante-ontem os signatarios do manifesto de 1945 — De 7 a 13 de abril a E. D. fará realizar uma convenção nacional, transformando-se então em partido autônomo — 11 Estados se farão representar

Logo que a liberdade retornou ao Brasil, com a queda da censura estadonovista, as forças democráticas procuraram se arregimentar no sentido de garantir para o país um regime onde o povo não sofresse o peso de nenhuma tirania. Entre os movimentos que então se organizaram, está a Esquerda Democrática, que, para fins eleitorais, se filiou à União Democrática Nacional, tendo conseguido enviar varios representantes à Assembléia Constituinte.

Ainda no ano passado foi lançado um manifesto, que recebeu a assinatura de numerosos elementos de valor no cenario politico brasileiro. A Esquerda Democrática vinha atender a uma necessidade da época, propondo-se a lutar por todas as reivindicações sociais dentro de uma linha realmente democrática.

UMA REUNIÃO

Ante-ontem, realizou-se uma reunião dos signatarios do manifesto lançado no ano passado. Nessa reunião, foi aprovado o projeto de programa para a Esquerda Democrática, que agora pretende transformar-se em partido autônomo.

CONVENÇÃO

Para isso, a E. D. fará realizar, entre 7 e 13 de abril próximos, uma convenção nacional, da qual participarão onze Estados da Federação. Muitos dos representantes estaduais já se encontram em viagem para esta capital, devendo todos aqui estar na data fixada para a grande convenção.

Presidencialismo federativo

ESTA A FORMA DE GOVERNO QUE SE ESPERA SAIA VITORIOSA NA CONSTITUINTE

S. PAULO, 30 (Asapress) — Realizou-se na sede da UDN, uma reunião dos membros da Comissão Executiva, do diretorio estadual. O deputado Aureliano Leite fez uma ampla exposição sobre os trabalhos que a bancada udenista de São Paulo vem realizando na Constituinte. A comissão dos 55 membros, da qual a UDN participa com 10, repartidos pelas sete Sub-Comissões, trabalha com capacidade e diligencia, certo de que até a semana [illegible] [illegible]

Decretos assinados na pasta da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

[illegible]

Conflito entre estudantes

Ocorreu o fato na Faculdade de Medicina, morrendo um jovem e ficando feridos dois outros

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Um violento tiroteio entre estudantes verificou-se esta manhã na Faculdade de Medicina. O fato ocorreu durante as eleições internas. Quando a policia chegou havia um morto e dois feridos. O morto foi o jovem Juan Owsik, de 17 anos de idade. Extra-oficialmente anunciou-se que a Aliança Nacionalista publicará um comunicado explicando os fatos, assim como se anunciou que Owski pertencia a essa entidade.

Vasto o movimento...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

que de recolher para os civis alemães, em toda a zona de ocupação norte-americana. Os funcionarios declararam, a propósito, que não se registrou aumento de criminalidade, quando foi suspenso o toque de recolher, em dezembro do ano passado, para Berlim.

Aparição misteriosa

VIENA, 30 (U. P.) — O Estado e a policia municipal estavam hoje investigando a aparição misteriosa, ocorida na última semana, de grandes quantidades de pequenos quadrados de folha de metal, com a cruz swastica gravada. Tais insignias nazistas foram encontradas nas ruas de Viena e em seus suburbios.

Segundo as autoridades policiais, os pequeninos quadrados de metal foram produzidos por duas fábricas de aço e metais das proximidades de Viena.

A voz do Kremlin

LONDRES, 30 (U. P.) — O radio de Moscou declara que o fascismo está ressuscitando na Alemanha ocidental, deixando implicito que o prolongado julgamento de Nuremberg é em parte responsavel por isso.

O radio de Kremlin, transmitindo um artigo do escritor soviético Ilya Ehrenburg, acusou os sequazes de Goering, em tempos passados, de estarem erguendo a cabeça na Alemanha ocidental.

Ehrenburg afirmou que "foi formada ali uma organização supostamente politica, mas na realidade fascista, de estudantes. A policia americana em Muchen estabeleceu livrarias que vendem literatura hitlerista, enquanto há organizações clandestinas nazistas nas cidades meridionais e ocidentais da Alemanha".

Prosseguindo, afirmou Ehrenburg: "Os americanos estabeleceram uma organização cristã de escoteiros, em Coburg, que vem difundindo panfletos fascistas. Um general americano observou que nazistas influentes continuam na administração de grandes fábricas ou ocupam postos executivos".

Disse ainda o escritor: "Não creio nesses processos longos. O povo percebe que em Nuremberg a Justiça está tratando de coisas do passado, mas não se diz ao povo que as ameaças do passado poderão ressurgir no futuro. Sob proteção do nevoeiro, os retrógrados fascistas contra-atacam.

"Repelimos os ataques do fascismo, quando ele tinha fábricas, marinha e exército. Havemos de repelir o último contra-ataque desses cadáveres ambulantes".

Importante reunião ministerial esta semana

SERA' EXAMINADA A REDAÇAO FINAL DOS DECRETOS DE CONTROLE DE PREÇOS E LIMITAÇAO DOS LUCROS

Já se encontra com a redação final aprovada a lei de defesa da economia popular preparada pelo ministro do Trabalho. Sabemos que ainda esta semana será promulgada essa lei, que instituirá o controle dos preços das utilidades.

Tambem já está redigida, em carater definitivo, a lei de competencia do Ministerio da Fazenda, estabelecendo ampla reforma no antigo decreto sobre lucros extraordinarios.

Tendo viajado para São Paulo, o sr. Gastão Vidigal deverá estar de volta amanhã, para tomar parte na reunião ministerial a ser efetuada dentro de três dias, quando então serão examinados os dois projetos — sobre o controle de preços e limitação dos lucros.

No Itamaratí

Apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores o comandante Braz Dias de Aguiar, chefe da comissão de Limites do Setor Norte, por ter de seguir para a sede da mesma, em Belem.

Estiveram, ontem, no Palacio Itamaratí, em conferencia com o sr. João Neves da Fonseca, o sr. Pereira de Lira, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Brigadeiro Dias da Costa e o sr. Pericles de Góis Monteiro.

O sr. João Neves da Fontoura assinou portaria designando o ministro Rubens Pereira de Melo para exercer, interinamente, a chefia do Departamento de Administração, sem prejuizo de suas funções de chefe do Departamento Diplomático e Consular.

Homenageado pelos homens de cor o sr. Hamilton Nogueira

VARIOS ORADORES FALARAM NA SOLENIDADE ONTEM REALIZADA NA SEDE DA U.D.N.

Com grande assistencia de elementos negros e mestiços, realizou-se, ontem, à tarde, na sede da U.D.N., significativa manifestação de apreço ao senador Hamilton Nogueira, promovida pela União Democrática Afro-Brasileira, em sinal de reconhecimento ao seu discurso proferido na Assembléia Nacional Constituinte, no combate ao preconceito de cor.

Abriu a solenidade o sr. Paulo Nogueira Filho, secretario geral da U.D.N. A seguir o sr. J. Rui Moreira pronunciou um discurso fazendo considerações em torno da causa dos negros. O orador entregou ao homenageado um documento a ser levado à Assembléia Constituinte e terminou fazendo um apelo em favor do registro dos filhos adulterinos, ato inadmissivel praticado contra os direitos da criança.

Falaram depois, sobre questões relacionadas aos problemas do homem de cor os srs. Abadias Nascimento, coronel Benjamin Ribeiro da Costa e José Pompilio da Hora e o presidente da UDAB, sr. [illegible]

[illegible]

ESPIONAGEM SOVIÉTICA NO CANADÁ

À vista das informações adicionais obtidas no inquérito, novas prisões estão sendo aguardadas

OTTAWA, 30 — (Por *Harry T. Montgomery*, da Associated Press) — Prevê-se nova serie de prisões ligadas ao caso da espionagem soviética no Canadá. Enquanto isso, a Comissão Real de Inquérito completou seus depoimentos sobre os empregados públicos canadenses há cerca de seis semanas atrás, acusados de terem entregue à União Soviética informações de carater secreto. Fontes ligadas à Real Policia Montada do Canadá dizem que tal inquérito forneceu informações adicionais que conduzirão a novas prisões, sugerindo ainda a possibilidade de se encontrarem presos outros culpados.

Tambem apurou-se que a rede de espionagem dirigida pelos russos era extremamente profunda.

Durfort Smith, empregado na secção de radio do Conselho de Pesquisas Nacionais, foi acusado, por sua vez, de ter tirado documentos secretos do proprio Conselho, os quais foram fotografados em micro-filmes na embaixada da União Soviética e depois devolvidos ao Conselho.

Tambem se revela que a embaixada russa informou Moscou sobre três documentos fotografados por este processo e que o coronel Nicolai Zabotin, antigo adido militar à embaixada russa, telegrafara a Moscou dizendo que "a meu ver, acho necessario examinar toda a biblioteca do Conselho Nacional de Pesquisas".

Varíola nos Estados Unidos

SEATTLE, Dept. de Washington, 30 (A. P.) — Está escasseando a vacina anti-variólica, em todas as cidades do noroeste da costa do Pacifico, diante do surto de variola que já produziu cinco casos fatais, nesta cidade e nas imediações.

As autoridades estão levando a efeito um vasto programa de vacinação em massa, mas a vacina está faltando.

O vizinho Estado da California tambem se acha alarmado, tendo sido assinalados oito casos em S. Francisco. [illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

GOLPES DE VISTA

Os trabalhistas britânicos e as eleições na Grecia

LONDRES, 29 (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — A situação da Grecia vem causando indisfarçavel ansiedade nos circulos trabalhistas britânicos. Como é sabido, as eleições gerais serão realizadas naquele país no dia 31 deste mês e os partidos esquerdistas resolveram se abster de votar, alegando que os "militares reacionarios" controlam a situação a tal ponto que o pleito não passará de uma "farsa eleitoral". Esse ponto de vista é compartilhado não somente pela EAM (Frente de Libertação Nacional), praticamente controlada pelos comunistas, como por outras correntes muito mais moderadas, das quais é representante tipico o ex-ministro do Exterior, Sophianopoulos, que se demitiu não há muito tempo, por divergencia com o primeiro ministro Sophoulis. Desejavam os esquerdistas um adiamento de três meses nas eleições, mas esse adiamento foi considerado, pelo governo grego, como incompativel com os compromissos anteriormente assumidos. Essa atitude do governo grego teve pleno apoio do governo britânico, que, aliás, já fizera sentir, varias vezes, anteriormente, sua maneira de pensar. Opina o governo britânico que as eleições serão fiscalizadas por missões enviadas pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e França e que, portanto, tudo indica que serão perfeitamente honestas. A atitude dos esquerdistas, abstendo-se de votar, acarretará, logicamente, a vitoria dos monarquistas e é tal fato que vem causando preocupação entre os trabalhistas. Com efeito, o lider do "Partido Populista", Tsaldaris, já declarou que, no caso de sair vitorioso seu partido, seria realizado sem demora o plebiscito para que o povo grego escolha definitivamente entre a monarquia e a República. Como é sabido, o governo grego, a conselho do governo britânico, resolvera adiar por três anos a realização do plebiscito e sua realização imediata, — em condições tais que significariam, inevitavelmente, o restabelecimento da monarquia na Grecia — poderia trazer consequencias indesejaveis para a politica externa da Grã-Bretanha. Em vista disso é que se nota, entre os circulos parlamentares trabalhistas, crescente ansiedade ante a resolução dos esquerdistas gregos de boicotar as eleições do próximo domingo.

* * *

A preocupação reinante no Partido Trabalhista britânico, com relação à Grecia, reflete-se na resolução tomada por um grupo de membros do Parlamento de dirigir ao povo grego veemente apelo no sentido de usar de seu direito de voto para impedir que a situação da Grecia se complique ainda mais, em consequencia da anunciada abstenção de uma parte tão ponderavel do eleitorado quanto à que é constituida pelos partidos esquerdistas. Esse apelo, depois de salientar que os membros trabalhistas do Parlamento britânico se acham preocupados em face dos possiveis resultados das eleições na Grecia, acrescenta: "Chamamos a atenção de todos os gregos que compartilham de nossos temores para as consequencias que teria o advento de um governo reacionario e não representativo nesse país e para a imperiosa necessidade de que todos exerçam o direito de voto, a fim de impedir essa eventualidade, uma vez que se sabe ser impossivel o adiamento do pleito".

ESCRITORIOS INUTEIS

Rafael Corrêa de Oliveira

O governo suprimiu os Escritorios Comerciais em La Paz, Lima, Bogotá, Caracas, Guatemala, Panamá e Praga. Mas logo criou um desses antros de vagabundagem internacional em Londres. Quanto vai custar o novo Escritorio? Sabe-se que só o chefe perceberá mais de 100 contos por ano. Há ainda a considerar os auxiliares, as instalações, aluguel de casa, material de expediente, o diabo. E, assim, as economias ficam anuladas e o sonho do equilibrio orçamentario mais remoto...

Esses Escritorios, aliás, são uma perfeita inutilidade. No tempo da ditadura serviam para propaganda do sr. Getulio Vargas e seu desmoralizado "regime". Agora não servem para coisa alguma.

O Brasil é um país cuja produção não está organizada de modo a justificar uma ofensiva comercial pela conquista de mercados. Os nossos produtos agricolas, que vão para o exterior, já têm destino certo.

Dos produtos fabricados, somente os tecidos podem satisfazer uma pequena parte da procura nos mercados internacionais. O resto, como oleos vegetais e minerios por exemplo, depende da necessidade desses mercados, que se tornaram estraordinariamente ativos durante a guerra.

Desejávamos saber, pois, quais os produtos brasileiros que o novo Escritorio vai colocar na Inglaterra. E quais foram os negocios especiais, feitos em outros paises, por intermedio dessas agencias de proteção à velhice desamparada, à infancia descuidosa e à incompetencia triunfante?

Certo, os Escritorios têm instalações agradaveis, bons mostruarios, fotografias primorosas, belas perspectivas da avenida do Mangue e maravilhas da floresta amazônica. Toda nossa riqueza potencial aparece em folhetos, com informações detalhadas do que seremos um dia...

Mas se um comerciante ou industrial se interessa pela nossa paina, cuja amostra está à vista, logo lhe oferecem 4 toneladas que um produtor de S. Paulo tem em estoque.

Sucede, porem, que o interessado na paina quer importar 4 toneladas por mês. E não lhe convêm negocios de ocasião. Como não podemos vender a mercadoria nessa base, pois a nossa produção é insipiente e irregular, o homem desiste e a paina fica no Brasil.

E tudo mais é assim, pois não estamos aparelhados, nem com o que produzimos, nem com os deficientes meios de transporte internos e externos, de que dispomos, para empreender uma conquista de mercados à volta do mundo.

No entanto, essa brincadeira nos custa mais de oito mil contos por ano. Dir-se-á, todavia, que o turismo poderia compensar o esforço e a despesa. Mas isso tambem não se dá. Será o Brasil, pobre de hotéis, pobre de transportes, pobre de comida, um país em condições de atrair turistas? E com todas as complicações que deixou a guerra, — onde encontraremos gente tranquila, feliz, livre de cuidados para fazer viagens de recreio, vindo da Inglaterra e dos Estados Unidos passear no Brasil?

E possivel que haja pessoas, no estrangeiro interessadas em informações sobre a nosas vida, a nosa cultura, os indices de nossa produção, as possibilidades de inversão de capitais aqui. Mas isto é um encargo que os consulados podem perfeitamente assumir, e com maior proveito, pois são muitos, ou diversos, em cada país, enquanto o Escritorio é um só.

Nem em New York, nem em Londres, nem em parte nenhuma, essas exibições do Ministerio do Trabalho servem para qualquer coisa além de gastar dinheiro e alimentar vaidades.

Nem ao menos há um criterio de seleção na escolha dos elementos dirigentes. A estas horas o "Federal Bureau of Investigation", em Washington, e o "Inteligence Service", em Londres, fazem, naturalmente, a revisão de uma velha ficha organizada ao tempo em que o sr. Getulio Vargas tinha emissario secreto nos gabinetes de Peron... Isto a propósito do novo Escritorio.

E vamos requisitar passagens e pagar ajudas de custo ao pessoal que vai para a Ingatelrra.

Se é assim que o ministro da Fazenda tem a cooperação que deseja dos seus colegas para tapar os rombos que o sr. Getulio Vargas abriu no casco da barcaça administrativa está bem servido. E o Brasil tambem.

Terá novo presidente o Instituto do Açucar e do Álcool

INFORMA O SR. ISMAR DE GOIS MONTEIRO QUE SERA NOMEADO O SR. ESPERIDIAO LOPES DE FARIAS JUNIOR

MACEIO', 30 (Asapress) — O senador Ismar de Góis Monteiro, que ora se encontra nesta capital, em declarações a um matutino local, revelou que será nomeado presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o agrônomo Esperidião Lopes Farias Junior, que foi secretario da Fazenda durante seu governo. Referindo-se aos problemas do Estado, declarou o senador Góis Monteiro que a bancada alagoana apresentará à Assembléia Constituinte sugestões sobre o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso e a desobstrução dos canais navegaveis de Alagoas a fim de facilitar o escoamento da produção dos municipios de Deodoro e Manguape.

Eleições gerais na Grecia

Destina-se o pleito de hoje a escolher o novo governo

ATENAS, 30 (Por Hal Boyle, da A. P.) — Pela primeira vez, numa década, serão realizadas, amanhã, domingo, em toda a Grecia, histórico berço da democracia, as eleições gerais destinadas a escolher o novo governo.

Tais eleições destacam-se pela posição chave da Grecia nos Balcãs e tambem porque esse país não está sendo influenciado a qualquer papel potencialmente à pressão da União Soviética. A Grecia é o último reduto nos Balcãs sob a influencia do Império Britânico.

Os observadores destacam o fato de a Grecia ser ainda o único país que não foi dominado pelo entusiasmo político esquerdista, que se alastra pelo oeste e pelo sul da poderosa e vitoriosa União Soviética.

Quase todos os veteranos observadores políticos acreditam que as eleições de amanhã darão a vitoria a um governo [illegible]

Trigo americano para a Espanha

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado disse que este ano, até agora, a Espanha recebeu dois carregamentos de trigo, totalizando 23.092 toneladas, procedentes dos Estados Unidos.

Declarou o porta-voz que não tinha nenhuma informação sobre se a Espanha contratou ou não carregamentos adicionais.

Não há ameaça...

Conclusão da 2.ª página

nistro da Agricultura, que, com o integral apoio do presidente da República, fixou definitivamente em Cr$ 62,00 o preço por arroba de novilho gordo. Foi essa uma medida enérgica e, ao mesmo tempo, um salutar exemplo de defesa pronta e oportuna do produtor e do proprio povo, as vitimas de sempre em todo e qualquer caso que afeta o problema da produção, do abastecimento e do consumo.

Indo alem nas suas providencias e dada a complexidade do problema da carne, que é de extensão nacional, torna-se agora imperioso ao governo, segundo já se cogita, a convocação, nesta capital, de uma reunião urgente dos representantes mais diretamente interessados na questão, procedentes de todos os Estados produtores para fixar o ponto de vista final e definitivo em torno do problema.

Segundo estamos informados, o governo vai decretar, por estes dias, a proibição da exportação de todos os produtos frigorificados.

"Em defesa dos altos interesses da produção nacional e do bem estar dos consumidores"

Declarações do secretario da Agricultura de S. Paulo sobre os entendimentos realizados com o governo federal

O sr. Malta Cardoso, secretario da Agricultura de São Paulo, voltou a conferenciar ontem com o ministro Neto Campelo Junior sobre assuntos relacionados com o abastecimento de carne. Ao terminar essa conferencia, o aludido secretario fez as seguintes declarações à imprensa: "Existe a mais absoluta unidade de vista e de ação entre o Ministerio da Agricultura e a Secretaria de Agricultura de São Paulo, de tal forma que ambos agirão como um só corpo, em defesa dos altos interesses da produção nacional e do bem estar dos consumidores. Regresso à São Paulo profundamente satisfeito e certo de encontrar no seio de todas as classes interessadas, quer agricultores, quer entre industriais e comerciantes, a melhor acolhida às medidas do governo, que não visam prejuizo de quem quer que seja, mas sim a asseguração de suprimentos de primeira necessidade a população, o que por isso só atrairá as simpatias de grandes e pequenas, irmanados todos nos imperativos da tranquilidade social da nação. Neste sentido, estou certo de que o governo federal não precisará usar de medidas drásticas, diante da solidariedade que conta encontrar no seio das classes interessadas. Do chefe do governo e do ministro da Agricultura recebi instruções para o cumprimento das ordens emanadas".

Planejavam derrubar o governo do Equador

QUITO, 30 (U. P.) — O governo informa haver sufocado um movimento subversivo, no qual estão implicados elementos militares e civis em todo o país. O alcance do movimento não foi dado ainda a conhecer, informando-se porem que esta madrugada foram detidos o general Alberto Enriquez, ex-chefe supremo do exército de 1937 a 1938, coronel Guillermo Burbano, comandante Olarte e Bolivar Galvez, todos afastados do serviço ativo.

Entre os civis detidos encontram-se o ex-ministro das Obras Públicas, Julio Salem, que formou parte do atual governo, e Hugo Maldonado, notario público e militante socialista. Em Cuenca foi detido o capitão Olfuentes, bem ccomo outras pessoas em Guayaquil.

Resultado das eleições suplementares na Baía

SALVADOR 30 (D. N.) — Reuniu-se ontem, o Tribunal Regional Eleitoral para a proclamação do resultado das eleições suplementares de 24 de fevereiro último. Foi confirmado o mandato de todos os deputados já eleitos.

O sr. João Mendes da Costa Filho, da UDN, passou do 11.º para o 9.º lugar dentro da ordem dos mais votados.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 2.ª secção)

A reabertura, amanhã, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

Comparecerá o ministro — Oficiais à disposição da Aeronáutica — Vai assumir a chefia do E. M. da 2.ª R. M. — Promoções no Quadro de Sargentos Instrutores

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais acaba de voltar às suas atividades depois de uma longa serie de anos de completa paralisação. A reabertura de suas aulas terá lugar amanhã, às 9 horas, na respectiva sede, situada na Vila Militar. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra, acompanhado de seus oficiais de gabinete, bem como todos os generais em serviço e os de passagem por esta guarnição, comandantes de corpos de tropas, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

O comandante do estabelecimento, coronel Nicanor Guimarães de Sousa, organizou esmerado programa para a cerimonia.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES E AUXILIARES

Foram exonerados de auxiliares:

Do Tiro de Guerra 2: — Primeiros sargentos Edgar Martins e Samuel Aires da Silva.

— Do Tiro de Guerra 3: — Primeiro sargento João Hanequim Dantas.

— Do Tiro de Guerra 4: — Primeiro sargento Pedro Monteiro Chaves e segundo dito Silvio José da Silva.

Nomeados instrutor:

Do Tiro de Guerra 3: — Primeiro sargento Hanequim Dantas.

Nomeados auxiliares:

— Do Tiro de Guerra 4: — Os primeiros sargentos Edgar Martins e Samuel Aires da Silva.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA AERONAUTICA

Pelo ministro foram postos à disposição do Ministerio da Aeronáutica, por solicitação do respectivo titular, o capitão Francisco Xavier de Paula Barros e os primeiros tenentes Cirano Niemeyer Portocarrero e Rubem Monteiro de Barros, todos da Reserva.

OFICIAL CHAMADO AO RECRUTAMENTO

Está chamado a comparecer ao ficharia da Diretoria de Recrutamento o segundo tenente da Reserva Dario Barbosa Leite.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS DO QUADRO DE INSTRUTORES

Pelo diretor de Recrutamento foram promovidos, para preenchimento de vagas, no Quadro de Instrutores, à graduação de primeiro sargento, os seguintes segundos ditos: Mario Ramos de Freitas, Borja Ferreira da Silva, Valdemar Pereira dos Santos, Nemesio Pires Passos, Benjamim Miranda Pacheco Vitola, Osvaldo Vilas Boas e Enoch Leal Sampaio; e a segundo sargento, os terceiros ditos Rafael Vidar de Negreiros, Silvio Miranda, Fernandes Tranquilo Piana, Laurindo Buselato, Accio de Almeida Nóbrega, Horildo Machado de Morais, Alvidio Wolf, Ademar Reis, Pedro Costa e Jarbas Cerqueiras.

VAI ASSUMIR A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Embarcou para a capital de São Paulo, onde vai assumir a chefia do Estado Maior da Segunda Região Militar, o coronel Tales de Azevedo Vilas Boas.

REVISTA DE MEDICINA MILITAR

Está circulando a "Revista de Medicina Militar" no seu número correspondente aos meses de janeiro a março de 1946, com o seguinte sumario:

"As Brancas Cruzes de Pistóia", redação. Artigos originais: "À margem da Seleção de Saude para a Força Expedicionaria Brasileira, na Sexta Região Militar", capitão médico dr. José Fadigas de Sousa Junior, primeiro tenente médico dr. Lucio Cobas Costa e primeiro tenente médico dr. José de Carvalho Melo, "Emprego das Formações de Saude nas Frentes de Combate", capitão dr. H. A. Martins Pereira; "Diagnóstico das Febres Entéricas pelo Laboratorio", primeiro tenente dr. Helvecio Brandão: "Profilaxia da Malaria na Campanhia Italiana", primeiro tenente dr. José Carlos Falcão Neto: "Sobre um Caso de Pericardite purulenta tratado pela Penicilina Local", primeiro tenente dr. Rui Faria: "Análise de mil Reentgenfotografias", capitão dr. Borges de Faria: "Sobre a Atualização do Serviço de Saude do Exército Brasileiro", capitão dr. Gil de Carvalho; "Conciso arrazoado acerca de uma inspeção", coronel dr. Jaime de Azevedo Vilas Boas. — Noticiario. — Atos oficiais

CIRCULO MILITAR DA VILA

No salão de cinema do Ciculo Militar da Vila, serão exibidos hoje, os seguintes filmes:

Na "matinée", às 15 horas: — "A rosa do Texas", com Roy Rogers.

Na "soirée", às 20 horas: — Jornais, desenho colorido, e a interessantissima pelicula, impropria até 10 anos, "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Começaram a circular ontem, os números 90-91 de janeiro-fevereiro do corrente ano com o seguinte sumario:

"O Brasil tem novo presidente", oração do general Bernardino Vieira Lima no Circulo dos Oficiais Reformados; "Perde o Brasil mais um grande soldado" — "Edith Blin, uma pintora diferente" — "Juiz de Fora e o seu progresso" — "Estado de Goiaz" — "O "Huff-Duff" localizador de submarinos" — Formas de madeira para estruturas de concreto armado" — "As descobertas arqueológicas" — "Novos lubrificantes sintéticos" — "Metalurgia em pó" — "Papel da Marinha de Guerra Brasileira na segunda guerra mundial" — "Pedido" — "Talvez os homenageados não aceitem" — "Loram" — "O novo instrumento de navegação aerea e maritima" — "Remedio eficaz" — "Noticia histórica da bomba atômica" — "O Tapirapé" — Notas e fotografias dos últimos acontecimentos mundiais fornecidos pelo S. I. H.

Carteira perdida

Perdeu-se uma carteira com diversos documentos pertencentes a Olimpio Higino Filho — Pede-se a quem achou o favor de entregar à rua Regente Feijó 112 ou telefonar para 42-5980 que será gratificado.

Casas de tipo popular para os trabalhadores e funcionarios públicos

Serão suspensas as atividades imobiliarias dos Institutos de Previdencia, inclusive do IPASE — Pagamento em 30 anos a juros de 8% — Durante o mesmo prazo as moradias não poderão ser objeto de negocio, nem suscetiveis de transferencia "inter-vivos" — Ante-projeto do decreto-lei instituindo a "Fundação da Casa Popular"

Conforme já noticiamos, o ministro do Trabalho elaborou um projeto de decreto-lei instituindo a "Fundação da Casa Popular", com o objetivo de solucionar o problema da moradia para as classes pobres.

Para receber sugestões dos interessados, o Ministerio deu à publicidade o referido anti-projeto, que está assim redigido:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio autorizado a instituir uma fundação denominada "Fundação da Casa Popular".

Art. 2.º — A "Fundação da Casa Popular" destinar-se-á a proporcionar aos brasileiros ou estrangeiros com mais de 10 anos de residencia no país ou com filho brasileiro a aquisição ou construção de casa ou apartamento de moradia.

Art. 3.º — Serão fixados os limites máximos dos valores das moradias, de forma a que os beneficios visados por este decreto-lei favoreçam aos mais necessitados, vedadas obras que não possam ser qualificadas como de tipo genuinamente popular.

Art. 4.º — A preferencia para a aquisição ou construção de casa ou apartamento de moradia será estabelecida entre os candidatos na proporção seguinte: trabalhadores em atividades particulares, 3; servidores públicos ou de autarquia, 1; outras pessoas, 1.

Art. 5.º — As moradias adquiridas através da "Fundação" não poderão ser objeto de negocio, nem serão suscetiveis de transferencia "inter-vivos" no prazo de 30 anos, destinando-se exclusivamente à utilização residencial dos beneficiarios e de seus dependentes.

Parágrafo único — Sempre que a moradia se tornar impropria para o uso do respectivo proprietario, poderá este, devolvendo-a à Fundação, obter outra por transferencia, permuta ou modalidade semelhante.

Art. 6.º — O capital inicial da Fundação será de Cr$ 2.000.000.000,00, constituido da forma seguinte:

a) pelas contribuições em terrenos, doados ou vendidos a longo prazo, pela União, pelos Estados, Territorios, Distrito Federal e Municipios.

b) pelas contribuições, a titulo de empréstimo, das instituições de previdencia social, de acordo com o que for estabelecido em instruções do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

c) pelas contribuições das pessoas fisicas ou juridicas, nos casos que forem previstos pela lei.

Parágrafo único — O Governo da União, dos Estados, Territorios, Distrito Federal e municipios ficam autorizados a resapropriar terrenos destinados a construções de moradia popular nos termos da lei reguladora de desapropriações, sempre que os respectivos proprietarios, depois de notificados, deixarem de promover, dentro de seis meses, a utilização dos referidos terrenos.

Art. 7.º — Os empréstimos à "Fundação" renderão os juros que forem estabelecidos de acordo com os calculos atuariais e que não deverão exercer 6%. Os juros dos empréstimos que conceder não excederão de 8%, limitados a 30 anos os prazos de amortização desses empréstimos.

Art. 8.º — A "Fundação" será dirigida pelos orgãos individuais ou coletivos previstos nos Estatutos, sendo considerados relevantes e gratuitos os serviços prestados nos orgãos colativos.

Art. 9.º — Os Estatutos da "Fundação" serão expedidos por portaria do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, ouvida a Procuradoria Geral do Distrito Federal.

Parágrafo único — A designação dos membros que integrarem os orgãos centrais de direção caberá ao presidente da República, devendo participar desses orgãos, bem como dos orgãos locais que forem criados, um representante do Ministerio Público.

Art. 10 — A "Fundação" poderá delegar a outras entidades, e em especial às Prefeituras Municipais, as atribuições que lhe couberem em materia de construção de predios residenciais.

Art. 11 — A "Fundação" gozará das isenções que cabem à Fazenda Federal no que concerne à tributação de seus bens, e das que às autarquias assistirem no tocante ao uso de serviços públicos.

Parágrafo único — Ficarão sujeitos unicamente às taxas de serviços, e isentos de qualquer tributo, os predios construidos enquanto não liquidados os empréstimos pelos respectivos adquirentes.

Art. 12 — Até entrarem na efetiva posse da residencia, os prestamistas não estarão sujeitos a qualquer encargo ou pagamento, ficando obrigados apenas ao seguro de vida previo, destinado a garantir os compromissos que assumirem com a "Fundação".

Art. 13 — Iniciadas as atividades da "Fundação", cessarão as operações imobiliarias dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, inclusive o Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, sendo facultada a transferencia para a "Fundação", por conta dos valores que devem os Institutos subscrever para seu patrimonio, dos bens imoveis que possuirem.

Art. 14 — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio tomará as providencias que se fizerem mister para a elaboração dos Estatutos da "Fundação", no prazo de 60 dias da vigencia deste decreto-lei.

Art. 15 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Criminoso convencido de si

Quando os juizes perguntaram a Sócrates qual a pena que, segundo a sua propria opinião, merecia, respondeu tranquilamente: a de ser homenageado no Pritaneu, palacio das mais altas autoridades em Atenas. O filósofo foi condenado à morte. Mas a postaridade será mais disposta a concordar com ele do que com a presença do tribunal.

Pode parecer blasfemia comparar com o mestre de Platão esse notavel zero Ribbentrop que tantos anos desempenhou o papel de Chanceler do Terceiro Reich e que hoje se acha no banco dos acusados de Nuremberg, zangado com o perito norte-americano que, tendo feito experiencias de inteligencia com todos os réus, atribuiu ao antigo ministro dos Negocios Exteriores um dos mais baixos lugares.

Mas, perante o tribunal, Ribbentrop não se mostra menos orgulhoso, menos convencido de si que outrora Sócrates. Até agora o consideráramos apaixonado nazista, furioso anti-semita e anti-cristão, responsavel pela perseguição dos judeus e pelas campanhas contra as Igrejas, culpado do desencadeamento de guerras que mal têm equivalencias na historia humana. Há poucos dias, durante o interrogatorio de Hess, seu vizinho de banco, ouvimos a fria confissão de que era propósito dos nazistas deixar, após a ocupação da Inglaterra, morrer de fome a população.

Agora, porem, que ouvimos da boca de Ribbentrop! Sou [illegible]tal Sou idealista! Sou pacifista, só procurei evitar guerras! Nunca fui anti-semita e, sendo bom cristão, nunca quis e, nunca compreendi a perseguição das Igrejas.

Que fantástico país! Sua politica, sob a chefia de um chefe das Relações Exteriores, que detesta a guerra, que ama os judeus, que venera a Igreja, que atua só por patriotismo e idealismo, conduz às mais horrorosas atrocidades contra judeus, protestantes e católicos, a guerras à guerras de exterminio no leste e no oeste e a uma corrupção que, em meio da mais profunda miseria, vergonhosamente enriquece os maiorais nazistas, inclusive o idealista Ribbentrop.

Como temos de agradecer ao destino por não ter colocado nos primeiros lugares do Terceiro Reich homens belicosos, anti-semitas, inimigos da Igreja e patifes ávidos de encher a sua propria bolsa!

Spectator

Homenagem das Congregações Marianas ao cardeal D. Jaime Câmara

No auditorio do Colegio Santo Inacio, na rua São Clemente, realizou-se, quinta-feira última, uma homenagem das Congregações Marianas ao cardeal D. Jaime Câmara. A homenagem foi patrocinada pelas srs. Carmela Dutra, esposa do presidente da República, Carlos Luz, Armando Trompowsky, Negrão de Lima e Sousa Campos, e em beneficio das vocações sacerdotais.

Inicialmente, o rev. Artur Alonso, reitor do Colegio S. Inacio, fez uma saudação ao cardeal Câmara, seguindo-se a exibição do filme "Sinos de Santa Maria", de inspiração religiosa, apresentado em "avant-première".

A homenagem compareceram, entre outras autoridades eclesiásticas e figuras da sociedade, o monsenhor Portaluppo, Encarregado de Negocios da Santa Sé, monsenhor Barros Uchôa, vigario geral da diocese de Niterói, padre Luiz Riou, Provincial da Companhia de Jesús; padre Leonel da Franca, reitor da Universidade Católica; sra. Novelli Junior, o adido comercial americano, representando a embaixada do seu país, e a diretoria da Federação Mariana.

Sociedade dos Pernambucanos Residentes no Rio

Sob a presidencia do dr. Godofredo de Medeiros e Albuquerque, com numero legal de diretores, esteve reunida esta agremiação.

Foram confirmadas as inscrições dos socios dr. Lins de Sousa, tenente Valdemir Augusto Miranda, José Cavalcanti de Almeida, Wandenkolk Ferreira e Luiz Marques Araujo.

No expediente foi lida uma carta do ministro da Agricultura, dr. Neto Campelo Junior, que no momento não pode realizar a conferencia sobre a lavoura canavieira, mas esperando oportunamente, quando menos sobrecarregado de urgentes medidas administrativas do seu Ministerio, atender ao convite.

A secretaria comunicou as providencias junto ao presidente da A. B. I. sobre a recepção ao escritos pernambucano Gilberto Freire, que se vem empossar em sua cadeira de deputado, para cuja festa foram lembrados os nomes dos intelectuais pernambucanos poeta Manoel Bandeira, prof. Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia e Desembargador Carlos Xavier presidente da Federação das Academias de Letras.

As adesões para socios devem continuar sendo feitas para a Caixa Postal 2.794, Rio.

Fábrica de Brinquedos Universal S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à rua Buenos Aires número 54 - 1.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1946.

(a) Dr. Onaldo Pereira — Diretor.

NOTICIAS DA MARINHA

Desembarque de oficiais

Grumetes da turma de 1945 -- Matrículas trancadas -- Dispensa de sub-instrutores — Outras notas

Foram desembarcados os seguintes oficiais: capitães-tenentes Caetano Lopes Gama, Frederico Oscar Stukembruck, 1ºs. tenentes Zaide Martins, Otavio Ferraz, Jabori Nepomuceno de Oliveira, todos da Esquadra; capitães-tenentes Alvaro Calheiros, Raul Pessoa Sobral, 1ºs. tenentes Henry Broadbemt Hoyer, Nelson Riet Correia, José Carneiro de Mendonça e Jorge Silvio Meneses de Castilho, do "Almirante Saldanha"; 1.º tenente Haroldo Gonçalves Pereira, 1.º tenente Alfredo Canogia Barbosa, ambos do "Duque de Caxias", e 2.º tenente Estanislau Façanha Sobrinho, do "Marcilio Dias".

INSCRIÇÃO DE FIRMAS COMERCIAIS

Segundo informa a 1.ª divisão, estão inscritas na Diretoria de Fazenda as seguintes firmas comerciais: Industria Mentem de Cartonagem Ltda., Importadora Mercantil S. A., Montes, Cruz & Cia. Ltda., Sanaf S.A.N. de Aço e Ferro, Simões, Oliveira & Cia. e Acumuladores Heliar do Rio S. A.

GRUMETES DA TURMA DE 45

Foram julgados habilitados nas provas de habilitação do primeiro periodo de instrução os seguintes grumetes do CT "Bracui": Wilde Marinho, João de Sousa Calado, José Pereira Filho, Eulogio de Oliveira Pedrosa, Francisco R. de Sousa, João B. da Silva, Severino I. Soares, José de S. Neves, Vicente Vitorino Alves, Claudio Varejão Sales, Jeferson Calheiros da Silva, Luiz Gonzaga Alves, Ademar Marçal de Oliveira, João Lima de Castro, Leopoldo Lima Verde, Francisco F. Nobre e Francisco do Carmo Lemos. Tambem foi julgado habilitado o grumete José Cirilo dos Santos, da CV "Matias de Albuquerque", e Edgar Nunes, do C. I. "Alm. Wandenkolk".

MATRICULAS TRANCADAS

Foram trancadas as matriculas no Curso de Desenhistas de Construção Naval dos seguintes civis: Jaime Rubstein, Luiz Felipe de C. Bonarde, Luiz M. de Oliveira, Georgevitch Magalhães Gomes, Felipe Siqueira de Morais Filho e Willo Rangel.

DISPENSA DE SUB-INSTRUTORES

Foram dispensados, pelo ministro, das funções de sub-instrutores, no Centro de Instrução do Rio de Janeiro, os sub-oficiais Francisco Nogueira de Queiroz, Luiz Gonzaga de Sousa, Carlos Bebiano de Matos, Emilio Martines Sugranez e os sargentos Cezino Soares Batista e Paulo Lins Barbosa.

DESIGNAÇÕES

Foi designado o sub-oficial Anesio Borges Monteiro de Melo para instrutor da parte geral dos Cursos Expeditos da Capitania Fluvial dos Portos de S. Francisco. Tambem foi designado o capitão de corveta I. N. Raul Martins de Oliveira para servir na Comissão de Administração e Recuperação do Material.

ADMISSÕES DE DIARISTAS

Pelo ministro foram autorizadas as seguintes admissões de extranumerarios diaristas: Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras — Secção de Artilharia — Wilson Moura, Benedito de Sousa Pires e Ernestino Magalhães Melo.

JUSTIÇA MILITAR

O 138º ANIVERSARIO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar comemorará, amanhã, o 138º aniversario de sua criação, pois que começou a funcionar, justamente, a 1º de abril de 1808. Essa datae sobremodo sig-

leira, de vez que aquela Alta Côrte de Justiça Especial, durante toda a sua existencia, tem prestado relevantes serviços ao país, sendo de notar-se, tambem, a sua contribuição inestimavel ao nosso patrimonio juridico, que tem sido enriquecido, durante mais de um século, com um magnifico acervo jurisprudencial.

O primeiro presidente de nosso mais Alto Tribunal Militar foi o marquez de Angeija. Daí até aos presentes dias, figuras de remarcado brilho nas letras juridicas e na magistratura do país têm passado pelo vetusto casarão da Praça da República, todos animados dos melhores propósitos de bem servir a causa da Justiça, realizando uma obra modelar na disciplinação e no desenvolvimento do Direito Militar entre nós.

Atualmente, o Supremo Tribunal Militar tem a presidi-lo o general Francisco José da Silva Junior e compõem o seu corpo de magistrados os seguintes ministros: dr. Bulcão Viana, Cardoso de Castro, Washington Vaz de Melo e Pacheco de Oliveira, ministros togados; Almirantes Azevedo Milanez e Álvaro de Vasconcelos (representantes da Marinha); generais Edgard Facó e Arí Pires (representantes do Exército) e Brigadeiros do Ar Amilcar Pederneiras e Heitor Varady (representantes da Aeronáutica). A vice-presidencia é ocupada pelo ministro Azevedo Milanez e a procuradoria pelo dr. Valdomiro Gomes Ferreira. Funcionam, ainda, como diretor da secretaria o dr. Edmundo Enéas Galvão e como secretario do Tribunal o dr. Plinio Matos de Magalhães.

Como acontece todos os anos, o aniversario de fundação do Supremo Tribunal Militar será condignamente festejado no seio dessa Alta Côrte que no mesmo dia, reiniciará os seus trabalhos, interrompidos pelas ferias forenses.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ DO C. E. J.

Na 1.ª Auditoria de Guerra, foi sorteado o major Durval Custodio Nunes do 1º R. O. Au. Reb., para substituir um juiz do Conselho Especial de Justiça que deverá julgar o capitão Raul Nenzi. O compromisso legal do referido oficial está marcado para amanhã, às 13 horas.

ARQUIVAMENTO DE I. P. M.

Por despacho do auditor e de acordo com o parecer do promotor, foi mandado arquivar, na 3.ª Auditoria, o processo nº 423/45, referente ao soldado Otacilio Faria Soares, do Grupo Escola.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 2.ª Auditoria de Guerra as sentenças que absolveram os insubmissos Neri Pereira Gomes e José do Nascimento, do 1º B. I. Moto-Mecanizado; Larico do Nascimento, do 2º R. C. I.; Otacilio Aurelio da Costa, do E. I.; Norival Felix de Oliveira, do 1º G. A. C.; Norival Leis, do 11º B. C.; Cesario Barbosa e José Rodrigues da Costa, do 1º G. M. A. C.; Gualter Reis da Silva, Sebastião Santiago Filho, Inacio Milanez, Isaias Rios, do 1º R. C. D.; Evaristo Antonio dos Santos, Ulisses Machado, do B. G.; Elpidio Celestino da Silva e Wildon de Campos Paz, da 3.ª B. I. A. C.; Homero Penasio, Miguel Lucas da Fonseca, Carlos Gomes, do 2º R. I. M.; João de Jesus e Antonio Morais de Carvalho, da 2.ª B. I. A. C.; Antonio Clemente Marques, Claudino Soares, Luiz Soares Ribeiro, Ederval Pacheco Cardoso e Armando da Fonseca Caruso, do 3º R. I. M.; Creval Apolinario e Domingos Gomes da Rocha do R. S. e desertor Arnaldo Cassafos e os que julgaram prescrita a ação penal contra os insubmissos Antonio Alves da Silva, do 1º R. C. D. e José Alves de Sousa do [illegible] I. M.

MONTEPIO MILITAR

A 2.ª Auditoria remeteu à diretoria da Despesa Pública, para fins de direito, os processos de montepio militar referentes às pensionistas senhoras Lelia Tinoco Beidl, viuva do tenente-coronel Raul Pinto Beidl, Déa Dulce Guimarães Mendes de Morais, filha do coronel médico da reserva dr. Carlos Eugenio Guimarães.

GASOSAS...

Os REFRESCOS [illegible]escentes, tão apreciados nos dias de calor, são mais um dos pequenos prazeres da vida, que devemos ao trabalho do químico. Realmente, foi um hábil químico amador, de nacionalidade inglesa, o ministro não-conformista Dr. Joseph Priestley, quem, no século XVIII, mostrou ser possível a obtenção de substitutos eficientes para as águas minerais naturais, dissolvendo-se o gás de dióxido de carbono em água, sob pressão. Ao lado de sua casa havia uma fábrica de cerveja e Priestley decidiu estabelecer uma indústria rival, usando o gás dos tonéis da própria cervejaria vizinha. O dióxido de carbono — um dos gases formados por combustão e pela respiração — é, ainda, usado, podendo ser produzido, industrialmente, de várias maneiras. Cuidadosamente purificado, é comprimido em cilindros de aço, de onde poderá ser libertado através de válvulas ajustadas segundo as necessidades. A água, na qual será dissolvido, é submetida a meticulosos testes analíticos, tanto químicos como bacteriológicos. Açucar e outros agentes adoçantes, êstes últimos sintetizados quimicamente, são adicionados à água, junto com essências aromáticas naturais ou artificiais e matérias corantes, depois do que o dióxido de carbono é introduzido no líquido, sob pressão. Desta maneira, uma quantidade maior é dissolvida no líquido do que a que nêle permaneceria sob condições normais, provocando, ao se abrir a garrafa, o escape do excesso de gás, entrando o líquido em efervescência. E, assim, êsses refrigerantes, tão apreciados no verão, por pessoas de ambos os sexos e de tôdas as idades, são um daqueles pequenos prazeres da vida, pelos quais devemos ser gratos ao químico.

Colonia Juliano Moreira

Para substituir o diretor da Colonia Juliano Moreira, dr. Sampaio Correia, que acaba de ser aposentado, foi indicado, por eleição realizada entre psiquiatras, o dr. Heitor Peres, que mereceu o sufragio de 57 especialistas.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

O presidente do Diretoria Acadêmico da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas Mauá convoca uma reunião dos membros da Diretoria e Conselho de Representantes para amanhã às 22 horas.

Comunica tambem, que se acham abertas as matriculas para o curso de francês, a ser iniciado brevemente.

União Metropolitana dos Estudantes

Reuniu-se em sessão ordinaria a Diretoria da UME, no dia 28 do corrente tend sido debatidos e aprovados os seguintes assuntos incrementes o cumprimento das resoluções do II Congresso da U. M. E.; estudos das normas regulares das próximas leições da U. M. E.; preenchimento das vagas de secretarios Especializados mediante aceitação prévia de um programa a cumprir.

Determinou a secretaria que se estudasse, e submetesse à aprovação da Diretoria o processo de numeração, classificação e arquivamento da correspondencia da entidade.

Tambem pleiteiam novo exame vestibular

Há dias demos publicidade ao apelo que, por nosso intermedio, os estudantes da Universidade do Brasil formularam as entidades no sensil. Formularam às entidades no sentido de lhes ser permitido prestar novo exame vestibular, pelo fato de, em primeira época, terem sido inhabilitados e por haver, ainda, regular número de vagas nos estabelecimentos de ensino oficiais.

O pedido dos estudantes foi atendido, havendo, já algumas escolas convocado os interessados para o segundo concurso de habilitação.

Desejando obter o mesmo beneficio de parte dos educandarios particulares estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia procuraram-nos para solicitar a extensão daquela vantagem a todos os estabelecimentos fiscalizados pelo governo.
rbeg

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob a presidencia do dr. Fernando Tude de Sousa, reuni-se-á amanhã, às 17 1/2 horas, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia — Assuntos administrativos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Atividades da semana: Amanhã — às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral. Terça-feira dia 2 — às 20 horas — Reunião da "Associação de Professores de Inglês" no Instituto Brasil Estados-Unidos. Quarta-feira dia 3 — às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira, às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes. Esta reunião terá como convidado de honra o sr. James Douglas Edmonston, B. A. (Camb.) novo professor da Sociedade, recem-chegado da Inglaterra, às 18 horas — Reunião do Practice Play Reading. Dirigido pelo sr. H. E. L. Montgomery, às 20,15 horas — Reunião do Discussion Club. Dirigido pelo sr. Thomas Thorp. Quinta-feira dia 4 — às 17,45 horas — Conferencia intitulada "The English Educational System". Esta conferencia que será em inglês e franqueada ao público, será pronunciada pela sra. Rosa W. Konder, contemplada em 1944, pelo Conselho Britânico com uma Bolsa de Estudos.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÃO — Sob a presidencia do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, reune-se amanhã, às 21 horas na sua sede na avenida Mem de Sá 107, o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: a) Renato Machado — José Ribe Portugal, "Considerações em torno de um caso de ossificação da foice do cérebro com apresentação do doente". b) Aresky Amorim — "A bolsa do pneumotorax extra-pleural e sua constituição anatômica".

"SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Iniciando sua atividade cientifica, reuni-se terça-feira, 2 de abril, sob a presidencia do prf. Alfredo Monteiro. A sessão terá inicio às 21 horas.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS E A FUTURA CONSTITUIÇÃO — O Instituto dos Advogados em sua reunião de ontem, deliberou remeter à Assembléia Nacional Constituinte, como contribuição aos trabalhos constitucionais, o Anteprojeto da Constituição organizado pela Comissão Especial do Instituto, todas as emendas oferecidas ao mesmo Anteprojeto pelos socios do Instituto, e, ainda, as sugestões recebidas do Instituto dos Advogados da Baía, do Instituto dos Advogados de São Paulo e da Faculdade de Direito de Pelotas.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAMES DE AMANHÃ

FISICA — (exame escrito) às 9 horas — Serão chamados: Helio Mendes de Freitas, Aurelio Ribeiro Dias, Henrique Luiz Ariente, Genicio Moreira da Costa Lima, Osvaldo Santiago, Isaac Adler, Nelson Crici, Algemiro Paulo Gulio e Elisabete Rodrigues da Cunha.

CLINICA UROLÓGICA — (exame final) às 8 horas, no Serviço da Cadeira — Serão chamados os alunos: Jorge Brauniger e Nelson C. Reis Siqueira.

EXAMES DO DIA 2

ANATOMIA — (exame prático-oral) às 10 horas, no Laboratorio da Cadeira — Serão chamados os alunos: Mario Antonio Sayeg, Nicanor Abreu Campanario, Nuno Pinheiro Filho, Dulio Marsiglio e Lauro Passos Sales.

QUIMICA — (exame prático-oral) às 9 horas — Serão chamados: Silvestre Brandão Padilha, Isaac Adler, José de Freitas Cardoso Veras, Luiz de Sousa Matos, Decio Fernandes, Nair Pinheiro da Cunha, Elisabete Rodrigues da Costa, Aloisio de Almeida França, José Antonio Nunes de Miranda e Henrique Jorge Junqueira Morgan.

TECNICA OPERATORIA — Serão chamados os mesmos alunos que prestaram exame final no dia 29.

TERAPÊUTICA — (exame final — às 10 horas, no Serviço da Cadeira — Serão chamados os mesmos alunos que prestaram esse exame no dia 29.

DIRETORIO ACADÊMICO

O Diretorio comunica aos demais colegas que na reunião realizada, ontem, do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, ficou resolvido acatar a decisão do Conselho Universitario e, assim sendo, ficam anuladas as matriculas de alunos provenientes de escolas do Distrito Federal e Niterói, sendo que os casos previstos por lei para Faculdade Fluminense serão dentro em breve estudados bem como casos de alunos provenientes de outros Estados que só terão matriculas garantidas após a apresentação do atestado de motivo justo, exigido pela lei.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADÊMICO

Realizaram-se no dia 25 p.p. as eleições para a diretoria do D.A. da Escola Nacional de Quimica para o exercicio de 1946. As eleições foram diretas, motivo pela qual despertou interesse na maioria do corpo discente. Compareceram 108 alunos. A diretoria está assim constituida:

Presidente: Ortegal Benevides de Azeredo; vice-presidente: Bernardo Mascarenhas; 1.º secretario: Eduardo Leonardo Matesco; 2.º secretario: Newton Prata Alves; tesoureiro: Eliezer Mendes Pessoal.

Representantes do D.C.E.: Bernardo Mascarenhas e Vitor Mouchrek.

Representantes na U.M.E.: Benedito Roquete e José Carlos Leona.

Diretores de Departamentos: Cientifico e Cultural: Juvenal de Almeida Filho; Editorial: Vitor Alhadeff; Estagios: Artur Nunes Lago; Biblioteca: Francisco da Silva Venancio; Intercambio Social: Maria Helena Pereira; Publicidade: Nahun Kaplan; Assistencia e Higiene: Alair Riboldi.

A diretoria tomará posse amanhã, às 14.30 horas, em solenidade, para a qual estão sendo convidados todos os professores e alunos dessa Escola e demais membros das entidades estudantis.

Colegio Militar

AVISO

Estão sendo chamados, com urgencia, à Sub-diretoria do Ensino Fundamental, a fim de tratar de seus interesses, os seguintes ex-alunos: 488 — Renato José Rodrigues Gonçalves, 494 — Jones Gonçalves Alves, 706 — Gilberto Duarte Pinto, 826 — Luiz Alberto Souto Maior, 825 — Alexandre Augusto de Araujo, 1.111 — Gracho Publio Figueiredo F. de Almeida, 1.164 — Paulo Felix de Sousa e Severino de Abreu Lins.

Matrícula de novos alunos

Atendendo a solicitações feitas pelos chefes dos Distritos Educacionais o secretario Geral de Educação e Cultura autorizou ao diretor do Departamento de Educação Primaria a atender, até 15 do corrente, às matriculas de novos alunos nos estabelecimentos de Educação Primaria.

Livros Novos

"A DANSA DAS SOMBRAS" — Cid Correia Lopes — Foi entregue às nossas principais livrarias "A Dansa das Sombras", de autoria do sr. Cid Correia Lopes. Livro impresso em 1938, somente agora circulará, por haver enfermado, àquela época, o seu autor. O livro divide-se em capitulos, destacando-se, dentre outros, os seguintes: O caso Ripoll, Reminiscencias, Uma aventura em Budapest, Fantasma Camarada, São Tomaz de Aquino, Ressurreição, etc.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres União dos Proprietários

DIVIDENDO N.º 99

No escritorio desta Companhia, à rua da Quitanda n.º 87, do dia 1 do mês de abril futuro, em diante, das 13 às 15 horas, se fará pagamento do 99.º dividendo, correspondentae ao ano de 1945, à razão de Cr$ 50,00 por ação.

Ficam suspensas as transferencias de ações de hoje até aquela data.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1946.

Annibal Teixeira — Presidente.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Instruções para realização do concurso de Despachante

Nomeação e exoneração de diretor — Reparos em predios de escolas primarias — Matrículas de novos aluno s — Apostilas — Atos e expediente da Secretaria de Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Regulado o concurso na categiria de Despachante da Prefeitura do Distrito Federal, o secretario geral de administração, de acordo com as instruções gerais n.º 2, de 22 de janeiro de 1945 reguladoras de concurso de provas de habilitação, baixou as seguintes instruções: Art. 1.º — Para a prestação do Concurso serão exigidas as seguintes condições dos candidatos:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado;

b) — ser maior de 21 anos e menor de 35, verificado o limite no dia do encerramento das inscrições e o limite máximo na data de sua abertura, entendendo-se que: não haverá limite de idade para os candidatos funcionarios efetivos; não haverá igualmente limite de idade para o servidores em comissão, os interinos, os extranumerarios e os propostos de despachantes, desde que tenham três anos de efetivo exercicio; para os que não tiverem esse tempo de serviço o limite de idade será o do próximo item, acrescido do tempo de serviço já prestado";

c) — ter apresentado, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de quitação com o serviço militar;

d) — ser vacinado, conforme atestado de autoridade sanitaria competente, no máximo até dois anos da data da abertura das inscrições.

Art. 2.º — Terão preferencia na nomeação em igualdade de condições, os portadores de diplomas de habilitação profissional ou cientifica a criterio da Comissão Examinadora.

Art. 3.º — O concurso constará das seguintes provas de seleção eliminatoria:

a) — prova de Sanidade e Capacidade Fisica, que terá por fim verificar se o candidato não apresenta doenças transmissiveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o desempenho da função, por anomalia morfológica ou funcional;

b) — prova de investigação social pela qual se verifique não ocorrerem no candidato precedentes ou condições sociais que o contra-indiquem para o desempenho da funçã ,

c) — prova escrita sobre prática de processo na Prefeitura e prática da Legislação Fiscal do Distrito Federal obedecendo ao seguinte programa:

PRÁTICA DE PROCESSO NA PREFEITURA

Implantação de alvará de localização por inicio de comercio-industria ou profissão, de transferencia de firma ou local ou de alterações diversas.

Licenciamento de veiculo novo, transferencia de propriedade ou de local.

Inscrição Imobiliaria; Reclamações sobre valor tributado: Prazos para recursos: Vistoria: Desdobramento de inscrição imobiliaria.

Guias de imposto de transmissão "inter-vivos" ou "causa mortis", Recursos, Prazos.

Imposto de sessão (Res lução III — D. O. 22-1-46.

Processo de licença de exibição (vitrine, letreiro ou painel). Aferição de pesos e medidas, Patente, registro ou baixa de inflamavel.

Habite-se ou assentimento sanitario.

Definições básicas do Código.

Obras Processo de obras em geral. .

Instalação mecânica, inicio ou renovação.

Desmembramento, extensão minimas da lei, Incorporação ou anexação de imovel. Revisão de numeração.

Observações: E' facultada a dissertação ou crítica sobre a materia devendo as questões serem respondidas sob o aspecto de instrução e referindo-se à documentação em cada caso.

PRÁTICA DE LEGISLAÇÃO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL

Questões sobre dispositivos dos seguintes diplomas, facultada a consulta ao texto da lei:

Decreto n.º 8.296, de 21 de dezembro de 1945, que regulamenta a função do despachante e Dec.-lei n.º...... 3.770 (Estatuto dos Funcionarios Municipais) na parte referida na lei reguladora da função.

Lei de exibição n.º 4.618, de .... 2-1-1934.

Imposto de transmissão — Decretos: 4.613, de 2-1-34, 2.224, de 23-5-40; 8.303, de 6-12-45; 8.629, de 10-1-46.

Taxa de expediente — Decretos:..... 242, de 11-2-38; 8.438, de 24-1-46.

Imposto de localização — Decreto 251, de 4-2-38.

Imposto predial e territorial — Decreto n.º 137, de 31-12-37 e Decreto creto n.º 157, de 31-12-37 e Decreto-lei 8.122, de 22-10-35.

Esta prova valerá até 100 pontos, assim discriminados:

Prática de processo na Prefeitura..... .50

Prática de Legislação Fiscal do Distrito Federal.. 50

§ único — Só será considerado habilitado nesta prova quem obtiver nota igual ou superior a 25 em Prática de Processo na Prefeitura e em Prática de Legislação Fiscal do Distrito Federal.

d) — prova escrita de Matemática, que versará sobre questões do seguinte programa: Operações com números inteiros, frações ordinarias e números decimais, Sistema legal de unidade de medidas (dec. 4.257, de ..... 16-6-39); unidade de comprimento, de area e de volume. Regras de três simples. Percentagem e suas aplicações.

Questões elementares sobre: Principio básico das partidas dobradas débito; histórico; saldo; classificação dos fatos administrativos; classificação de contas, abertura, escrituração e encerramento de contas; contas correntes, contas simples e conta coletiva; estornos, transferencia, correção de erros; erros de cifra; erro da posição, erro da duplicação; erro de emissão.

Esta prova valerá 100 pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 80.

Parágrafo único — Em todas as provas será levada em consideração a correção de linguagem.

Art. 3.º — A nota final do candidato será dada pela media aritmética ponderada das notas obtidas, observados os seguintes pesos:

Prática de processo na Prefeitura e Prática de Legislação Fiscal 6
Matemática 4

§ único — Será considerado habilitado o candidato que obtiver, por essa forma, nota igual ou superior a 60.

Art. 4.º — A inspeção implicará o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato e ocompromisso tácito de aceitar as condições do Concurso que aqui se acham estabelecidas.

Art. 5.º — O concurso será válido pelo prazo de 2 anos.

Art. 6.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo secretario geral de administração.

Distrito Federal, 28 de março de1946.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito Hildebrando de Góis assinou, ontem, decretos nomeando o sr. Teobaldo de Miranda Santos para o cargo de diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional da Secretaria de Educação, exonerando dessas funções, a pedido, a professor Odilon Portinho.

REPARAÇÃO DE PREDIOS

O Secretario Geral de Educação e Cultura autorizou ao Departamento de Predios e Aparelhamentos a tomar providencias urgentes quantos aos reparos nos predios das seguintes escolas primarias: Escola Vicente Licinio Cardoso, Escola Pedro Varela, General Mitre, Estacio de Sá, Pereira Passos, Alberto Barth, Cocio Barcelos, Floriano Peixoto, Osvaldo Cruz, Prudente de Morais, Barão de Macaúbas, Francisco Cabrita, José da Silva Araujo, Lopes Trovão, Afranio Peixoto, Pareto, Goiás, Tobias Barreto, Raja Gabaglia, Quintino Bocaiuva, Haiti, José Carlos Rodrigues, São Salvador, Servulo de Lima, Espirito Santo, Conde de Agrolongo, Rio Grande do Norte, Senador Câmara, Corsino do Amarante, Luiz de Camões, Escola 5-14, Castro Alves, Professor Coqueiro, Escola 5-15, Euclides da Cunha, Raimundo Correia, Cuba e Joaquim Manuel de Macedo.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: Apostilas: — Foram exaradas apostilas nos decretos de provimento abaixo relacionados, de acordo com o despacho do prefeito exarado no processo n.º 36.266/45-ASA, retificando para Servente — padrão 22, o cargo do funcionario a que se refere o presente Decreto. Manuel Castelo Branco (Vilaça, Joana de Deus Malveira, Maria Barroso da Silva, Isolina Santana Alves, Antonio Maria dos Passos, Alzira Barbosa da Rocha, Alberto Francisco Viegas, José Carneiro Soares, Eunicio Pereira do Espirito Santo, Maria Martins Santos, Pedro Ferreira Goulart, Amelia Vieira dos Santos, Claudionor Luiz do Nascimento, Antonio Oliveira da Silva, Beatriz de Oliveira Medon, Edite da Mota Aguiar, Alvaro Brasil dos Santos, Olimpio dos Santos, Mauricio Antonio da Fonseca Lessa, Nunciata Citadino, Alberto Gonçalves da Silva, Manuel Jesus Correia, Claudionor da Silva, Deusodina dos Santos Viana, Gastão Rapallo, Maria da Silva, Valsino Ribeiro da Silva, Joaquim Gonzaga de Oliveira, Rafael Miguel Ropon Horta, Antonio Matias da Silva, Margarino Gonçalves Pires, Roberto Antonio do Pinho, Silvestre Firmino da Silva, Luiz de França Torres das Chagas, Moises Moreira de Oliveira, Francisco de Paula Luiz, Dolores Correia, Helena Madalena dos Santos Lopes, Manuel Amaral dos Santos, Maria da Conceição Carvalho Pereira, Cecilia Pereira.

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencias do Chefe do Serviço: — Armando Pereira — Osvaldo Valle Vieira — Sancho Narcizo de Santana — Sebastião Gonzaga de França — Fresdevindo Caetano Fontes — Agenor Alves de Oliveira — Arlindo Nicolino — José Lopes — Valdemiro Monteiro de Sousa — Antonio Trindade — Manuel Teixeira Lopes — Vilarinho de Assunção Penna — Manuel Francisco da Paixão — Diogo Limeira de Albuquerque — Arlindo José Alves — Paulo de Oliveira — Alfredo Vaz de Sousa — Rubens da Silva — Turibio Ridrigues de Sousa — João Pereira Soares — Wilson Fernandes Areas — Garcia José da Costa — Durval Ferreira do Amaral — João Antonio de Sousa — Leonidio Teixeira da Cunha — Valdemar Lima Correa —Otaviano Brasil de Oliveira — Eucides José da Silva — Evasmo José Santana — Onofre Caetano da Fonte — Valdemar da Silva Gervazoni — Luiz de Morais — Benedito Alves Barbosa — Luciola Cantão de Melo Leitão. Compareçam à sala 421 para retirar os ducumentos.

CAIXA REGULADORA

Será feito, amanhã, o pagamento das seguintes propostas: 90865 — 90903 — 90951 — 91007 — 91043 — 91134 — 91391 — 91395.

EXTRANUMERARIOS

305 — 1.048 — 1.054 — 1.091 — 1.151 — 1.185 — —1.239 — 1.259 — 1.303 — 1.319 — 1.361 — 1.366 — 1.412 — 1.441 — 1.449 — 1.461 — 1.479 — 1.484 — 1.494 — 1.506 — 1.520 — 1.523 — 1.530 — 1.531 — 1.656 — 1.694 — 1. 887 — 1.898 — 1.563 — 1.587 — 1.594 — 1.612 —

Clube Municipal

IMPOSTO DE RENDA — Atendendo a que a lei do Imposto de Renda determina que, a partir de maio futuro, nenhum vencimento superior a Cr$ 24.000,00 será pago a funcionario federal, estadual ou municipal, que não prove a isenção ou o pagamento daquele tributo, a Diretoria do Clube comunica aos socios que a Secretaria, tomou a incumbencia de formular e encaminhar as suas declarações ao Imposto de Renda. Para esse fim o socio deverá comparecer à Secretaria do Club munido do contra-cheque de vencimentos do mês de dezembro de 1945 (ou, na falta deste, um outro do mesmo ano); do nome do proprietario (quando o associado residir em casa alugada) e seu endereço e o resultados dos juros pagos a Bancos, Caixas, etc., inclusive a Caixa Reguladora de Empréstimos.

CAIXA DE PREVIDENCIA SOCIAL — A Diretoria do Club Municipal chama a atenção dos prezados consocios para que enviem a Secretaria do Club formulario da Caixa de Previdencia Social, declarando o seu beneficiario habilitado a receber o peculio que deixará na referida Caixa, em caso de seu falecimento. Essa providencia é de grande utilidade, pois na falta de beneficiario declarado, o peculio só poderá ser pagos nos herdeiros que se apresentem legalmente habilitados, portadores de alvará do Juizo que obrigará processamento de inventario e consequentes despesas judiciais (salvo quando se tratar de viuvo ou viuva, casados pelo regime de comunhão de bens.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: n. 7773|46 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se.

N. 8422|46 — Osvaldo Feital Junior — Deferido. Restitua-se a importancia de Cr$ 125,00 (cento e vinte e cinco cruzeiros), descontada no mês de março, indevidamente.

N. 9036|46 — Evandro Salgado Stuart da Fonseca — Deferido por equidade. Restitua-se ao requerente as importancias descontadas em seus vencimentos.

N. 8426|46 — Aloisio Franchini Melo — Deferido por equidade. Restituam-se ao requerente as importancias descontadas em seus vencimentos.

N. 8415|46 — Rosa Maria Alcântara — Restitua-se à requerente a importancia de Cr$ 186,00 (cento oitenta e seis cruzeiros) descontada indevidamente em seus vencimentos nos meses de fevereiro e março do corrente ano.

N. 7418|46 — Valdemar Ximenes de Almeida. — Deferido em face do processado, ficando sua esposa Anisia Borges de Almeida e os filhos menores, Valdir e Vanda.

N. 6805|46 — Maximiano Portela Vaqueiro — Herdeiros prove que continua no exercicio do cargo de tutor.

N. 6542|46 — Luiz Alves Cavalcanti — Herdeiros, Deferido nos termos do artigo 60, letra B do decreto 3397, de 9 de maio de 1930. Assim, proceda-se à reversão da quota inicial de Djalma, que atingiu a maioridade em 14 de fevereiro do corrente ano, filho do ex-contribuinte Luiz Alves Cavalcanti, para seu irmão ainda pensionista, Dirceu. Assinei a postila de reversão.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 111, extraida em 30 de março de 1946:

— 33926 — Cr$ 500.000,00 - (Aproximações: 33925 e 33927 Cr$ 12.500,00 cada)
— 38740 — Cr$ 100.000,00
— 21012 — Cr$ 40.000,00
— 13220 — Cr$ 20.000,00
— 37428 — Cr$ 10.000,00

E mais 6 premios de Cr$ 5.000,00, 20 de Cr$ 3.000,00, 30 de .... Cr$ 1.000,00, 82 de Cr$ 500,00, 100 de Cr$ 300,00, 330 de Cr$ 200,00, 1.000 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 4.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 6.

A PEDIDOS

"CARTA ABERTA AO SR. PRESIDENTE DO AÇUCAR E DO ÁLCOOL"

Remeti na data de hoje, a seguinte carta ao presidente do Instituto do Açucar e do Álcool:

"Exmo. sr. presidente do Instituto do Açucar e do Álcool.

Acabo de ler no "Diario Oficial", de 27 do corrente, a argumentação com que v. excia., procura justificar a demissão do funcionario Gileno Dé Carli, em consequencia do inquérito administrativo movido contra o mesmo.

Nessa argumentação v. excia., afirma, referindo-se à minha situação no inquérito: "Esse curador, entretanto, não aceitou a defesa. Deixou, praticamente, esgotar-se o prazo de defesa — os 10 dias fixados pelo Estatuto — e abandonou a função, sob a alegação de que não havia sido atendido numa petição, em que requeria nada menos de 21 depoimentos, em diversos Estados do Brasil".

Em primeiro lugar, não é exato que eu tenha deixado esgotar-se o prazo de defesa de vez que ele não chegou sequer a ter inicio, como v. excia. bem sabe, e como ficou demonstrado no oficio que lhe enviei em data de 23 do corrente, no qual declinei de aceitar o cargo de curador para o qual v. excia. me havia designado.

Por consequencia e em segundo lugar, eu não abandonei nem poderia ter "abandonado a função", eu nunca cheguei a aceitá-la, pois que v. excia. houve por bem denegar-me os meios mais elementares de exercê-la, ao deferimento dos quais condicionei a aceitação do cargo. Isto também se evidencia do conteudo do meu oficio mencionado, o qual é de se estranhar não tenha sido publicado no "Diario Oficial" supra-citado, juntamente ao meu requerimento de 21 do corrente.

Afirma ainda v. excia., a certa altura do seu despacho: "Foi tardio e extemporaneo o requerimento, de diligencia: porque era tardio e extemporaneo, não passava, por isso, de mais uma das muitas manobras de obstrução, a que o sr. Gileno Dé Carli, reduziu a sua conduta". Estas assertivas representam uma flagrante deformação dos fatos e para que nenhuma dúvida paire sobre isso, torna-se imperativo que v. excia. promova a publicação dos dois documentos que lhe remeti, nos quais está inteiramente definida e justificada a atuação que tive no inquérito.

Tem esta pois, o fim de levar-lhe o meu protesto contra as afirmações de v. excia., a que acabo de me referir, e solicitar a devida publicação para os documentos por mim referidos.

Fazendo-lhe tal solicitação viso o resguardo de minha dignidade funcional, que v. excia. não tem o direito de ferir sob nenhum pretesto.

Tendo v. excia. feito referencia pública sobre a minha atuação no inquérito, reservo-me o direito de fazer desta a publicidade que achar conveniente".

Saudações.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1946.

JOAO DE SOUZA LEAO CAVALCANTI.

(De "O Jornal", de 30—3—1946)

Conferencias

PROF. JOSE' PEREIRA LIRA — No próximo dia 2 de abril, às 20 horas, no salão do cinema Trindade, à avenida João Ribeiro, sobre "Problemas Sociais".

PROF. HAMILTON NOGUEIRA — No dia 4, às 20,30 horas, na Sociedade Acadêmica de Medicina e Cirurgia, sobre "A mortalidade infantil no Brasil".

REV. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na igreja Presbiteriana de Piedade, na avenida Suburbana n.º 8888, sobre "Soderma a Cidade do Pecado e o previlegio cristão da intercessão.

SR. EDMAR MOREL — No dia 8, às 20 horas, no auditorio da A.B.I., sobre "Como eu vi o Paraguai".

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Assembléia — Será realizada quinta-feira próxima a Assembléia Geral Extraordinaria para a discussão do ante-projeto dos novos Estatutos, no seguinte horario: em primeira convocação às 19.30 horas, após em segunda e última convocação realizavel com a presença de qualquer numero de acadêmicos. De conformidade com a Assembléia anterior, efetuada no dia 28, em que ficou designada a Comissão composta de dois representantes de cada ano, será distribuido mimeografado o ante-projeto a ser apresentado pela referida Comissão, amanhã, ao Diretorio Acadêmico. Constitue a Comissão de estudos os seguintes acadêmicos: Fabio Young, Paulo Bottrel, Henrique Ferreira, Emerson Santos, Afonso Silva e Assú Guimarães.

Eleições — De acordo ainda com a deliberação da Assembléia de quinta-feira última, as eleições dos novos membros do D.A. que responderão pelo mandato de 46-7 serão efetuadas no dia 11 do mês vindouro.

Diploma Ordem do Pelo de Cobra — O Diretorio Acadêmico solicita às colegas, que colaboraram na campanha de ajuda a Força Expedicionaria Brasileira e que por conseguinte fizeram jus ao diploma por ele conferido, que procurem na sede obtê-lo de preferencia das 19 às 21 horas.

Comissão da Formatura — Está marcada para terça-feira próxima uma reunião da Comissão de Formatura de 1945, a fim de ultimar, o relatorio que será remetido a cada bacharel do ano próximo passado.

Fundada uma escola na Estação de Pedro Ernesto

COUBE A INICIATIVA A UM GRUPO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Um grupo de servidores da Fábrica do Galeão vêm de fundar uma escola na Estação de Pedro Ernesto, inteiramente gratuitã, destinada à população infantil e adulta do local. A escola será mantida pela "União dos Servidores Civis do Galeão", sociedade que congrega funcionarios da fábrica. Para a sua direção foram eleitos os srs. José Ferreira da Silva Lima, José Augusto dos Santos e Antonio de Sousa.

A fim de cientificar-nos do acontecimento estiveram em nossa redação os srs. Brasilino Brisanti, Otoniel Leite, Antonio Nunes do Nascimento e Werther Russo da Silva.

A escola manterá, inicialmente, cursos de cultura geral, de uma biblioteca para uso dos alunos e patrocinará conferencias e maratonas intelectuais.

Curso de Nutrição para Médicos e Doutorandos

Estarão abertas, a partir do dia 2 de abril próximo, as matriculas para os cursos de formação de médicos nutrólogos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Este curso de especialização em alimentação e nutrição, que constitui o primeiro de categoria universitaria realizado no Brasil, visando diplomar médicos especialistas neste setor cientifico, terá a duração de 2 anos, abrangendo o ensino de diversas disciplinas teóricas e práticas.

Poderão concorrer às suas matriculas, que são inteiramente gratuitas, médicos e doutorandos das Escolas de Medicina do país, os quais encontrarão maiores informes na Secretaria do Instituto de Nutrição, na avenida Rio Branco n.º 311 — Edificio Brasilia, 11.º andar, diariamente das 10 às 17 horas.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 31 de março de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 676

Não mais admite contestação a verdade que se tem propalado sobre a pouca eficacia da campanha contra a tuberculose entre nós. Não queremos negar com isso o justo valor de tudo que se tem feito e está-se a fazer, e que importa em extrema dedicação e muito trabalho daqueles que se empenham nessa luta, nos Postos de Saude, nos laboratorios, em todos os setores em que se desdobram os nossos tisiólogos. A ineficacia é porque se combate o mal apenas sob um aspecto, não acudindo outros muitos que se conjugam, em que se apresenta o problema, num ataque, assim incompleto. Estão aí os postos de socorros públicos, os exames de saude, as providencias profiláticas do afastamento dos doentes do trabalho. Há, mesmo, um cuidado preventivo com a infancia, em face da aplicação das vacinas imunizadoras. Mas, falta muito ainda para os resultados práticos desse processo. Nem sempre há remedios para fornecer aos doentes pobres — calcio, vitaminas, ouro. Afasta-se do trabalho, do convivio com os companheiros o infeccionado, mas não se lhe dá leito higiênico, nem recursos para a subsistencia. Passa ele a viver na promiscuidade dos corticos, das casas de cômodos, contaminando a familia e os vizinhos, e, o que é mais doloroso, sub-alimentado, sendo faminto. Se pertence a um desses pomposos institutos de previdencia, e o aposentam, a pensão que lhe cabe não chega nem para os cigarros. O doente transforma-se dessa maneira num condenado a morrer mais depressa, e à mingua, e num disseminador do mal, involuntario e inconciente. Hospitais, não existem, ou melhor: não há vagas nos poucos que existem.

Esses ligeiros comentarios sugere-nos o caso de hoje. Velho operario em construção civil caminhou-se. Era ele servente de pedreiro. Não o deixam mais trabalhar. E' dentre os operarios em construção civil, aliás, onde muitos casos de tuberculose temos anotado. Como era "biscateiro" e trabalhava por conta propria, nem à misera pensão dos institutos tem direito. Conta ele sessenta anos. E' viuvo. Os filhos que teve, casaram, constituiram familia. Tomaram, depois, rumos diferentes. E são pobres tambem, não o podem valer. Na mocidade, o operario construiu um barracão na rua Tatuí, para os lados de Turi-Assú. Não tem numeração. Fica próximo da travessa Leopoldina de Oliveira. E, agora, se não lhe falta pequenino teto, é por isso. Mas está só e sem recursos. A irmã Agostinha, bondosa religiosa do Dispensario S. Pedro, na rua Carlos Seidl, leva-lhe algum alimento, socorre-o como pode. Ela propria tratou de guiar o reporter para conhecer toda esta historia triste. O doente, embora se locomova ainda, está, porem, necessitado de tudo, inclusive de remedios. E seria um caso de hospitalização, se houvesse um hospital que o quisesse receber.

E eis porque — dissemos — é ineficaz toda essa nossa ardua e benemérita campanha contra a tuberculose, e as cifras sobem assustadoramente, dia a dia, quanto à disseminação da molestia e quanto aos óbitos, a mortandade por ela determinada.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 7, 35, 60, 83, 92, 105, 113, 114, 123, 147, 190, 191, 193, 198, 206, 237, 281, 282, 283, 292, 318, 330, 377, 392, 400, 414, 470, 490, 528, 535, 539, 540, 553, 562, 601, 611, 615, 617, 624, 641, 642, 645, 647, 650, 652, 666, 667, 670, 671, 672 e 674, no total de ... Cr$ 7.844,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima semana, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 6.569,00
Recebemos mais:		
N. F. — caso 673	Cr$ 10,00	
Pelos espíritos superiores — caso 599	Cr$ 15,00	
M. C. S. — caso 675	Cr$ 10,00	
Mario — caso 674	Cr$ 10,00	
E. F. — caso 670	Cr$ 10,00	
A. F. — caso 670	Cr$ 10,00	
J. A. P. — caso 671	Cr$ 50,00	
J. P. — Por uma graça recebida de Santo Antonio — caso 670	Cr$ 50,00	
J. P. — Por uma graça alcançada de Santo Antonio — caso 649	Cr$ 10,00	
O. A. L. — casos 671 e 672 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo — casos 4, 147, 334, 460 e 617 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
De um espírita — caso 675	Cr$ 15,00	
Adriano Matos — casos 589, 621, 627, 634, 633, 650, 652, 660 e 673 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
Adriano Matos — caso 670	Cr$ 50,00	
Anônimo — caso 674	Cr$ 100,00	
Em louvor a N. S. Jesús Cristo, com quem, por humildade, rezo, confesso e comungo — casos 373, 439 e 537 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
J. F. — caso 674	Cr$ 20,00	
J. Teixeira — por alma de Isaura Xavier — caso 674 — Cr$ 100,00, e casos 334 e 377 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
A. S. B. — casos 602 e 674 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
K. G. — caso 673	Cr$ 50,00	
D. Ana — caso 671	Cr$ 50,00	
Um grupo de espíritas — caso 675	Cr$ 30,00	
Iracema Alencar — caso 671	Cr$ 30,00	Cr$ 1.365,00
		Cr$ 7.934,00

Só na hipótese de dissidio capaz de paralisar o trabalho

Despacho do diretor do D. N. T. nos memoriais dos operarios da Light e companhias associadas

Conforme foi noticiado, estiveram, ontem, no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os representantes dos operarios da Light e companhias associadas para tomar conhecimento da decisão sobre os memoriais que enviaram ao ministro do Trabalho, solicitando a intervenção do Ministerio no caso do pedido de aumento de salarios, denegado pelas referidas empresas.

Perante os delegados sindicais da classe, o sr. Astolfo Serra leu o seu despacho, cujo teor é o seguinte:

"Quando, a 20 do corrente, este Departamento aquiesceu em tomar conhecimento, nos termos do artigo 4.º, do decreto-lei n.º 9.070, de 15 do corrente, da materia dos presentes memoriais, não estava informado de que se não esgotara o prazo de 15 dias que os Sindicatos haviam deliberado conceder às Empresas para concordarem com as suas reivindicações.

Ignorando, portanto, que ainda se achava em curso uma conciliação direta entre empregados e empregadores, notificou este Departamento aos empregadores da ocorrencia, dando-lhes o prazo de três dias para se manifestarem.

Isto posto, e considerando que ainda corria o prazo aludido de 15 dias, e estando, como está, levantada pelas empresas a preliminar da incompetencia do D.N.T., pela inexistencia de dissidio capaz de determinar a cessação coletiva de trabalho; considerando, ainda, como preceitua, expressamente, o artigo 4.º do decreto-lei n.º 9.070, de 15 do corrente, que a intervenção da autoridade administrativa na fase inicial do processo só se dará na hipótese da ocorrencia de dissidios coletivos capazes de determinar a cessação de trabalho, determino o arquivamento dos presentes memoriais, sem prejuizo, entretanto, de usarem, oportunamente, os trabalhadores dos meios que lhes confere o artigo 4.º do referido decreto-lei n. 9.070.

Quanto à segunda preliminar das empresas, não tomo conhecimento dela, pois se refere ao merito da questão e é assunto da competencia da Justiça do Trabalho."

Batidos pelo "Constellation" todos os "records" de velocidade

Gastou menos de vinte horas na viagem de Nova York a esta capital o gigantesco quadrimotor da Panair destinado à linha brasileira Rio-Lisboa-Paris-Londres

Dois aspectos da chegada, no Galeão, do quadrimotor Constellation, que colocou Mannhattan a menos de um dia da Esplanada do Castelo, pois veio de Nova York ao Rio em 19 horas e 55 minutos, inclusive uma escala de pouco mais de uma hora em Georgetown. A direita, o avião gigante na pista daquela Base do Ministerio da Aeronáutica e, à esquerda, os srs. Paulo Sampaio e Frank Sampaio, presidente e gerente geral da Panair, com os tripulantes da nova aeronave

Na extensa pista da Base Aerea do Galeão aterrissou, ontem, precisamente às 17.10 o quadrimotor "Constellation", da Panair do Brasil, que vem de receber a matricula PP-PCF do Registro Aeronáutico Brasileiro. O gigantesco avião sobrevoou o Rio durante uma hora, tendo atingido a Base do Galeão às 16.10. Tendo saido do aeroporto La Guardia, em Nova York, na véspera, às 20.15 (hora do Rio de Janeiro), escalou durante uma hora e seis minutos em Georgetown, Guiana Inglesa, às 6.22 de ontem, depois de vencer toda a longa etapa em vôo noturno. Às 7.28 prosseguiu viagem para o Rio, superando todos os "records" de velocidade até agora atingidos por aviões comerciais, que pertenciam, aliás, a aparelhos do mesmo tipo.

O "Constellation", que vai ser empregado juntamente com três outros idênticos na linha brasileira Rio-Lisboa-Paris-Londres, trouxe como passageiros o engenheiro Paulo Sampaio, presidente; Paulo De Kuzmik, consultor técnico; Paulo Einhorn, chefe da Secção de Publicidade e F. T. Swackhammer, chefe dos serviços mecânicos, da Panair do Brasil; tenente-coronel Miguel Lampert, que acaba de deixar os cargos de chefe de Comissão de Compras do Ministerio da Aeronáutica em Washington e adido aeronáutico adjunto à embaixada brasileira nos Estados Unidos; Carlos Frias, locutor das Radios Tupi e Tamoio; John Wagner, representante da fábrica Locheed Aircraft, de Burbank, nos Estados Unidos, construtora do "Constellation"; os jornalistas Joaquim M. Dias Meneses, Dacio de Arruda Campos e Lourival Nobre de Almeida, especializados em assuntos aeronáuticos e pilotos civis, e varios funcionarios da Pan American World Airways, empresa associada à Panair do Brasil.

A linha Rio-Londres, cuja viagem inicial será realizada no começo desta semana, é a primeira a ser estabelecida por uma empresa brasileira para a Europa, sendo de notar que o "Constellation" será o primeiro avião comercial que vai do Brasil ao Velho Mundo levando em sua carlinga a bandeira do Brasil.

Pela grande velocidade que lhe imprimem os seus quatro motores Wright Cyclone, o "Constellation", que voou de Nova York ao Rio em 19 horas e 55 minutos, poderá fazer a ligação Rio-Londres em 25 horas. A tripulação que o trouxe dos Estados Unidos é integrada por brasileiros, estando assim constituida: piloto, comandante Paulo Lefévre, chefe de Operações; primeiro oficial, comandante Coriolano Luiz Tenan, piloto chefe; Salomão Sturm, mecânico de vôo; Generoso Leite de Castro, radiotelegrafista, e Emilio Veiga, comissario. Como elementos extraordinarios da equipagem, acompanharam os aviadores brasileiros os pilotos H. G. Gulbransen e Walter J. Jones, o mecânico de vôo R. E. Proctor e o radiotelegrafista Armand Declaive, norte-americanos.

O Constellation quando saiu da fábrica num aeródromo americano, junto a um avião de treinamento

A chegada do quadrimotor gigante despertou interesse principalmente nos meios aeronáuticos, tendo ido até o Galeão varias lanchas com pessoas que desejavam vê-lo aterrissar. Ao mesmo tempo, o DC-3 PP-PBS da Panair, dirigido pelos comandantes Hugo Tenan e Hugo Pinto, sobrevoou a cidade durante uma hora e meia juntamente com o "Constellation", a fim de que um grupo de vinte e dois cinegrafistas, fotógrafos e jornalistas brasileiros e americanos fizessem reportagens em torno do assunto. O PP-PBS mantinha-se tambem em contacto pelo radio com a grande aeronave, de bordo da qual foi igualmente transmitida uma reportagem radiofônica minuciosa sobre o vôo, a cargo do sr. Carlos Frias, e que constou de repetidas transmissões iniciadas quando o avião transpôs as fronteiras aereas do Brasil.

O "Constellation", que trouxe para o Rio as edições das vinte horas dos jornais de Nova York, de sexta-feira, tem as seguintes caracteristicas: velocidade máxima, 560 quilômetros; deslocamento, 41 toneladas; envergadura, 37 e meio metros; comprimento, 29,8 metros; altura, 7,20 metros; capacidade, 64 passageiros; motores, quatro Wright Cyclone com a potencia total de 8.800 cavalos; capacidade de combustivel, 19.000 litros, e, diâmetro das hélices, 4 e meio metros.

Matou a companheira a facadas e suicidou-se

IMPRESSIONANTE TRAGEDIA OCORRIDA EM NITEROI

No lugar denominado Pendotiba, em Niterói, residiam, na rua capitão Roseira o operario Marcos Faustino do Nascimento, de cor preta, e sua companheira Enedina dos Santos, branca. Há muito tempo que o casal vivia em constante brigas, pois, que Marcos, por questões de ciumes, espancava brutalmente Enedina a ponto da vizinhança intervir em favor da pobre mulher.

Ontem, à noite, logo que entrou em casa Marcos começou a discutir com a companheira. Tomado de odio, de faca em punho avançou contra ela que procurou fugir. Marcos perseguiu-a alcançando-a pouco adiante cravando-lhe a faca nas costas. Mesmo ferida, Enedina tentou continuar em fuga, porem, Marcos desferiu-lhe mais três profundos golpes que a fez tombar, mortalmente ferida.

Desvairado, o criminoso regressou à casa onde ingeriu violento tóxico tendo morte instantanea.

A impressionante tragedia foi assistida por uma vizinha que levou o fato ao conhecimento das autoridades.

Os corpos foram removidos para a morgue do Instituto de Policia Técnica.

Violenta colisão de veículos

Aspectos do desastre na rua Pereira Nunes

Última Hora Esportiva

EMPATARAM BOTAFOGO E FLAMENGO PELA CONTAGEM DE 1-1

O Flamengo, na noite de ontem, conseguiu um justo empate no seu jogo com o Botafogo. Atuando com o seu conjunto reserva, o clube alvi-negro quase surpreendeu o adversario, que ingressou em campo sensivelmente melhorado.

Durante o tempo inicial o Flamengo jogou melhor, reagindo os botafoguenses no segundo tempo.

Destacaram-se na equipe rubro-negra, Doli, Araiton, Quirino, Francisco, Jervel e Velau. Entre os botafoguenses os melhores foram Osvaldo, Laranjeiras, Ivan, Papeti, Tim e Osvaldinho.

Dirigiu o jogo o sr. Vicente Gentil, que teria satisfeito se não fosse a injusta expulsão de Vivinho. Agiu bem quando marcou o "penalty" que redundou no "goal" do empate e por ocasião da expulsão de Heleno, fato ocorrido no tempo inicial.

OS "GOALS"

1.º TEMPO: — A contagem foi iniciada aos 2 minutos. Jaci, recebendo um centro da esquerda, emendou e marcou o primeiro tento rubro-negro.

2.º TEMPO: — Aos 17 minutos, batendo um "penalty", feito por Araiton, em Nilo, Franquito empatou a partida.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim formadas:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Laranjeiras e Lusitano; Ivan, Papeti e Cid; Nilo, Osvaldinho, Heleno, Tim e Franquito.

FLAMENGO: — Doli; Araiton e Quirino; Laxixa, Francisco e David; Jaci, Velau, Vivinho, Jervel e Jarbas.

SUBSTITUIÇÕES

No Botafogo, Antoninho e Limoeiro entraram nos lugares de Cid e Nilo, respectivamente.

A PRELIMINAR

No choque preliminar a Portuguesa derrotou o Irajá por 5-2.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 24.834,00.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 27 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 2.389,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 15 pontos. Rateio: Cr$ 43.286,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 4 ganhadores. Rateio: Cr$ 3.349,00.

"BETTING" ITAMARATI — 62 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.386,00.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. Liquido a ser acrescido ao "betting" duplo da próxima reunião — Cr$ 198.628,00.

AO DOM BOSCO

De joelhos agradeço a graça recebida.

WILSON

Os "Ai! Jesús!" dos fascistas

As manifestações de escândalo e indignação, nem sempre sinceras, que ouvimos e lemos todos os dias, provocadas pelas discussões e pelas brigas que acontecem na Constituinte, exprimem em muitos casos o pensamento oculto, muito mal oculto, dessas sensitivas. E' a velha campanha contra os Parlamentos. Insinua-se — ou já se reclama com todas as letras — o fechamento da Assembléia. Pleitea-se que se retire do povo a tarefa de, através dos seus delegados, elaborar sua Constituição e suas leis, ficando um legislador único, por auto-delegação, como de 1937 a 1945. Um militar fascista já chamou de Circo a Constituinte. Qualquer Parlamento para ele é um circo. O que ele e seus iguais querem, como sempre, é a ditadura.

Divulgam-se comentarios atribuidos a um reporter de terceira, agora nomeado para ganhar quarenta contos em Londres a titulo de representante comercial do Brasil, reclamando a dissolução da Constituinte. Esse sub-reporter, com o seu pernóstico nome romano (Caio Julio Cesar de qualquer coisa), com as suas letras primarias, o seu servilismo e a sua ganancia, foi, notoriamente, um agente de ligação entre o ditador Getulio e o sub-ditador Peron. Quer ditadura, porque só mesmo numa ditadura, declarada como a de Getulio, ou disfarçada, poderia ele ser tão importante, impunemente.

As manifestações histéricas de horror ante os incidentes que têm ocorrido na assembléia querem insinuar que, por aparecer ali, de vez em quando, um homem exaltado que profere um insulto ou repele uma ofensa, o Brasil deve voltar a se ver privado do poder legislativo emanado do povo, deve voltar a entregar a um individuo a tarefa de fazer suas leis, de elaborar, promulgar e executar uma Constituição, emendá-la todo dia que quiser, suprimi-la, substituí-la ao sabor dos seus humores e dos seus interesses.

As sensitivas suspeitas pretendem negar a verdade inegavel de que, não somente em todos os Parlamentos como em todas as assembléias, de toda natureza, onde quer que se reunam homens para discutir interesses ou idéias — e, ainda mais, questões apaixonantes como as da politica — em qualquer pais e em qualquer época, podem ocorrer e frequentemente ocorrem incidentes pessoais, trocas de ofensas, pugilatos. Pela simples razão de que paixões, explosões de colera, ataques de mau humor, susceptibilidades excessivas são da propria natureza humana. E não se evitarão de todo nem em assembléias de sabios, ou congregações de franciscanos ou filhas de Maria, que todos continuam a ser humanos.

Reprovemos, sem dúvida, que este ou aquele parlamentar se exceda em palavras ou gestos, lamentemos, com o velho Acacio, e com toda razão, que a ausencia de serenidade prejudique o decoro da assembléia. Mas transformar um palavrão ou um aceno de braço de um deputado em corpo de delito de um crime da assembléia, punivel com a pena capital de sua dissolução, só a inveterados anti-democratas pode ocorrer.

Nas nossas Câmaras de todos os tempos e de todos os regimes (como nas Câmaras dos paises mais civilizados) houve sempre desses incidentes sem que algum bando de aspirantes às delicias do poder ditatorial baseasse neles a necessidade da supressão do Parlamento. Se é preciso recordar exemplos: o soco que José Carlos de Carvalho deu em Medeiros e Albuquerque devido às criticas deste ao ministro Carlos de Carvalho, irmão do agressor; no Imperio, as chicotadas do ex-ministro Francisco Belisario no padre João Manuel, seguidas da renuncia espontanea do agressor; o quebra cadeiras da época da Aliança Liberal; a frase de Bergamini, impropria para menores, contra um lider da maioria, e que, aliás, muitas outras vezes tem sido proferida no recinto, tirando à linguagem do bravio Trifino toda originalidade; e mil outros imprevistos do gênero.

Nada disto afeta realmente a dignidade de uma assembléia. A admitir que atitudes individuais comprometessem irremediavelmente uma corporação, a primeira providencia a tomar para salvar a Assembléia seria expulsar do seu seio o palhaço provocador que tem promovido tantos desses fatos desagradaveis e que, na verdade, negocista e advogado administrativo confesso, não tem sombra de capacidade moral para a função que lhe cometeu a inconciencia de uma parte do eleitorado sufragando uma chapa onde estava aquele nome, e que, alem disto, pela segunda vez foi metido no Congresso para o desmoralizar, a serviço dos seus patrões fascistas.

Osorio BORBA

Seguiu para Buenos Aires o vice-presidente da United Press na Europa

Viajou, ontem, para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista James I. Miller, vice-presidente da United Press na Europa, com escritorio central em Paris e que exerceu, até bem pouco, identicas funções na América do Sul, com sede na capital argentina.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL MOZART

Sob a regencia do maestro Skenzar, será levado a efeito, hoje, às 10 horas, no Rex, mais um concerto dominical da Sinfônica Brasileira, com um programa de obras de Mozart.

Constam do programa as seguintes peças: Sinfonia Jupiter; Les Petits Riens; Ouverture da "Flauta Mágica" e a Serenata Kleine Nacht Music.

Ingressos à venda na bilheteria do Rex, ao preço único de Cr$ 10,00.

Amanhã, no Municipal, às 21 horas, repetirá a O. S. B. o programa de sábado para os socios dos concertos noturnos.

"Valores Novos" na A. B. I.

Realizando a apresentação da nova geração de concertistas nacionais, através da serie "Valores Novos" a A. B. I. apresentará no dia 11 de abril às 21 horas, um recital de canto e piano, a cantora Helena Pimentel Viana e a pianista Vera Cruz Pientanauer.

MUSICA

A temporada oficial

Enfim, falou-se claramante na temporada oficial do Teatro Municipal. O prefeito Hildebrando de Góis autorizou o maestro Silvio de Piergili a organizá-la, como vinha fazendo, já há varios anos, entregando a parte referente aos concertos sinfônicos ao desempenho da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Foi, assim, uma confissão pública do fracasso em que redundaram os trabalhos, nem sequer iniciados, da Comissão Consultiva do referido teatro, numa revelação, a mais, dos avanços e recuos que caracterizam as iniciativas oficiais na esfera das artes.

Cremos, todavia, que a decisão de agora não foi má, terá sido, mesmo, a melhor, tal a pressa com que já agora ter-se-á de agir para poder realizar qualquer coisa de apreciavel e a cuja frente se faz portanto preciso um elemento experimentado como o é, inegavelmente, o sr. Piergili.

Lamentamos, apenas, que a Orquestra Municipal haja sido reduzida, nesta temporada, nas suas atividades, aquelas que mais que lhe interessavam os brios artisticos, quais sejam os de atuar em concertos sinfônicos como nos anteriores, quando granjeou grande e justificado êxito. Em todo caso, cremos que a O. S. B., principalmente na fase atual, estará em condições de se desincumbir honrosamente da missão, tanto mais que as suas realizações na estação presente prometem o melhor brilho com o concurso dos superiores elementos artisticos, contratados no exterior para os proprios socios e que, certamente, serão incluidos na temporada oficial da Prefeitura.

Tudo depende, pois, da sabia diretriz que se venha a dar ao movimento musical do ano, diretriz que se ajuste aos interesses culturais, do povo e que não devem ser suplantados por quaisquer outros, de pessoas ou de grupos.

Os anos seguidos de guerra, com todas as dificuldades delas decorrentes, prejudicaram a marcha da nossa existencia artistica, tão falha ainda em relação aos grandes centros. Urge, portanto, resgatar o tempo perdido, o que demanda inteligencia e patriotismo.

E' o que se espera não falte aos organizadores da temporada do Teatro Municipal. Foi-lhes confiada uma missão ingrata pelos obstáculos que terão de enfrentar, como superior pela significação da influencia que ela exerce junto ao público. Que saibam encará-la e cumpri-la com elevação.

D'OR

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...*acaba de ser contratado para participar de uma pelicula em Hollywood o pianista americano Eugene List, o qual no ano passado realizou uma audição na conferencia de Potsdam para os "Big Three": Truman, Churchill e Stalin...*

...no seu recente recital em Town Hall, New York, a cantora Jennie Tourel interpretou no seu programa canções do compositor brasileiro Francisco Mignone...

...*subvencionado pelo governo de Guatemala, América Central, foi fundado nesse país o "Coro Nacional" sob a direção do regente e compositor guatemalense Oscar Vargas Romero...*

...deverá regressar brevemente para uma "tournée" na Europa e para reorganizar a escola de música de Fontainebleau, perto de Paris, o pianista francês Robert Casadesus...

...*foi contratado para participar da estréia da temporada lírica de 1946-47 no Teatro Scala de Milão o artista da Metropolitan Opera, New York, o baritono húngaro Alexander Sved...*

...pela Globe Record Company serão distribuidos nos Estados Unidos discos de música seria e popular russa, gravados pelo fabricante russo Mezhdunarodnaia Kniga...

...*o compositor americano capitão Alex North concluiu "Revue" para clarineta e orquestra, obra encomendada pelo clarinetista americano Benny Goodman...*

...num concerto:
— PEDRINHO:
— "Por que esta cantora fecha os olhos quando canta, mamãe ?".
— MAMAE:
— "Porque ela não quer ver o efeito do seu canto no público, meu filho"...

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico

Realiza-se neste Conservatorio, às 16,30 de 4 de abril próximo, a aula de abertura do Centro de Coordenação para a qual foi traçado o seguinte programa" — Abertura, pelo Diretor do C. N. C. O. — 2. — Saudação aos alunos novos, por uma aluna da última serie, — 3 — Leitura à 1.ª vista de dois orais de J. S. Bach: n.º 41 "Ah Deus e Senhor! (da Cantata n.º 48) e n.º 8 "Cantemos com todo o coração'' (da Cantata n.º 187). — 4 — Palavras de um representante do Corpo Docente sobre o reinicio das atividades escolares, 5 — Leitura à 1.ª vista das "Canções de Cordialidade'', letra de Manuel Bandeira e música de H. Villa-Lobos. 6 — Encerramento.''

Cultura Artística do Rio de Janeiro

Realizará a Cultura Artística do Rio de Janeiro, o seu 184 sarau, no Teatro Municipal, às 21 horas, da próxima quarta-feira, 3 de abril, com a apresentação de Josef Schuster, violoncelista norte-americano de origem russa cujas qualidades técnicas o destacam entre os maiores cultores do instrumento será o seguinte:

Adagio e Allegro — Tartini: Sonata em 1.ª maior (adagio, allegro — Boccherini.

Variações de "Flauta Mágica" — Beethoven: Fantasia, op 73 — Schumann; Polonaise op.3 do maior — Chopin: (Original para violoncelo e piano).

Sonata — Debussy; (Lent, Serenad et finale).

Real Schen — Bloch: Cantiga de Niniar — Guarnieds Rond em ré maior — Weber; Peça em forma de "Habanera;; — Ravel: Mascara de "Romeu e Julieta" — Prokofieff; Zapateado — Sarasate: Josef Schuster, tem como acompanhador o eximio pianista Hellmut Baerwald.

A Cultura avisa outrossim a seus associados que o Festival Villa-Lobos, com o Conjunto da Sociedade Brasileira de Música de Câmara que foi transferido do dia 28 passado, será realizado na noite de 11, quinta-feira, no Teatro Municipal, valendo os tickts anteriormentes enviados.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Concerto popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Orquestra Sinfônica Brasileira. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira 3 — Centro Roxy king. Cantora Nadir Figueiredo. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 3 — Cultura Artistica. Violoncelista Joseph Schuster. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira 4 — Sociedade de Música de Câmara. A.B.I., às 21 horas.

Terça-feira 9 — Cultura Artistica de Providencia Social. Pianista Felicia Blumental. A.B.I. às 21 horas.

Quinta-feira 11 — Concerto da A.B.I. às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Cultura Artistica. — Festival Vila-Lobos. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Concerto Popular no Municipal

Prosseguindo na serie de concertos populares realizados com a Orquestra do Teatro Municipal, o Serviço de Cultura e Recreação Popular da Prefeitura apresentará, hoje, mais uma audição com peças de autores nacionais e estrangeiros. Esse concerto, que será realizado às 10 horas, no Teatro Municipal, contará com a colaboração da Orquestra daquele Teatro, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, tendo como solista a pianista Ester Naiberger.

Colaborando com o Serviço de Cultura e Recreação Popular a Radio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará em 1400 quilociclos, o referido concerto, para maior divulgação da boa música.

Perdeu-se um papagaio que responde pelo nome de Aurora que tem o pé esquerdo defeituoso. Remunera-se a quem entregá-lo ao Apt. 42, rua Barão do Flamengo número 17.

CONCURSO DONAS DE CASA

As respostas aos quisitos deste concurso, cuja cédula foi publicada no "DIARIO DE NOTICIAS" de 24 de março, serão recebidas até ao próximo dia 15 de abril. Ler, aos domingos, neste jornal, esclarecimentos sobre o concurso.

J. MARTINEZ

NO LAR E NA SOCIEDADE

Batizados

DAISY — Realiza-se, hoje, às 10 horas, na matriz de Inhauma, o batizado da menina Daisy, filha do sr. Antonio Fernandes da Costa, funcionario da Policia civil, e da sra. Georgina da Silva Costa. Serão padrinhos o sr. Raimundo Gomes Ribeiro e sua esposa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Desembargador Sabóia Lima.
— S. José Abranches.
— Sr. Acir Falcão.
— Sr. Anibal Marques Pereira Matos.
— Sr. Salvador Munhoz, funcionario do Ministerio da Guerra.
— Sra. Ana dos Santos Baia, esposa do sr. Manuel Morais Baia.
— Menino Alzir, filho do casal Alirio do Carmo Lima.
— Menino Paulo Roberto, filho do sr. Inacio José Pereira e sra. Zilda de Sousa Pereira.
— Jornalista Newton Prates.
— Sr. Acilino Nunes Lunet.
— Sr. Alceu Marinho Rego, nosso colaborador e fundador da Esquerda Democrática.

*

GENERAL ARTUR SILIO PORTELA — Transcorre, hoje, a data natalicia do general Artur Silio Portela, figura de relevo no Exército e comandante do Corpo de Cavalaria sediado no Rio Grande do Sul.

Farão anos amanhã:

Sr. Agostinho Batista Lage.
— Menina Diana, filha do jornalista Djalma Maciel e da sra. Teda da Costa Maciel.
— Embaixador Joaquim Eulalio.
— Sr. J. B. Neal, diretor geral da Leopoldina Railway.
— Tte.-cel. Valter Prestes.
— Sr. Joaquim de Matos Rocha, chefe da firma Matos Rocha & Cia., proprietario de "O Cruzeiro".
— Sr. Renato Viana, teatrólogo.
— Vice-almirante Gustavo J. N. Coelho.
— Dr. Jurandir da Mota Guimarães, médico.
— Sr. Alfredo Roberto Schmidt.
— Sr. Gabriel Lemos, do nosso comercio.
— Sra. Cleta Corrêa Lopes de Mendonça, esposa do sr. Carlos Lopes de Mendonça, procurador do Banco do Brasil.
— Jovem Artur Luiz, filho do tte. cel. dr. Artur de Alcântara.
— Menina Maria Margarida, filha do prof. Constante Ademi e da sra. Laura da Costa Ademi.
— Sargento João Batista de Medeiros.

Noivados

Com a srta. Joseti da Silva Neves, filha do sr. Jorge da Silva Neves e da sra. Mercedes da Silva Neves, contratou casamento o sr. Nilton Queiroz de Oliveira, filho do sr. José de Sá Oliveira e da sra. Laura de Queiroz Oliveira.

*

Contrataram casamento a srta. Celia Ribeiro Ferreira Mendes, filha da sra. Celia Ribeiro da Silva Mendes, e o dr. Luiz Dutra e Silva, professor da Escola Politécnica e filho do almirante Otavio Tosta da Silva e da sra. Ernestina Dutra da Silva.

*

Com a srta. Lucia Ribeiro de Magalhães, filha do sr. Hildebrando Bulivar de Magalhães e da sra. Lucila Ribeiro de Magalhães, contratou casamento o dr. José Jorge de Macedo, médico.

Casamentos

SRTA. FANI CRUZ - SR. EDGAR DE MATOS — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Fani Cruz, filha do casal Otavio Vitorino da Cruz e Carmem Cruz, com o dr. Edgar Xavier de Matos, advogado nos auditorios desta capital e comissario de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública. A cerimonia religiosa foi celebrada na Basilica de Santa Terezinha do Menino Jesús, tendo como paraninfos, por parte da noiva, o sr. Jorge Luiz Pastor de Oliveira e sra. José Ferreira.

Almoços

DR. PAULO LIRA — No próximo dia 6, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, terá lugar um almoço em homenagem ao dr. Paulo Lira.

Festas

ORFEAO PORTUGAL — Realiza-se, hoje, das 18 às 23 horas, uma noite dansante que a diretoria do Orfeão Portugal oferece ao seu quadro social. Traje completo.

Viajantes

DR. OTAVIO MEIRA — Regressou esta manhã a seu Estado, por via aérea, o dr. Otavio Augusto de Bastos Meira, interventor federal no Pará, que aqui esteve durante dez dias tratando da solução de problemas da administração paraense, entre os quais se destacam o da saúde pública e do amparo à produção da borracha.

PROF. ULISSES DE NONOHAY — Seguiu, ontem, para São Paulo, de onde prosseguirá viagem para Montevideo, em trem internacional, o prof. Ulisses do Nonohay, presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose.

DR. JOSE' BARREIRAS — Por via maritima, seguiu, ontem, para o Canadá, o dr. José Barreiros, que ali vai servir junto à Embaixada do Brasil.

*

Viajaram, ontem, pela Aeorvias Brasail, para Poços de Caldas, os seguintes passageiros: — Vera M. Ribeiro, Matilde Ribeiro, Renato C. Ribeiro, Adolfo Andrade, Augusto Abreu, Carolina Abreu, José Mendes Abreu, Celina H. V. Borges, James Houston, Olga Fernades, Maria Ribeiro, Joaquim Francisco Jr., Ida Green, Orlando Santois e Maria O. B. Lins.

*

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: — Para Curitiba: — Antonio Ramos Alvim, Epaminondas Santos, Pompeu Reis, Clara Reis, Roberto Salomon, Clovis Mettre, Laerte Munhoz, Orlando Grece, Francisco Grece, Maria José Biscaia de Macedo, Tobias de Macedo Junior, Ari Santos, Cresco do Lage Albuquerque, Gisela Heidrich, Fernandes Cretelo, Antonio Muniz Barreto de Aragão, Nestor da Luz, Magali Carvalho da Luz, Berta Ferreira de Carvalho, Mario Masele, Hugo Nogueira de Queiroz, Helena Scherrer. Para Cuiabá: — Vicente Estariz Semidisi Moreira, Vilma Maria Moreira, Lisete Conceição Moreira, Julio Moreira, Simplicio Vieira Caldas, Enir Costa Vieiro, Irenio de Oliveira, Afonso Henrique Alves, Simplicio José dos Santos. Para Cuiabá: — Teodomiro Serra, Farid Bacha, Vitor Pereira de Sousa, Silverio Correia Cardoso, Rosa Pompeo Cardoso. Para São Paulo: — Erich Rosenfeld, Elisabeth Rosenfeld, José Ferreira Pinto, Nilo Estruno, Elena Pais Loureiro, Miguel Pais Loureiro, Americo Stamm, Jayme Flower, Marieta Samarão de Morais, Valma Samarão de Morais Alves, Valso Samarão de Morais Alves, Rafaelo Carlo Rosselli, Haus Gert Oscar Flues, João Amazonas Pedroso, Angelo Ferreira Pinto, Mario Canabarro Fonseca. Para Porto Alegre: — Moacir Pereira, Geraldo de Carvalho Leal, Conrado Barsotti, Kair Rokert, Filomena Rokert, Humberto Marichal, Luis Alves da Cunha, Amelia Alves da Cunha Nery Kurtz, Alaor Campos, Max Avila. Para Recife: — Nilsino Batista Nogueira, Luiz Olimpio Belo, José Joaquim Malheiros, Mario Francisco Martins, Anolotinato Meira de Araujo, Maria Djaneide Albuquerque, Maranhão, Bartolomeu Anacleto Nascimento, Virginia Duarte Porte Anacleto, Germano Seiferiz. Para Aracajú: — Cosmes Sales Ribeiro, Flamarion Afonso Costa, Luciola Ribeiro Maia, Rui Elói dos Santos, Maria Teresa Silva Freitas Brandão, Antonio Freitas Brandão, Else Silva Freitas Brandão, Amando Fontes, Durval Carvalho, e Oscar Palmeira Filho.

Falecimentos

NELSON CARLOS DE MELO E SOUSA — Faleceu, ante-ontem, o sr. Nelson Carlos de Melo e Sousa, funcionario do Arquivo Nacional.

*

DR. EMILIO TOROCK — Em Buenos Aires, onde se encontrava desde janeiro, faleceu, vitima de um ataque de "angina pectoris", o dr. Emilio Torock, pai do engenheiro Alexandre Torock, casado com a dra. Clara Torok, e do engenheiro Ladislau E. Torok, casado com a escritora sra. Violeta de Alcântara Carreira Torok.

Celebram-se amanhã as seguintes:
Albertina de Melo — 10 horas. Igreja de S. José.
Antonio da Cruz — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Edite Thun — 11 horas. Candelaria.
Ernani Nunes — 9,30 horas. Candelaria.
Job Derzi — 9 horas. Catedral.
Natal Lima — 10,30 horas. Igreja do Carmo.
Safira Salim — 10 horas. Candelaria.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Visita oficial do cardeal D. Jaime Câmara ao titular da pasta

Oficiais médicos transferidos — Promoção de sargentos — Chamada de candidatos à Escola de Especialistas — Atos e despachos do titular da pasta

Em visita oficial ao titular da pasta, esteve no Ministerio o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que se fazia acompanhar de monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral, e do padre Ivo Caglieri, secretario. Recebido no gabinete do ministro, D. Jaime Câmara ali se manteve por algum tempo em palestra com o major brigadeiro Armando Trompowski, no decorrer da qual teve ocasião de se referir em termos lisonjeiros à delegação dos cadetes do ar que participaram da viagem à Italia.

Pouco depois, retirava-se o cardial, sendo levado até ao elevador pelo ministro Trompowski e pelo coronel Henrique Fleuiss, chefe de seu gabinete.

TRANSFERENCIA DE MÉDICOS

Por necessidade do serviço, foram transferidos os seguintes oficiais médicos: para o C.M. da Escola de Aeronáutica, capitão Lucilio Velasques Urriticaray, do Hospital Central; para o S.P.S. do Galeão, capitão Otacilio Tavares Allemand, do Hospital Central; e para o Hospital Central, o 1.º tenente José Eduardo de Abreu, da Base Aerea de Campo Grande.

PASSOU O COMANDO

Por ter sido matriculado no curso de Estado Maior da Aeronáutica, o major aviador Dionisio Cerqueira de Taunay passou o comando da Base Aerea de Curitiba, em carater inteirino, ao capitão aviador do G.O. Aux. Darci Lopes Pimenta.

CLASSIFICADO EM SANTA CRUZ

Foi classificado, por necessidade do serviço, na Base Aerea de Santa Cruz, o major aviador João da Cruz Seco Junior.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as dividas, provenientes de transportes efetuados em 1945 pelas companhias Industrial e Viação de Pirapora, Estrada de Ferro Nordeste do Brasil, Empresa Auto Viação Catarinense, Great Western of Brazil Railway, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e Central do Brasil.

Foram tambem reconhecidas as dividas do 1.º sargento Orlando Nogueira Ramos, que solicitou pagamento de diferença de vencimento e vantagens, e do extranumerario-diarista da Aeronautica Antero Grassano, referente a salario-familia.

OUTROS DESPACHOS

O ministro despachou ainda os seguintes requerimentos: de José Lopes Moço, solicitando permissão para frequentar Escolas de Pilotagem em Aeroclubes nacionais — "Autorizo"; do capitão do Exército da Reserva de 2.ª classe, convocado, Newton Monteiro Brandão, solicitando inclusão no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda — "Indeferido por falta de amparo legal"; do Aeroclube de Vacaria, Estado do Rio Grande do Sul, solicitando autorização para funcionar — "Autorizo"; e do 3.º sargento da Reserva, convocado, Carlos Magalhães, solicitando lhe seja reconhecido, por equidade, o direito de completar, nos Estados Unidos da América, o curso de mecanico de radio — "Arquive-se" Não há o que deferir".

PROMOÇÃO DE SARGENTOS

Pelo diretor do Pessoal foram promovidos a primeiro sargento, por antiguidade, os segundos Luiz Guerra Borges, no Quadro de Mecânicos de Avião; Darcileu Garcia Terra e Afonso Teixeira de Carvalho, no Quadro de Artifices (Sub-especialidade de vulcanização); e José Viana de Carvalho, no Quadro de Infantaria de Guarda (Sub-especialidade de fileira); promovidos a segundo sargento, por antiguidade, os terceiros Bernardino Vinhais Varela, no Quadro de Mecânicos de Avião; Francisco José Assiz, Alvaro Franco da Fonseca, Raimundo Morais Costa e José Anello, no Quadro de Infantaria de Guarda (Sub-especialidade de fileira); Romeu Werkauser, Gerson de Barros Coutinho e Eugenio Antonio do Nascimento Sobrinho, no Quadro de Escreventes Almoxarifes; e Calili Aschar, no Quadro de Mecânicos de Armamento; promovidos a terceiro sargento, os cabos Antonio José Teles, Jaimo Carvalho Mendes, Paulo Erivan Vital da Silva e Elói Perez Bernal, no Quadro de Infantaria de Guarda (Sub-especialidade de fileira).

CHAMADA DE CANDIDATOS À E. DE ESPECIALISTAS

Devem comparecer com a máxima urgencia à Escola de Especialistas do Galeão, a fim de tratarem de assuntos de interesse proprio, os seguintes candidatos ao concurso de admissão: — Alberto Zottolo, Abilio Pires Batista Filho, Alfredo Croccia Garcia, Américo de Oliveira Pinho, Antonio Gomes do Amaral, Arino Gomes da Silva, Ari Pinheiro, Carlos Matos Moura, Djalma Luiz dos Santos, Fabio Andrade, Georges Paulo Orvelin, Helio Paula de Araujo, Henrique Brito Lessa, Hermes Pinto Alves, Homero Mendes de Siqueira, Irapuã Costa Brandão, José Dias, José Duarte de Oliveira, José Hidemburgo, José da Silva, Josecir Luchini Rodrigues, José dos Santos, Jorge Marques da Silva, Jorge Pereira de Castro, Mauricio Lobo Nelson Ribeiro, Michele Gravina, Nelson Pinto, Orlando Barbosa da Silva, Pedro Bahia Pradera, Nilton da Silva, Teófilo de Jesus Sousa Louchard, Sebastião Teófilo de Almeida, Valter de Carvalho e Valter Proença.

PRIMEIRO VÔO COMERCIAL DO ORIENTE AOS ESTADOS UNIDOS

SÃO FRANCISCO, (N. P.) — clipper da Pan-American World desceu esta manhã em Seattle, completando o primeiro vôo comercial do Oriente aos Estados Unidos, numa rota de 15.000 milhas. O aparelho veio de Tokio, percorrendo 4.789 milhas, em 23 horas e 18 minutos.

ESPECIALIZARAM-SE EM AERONAUTICA, NOS ESTADOS UNIDOS

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressaram dos Estados Unidos, onde passaram um ano, os estudantes brasileiros Evahyr Lira e Fritz Mar.. Barowsky, os quais, mediante bolsa de estudos, realizaram cursos de especialização aeronáutica, naquele pais.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões — Transferencia de praças

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 30 DE MARÇO DE 1946.

— BOLETIM INTERNO N.º 73 — Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEIS: — Taler de Azevedo Vilas Boas, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter de seguir para São Paulo, hoje, a fim de assumir as funções de chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; João Vicente Sayão Cardoso, da 1.ª Região Militar, por ter sido transferido da 4.ª para a 1.ª Região Militar.

TENENTES-CORONEIS: — Valdemar da Costa Seixas, do 1/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por terminação de ferias, ter de seguir para São Paulo e recolher-se à sua unidade; Eurico Costa Sousa, do S. G. H. E., por ter sido promovido e transferido para a reserva; José de Sousa Carvalho, do 1/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter vindo a serviço da unidade que comanda.

MAJORES: — Voltaire Londero Schilling, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral; Mario Fernandes Imbiriba, da Guarnição de Fernando de Noronha, por ter de regressar ao Territorio de Fernando de Noronha, embarcando no dia 30 do corrente; Ari Mesquita, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

CAPITÃES: — Sjomir Porto, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de seguir destino; José Vieira Sobral, do 1.º Grupo Fixo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Fernando Belchior de Oliveira Filho, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido classificado no 1.º Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de Santa Cruz, desistir do trânsito e recolher-se à sua unidade; Carlos Fontes, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por ter de recolher-se à sua unidade e regressado de Salvador, aonde fora para passagem de encargos.

PRIMEIROS TENENTES: — Paulo Emilio Souto, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; Rubens Fleury Varela, do 1/3.º Regimento de Obuses, por ter sido classificado e transferido para o 1/3.º Regimento de Obuses, seguir destino; Julio de Padua Guimarães, do 3.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter de seguir viagem para Taubaté e recolher-se à sua unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Hiran Ribeiro Arnt, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; Mario José Branco, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo a esta capital, com permissão.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Gerardo Majela Amoroso Anastacio, do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CAPITÃES: — Ruben Continentino Dias Ribeiro, ajudante de ordens, por ter que regressar a Uruguaiana, acompanhando o excelentissimo senhor general comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria; Helio Otavio Pinto Guedes, da Escola de Transmissões, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Escola de Transmissões; Augusto Manoel Monteiro, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por terminação de ferias a 28 do corrente e tendo obtido 15 dias de dispensa do serviço para descontar em ferias relativas ao ano de 1945.

PRIMEIROS TENENTES: — Eric Tinoco Marques, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario e matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; Tristão José Carrano Pereira, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; José Elton Rezende Nogueira, do 3.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter sido classificado no 3.º Regimento Moto-Mecanizado, seguir destino, tendo permissão para gozar um periodo de ferias relativas ao ano de 1944 em Uruguaiana.

R/2: — Paulo Avila da Costa, da 1.ª Companhia Mecanizada de Manutenção, por ter ficado adido, como se efetivo fosse, no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Wilson Freitas, do 1.º Batalhão Ferroviario, por ter de seguir para Porto Alegre, aonde passará o restante do trânsito, com permissão desta Diretoria das Armas.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Francisco Silveira Prado, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido transferido para o Quadro do Estado Maior da Ativa, e nomeado chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar; Edgar Nasbaum, do 5.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado as ferias, ter de seguir para São Paulo, a fim de assumir o comando do 5.º Batalhão de Caçadores.

MAJORES: — Mario Ferreira Barbosa Filho, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado instrutor adjunto da Escola de Estado Maior; Vasconcelos Leandro Coutinho, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o 1.º Batalhão de Infantaria Motomecanizado e nomeado adjunto da C. P. E., recolher-se e ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; João Gualberto Zorron, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido promovido ao posto de major e transferido para a Reserva do Exército.

CAPITÃES: — Fernando da Silva Machado, adido a esta Diretoria das Armas, por ter revertido ao serviço ativo continuando adido a esta Diretoria das Armas; Nestor Cuiabano, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado de Lorena, apresentar-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Heitor de Caracas Linhares, desta Diretoria, por ter sido nomeado para servir nesta Diretoria.

PRIMEIROS TENENTES: — Ademar Marques Curvo, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; Aloisio Alves Borges, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; Helio Brandão, do 3.º Regimento de Infantaria Motomecanizado, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; Roberval Mendonça Cohen, do 3.º Regimento de Infantaria Motomecanizado, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; Hugo Hortencio de Aguiar, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército; Aires Tovar Bicudo de Castro, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército.

R/2: — Dielson da Silva Freitas, desta Diretoria, por ter sido desligado desta Diretoria.

SEGUNDOS TENENTES: — José Wadih Curi, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército.

R/2: — Benedito Oliveira da Silva, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino e recolher-se à sua unidade; Samuel Laks, do 6.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter de regressar a Porto Alegre; Dirceu Duarte Calegari, do 6.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por conclusão de dispensa do serviço e ter de recolher-se à sua unidade; Carlos Fernando Pereira Baltazar, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino no dia 1 do corrente, a bordo do Aratimbó; Ernesto de Lima Suzarte, do 21.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino no dia 31 do corrente pelo Aratimbó.

PERMISSÕES:

Concedidas pelo excelentissimo senhor ministro:

OFICIAIS:

PARA IR:

A Buriti-Alegre, Estado de Goiaz, o capitão Otaviano de Paiva, do 1.º Grupo de Regiões Militares.

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Nesta capital, os major Pedro Gonçalves de Medeiros, do 8.º Regimento de Artilharia Montada; 1.ºs tenentes, R/2, Ricardo Nogueira de Lima, do Quartel General da 2.ª Região Militar; Jorge Brito Sousa, do 12.º Regimento de Infantaria, e veterinario Mozart Moacir Moreira, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario; e 2.º tenente Paulo Correia Neto, do 4.º Batalhão de Caçadores.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS À SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA: — Apresentaram-se à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os seguintes oficiais:

DIA 26 DO CORRENTE: — Por ter sido posto à disposição do diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o capitão Dânilo da Cunha Nunes.

DIA 28 DO CORRENTE: — Por ter sido sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça, em substituição, para o 1.º trimestre deste ano (1.ª Auditoria), o capitão Intendente do Exército Webert Maria Ferreira da Costa, da Comissão de Orçamento do Ministerio da Guerra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Petronilio Barbosa de Sousa, subtenente do Contingente da Escola Militar de Resende, pedindo transferencia para o 3.º Batalhão de Caçadores, por troca com o dito Benedito Genesio Cavalcante: — "Arquive-se".

— Marciliano Amaral, pedindo a transferencia de seu filho, cabo José Antonio Oliveira Amaral, da Companhia Escola de Engenharia, para o 8.º Regimento de Artilharia Montada: — "Arquive-se".

— Lourenço Domingos da Silva, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Onofre Domingos da Silva, do Regimento Andrade Neves, para o 8.º Regimento de Artilharia Montada: — "Arquive-se".

— Moacir dos Reis, 1.º sargento músico do Batalhão de Guardas, pedindo transferencia para o Regimento Sampaio: — "Indeferido".

— Haroldo Claudio Seabra, 3.º sargento do Regimento de Obuses Auto-Rebocado, pedindo matricula no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos para a Cavalaria Moto-Mecanizada: — "Indeferido".

— Nelson de Lima Barros, sargento ajudante adido ao 3.º Batalhão de Caçadores, pedindo para aguardar reforma em um dos corpos da 1.ª Região Militar: — "Seja transferido de adido ao 3.º Batalhão de Caçadores, para idêntica situação no 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros".

— Agostinho Benedito Alvarenga, 2.º sargento músico, adido à Escola Militar de Resende, pedindo transferencia para o Regimento Sampaio, na mesma situação: — "Seja transferido de adido à Escola Militar de Resende para idêntica situação no Regimento Sampaio".

— Ceciliano Noronha, 2.º sargento músico, adido à Escola Militar de Resende, pedindo transferencia de adição para o 2.º Regimento de Infantaria, na mesma situação: — "Seja transferido de adido à Escola Militar de Resende, para idêntica situação no Batalhão de Guardas".

— João Macedo Calado Rodrigues, 1.º sargento músico, adido à Escola Militar de Resende, pedindo transferencia de adição para o 2.º Regimento de Infantaria, na mesma situação: — "Seja transferido de adido à Escola Militar de Resende, para idêntica situação no Regimento Escola de Infantaria".

— Asterio Correia Lopes, 1.º sargento músico, adido à Escola Militar de Resende, pedindo transferencia de adição para o 2.º Regimento de Infantaria, na mesma situação: — "Seja transferido de adido à Escola Militar de Resende, para idêntica situação no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario".

— Agripino Martins de Lima Teles, 2.º sargento músico, adido à Escola Militar de Resende, pedindo transferencia de adição para o 2.º Regimento de Infantaria na mesma situação: "Seja transferido de adido ao Contingente da Escola Militar de Resende para idêntica situação no 2.º Regimento de Infantaria".

— Alexandre Furlan, 3.º sargento músico do Batalhão de Guardas, pedindo 20 dias de dispensa do serviço, inclusive para ir à cidade de Sertanópolis, Estado do Paraná: — "Concedo permissão para gozar ferias em Sertanópolis, Estado do Paraná".

— Horacio Batista de Lima, 3.º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Arquive-se".

TRANSFERENCIA DE ADIÇÃO DE PRAÇAS: — De acordo com o despacho exarado nos requerimentos dos interessados, transfiro a adição dos sargentos abaixo:

Do 3.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, o sargento ajudante Nelson de Lima Barros;

— da Escola Militar de Resende para o Regimento Sampaio, o 2.º sargento músico Agostinho Benedito Alvarenga;

— da Escola Militar de Resende para o Batalhão de Guardas, o 2.º sargento músico Ceciliano Noronha;

— da Escola Militar de Resende para o Regimento Escola de Infantaria, o 1.º sargento músico João Macedo Calado Rodrigues;

— da Escola Militar de Resende para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario o 1.º sargento músico Asterio Correia Lopes;

— da Escola Militar de Resende para o 2.º Regimento de Infantaria o 2.º sargento músico Agripino Martins de Lima Teles.

FERIAS E PERMISSÃO A OFICIAL: — CONCESSÃO: — Concedo as ferias regulamentares relativas ao ano de 1944, com permissão para passá-las na cidade de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º tenente José Elton Rezende Nogueira, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente, que terminou, recentemente, o curso da Escola de Moto-Mecanização.

[illegible]

S. A. Brasileira Imobiliaria Administradora (S.A.B.I.A.)

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à Travessa do Ouvidor n.º 28 - 1.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1946.

(a) ALCIDES CANECA
Diretor Presidente

Empresa Construtora Humberto Menescal S. A.

ENTRADA DE CAPITAL

Pelo presente convidamos os senhores acionistas para efetuarem, na sede da Empresa, até o dia 30 do corrente ano, o pagamento da ultima prestação do capital que subscreveram.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1946.

Arthur Cumplido de Sant'Anna
Presidente

Ernani Norberto de Sousa
Diretor

Associados do IPASE 94 casas em Mesquita

Em virtude de sermos constantemente procurados por candidatos à locação ou compra de CASAS POPULARES, cuja construção contratamos com o IPASE, avisamos aos interessados que a venda ou locação das ditas casas só será feita diretamente pelo Departamento Imobiliario do IPASE, em época oportuna, o que será amplamente noticiado.

M. L. de Azevedo & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 29, 1.º andar.

Banco de Expansão Comercial do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede do Banco, à rua São José ns. 77-79, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1946.

(a) ALCIDES CANECA - Diretor.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81.0030
Dolar	20.10
Escudo	0.8171
Franco suiço	4.7724
Coroa sueca	4.8447
Peso uruguaio	11.3881
Peso argentino	4.9355
Peso chileno	0.6464
Peso boliviano	0.4786
Peseta	1.8356

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7790	66.4950
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.7846	0.6[illegible]
Peso argentino	4.7044	4.0219
Peso uruguaio	10.7222	9.1607
Peso chileno	0.6226	0.5333
Coroa sueca	4.6035	3.9355
Franco suiço	4.5093	3.8[illegible]
Peso boliviano	0.4550	0.3890

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. DB):

	Cr$
Libra	75.5223
Dolar	18.74
Franco suiço	4.3785
Escudo	0.7618
Coroa sueca	4.4699
Peso argentino	4.5679
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418

MEDIAS DE CAMBIO

Em 29 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

MERCADOS

Praças	Oficial	Livre	Moedas
Londres	—	81.0006	—
Portugal	—	0.8351	0.8750
N. York	16.50	20.10	20.20
Suiça	—	4.7748	—
Suecia	—	5.1443	—
Uruguai	—	11.3409	—
Argentina	—	4.9381	5.09
Chile	—	0.6484	—
Canadá	—	—	—
França	—	0.4350	—
Espanha	—	1.8356	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Portugal	—	—	—
N. York	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 15,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4 03 50	4 03 50
S/Lisboa, tel. p/Esc. c	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.50	0.84.50
S/Madrid, tel. p/P. C	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23.55	23.55
S/Belgica, tel. F. C.	2 28 87	2 28 87
S/Berna (C.) tel. por P. C.	23.33	23.33
S/Montev. tel. por P. C.	56 25	56 25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.45	24.45
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	23.86	23.86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.51 P.	16.51
S/Londres, £ t/comp.	16.48 P.	16.48
S/N. York, 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 30.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 30.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.02.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.95/20.05	19.95/20.05
S/Copenhague, p/£ kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81.00	81.00
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	4.43/4.45	4.43/4.45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.85/76.95	16.85/76.95
S/Praga p/£ K	201.00/202.00	201.00/202.00

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7 à base anterior de Cr$ 36,50 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 38,50
Tipo 4	Cr$ 38,00
Tipo 5	Cr$ 37,63
Tipo 6	Cr$ 37,00
Tipo 7	Cr$ 36,50
Tipo 8	Cr$ 36,00

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Pauta mensal — E. de Minas: café comum, Cr$ 2.80 até comum, Cr$ 4,10.

Pauta semanal — E. do Rio dem., Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	3.136
Leopoldina	5.623
Reg. Flum. Rio	1.040
Reg. Esp. Santo	3.288
Cabotagem	1.580
Total	14.867
Desde 1º do mês	341.273
De 1º de julho	2 128.741

Embarques:

América do Norte	—
Europa	—
América do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	197.788
De 1º de julho	1 841.486
Existencia	723.600

EM SANTOS

SANTOS, 30.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 56,90; anterior, 56,80; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — Hoje, 58.50; anterior, 58.70; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 8.074 sacas; anterior, 7.230; ano passado, nada.

Entradas — Hoje, 34.635 sacas; anterior, 52.251; ano passado, 24.348 ditas.

Existencia — Hoje, 2.609.671 sacas; anterior, 2.583.110; ano passado, 3.381.332 ditas.

Saidas:

Canadá	—
Estados Unidos	1.500
Europa	—
Rio da Prata	—
Total	1.500

EM VITORIA

VITORIA, 30.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 32.90 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 235 016 sacas.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem calmo e sem preços declarados o mercado de açucar. Os negocios realizados foram apreciaveis e o mercado fechou mais sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 28	117.213
Entradas:	
De Pernambuco	90.000
Total	207.213
Saidas	12.300
Estoque em 29	194.913

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126.00
Branco cristal	128.00
Somenos	135.00

EM PERNAMBUCO

Cotações por MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado		Est	Est
Usina de 1ª	Cr$	120.00	120.00
Mercado		Est.	Est.
Mercado		Est	Est
Cristais	Cr$	106.00	106.00
Somenos	Cr$	25.00	25.00
Mascavos	Cr$	22.90	22.00

	Sacas	
Entradas	10.742	7.782
De 1º set.	3.571.879	3 552.137
Existencia	946.120	929.176
Export.	1.800	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e sem preços declarados. Os negocios realizados foram regulares, e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 28	24 316
Saidas	450
Estoque em 2	23.868

Não houve vendas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech
Abril	n/c.	n/c.
Maio	110.00	110.00
Julho	n/c.	110.00
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c
Janeiro	n/c.	n/c
Março 1947	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est

Contrato "B"

(Base — Tipo 8)

Abril	n/c.	113.00
Maio	114.00	114.20
Julho	114.30	114.20
Outubro	116.30	116.30
Dezembro	117.30	117.60
Janeiro 1947	117.80	117.80
Março 1947	117.80	117.90
Vendas	24.000	69.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 122,00
Tipo 5	Cr$ 112,00
Tipo 6	Cr$ 89,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	85.00	85.00
Sertões (base 5)	90.00	90.00

Estatistica:		Fardos
Entradas	—	6.200
De 1º set.	163.400	162.400
Existencia	38.400	39.000
Export.	—	500
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech
Em maio	27.81	27.51
Em julho	27.70	27.51
Em outubro	27.64	27.52
Em dezembro	27.61	27.51
Em janeiro 1947	n/c.	27.48
Em março 1947	27.62	27.54
Am. Mid. Uplands	—	28.10

Na abertura — Estavel, com alta de 2 e baixa de 5 a oito pontos.

No fechamento — Estavel, baixa de 13 a 24 pontos.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	17.829	3.401
Açucar	7.977	5.200
Banha	7.977	620
Cebola	1.650	—
Feijão	21.268	1.571
Farinha	—	2.100
Mant. nacional	336	—
Bacalhau	—	—
Milho	320	200
Batata	1.166	—
Charque	619	—

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7 30 horas; chegada às 9 15 horas. 2.º, às 10 horas, chegada às 11 45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; às 6,15 horas de Pirapora, Barreiras Carolina, Belem, Santarem, Manáus, P. Velho e Iquitos; às 6,30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14 15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 chegada às 15,45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17,10 horas de Iquitos, Manáus, Santarem, Belem, S. Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan Port of Spain, Belem e Barreiras às 17.15 horas, de Buenos Aires Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17 25 horas de Fortaleza Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 8.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16 45 horas; chegada às 16 35 horas, de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 horas e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 11 horas; 2.º, às 13.30 horas; chegada às 15,30 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12 30 horas; chegada às 14 15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5 45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14 15 horas, para São Paulo, chegada às 17 35 horas; chegada às 15 25 horas de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16 25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16 40 horas de Campo Grande, Ponta Porã Assunção Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas, para Florianópolis; chegada às 17.30 horas; partida às 6 horas para Pará, partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 8 horas para Corumbá; chegada às 16 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; chegada às 18 horas de São Paulo.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 11 horas; 2.º às 13.30 horas; chegada às 15.30 horas.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas para São Paulo; chegada às 9,20 e às 14,05 horas.

Telefones para informações: VASP: 42-1957; PANAIR: 22-7770; NAB: 43-4971; CRUZEIRO DO SUL: [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS: [illegible].

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Polaro	—	—	31	R. Grande	23-2161
Caduces	—	—	31	Santos	42-4155
Itapura	—	—	31	P. Alegre	43-3424
Cte. Ripper	—	—	31	Belem	23-3756
Aratimbó	—	—	2	Recife	43-3424
Itapé	—	—	2	Belem	43-3424
S/S Cape Porpoise	N. York	2	2	—	43-0910
Whiterock Park	S. John	4	4	B. Aires	23-2323
Hardanger	—	—	4	Seattle	23-2323
Josefina S'	—	—	4	Tampico	42-5844
Arataú	—	—	4	Aracajú	43-3424
Araguá	—	—	4	P. d'Areia	43-3424
N. R. Victory	N. York	4	—	—	43-0910
Pará	—	—	5	Belem	23-3756
Mauá	—	—	5	N. York	23-3756
New R. Victory	—	—	5	B. Aires	43-0910
Cape Porpoise	—	—	6	N. York	43-0910
Itaguacú	—	—	6	Natal	43-3424

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

SERVIÇO DE CONTABILIDADE

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

BENS PARA O PROPRIO FUNCIONAMENTO		
Imoveis	901.051,90	
Veiculos, Moveis, Instalações, etc.	1.060.074,70	1.961.126,60
BENS DE CONSUMO OU TRANSFORMAÇÃO		
Materiais em almoxarifado		19.398,10
BENS PARA VENDA OU ALIENAÇÃO		
Imoveis	939.596,00	
Imoveis sob promessa de venda	1.905.835,70	2.845.431,70
BENS IMOBILIARIOS		
Titulos para renda	44.657.552,60	
Titulos para venda	283.335,00	44.940.887,60
CAIXAS E BANCOS		
Caixas	218.742,40	
Bancos	16.186.382,50	16.405.124,90
DEVEDORES DIVERSOS		
Operações de funcionamento	12.756.542,10	
Operações de financiamento	8.652.593,60	21.409.135,70
CONTAS EM TRANSIÇÃO		
Valores em transição		17.754,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Responsabilidades pendentes		126.733,30
PREJUIZOS A AMORTIZAR		
Prejuizos extraordinarios a amortizar:		
Carteira Predial	112.475,40	
Carteira de Empréstimos	231.020,80	343.496,20
Total patrimonial		88.069.088,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de Ordem	70.412.800,00	
Contas de Risco	1.965.610,00	72.378.410,10
		160.447.498,40

PASSIVO

PATRIMONIO		
Reserva patrimonial geral		
FUNDOS ESPECIAIS		
Fundo de garantia		
Saldo de exercicios anteriores	64.955.315,90	
Realizados neste exercicio	19.704.883,00	84.660.198,90
RESERVAS ESPECIAIS		
Reserva para depreciações		24.686,30
CREDORES		
Operações de funcionamento	2.838.685,90	
Operações de financiamento	230.717,30	
Depósitos e Cauções em dinheiro	14.800,00	3.084.203,20
CONTAS EM TRANSIÇÃO		
Valores em transição diversos		300.000,00
Total patrimonial		88.069.088,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de Ordem	70.412.800,00	
Contas de Risco	1.965.610,00	72.378.410,00
		160.447.498,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO DO EXERCICIO

RECEITA

RECEITAS ESTATUTARIAS		
Contribuição de segurados	6.884.116,70	
Contribuição dos empregadores	6.884.116,70	
Contribuição da União	6.884.116,70	
Outras receitas de Previdencia	61.168,90	20.713.519,00
RECEITAS PATRIMONIAIS		
Juros de aplicações diversas		4.712.566,20
RECEITAS ADMINISTRATIVAS		
Receitas administr. diversas		41.905,10
RECEITAS EXTRAORDINARIAS		
Juros de mora, multas, etc.		67.557,60
RECEITAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS		
Carteira Imobiliaria	493.481,80	
Carteira de Empréstimos	385.646,40	879.128,20
RECEITAS DE ASSISTENCIA		
Especifica		70.450,00
RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		
Receitas de exerc. anteriores		486,60
Receita total:		26.486.649,90
ANULAÇÕES E REGULARIZAÇÕES		10.978,90
Sub-total:		26.497.[illegible]
Total geral:		26.497.[illegible]

DESPESA

DESPESAS ESTATUTARIAS		
Aposentadorias ordinarias	349.183,40	
Aposentadorias por invalidez	1.566.549,50	
Aposentadorias compulsorias	45.803,20	
Pensões	624.809,90	
Peculios funerais	2.407,80	
Outras despesas de Previdencia	14.650,70	2.603.404,50
DESPESAS PATRIMONIAIS		
Despesas de inversões		179.997,50
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Pessoal	1.107.372,80	
Material	64.032,90	
Serviços de terceiros	130.333,30	
Encargos diversos	165.627,30	1.467.366,30
DESPESAS EXTRAORDINARIAS		
Despesas extraordinarias		245.360,70
DESPESAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS		
Carteira Imobiliaria	548.044,70	
Carteira de Empréstimos	460.457,20	1.008.501,90
DESPESAS DE ASSISTENCIA		
Serviço Médico Hospitalar	1.383.182,60	
Auxilios pecuniarios	16.841,10	1.399.023,70
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		
Despesas de exerc. anteriores		17.157,20
Despesa total:		6.921.311,80
ANULAÇÕES E REGULARIZAÇÕES		1.100,30
Sub-total:		6.922.412,10
Saldo do exercicio		19.575.[illegible]
Total geral:		26.497.[illegible]

[illegible] — Diretor do S. C. [illegible] — Presidente

O Diario nos Estudios

— 28 de março de 1946 —

Felizmente a cena historica não se perdeu entre as quatro paredes da PRD-5. Um fotógrafo providencial fixou um aspecto da reunião, justamente quando o sr. Enéias Machado de Assis discutia com maior veemencia. Estavam ali os cronistas radiofônicos e o ex-diretor de radio do DIP para troca de idéias sobre o futuro Código de Radiodifusão.

Surgiram varios e calorosos debates em torno dos diversos capitulos, artigos e parágrafos do importante documento, lidos pausadamente pelo ilustre presidente do DIP, sr. Alziro Zarur. E, entre os jornalistas, o sr. Julio Ribeiro destacou-se pelo conhecimento do assunto, firmeza de argumentos e entusiasmo na defesa dos ideais do radio.

Impossivel mencionar todos os detalhes da reunião. Mas vale citar trechos do Código mais acessiveis ao público. Vejamos:

ARTIGO 31 — Não são permitidas irradiações que:

a) atentem contra as finalidades educativas da radiodifusão;
b) deturpem o idioma nacional;
c) usem expressões de baixo calão;
d) usem a linguagem caipira, a não ser em programas tipicamente folclóricos;
e) contenham qualquer ofensa ao decoro público, à moral e aos bons costumes;
f) ofendam às coletividades, raças ou religiões;
g) façam apologia de crimes;
Etc.

ARTIGO 81:

Não serão permitidos programas de auditorio com carater puramente visual durante os quais os radio-ouvintes fiquem alheios aos acontecimentos.

— : —

Se o citado Código é restrito em suas definições e não representa trabalho de grande envergadura no setor que o motivou, possue méritos reais e, ainda, permite a expectativa de um paradeiro ao descalabro atualmente reinante nas irradiações de caipiras, pornografia, números de macacos e cachorros, etc.

Mas — é o caso de perguntar — por que o sr. Enéias Machado de Assis, durante tantos anos maioral do DIP, nunca estabeleceu aquelas medidas tão necessarias? Agora que deixou o cargo aparece como um dos autores do Código e seu ardoroso defensor...

Os cronistas de radio, elegantemente aliás, não pediram contas ao sr. Enéias pela sua gestão passada, inclusive das punições que sofreram sob o efeito da censura. Mas todos viram seus gestos nervosos, sua atitude de quem cometeu erros e quer afugentar remorsos.

O momento, porem, não era propicio a retrocessos. Estava em jogo o futuro do radio. O sr. Enéias, simples figura decorativa, foi fotografado com os cronistas, estes usando do legitimo direito de participar da reconstrução moral do radio brasileiro.

Cena simbólica: a imprensa livre ante as cinzas do DIP...

Mag.

A *ÓPERA a ser apresentada, hoje, como habitualmente, às 17 horas, pela P R A - 2, será "Andrea Chenier" de Giordano.*

• • •

VOLTARA' AO AR amanhã, o "Programa de Educação Civica", organizado pelo Serviço de Educação Civica e de Intercambio Escolar do Departamento de Educação Complementar, irradiado através da P R D - 5, "Radio Roquete Pinto", diariamente, às 10.30 e 13 horas. No fim do programa será feita uma pergunta aos jovens ouvintes, os quais deverão enviar a resposta para a sala 526, do edificio Andorinha, avenida Almirante Barroso n.º 81, havendo premios para os trabalhos sorteados.

• • •

GAGLIANO NETO irradiará, hoje, a partir das 15 horas, pela Radio Globo, o jogo Vasco x Fluminense. Comentarios a cargo de Alberto Mendes, e informativos dos jogos no Rio, nos Estados, e turfe, pelo Reporter E-3, Levi Kleiman.

• • •

MARIO PROVENZANO reaparecerá hoje, ao microfone da Radio Tamoio, para transmitir o jogo Vasco x Fluminense, a partir das 15 horas.

• • •

NA SERIE dos grandes compositores, "Música para Milhões", irradiará, amanhã, às 21 horas, pela Radio Globo, o recital "Henrique Granados", com a orquestra sinfônica da P R E - 3, sob a direção de Francisco Mignone, atuando como solistas, Graziela de Salerno, Nair Duarte Nunes, Marcel Klass, e o violinista Leônidas Autuori. "A denuncia de José Bonifacio" é o episodio de amanhã que a Radio Globo apresentará, das 22 às 22.35 horas, no programa "Memorias do Rio", uma realização de Carmen Nicia de Lemoine.

HOJE às 20 horas a Radio Tamoio lançará o 1.º Capitulo da novela "Lágrimas de Mãe", sob a direção geral de Olavo de Barros. Às 21 horas a Orquestra Tabajara apresentará hoje na Radio Tamoio o programa "Night-Club" com os últimos sucessos musicais da Broadway.

• • •

APÓS uma "tournée" artistica por varios Estados do Brasil, Edgar Lafourcade volta ao microfone da Mayrink Veiga, apresentando quarta-feira proxima, um programa de novas canções mexicanas.

• • •

A RADIO Roquete Pinto transmitirá hoje, às 15.30 horas, o programa dedicado ao professor Rodolfo Josetti, médico, escritor e musicólogo, presidente da Sociedade de Cultura Artistica do Rio de Janeiro, recentemente falecido. A homenagem constará da irradiação de trechos do seu livro "Luigi Boccherini" ilustrados com gravações escolhidas desse mestre da música italiana, bem como de trechos dos criticos musicais D'Or, Calazans de Campos, Andrade Muricl, Aires de Andrade, Hestia Barroso e outros.

• • •

O PROGRAMA domingueiro "Atendendo aos ouvintes" apresentado pela P R A - 2, estará no ar, das 19.30 às 23 horas, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota musical". Às 20.30 horas de amanhã, será irradiado na P R A - 2, "Lira do Povo". — Pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade será apresentado pela P R A - 2, às 21.30 horas do amanhã, a peça "O pintor de batalhas", "script" de Edmundo Lys.

• • •

RAUL LONGRAS e Isaac Cook transmitirão hoje à tarde os jogos América x São Cristovão e Vasco x Fluminense, numa reportagem para a Radio Clube do Brasil.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 — "O dia de hoje há muitos anos...". — Música para o almoço. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Música para almoço — (continuação). 13 — "A música é assim" — Texto e execução do pianista Maurilo Lira. 17 — Ópera "Andrea Chenier", de Giordano. 19 — Música variada. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". "Atendendo aos ouvintes..." — (2.ª parte). 21 — Nota musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Irradiação diretamente do Teatro Municipal do Concerto do Serviço de Cultura e Recreação Popular. 13 — 3.º Programa da serie "A Historia das Grandes Orquestras", com a orquestra "Pops", de Boston, sob a direção de Artur Fidler: Peças de Ipolitov Ivanow, Dansas da Galanta, de Zoltan Kodaly e a Ouverture de Rienzi, de Wagner. 14 — Cenas Liricas com 3 trechos da ópera "Manon", de Massenet: Cena de amor do 1.º ato, Cena da Saint-Sulpice do 3.º ato e Cena Final da ópera. 14.45 — Concerto n.º 4, de Rachmaninof. 15.30 — Programa Rodolfo Josetti. 16 — Obras primas da Literatura, fonte de inspiração musical: Peleas e Melissande, música incidental de Fauré, inspirada na obra de Maeterlinck. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. "Homens do jazz" — Richard Rodgers e Lorenzo Haret. 18.40 — Seleção de operetas. 19 — "Tesouro da Vitoria" — com discos. 19.30 — Música nos Estados Unidos. 20 — Música continental — música folclórica das Américas. 20.30 — Hit Parade. 21 — Programa de músicas brasileiras. 21.30 — A Dansa e a Música. 22 — Valsas de todo o mundo. 22.30 — Retransmissão da Canadian Broadcasting Corporation. 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

17.45 — Músicas variadas. 18.45 — Os Trovadores. 19.15 — Nuno Roland. 20 — Recital. 20.30 — Atire a primeira pedra. 21 — Chiquinho e sua orquestra, Nilo Sergio e Rui Rei. 21.30 — Programa Barbosadas. 23 — Radio-baile. 1 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 — Anjos do Inferno. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Radio diversões. 19.30 — Show de Linda Batista. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Zilá Fonseca e Jorge Goulart. 21.30 — Vocalistas Tropicais. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Fantasias musicais. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

11 — Variedades. 15 — Gagliano Neto irradiando o jogo Fluminense x Vasco. Comentarios de Alberto Mendes, e informativo pelo Reporter E - 3, Levi Kleiman. 17.20 — Tarde dansante. 19.30 — Domingo Esportivo, com Gagliano Neto, Alberto Mendes e Levi Kleiman. 20 — O Caminho da Fama, animado por Delorges Caminha. 21 — Léia de Holanda. 21.15 — Raul Suarez. 21.30 — Dilú Melo. 21.45 — Alcides Gherardi. 22 — O Globo no Ar. 22.05 — Última hora esportiva. 22.10 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10.30 — Programa Casé — estudio. 15 — Jogo Vasco x Fluminense, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Teatro Romance com "Quanto vale um homem", de Haroldo Barbosa. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 — Transmissão simultanea dos jogos Vasco x Fluminense e Botafogo x São Cristovão. 17.30 — Chá dansante. 20 — Desfile de celebridades com trechos da ópera "Otelo", de Verdi. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A voz da profecia. 22 — Programa variado. 23 — Noturno — Gravações. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-LONDRES)

19.30 — Orquestra Escocesa da BBC. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 21.15 — Palestra por Dulce Jaci e "Crônica Londrina". 21.30 — A Sonata em Ré de William Hurlstone por Florence Hooten, ao violoncelo e Kendall Taylor ao piano. 22 — Radio-panorama.

Quis aumentar o aluguel dos barracos

Como não o conseguisse, pretende despejar judicialmente os moradores

Esteve neste jornal o operario Alfredo Alves de Sousa, morador na rua Major Freitas, n. 15, no Morro de São Carlos, que nos veio contar o seguinte:

"O barraco onde moro e outros onde residem mais 12 familias, compostas de grande numero de pessoas, pertence ao sr. Francisco da Costa, de nacionalidade portuguesa. O referido sr. quer ocupar-nos e, para tanto, já contratou advogado. A razão é apenas esta ganancia. Quer o sr. Costa ganhar mais, muito mais do que já lucra. Meu barraco, por exemplo, está alugado por Cr$ 45,00 mensais. O proprietario recusou-se a receber o aluguel do mês de março, sob o pretexto de que pretendia proceder a reformas nos barracos e os queria desocupados. Como eu e outros inquilinos fizéssemos ver a situação em que ficariamos, ele nos propôs cobrar mais Cr$ 25,00 de aluguel, sem que, entretanto, o acréscimo constasse do recibo.

Discordamos do alvitre e o senhor Costa ameaça-nos, agora, com o despejo judicial. Em meu nome e no dos outros moradores formulo um apelo a quem de direito para que não se concretize a ameaça do proprietario. Só eu tenho cinco filhos, sendo que o mais velho conta 8 anos de idade. Onde iriamos morar?".

O transporte da carne e do gado

Um comunicado da Central do Brasil, esclarecendo o importante assunto

"A direção da Central do Brasil, no intuito de restabelecer a verdade sobre a questão do transporte da carne e do gado, resolveu tornar pública a maneira porque o mesmo transporte tem sido feito e informar sobre as providencias tomadas para assegurar a regularidade desse transporte, tudo de acordo com o que tem sido solicitado pelas autoridades responsaveis pelo abastecimento da cidade.

Há poucos dias, em entrevista concedida aos representantes dos jornais acreditados junto à Estrada, o diretor da Central, dr. Renato Feio, teve oportunidade de falar sobre os entendimentos havidos com os dirigentes da São Paulo Railway, da Sorocabana, da administração do Porto do Rio de Janeiro e dos Frigorificos, bem como com as autoridades interessadas do Ministerio da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal, sobre as medidas asseguradoras da regularidade do transporte da carne, nos cinco dias de distribuição.

A perfeita colaboração que resultou desses entendimentos tem permitido à Estrada executar, com regularidade, o plano de transportes projetado e fazer chegar a seu destino, com a brevidade requerida, a tonelagem de carne que lhe é entregue pelos frigorificos.

O transporte tem sido feito pela Central com a maior regularidade e não pode ser dada a esta Estrada qualquer responsabilidade pela falta de carne no Distrito Federal.

A media de carne transportada pela Central, *por dia*, foi de 164 toneladas em janeiro último, 171 toneladas em fevereiro, e 215 toneladas no mês corrente.

No dia 27 do corrente, o Frigorifico Anglo não descarregou todos os seus vagões de carne por estar com as camaras frigorificas lotadas, em virtude de não ter havido distribuição de carne naquele dia.

No dia 28, ainda do corrente mês, o mesmo Frigorifico não pôde descarregar o vagão VQ-29, sob a alegação de estarem as câmaras completamente lotadas, em virtude de não ter havido distribuição na véspera e no dia.

Como se vê, não houve falta de carne por motivo de falta de transporte.

Quanto ao transporte do gado em pé, a Estrada está atendendo, com absoluta regularidade, o determinado pelo Ministerio da Agricultura, no oficio n.º 66, de 23 de janeiro do corrente ano, e em virtude do qual a Central deve fornecer, mensalmente, 7 especies de garo para o Frigorifico Anglo, 7 para o do Cruzeiro, 6 para o de Barbacena, 6 para o de Iguaçú, 6 para o da Penha e 2 para o de Três Corações.

Além desses 34 especiais, cuja lotação é de 480 bois cada um, a Central ainda faz correr, mensalmente, 10 especiais para Belo Horizonte, e 2 para Benfica, com a lotação de 160 bois cada um.

Portanto, a Central está transportando, mensalmente, 16.230 bois para os Frigorificos de acordo com o determinado pelas Instruções do Ministerio da Agricultura e mais 1.600 para Belo Horizonte e 320 para Benfica.

A safra anual de bois, que se verifica no periodo de janeiro a junho, inclusive, é estimada em 55.000 bois na zona de Montes Claros e 45.000 bois na zona de Curvelo.

A Central faz o escoamento mensal de 1.840 bois na zona de Montes Claros e 6.400 na zona de Curvelo ou, o total de 18.240 bois, das duas zonas, o que atende, com larga margem, à safra anual de cerca de 100.000 bois.

Antes de encerrar estes esclarecimentos, é de utilidade dar a conhecer mais as informações que se seguem.

No mês de janeiro do corrente ano, apesar da Estrada ter oferecido transporte para 18.240 bois, capacidade acima aludida, nenhum especial de gado foi formado por não terem os interessados aceito o transporte oferecido. E' bom acentuar que no mês de janeiro já existia, quer na zona de Montes Claros, quer na zona de Curvelo, gado em quantidade, pois janeiro é o primeiro mês da safra.

No mês de fevereiro, foram marcados 7 especiais para Anglo que desistiu de dois, 7 para Cruzeiro que também desistiu de dois, 6 para Barbacena, 5 para Iguaçú que desistiu de um, e 5 para Penha. Com as desistencias havidas, deixaram de ser transportados 2.400 bois, convindo esclarecer que a Central ignora a causa dessas desistencias.

No mês de março foram marcados 8 especiais para Anglo, 8 para Cruzeiro, 6 para Barbacena, 7 para Iguaçú, 2 para Três Corações, 7 para Penha e um para Benfica, ao todo 39 especiais. Portanto, mais 5 especiais que o estabelecido pelo Ministerio da Agricultura.

Para o mês de abril já foram pedidos e marcados pela Estrada os 34 especiais determinados pelo Ministerio da Agricultura e mais um, a pedido deste mesmo Ministerio, para o Frigorifico de Três Corações.

Além desses especiais, a Central marcou ainda para o mês de abril, 11 especiais para Belo Horizonte, 2 para Benfica e 2 para o Matadouro de Santa Cruz, não sendo possivel dar a este Matadouro maior numero, como quer a Prefeitura do Distrito Federal, porque a Estrada é obrigada a atender, com rigor, o determinado pelo M. da Agricultura, para o abastecimento dos frigorificos.

A Central é indiferente transportar o gado para os frigorificos ou para o matadouro de Santa Cruz. A Estrada obedece as Instruções do Ministerio da Agricultura sobre o transporte do gado e se a Secretaria do Interior, da Prefeitura do Distrito Federal, julga que a população da cidade será melhor servida com o abate do gado no Matadouro de Santa Cruz, deverá entender-se com o Ministerio da Agricultura, a fim de solicitar a preferencia que deseja, para o Matadouro de Santa Cruz, no encaminhamento dos especiais de gado. Aliás, as autoridades da Prefeitura sabem perfeitamente que não cabe à Central dar a preferencia a este ou àquele destinatario para o transporte do gado.

Quanto à nota publicada nos jornais de ante-ontem, dizendo, entre outras coisas, que a Central recusa-se a fornecer especiais de gado com o objetivo de transportá-lo avulso para auferir maior renda, é evidentemente falsa e maliciosa. Qualquer pessoa, de mediano entendimento, vê logo a impossibilidade da Estrada transportar milhares ou mesmo centenas de bois em vagões avulsos nos trens de carga comum.

Deve ser dito ainda que, desde muito, a Estrada vem se prevenindo para não ter dificuldades na execução do transporte do gado. Assim é que em 1943 e 1944 foram reconstruidos, apesar das dificuldades oriundas do estado de guerra em que se encontrava o país, 330 vagões para o transporte do gado, com um aumento de 50 por cento sobre sua capacidade anterior. Isso equivale a ter adquirido mais 165 vagões do tipo anteriormente usado. Ora, o parque de material rodante antigo sempre satisfez as necessidades do abastecimento do Rio e seria de estranhar que, com o aumento acima referido, não se pudesse atender hoje a esse abastecimento. A verdade porem, é que a Estrada pode e tem atendido no abastecimento da cidade de acordo com as instruções das autoridades competentes, com regularidade, eficiencia e sem alarde."

S/A Fiduciaria e Administradora "FIDA"

Casa Bancaria — Fundada em 1937

RUA DA QUITANDA, 184 — RIO DE JANEIRO

Carta Patente 1.611, de 9-11-37

Tem a satisfação de apresentar ao comercio em geral aos seus amigos e clientes a sua Diretoria e Conselho Fiscal eleitos na Assembléia Geral Ordinaria de 28 de Março do corrente ano:

DIRETORIA

Diretor Presidente: SR. CAETANO SIANO
Diretor Secretario: SR. JOSÉ SMITH BRAZ

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Srs. Carlos Lopes de Oliveira Liryo
Octavio Lopes Viana
Dr. Heitor Teixeira Novaes

Suplentes:

Srs. Dr. Asdrubal Lobo Moreira da Silva
José Severino de Souza Lino
Julio Ferreira

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

CONCURSO PARA FISCAL

1 — Comunico aos candidatos que se submeteram, nesta Capital, aos exames relativos ao concurso em epígrafe, que a identificação das provas básica, especializada e complementar será realizada às dezoito horas do dia 1.º de abril, no andar terreo do edificio da Administração Central, sito à Av. Almirante Barroso, 78.

2 — Os pedidos de vista de provas poderão ser feitos a partir do dia imediato ao da divulgação dos resultados.

J. G. DE ARAUJO NETO

Respondendo pelo Expediente do Departamento de Serviços Gerais

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- Uruguaiana 142
- Ap. Borges 15-a
- Carioca 33
- Uruguaiana 208
- Livramento 72
- Av. M. de Sá 11
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 245
- B. Hipólito 192
- Catumbi 86
- P. Frontin 48
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 1
- Estacio de Sá 90
- Matoso 47
- J. Palhares 721
- Catete 37
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- Alm. Alex. 98
- Cosme Velho 128
- P. Flam. 118-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- B. Mitre 770-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuaria 8-a
- Vol. Patria 245
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 1.130
- Av. Cop. 726
- T. de Melo 42
- F. Mendes 45
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 698
- B. Ribeiro 216
- Visc. Pirajá 309
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 541
- F. Eugenio 120
- S. Januario 168
- S. Crist. 1.021
- S. Crist. 64
- Bela 43
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 103
- P. Siqueira 69
- D. Isidro 7-a
- Av. 28 Set. 194
- S. F. Xavier 420
- Av. 28 Set. 344
- Maxwell 388
- B. Mesquita 758
- T. da Silva 849
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 1.039
- P. Nunes 221
- Ana Neri 2.078-a
- B. B. Retiro 370
- E. Dentro 104
- D. Romana 56
- A. Carneiro 60
- Av. Sub. 5.825
- J. dos Reis 525
- J. Bonifacio 593
- Arist. Caire 349
- Goiaz 234
- Aquidabã 335
- Vaz Toledo 412
- Sousa Barros 195
- Av. J. Rib. 263
- Av. Sub. 8.701
- E. B. Verm. 524
- C. Meneses 28
- Silva Vale 326-b
- Cel. Rangel 85
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 918-b
- E. M. Felix 405
- C. Galvão 654
- J. Vicente 1.121
- 1.º de Maio 17
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 106
- A. Rocha 418
- L. Pavuna 45
- L. Pavuna 45-a
- M. Rangel 60
- Sidonio Pais 19
- C. Daltro 374
- C. de Melo 798
- C. Machado 490
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 96
- C. de Morais 366
- Barreiros 614
- Uranos 1.329
- S. A. Carlos 584
- Romeiros 48
- Nicaraguá 346
- L. Junior 2.130
- Dionisio 36-b
- Itabira 89
- Guaporé 245
- B. Marcial 385-b
- G. Dantas 1.469
- Sta. Cruz 837
- Correia Seara 35
- P. da Rocha 37
- Maranguá 4-b
- C. Tamar. 596
- Sta. Cruz 499
- Eng. Novo 15
- S. Camará 29
- B. Domingos 18
- C. Agostinho 18
- P. Freire 71
- Av. aranap. 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- Harmonia 88
- Pedro Alves 273
- B. S. Felix 143
- Frei Caneca 5
- Riachuelo 69-a
- Cmte. Mauriti 90
- Catumbi 6
- P. Frontin 516
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- Matoso 15
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- Alm. Alex. 98
- Cosme Velho 128
- A. Paiva 1.240
- A. Paiva 282
- G. Polidoro 156
- J. Botânico 588
- Vol. Patria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuaria 106
- P. Botafogo 490
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- Av. Cop. 599
- M. Quiteria 65
- S. Campos 240
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januario 168
- S. L. Gonz. 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- D. Isidro 7-a
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314-a
- A. Cordeiro 310
- D. da Cruz 476
- Aquidabã 150
- A. Carneiro 65
- Av. Sub. 5.825
- B. Campos 128
- E. Dentro 140
- Av. J. Rib. 196
- A. Cordeiro 628
- Cachambi 357
- E. Dentro 364
- B. B. Retiro 156
- Ana Neri 1.008-a
- E. M. Felix 504
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- J. Vicente 667
- C. Machado 1.556
- C. Machado 974
- C. Machado 490
- Siriel 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Av. Democ. 521
- T. de Castro 121
- C. de Morais 514
- João Rego 161
- M. Conrado 287
- Av. A. Nav. 530
- L. Rego 880
- B. de Pina 896
- Av. A. Nav. 170
- C. Benicio 4.152
- Av. C. Vasc. 45
- Santissimo 13-a
- Sta. Cruz 837
- G. Andrade 8
- Correia Seara 35
- Est. Nazaré 38
- Est. Nazaré 742
- F. Borges 4
- S. Camará 29
- F. Cardoso 123
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4585 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 31 de março

ADVOGADO DE DIA: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: José Marinho de Almeida, rua do Bispo n.º 150, fundos, telefone: 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Deve comparecer a este departamento o associado Domingos Duque Cesar.

DEPARTAMENTO MEDICO: Horario: dr. Braga Neto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras que é das 20 às 21 horas. Os drs. Braga Neto, Domingos Servulo e Abias Vieira, não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO: Horario: das 12 às 15 horas e das 16 às 20 horas.

AMBULATORIO: Horario: Enfermeiro Sebastião de Freitas, das 9 às 12 e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE: Há cartas para os associados srs.: Amandio Augusto Domingues, Cirilo Matos Dias, José de Oliveira, Manuel Antonio Figueiredo.

NOVOS ASSOCIADOS: Foram admitidos em sessão do dia 29, os srs.: Eugenio Cersolino, Geraldo Cardoso de Oliveira, Moacir Mendes Novais, Nelson dos Santos, Geraldo Caramurú, Jerônimo Ramiro Troviso, João Alves da Silva, Claudionor José de Oliveira, José Ferreira Leite, Olimpio de Carvalho, José Antonio de Sousa, Milton Pinto Duarte, Mario Anselmo de Matos, José de Melo, Altamiro Domingues Torres, Fausto Ramão Olmos, Celso dos Santos Coelho, Carlos Matos, Enéo Muniz do Amaral, Alberto Lopes de Campos, Januario José de Oliveira, Davi Tunala, Floriano da Silva, dr. Jorge Alberto Floresta de Tavares Cavalcanti, Milton Martins Vieira e Durval Ribeiro da Silva, os quais deverão procurar suas carteiras associativas a partir do dia 3 de abril p. vindouro.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS: Serão pagas, a partir do dia 1.º de abril p. vindouro, das 9 às 12 horas, as beneficencias correspondentes à segunda quinzena de março, num total de Cr$ 41.015,00, devendo os interessados comparecerem munidos de suas carteiras associativas.

REMISSÃO: Foi concedida, com 18 anos, ao socio Américo da Silva Cabral, matricula 3.702.

Segunda-feira, 1 de abril

ADVOGADO DE DIA: Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR: José Marinho de Almeida, rua do Bispo n.º 150, fundos, telefone: 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a este departamento os associados srs. Domingos Duque Cesar e José Marques 6.º, 5.ª Vara.

PAGAMENTO DE FUNERAL: Foi efetuado o do socio Bernardo José Ferreira, matricula 15.441, falecido em 25 de março de 1946, à sra. Rosa Ferreira.

Servido do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.45 horas (Turma "A") — Rubens Antunes Leitão, Pedro Faustino Pinto Pondé, Julio Lopes Bartolo, Artur Hirszewski Lauterbach, Roberto Sampaio Salgado, Helmut Erich, Artur Rudolf Fliegg, Helio Marques Pinheiro, Romeu Paulo Olcese, Edmundo Pinto Fernandes, Agostinho Alves, Nilton Machado de Oliveira, Carlos Marques Mendes, Jales Miranda, Geraldo da Costa Raimundo, Haroldo Damasio da Rocha, Francisco Tomasse, Josino Melo Maldonado, Ernestino de Oliveira, Aristotelino da Costa Melo, Moisés Luz.

Prova Regulamentar: Afonso Adolfo Pee.

Prova Prática: Marcionilio Campos.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas (Turma "B") — Frank Thomas Kubil, Abilio Dias, Luiz Correia Porto, Paulo Pinheiro Diniz, Joaquim Marques de Carvalho, Jean Richmond Guimarães, Rubem da Rocha Celestino, Felipe Miguel Sauan, Alvaro Gurgel de Alencar Filho, Paulo Moreira da Silva, Antonio Regino, José Vargas Pinto, Ozelio Carlos Lacé, Domingos Monteiro Figueiras Filho, Orlando Pacheco, Ari Gonçalves Brunn, Otavio de Sousa Neves, Saturnino Pereira dos Santos Filho, Galdino Fernandes, Ari Cataldi.

Prova Regulamentar: Zimar Ramalho de Sousa, Roberto Rodrigues.

Prova Regulamentar e Prática: Harry Eugenio Roenick.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: P. 96 — 1578 — 1874 — 1982 — 2758 — 2884 — 3084 — 3645 — 3990 — 4208 — 4476 — 4847 — 4891 — 4928 — 5146 — 5339 — 5464 — 5744 — 5883 — 6699 — 6893 — 7542 — 13532 — 13687 — 13795 — 13812 — 13828 — 14832 — 14950 — 14995 — 15784 — 15846 — 16286 — 17351 — 17632 — 17651 — 17842 — 17906 — 17956 — 18117 — 18566 — 18817 — 19276 — 19426 — 21001 — 21595 — 21826 — 41763 — 42439 — 43714 — 45432 — 41841 — 45859 — 86207 — C. 61581 — 64211 — 64707 — 67939 — 68311 — ônibus 80441 — S.P. 470 — S.P. 1379 — S.P. 1516 — R.J. 16615 — R.S. 44737.

Desobediencia ao sinal: P. 1273 — 1324 — 2937 — 3059 — 3065 — 3234 — 5149 — 6062 — 7397 — 13013 — 13618 — 14598 — 15882 — 16534 — 17446 — 18172 — 18885 — 20161 — 21226 — 40074 — 41081 — 41785 — 43572 — 44208 — 44442 — 44533 — 45582 — 46894 — C. 61052 — 61801 — 62259 — 63035 — 63588 — 64901 — 67313 — 85207 — ônibus 80403 — 90431 — S.P. 25390 — R.J. 19219.

Interromper o trânsito: P. 42787 — 45003 — Moto 550.

Contra-mão: P. 2397 — 2723 — 15198 — 15606 — 19842 — 21918.

Contra-mão de direção: P. 34 — 2854 — 13570 — 14176 — 14236 — 17477 — 20957 — 40489 — 43325 — C. 64504 — R.J. 19231.

Abandonado: P. 21455.

Formar fila dupla: P. 2759.

Diversas infrações: P. 3600 — 4092 — 5092 — 6818 — 7075 — 17505 — 21644 — 40171 — 40227 — 40761 — 40814 — 40857 — 41039 — 41722 — 42681 — 43416 — 43569 — 43628 — 43644 — 43949 — 44799 — 45617 — C. 61782 — 61877 — 62236 — 63089 — 63543 — 64114 — 66486 — 67761 — 67080 — C.D. 120 — ônibus 80003 — 80778.

Conflito entre militares em Nilópolis

ATINGIDO POR UMA BALA, UM MENOR PERDEU A VIDA

Nas proximidades da estação de Nilópolis, verificou-se um conflito entre militares. Ouviram-se varios tiros, sendo os moradores locais tomados de pânico. Terminado o tiroteio notou-se que estava caido no local, com grave ferimento no peito, o menor Anaidir, de 9 anos, filho de Benedito Pereira, morador na rua Otavio Braga, 1.321, na estação de Nilópolis. Os promotores dos disturbios evadiram-se, sendo que Anaidir, ao ser transportado para o Hospital Carlos Chagas, faleceu, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquérito na Delegacia de Novo Iguaçú.

Aos operarios católicos

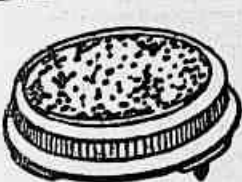
Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"A Federação dos Circulos Operarios Cariocas convida a todos os operarios catolicos e suas familias, a comparecerem domingo próximo, dia 31, às 14,30 horas, ao Teatro Municipal, onde será prestada a s. em. o sr. cardeal — Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, sincera homenagem, de veneração e filial estima. S. em. chegará ao Teatro, precisamente às 15 horas".

EXECUTIVO JUDICIAL
LEILÃO DE MOVEIS E JÓIAS
RUA SÃO JASE', 63

O leiloeiro Cesar Leite venderá em leilão, quarta-feira, 3 de abril de 1946, às 12 1|2 horas da tarde: jóias diversas, moveis para dormitorio de casal, salas de jantar, máquina de escrever porcelanas antigas, jarrões de bronze japonês, lustres de cristal e grande quantidade de miudezas.

EDIFICIO IBITURUNA

Esquina das ruas Mariz e Barros com Ibituruna, construção iniciada, vendo os últimos 2 apartamentos com todo conforto moderno, sala ampla, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada, cozinha e banheiro completo e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 148.000,00. Plantas e informações com o vendedor autorizado, à rua Buenos Aires, n.º 140, 5.º andar, sala 501 — Tel.: 43-6912.

POLIX

Proporciona alegria às donas de casa

Use este aparelho na sua enceradeira Eletro-Lux ou Epel para raspar, nivelar rigorosamente, encerar e polir seu assoalho, sem dispendio de esforço e com grande economia.

A VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34; Casa Americana — Rua da Assembléia, 50; F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 109; Mesbla S. A. — Rua do Passeio, 48/54; A Cristaleira — Rua Silva Jardim, 1/3; Provendas — Rua da Assembléia, 39/41; A Compensadora — Rua da Quitanda, 59; Tonelux — Rua Senador Dantas, 36 e nas demais casas da classe.

ÚNICOS DISTRIBUIDORES:
POLIX PRODUTOS PARA ENCERADEIRA LTDA.
R. da ASSEMBLEIA, 28 - 1.º andar, s. 2
RIO DE JANEIRO

Importante organização procura
DEPÓSITO

em aluguel, com 1.500 à 2.000 m2. de superficie util, de preferencia em São Cristovão. Ofertas indicando a localização, preço de aluguel e demais condições, à portaria deste jornal sob n.º 12.986.

Estranha portaria do presidente da Caixa Econômica

Escrevem-nos :

"Acaba o presidente da Caixa Econômica de baixar estranha e surpreendente portaria. Sob o n.º 113, de 21 do corrente a mesma veda "ao funcionario ou empregado contrair empréstimos sob penhor sem que possa fazer prova de ser o legitimo dono".

Estão assim estabelecidas duas normas : o estranho empenhará o que quiser e sem qualquer prova; o funcionario, terá de provar que o objeto é seu.

Sabemos o quanto é dificil uma prova desse gênero. Não há recibos de jóias e a maioria delas é presenteada. E se o funcionario recorre a tais empréstimos — como de resto qualquer pessoa — é devido a uma urgente e imperiosa necessidade.

E por cima disso há esse outro lado mais serio que é o de conferir ao funcionario uma presunção de desconfiança que ele não merece".

Cômodos - Precisa-se

Casal com uma filha de 2 anos procura cômodos em casa (ou apartamento) de familia distinta, na zona sul, com pensão e com ou sem mobilia. Telefonar para: 38-5418.

LOJA

Rua Ibituruna, esquina da rua Mariz e Barros — Vende-se uma magnífica em inicio de construção. Financiamento de 50%. Plantas e informações: — José Sewartzman — Rua Buenos Aires, 140, sala 501 — Telefone 43-6912.

ENSINA TODO OS TIPOS DE LETRA

Curso Tecnico de Caligrafia
FUNDADO HA 19 ANOS
P. Tiradentes, 14 — Tel. 42-1279

OBRAS EM GERAL

Firma legalizada encarrega-se de construções, reformas de predios e todos os serviços concernentes ao ramo, inclusive administração e mão de obra, nesta capital ou fora. Vieira & Marques. Rua Barão de São Felix, 143, 1.º andar. Próximo à Estação D. Pedro II. Tels.: 23-4981 • 23-1291.

PLAZA-ASTORIA-OLINDA-RITZ-STAR — HOJE

ÀS 2 • 4 • 6 • 8 e 10 HORAS

AMARGURADA PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS

BRAZÍLIA
AGENCIA DE VIAGEM E TURISMO

Rua Buenos Aires, 168 — 3.º e 4.º andares
CARTA PATENTE FEDERAL N.º 146 — REGISTRADA NO D. N. I.
Fundada em 1937 — Capital Cr$ 3.000.000,00

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal

Premios de Bonificação sorteados em 30 de março de 1946

SERIE "A" MENSALIDADE DE CR$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE CR$ 10,00		SERIE "B" MENSALIDADE DE CR$ 20,00	
PREMIOS NO VALOR CR$	CUPAO N.º	PREMIOS NO VALOR CR$	CUPAO N.º	PREMIOS NO VALOR CR$	CUPAO N.º
20.000,00	926.740	30.000,00	926.740	50.000,00	926.740
10.000,00	40.926	10.000,00	40.926	10.000,00	40.926
500,00	00.926	500,00	00.926	500,00	00.926
500,00	10.926	500,00	10.926	500,00	10.926
500,00	20.926	500,00	20.926	500,00	20.926
500,00	30.926	500,00	30.926	500,00	30.926
500,00	50.926	500,00	50 926	500,00	50.926
500,00	60.926	500,00	60.926	500,00	60.926
500,00	70.926	500,00	70.926	500,00	70.926
500,00	80.926	500,00	80.926	500,00	80.926
500,00	90.926	500,00	90.926	500,00	90.926

— 300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00 para as inversões dos algarismos: — 4 - 0 - 9 - 2 - 6
300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 100,00 para os três algarismos finais: — 9 - 2 - 6.

OS PORTADORES DOS CUPÕES GRATUITOS COM OS NUMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILIA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

O próximo sorteio será realizado em 27 de abril de 1946

BRAZÍLIA TURÍSTICA COMERCIAL S. A.

Visto: AMARO ABDON DE SOUZA E SILVA — Fiscal do Governo

Secção de cobrança: 43-8229 — Informações: 43-3475

Não pague a sua mensalidade sem o selo de quitação de abril

CINEMATOGRAFIA

"O Roseiral da Vida", quinta-feira no Metro-Passeio

Margaret O'Brien e Edward G. Robinson em "O Roseiral da Vida"

Sobre "O Roseiral da Vida", o filme Metro-Goldwyn-Mayer que o Metro-Passeio apresentará quinta-feira próxima, com Margaret O'Brien e Edward G. Robinson nos principais papéis, já se manifestou a sra. Maria Eugenia Celso, que o assistiu em sessão especial e disse, referindo-se a Margaret : "A menina é maravilhosa !" — e sobre o proprio filme : "Como é humano, como é delicado !". Humano — eis verdadeiramente o adjetivo para o espetáculo que constituirá a próxima estréia do Metro-Passeio, onde há tambem a presença de James Craig, Frances Gifford, Agnes Moorehead, Jackie "Butsch" Jenkins, Morris Carnovski e outros.

Cinema na A. B. I.

Alem de um complemento nacional e da comedia em 2 atos "O Barato saiu caro", será exibido na sessão cinematográfica infantil de hoje, na A. B. I. um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Realiza-se no dia 3 de abril, às 17,30 horas, no auditorio da A. B. I. nova exibição dos "Documentarios Franceses" promovido pelo Serviço Francês de Informação". Serão apresentados, nessa exibição, os filmes "Estrada da Indochina", Atualidades francesas e A Marinha francesa em combate. E' franco o ingresso para essa exibição.

Dos estudios da Warner Bros

Errol Flynn é o personagem central do tecnicolor da Warner Bros intitulado "San Antonio" (Cidade sem lei). Alexis Smith é a mulher por quem ele se apaixona, por quem mata e está disposto a morrer...

* * *

Suzi Crandall, famoso modelo de New York, loura, de 21 anos de idade, acaba de assinar um longo contrato com a Warner Bros.

* * *

Sete famosos astros e estrelas da Warner Bros aparecem em "Entre dois corações". São eles : Ann Sheridan, Alexis Smith, Dennis Morgan, Jack Carson, Jane Wyman, John Loder e Dane Clark.

Em cartaz nos Cines Metro

No Metro-Passeio temos agora "Dupla Ilusão", com Preston Foster, Gail Patrick, as gemeas Wilde, uma turma de alucinados do "swing", e, como complemento, "Nostradamus IV". Nos Metros Tijuca e Copacabana triunfa "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier.

Ingrid Bergman

"Os sinos de Sta. Maria"

"Os Sinos de Santa Maria", é um espetáculo produzido por Leo McCarey para a R. K. O.-RADIO ! Trata-se de uma produção realmente interessante, abordando um tema de grande beleza e espiritualidade, da autoria do proprio McCarey. O argumento conta-nos a historia simples de um colegio sacro que abrigava uma criatura de espirito tão superior, tão acima das miserias, mas ainda assim tão humana, que atraia todos os seres, homens e mulheres... Neste papel temos a grande artista sueca Ingrid Bergman, numa interpretação comovente como a "Irmã Benedict", a freira que consagrara toda sua vida ao seu querido colegio de Santa Maria... Bing Crosby é o displicente padre O'Malley, cujas idéias um tanto modernas vieram abalar um pouco o sossego daquela instituição... Ambos apresentam seus melhores trabalhos até hoje. A direção de Leo McCarey é admiravel. A partir de sexta-feira, 12 de abril, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor !

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — Bing Crosby e Barry Fitzgerald aparecerão em "Welcome Stranger", filme em que se conta a historia de um jovem médico que vai para uma pequena cidade do interior a fim de substituir um colega velho.

* * *

Lionel Barrymore será maquilado, para parecer-se ao falecido presidente Roosevelt, a fim de participar do novo filme da Metro sobre a bomba atômica, intitulado "Beginning of the End".

* * *

Spencer Tracy e Katherine Hepburn trabalharão no filme "Sea of Grass", para a Metro.

BELA VIVENDA EM JACAREPAGUA'

Vende-se na rua Cândido Benicio, logo depois do Campinho. confortavel, 3 q., grandes, 2 s. etc. varandas, terreno com frente para duas ruas, 33 x 105, jardim de luxo, lago nascente, cocheiras, baias, acomodações para empregados, tudo para pessoa de alto tratamento, base de Cr$ 1.000.000,00, negocio sem intermediarios, tratar com Meneses, pelo telefone 38-7644, até às 20 horas.

Distribuidores e depositários:
OSNY GAMA & CIA.
FLORIANOPOLIS
Caixa Postal, 239

REPRESENTANTE
J. MEDEIROS JR.
Caixa Postal 111
Rua Ramalho Ortigão, 34 - 1.º
Tel. 43-9542
RIO DE JANEIRO

Companhia Editora Americana, Sociedade Anônima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril vindouro, às 14 horas, na sua sede à rua Visconde de Maranguape n.º 15, para conhecerem do relatorio, balanço e contas da administração atinentes ao exercicio financeiro de 1945, assim como do parecer do Conselho Fiscal, e procederem a eleição para preenchimento de cargo vago na diretoria e dos membros efetivos e suplentes do referido conselho para o ano corrente.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se no escritorio da Companhia, sito à mesma rua e número, os documentos de que cogita o decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, em o seu art. 99.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1946

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
[illegible]
Diretor

Um livro sobre a industria do petroleo

TRADUZIDO PARA O PORTUGUÊS O TRABALHO DE V. S. KALICHEVSKY

Acaba de ser dada à publicidade, em nosso país, a tradução para o português do livro de V. A. Kalichevsky "A Admiravel Industria do Petroleo".

A tradução cuidadosa que o quimico industrial patricio sr. C. E. Nabuco de Araujo Jr., deu a este trabalho de Kalichevsky, veio preencher uma lacuna que se fazia sentir nas bibliotecas dos nossos técnicos em petroleo, pois de agora em diante, já podem contar com uma fonte valiosa para suas consultas. O trabalho versa sobre todas as fases do petroleo, destacando-se os capitulos referentes à produção, transporte e armazenamento, destilação e "cracking" do petroleo, assim como os que dizem respeito ao tratamento dos produtos leves de petroleo e o tratamento quimico dos oleos lubrificantes.

O QUE SE USA AGORA

[illegible]

Sal de Uvas PICOT

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

Aos seus distintos consumidores e ao público em geral

RELATORIO DA DIRETORIA

a ser apresentado na Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas, a realizar-se em 10 de Abril de 1946

Srs. Acionistas,

Cumprindo o disposto no artigo 17 dos nossos Estatutos e na Lei das Sociedades por Ações, submetemos ao vosso exame e deliberação as contas, balanços e atos concernentes à vida administrativa da Companhia durante os exercicios de 1944 e 1945.

1. Com relação ao exercicio de 1944, o motivo da demora de sua publicação foi o fato de ter estado a Companhia sob o regime de Administração Federal, determinado pelo Decreto n.º 16.091, de 17 de julho de 1944, regime este que se prolongou por um periodo de um ano e meio, cessando, finalmente, em 15 de Janeiro de 1946, por força do Decreto n.º 20.381, de 11 de Janeiro de 1946.

2. A Diretoria já teve oportunidade de relatar aos srs. Acionistas, na Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, que a intervenção federal a que esteve submetida, resultou de uma denuncia anônima, na qual lhe eram feitas as mais infundadas e até inverossimeis acusações. A denuncia, em si mesma, era até certo ponto de prever-se, embora não o fossem as suas consequencias.

3. Com efeito, quando, durante a guerra, a crise de carburantes liquidos atingiu o seu auge, o ULTRAGAZ adquiriu um valor novo e todo especial que não tinha em tempos normais e, de fato, não tardaram as ofertas mais tentadoras com o fim de desviar a Companhia dos seus propósitos originais.

4. A Diretoria, porem, diante das obrigações assumidas perante milhares de consumidores e dos favores do Governo de que gozava justamente por proporcionar um serviço de utilidade pública aos habitantes e às industrias situadas em zonas não servidas pela rêde de gás de iluminação, resistiu energicamente, como não podia deixar de resistir, a todas estas tentativas, reservando a totalidade do gás recebido dos seus fornecedores estrangeiros, ao uso doméstico e industrial dos seus clientes.

5. Com este procedimento criou não poucos desafetos ao ponto de ver-se alvo de ataques dos mais prejudicados. Estes, encobertos pelo anonimato e assistidos por empregados que a Companhia teve que dispensar, decidiram-se a hostilizá-la, bem como os seus Diretores, não só perante o público, mas, igualmente, perante as autoridades brasileiras e americanas.

6. Se não fossem os sacrificios materiais acarretados por esses atos de malevolencia e animosidade — sacrificios que infelizmente recairam sobre os srs. Acionistas — seria o caso de nos felicitarmos pela sua prática, porque a enérgica devassa sofrida pela Companhia, em suas origens e atividades, serviu apenas para demonstrar que ela sempre agiu de acordo com a Lei e com inteira lealdade para com os Poderes Públicos, honrando, assim, os objetivos de sua fundação.

7. Na verdade, todas as acusações contra ela acumuladas, foram facilmente destruidas pela Diretoria, quando finalmente, depois de quase um ano de intervenção, por despacho do Exmo. Sr. Ministro Artur de Sousa Costa, lhe foi dado ter conhecimento da denuncia.

8. Pelos Srs. Administradores Federais a Diretoria foi informada de que, enquanto durasse a intervenção federal, ficariam suspenses os efeitos da Lei de Sociedade por Ações, não havendo assembléias dos Acionistas, nem publicação de balanço, suspensas, tambem, as funções do Conselho Fiscal. Por esta razão é que somente hoje pode ela cumprir as disposições estatutarias e legais, submetendo ao vosso exame as contas, balanço e atos que dizem respeito ao exercicio de 1944, juntamente com os do exercicio de 1945.

9. Durante esses exercicios, a Companhia, devido às injunções criadas pela guerra, viu as suas atividades restringidas. Na impossibilidade de receber gás da América do Norte, limitou-se a distribuir aos seus consumidores a reduzida quota de gás que importava das refinarias oficiais de petroleo da Argentina, valendo-se do Decreto que em boa hora e previdentemente havia obtido em 1943 do Governo daquela República, graças aos bons oficios do Conselho Nacional de Petróleo e da nossa Embaixada em Buenos Aires.

10. Situação tão anormal deveria necessariamente influir nos resultados financeiros. Pelos balanços anexos, os Srs. Acionistas poderão verificar que foram cobertas todas as despesas, embora as rendas não tenham sido suficientes para compensar integralmente as depreciações que todos os anos procedemos nas aparelhagens técnicas e das quais a Diretoria achou por bem não prescindir mesmo na situação atual. Desta forma, foram levadas ao fundo de depreciação, no ano de 1944, a importancia de Cr$ 611.820,30, e no ano de 1945, a quantia de Cr$ 657.109,50.

11. Não houve renda suficiente para a distribuição de dividendo, correndo este fato exclusivamente por conta da situação anormal que a Companhia teve que suportar nos dois referidos exercicios. Na impossibilidade de receber o produto em quantidades suficientes, não teve somente de renunciar a qualquer atividade expansiva e lucrativa, mas, foi tambem obrigada a fazer os maiores sacrificios para, sem olhar despesas, manter, a todo o custo, a continuidade dos seus serviços que são de evidente utilidade pública.

12. Finda como está a guerra, esperamos que desapareçam muito breve as dificuldades relativas à importação de ULTRAGAZ. Da parte da Diretoria já foram tomadas as medidas que asseguram uma volta rápida à normalidade, bem como uma grande expansão das suas atividades, fazendo parte dessas medidas a elevação do capital social de 6 milhões para 18 milhões de cruzeiros, já autorizada pela Assembléia Geral Extraordinaria, realizada a 12 do corrente mês. Baseada nestas providencias, a Diretoria está certa de que, nos resultados dos próximos anos, os Srs. Acionistas voltarão a encontrar a justa e acostumada recompensa do capital empregado.

13. Antes de terminar este relatorio, queremos deixar consignado o nosso agradecimento aos funcionarios desta Casa, bem como aos Membros do Conselho Fiscal que, leais e devotados ao serviço, tanto facilitaram o cumprimento da missão da Diretoria em conjunturas tão graves. Quanto a nós, Diretores, sem jactancia, nos diz a consciencia que não desmerecemos da confiança dos Srs. Acionistas, antes a honramos, mantendo-nos constantemente fiéis aos propósitos que animaram a Companhia desde a sua fundação.

14. Nossos mais fervorosos agradecimentos, porem, queremos reservá-los para os 12.000 consumidores de ULTRAGAZ, pela colaboração que, no decurso de tão demorada e penosa crise, nos prestaram, observando, sem queixas e reclamações, as providencias restritivas que, no interesse de todos, fomos obrigados a tomar e assistindo-nos sempre com a sua simpatia e confiança.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1946.

DR. SERGIO DARCY
Diretor-Presidente

ERNESTO IGEL
Diretor-Gerente

PERY IGEL
Diretor-Secretario

Especialidades Farmacêuticas Populares

Vendemos os seguintes produtos populares, todos licenciados e com marcas registradas: estoque de materia prima, material de embalagem, pequeno estoque fabricado, utensilios para fabricação, alguns com grandes vendas anuais: 1.º Contra gripe, pequenas capsulas, venda anual, Cr$ 60.000,00; 2.º Elixir digestivo, Cr$ ...... 115.000,000; 3.º Regulador, venda anual Cr$ 50.000,00; 4.º Depurativo, venda anual Cr$ 42.000,00; 5.º Pilulas anti-gripais, venda anual Cr$ 35.000,00; 6.º Pilulas laxativas, venda anual Cr$ 185.000,00; 7.º Tônico pulmonar, venda anual Cr$ 220.000.00; 8.º Para o figado, venda anual Cr$ 18.000,00; 9.º Contra opilação, venda anual Cr$ 420.000,00. Vendemos todos ou em grupos de dois. Ótimo negocio, pois os lucros serão imediatos. PAN-TECNE LTDA., Travessa do Ouvidor n.º 17, 4.º andar. — Rio.

A SEGURANÇA DO LAR ENTRE OS HUMILDES

Cr$ 30.000,00, valor do premio distribuido pelo titulo n.º 52.724, SERIE K, do plano MERCANTIL, que beneficiou a modesta e numerosa familia do prestamista, sr. José de Almeida Dias, residente na Estrada do Itararé, 211, Ramos.

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

RUA DO ROSARIO, 104, 5.º ANDAR

Departamento de Produção a cargo do sr. SAMUEL GROSSMAN — Avenida Passos, 120 — 1.º andar, Tel.: 23-2268

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Locação de casas construidas na estação de "Cavalcanti" – Linha Auxiliar

Acham-se abertas na Delegacia do Distrito Federal, na Praça 15 de Novembro, 20 (vinte), 7.° andar, as inscrições para locação de 40 CASAS, construidas de acordo com o plano "C" da Portaria Ministerial SCM-306, de 27-5-1940. As inscrições serão recebidas diariamente das 9 às 16 horas, a partir de 1.° de abril de 1946.

TIPO UNICO — No terreo e no sobrado: — Hall — Sala — 3 (três) quartos — Cozinha — W. C. e Chuveiro — Area com tanque — 4 armarios embutidos.

ALUGUEL PARA ASSOCIADOS .... Cr$ 200,00

A classificação e a locação obedecem às seguintes instruções:

1 — As inscrições estão abertas exclusivamente aos associados do Instituto.

2 — As inscrições serão encerradas no dia 15 DE ABRIL PRÓXIMO.

3 — As inscrições serão para tipo único de residencia.

4 — Os associados classificados escolherão suas residencias de acordo com a ordem de classificação obtida.

5 — Os aluguéis acima incluem todas as despesas, inclusive taxas de administração, correndo por conta dos inquilinos apenas as despesas com o consumo de luz e gás.

6 — Os vencimentos dos candidatos deverão comportar o desconto em folha de pagamento do respectivo aluguel, não sendo aceitos depósitos ou fianças.

7 — Os candidatos contemplados na classificação não poderão sublocar, total ou parcialmente, as residencias, uma vez que as mesmas se destinam, exclusivamente, à moradia de associados e suas familias.

8 — A inscrição e consequente classificação de candidatos obedecerão às normas contidas nos artigos 9.°, 10.°, 11.°, 12.°, 13.° e 14.° da Portaria Ministerial SCM-306, de 27-5-1940, ficando, porem, reduzido o prazo a que alude o citado artigo 9.°, para 15 dias, excluindo-se a disposição contida no § 1.° do art. 14 da citada portaria.

9 — Para o cálculo dos aluguéis a associados, são adotadas as normas estabelecidas no art 14.°, alineas "A", "C" e "D", da Portaria SCM-306.

10 — Até 30 de abril, o Instituto aguardará a regularização da inscrição do associado e beneficiario, na Secção de Cadastro. Após essa data, somente levará em consideração as propostas dos associados e beneficiarios devidamente inscritos.

11 — A inscrição implicará, por parte do candidato, no conhecimento das instruções contidas no presente Edital, e o compromisso tácito de aceitar essas condições tais como se acham estabelecidas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1946. — (a) DANTAS JUNIOR, Delegado do Distrito Federal.

O CASO DO SAMBA "SÃO JORGE"

A música é de Newton Teixeira, mas a letra é de Ary Monteiro

O caso do samba "São Jorge" originou-se de uma afirmativa inverídica publicada na coluna radiofônica da "Folha Carioca".

Retificando a inverdade sobre a autoria desse samba gravado por Carlos Galhardo em disco Victor, foi dirigida àquele vespertino uma carta, a qual, contra os mais comesinhos principios da ética jornalística, não foi publicada. Por que? Não teria a missiva chegado ao seu destino? Misterio...

De qualquer forma, é conveniente tornar conhecidos os termos dessa carta, e que são os seguintes:

"Ilmo. Sr. Diretor da "Folha Carioca". Havendo esse conceituado e brilhante vespertino noticiado, ontem, na coluna de RADIO, 4.ª página, que a co-autoria do samba "São Jorge" fora "cedida gentilmente" ao sr. Ary Monteiro, sirvo-me desta para declarar, a bem da verdade, que o citado compositor é, de fato, meu parceiro no aludido samba "São Jorge", parceria esta que se compõe de música de minha autoria e letra de sua lavra e que me foi por ele mesmo confiada para musicar.

Aguardando da gentileza de V. S. a publicação desta na apreciada coluna radiofônica desse prestigioso jornal, subscrevo-me, com os melhores agradecimentos.

(a) Newton Teixeira".

(Transcrito da DIRETRIZES de 29-3-46.)

TEATRO

Primeira

"ONDE ESTÁ MINHA FAMILIA?", POR JAIME COSTA, NO GLORIA

Iniciou Jaime Costa sua temporada deste ano, nesta capital, com uma comedia mediocre, vulgar mêsmo, apesar de certa nota emotiva que quase ficou apenas no título. Quem não lhe conhece o original fica absolutamente na dúvida sobre a profundidade atingida pela adaptação feita por Bandeira Duarte. O mais provavel, todavia, é que o escritor brasileiro tenha, se não valorizado, ao menos assegurado à peça maior vivacidade e atrativos para a nossa platéia. Nessa busca de atrativos, o adaptador foi, vez por outra, mais longe do que seria razoavel e esteve infeliz, mesmo, quando deu sua contribuiçãozinha para os foros de que goza a discriminação — elaborada na calunia e na torpeza moral — de "granfinos" e "marmiteiros".

Por outro lado, a representação esteve fraca, a cargo de um elenco necessariamente numeroso e não seleto. Somente Aristóteles Pena e Lidia Vani atuaram com espontaneidade. Jaime Costa compôs bem, apenas fisicamente, o tipo do ex-maritimo e milionario José, pois deixou de exprimir o carater e os traços mais nitidos do personagem.

Cora Costa vai dizendo pausadamente, com clareza, mas absoluta pobreza de expressão, o seu papel de mãe de familia. Nelma Costa possue a mesma clareza, atinge a eloquencia, e igualmente não convence, talvez tambem porque o seu papel não é bem construido.

Heloisa Helena não constitue a atração que os seus dotes prometem. A melhor contribuições que poderia ter dado ao espetáculo teria sido cantar umas coisas bonitas nos intervalos.

Horrivel, Roberto Duval, com a maquillage de uma vamp e com uma dentadura excessiva que lhe dá um ar positivamente cretino.

No elenco ainda Arlindo Costa e Grace Moema, razoavelmente; Adolar, Joice Oliveira e Paulo Celestino, aprendendo no palco.

O enredo da peça é a historia de uma familia a caminho do esfacelamento no primeiro ato, esfacelada no segundo e gloriosamente recomposta no terceiro, com um "happy end" exuberante, até com expedicionario em cena. O momento final, que poderia e deveria ser grandioso, não alcançou essa elevação, permanecendo muito próximo do plano de mero divertimento em que, com algumas piadas e enxertos de Jaime Costa, ficou toda a peça. — R. L.

Próximas estréias

BIBI FERREIRA, DIA 5, NO FENIX

A estréia de Bibi no Fenix, a 5 de abril próximo, apresentará a teatralização do famoso romance de Daphne du Maurier — "Rebecca" — a mulher inesquecivel — que permaneceu longo tempo em cartaz em Nova York, Londres e pela "estrela" patricia no Boa Vista, de São Paulo. Historia conhecida a de "Rebecca", cuja fascinação se apoderou do espirito de Winter vivendo com ele a todos os instantes e nos menores detalhes. E' justa a curiosidade do nosso público pela inauguração da presente temporada de Bibi, no Fenix.

"DEUS E A NATUREZA", COM VICENTE CELESTINO

Vicente Celestino, de combinação com a Empresa Pascoal Segreto, fixa o seguinte horario para os grandiosos espetáculos com a peça "Deus e a Natureza", de Artur Rocha, na Semana Santa, no teatro Carlos Gomes: quarta-feira, às 20 e às 22 horas; quinta-feira, às 16 horas, 20 horas e 22 horas e sexta-feira da Paixão, às 14.30 horas, 16 horas, 19.15 horas, 20.45 horas e às 22.15 horas. Vicente Celestino fará o protagonista. E mais os artistas: Cirano Tostes, Cunha Filho e outros.

Noticias Diversas

FESTA DE GUMERCINDO AMARAL, NO GINASTICO

Com a presença do secretario de Educação e Cultura, Gumercindo Amaral, compositor folclorista brasileiro, realizará hoje, às 21 horas, sua primeira festa artística de 1946, em homenagem ao prof. Floravante Di Piero.

Tomarão parte nesse espetáculo, que será levado a efeito no Teatro Ginástico, Sally Loretti, Carlos Matos, Tomaz Loreno, grande tenor lirico, Olivinha Carvalho, a Severinha Fadista e outros elementos do nosso radio-teatro.

Em cartaz

PRIMEIRO DOMINGO DE "ONDE ESTÁ' MINHA FAMILIA"?

Jaime Costa

Jaime Costa e seus companheiros apresentam hoje, às 15 horas, e às 20 e 22 horas, a comedia "Onde está minha familia?", adaptação de Bandeira Duarte, que desde sexta-feira está atraindo ao Gloria o grande público da Cinelandia. São três atos contendo emoção e comicidade.

Da parte artística encarregam-se, Jaime Costa, num tipo de irradiante simpatia, Aristóteles Pena, Nelma Costa, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Cora Costa, Grace Moema, Joice Oliveira, Lidia Vani, Paulo Celestino e Roberto Duval, todos em marcantes papéis.

"CANDIDA", EM VESPERAL, HOJE, NO SERRADOR

"Eva e seus artistas" representarão hoje "Cândida", comedia de Bernard Shaw, em três sessões, sendo uma em vesperal elegante às 15 horas.

Amanhã não haverá espetáculo, voltando "Cândida" ao cartaz na 3.ª-feira, entrando, assim, na sua quinta semana de sucesso.

TERMINA HOJE A TEMPORADA DE "OS COMEDIANTES", NO FENIX

Devendo devolver, na data de amanhã, o teatro Fenix, que lhe fora cedido pela Empresa Bibi Ferreira, "Os Comediantes" apresentam, hoje, pela última vez, em vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas, "Era uma vez um preso...", de J. Anouilh, na estupenda interpretação de Ziembinski, Graça Melo, Luiz Barreto Leite, Vahita Brasil e demais artistas do elenco.

"CHICA BOA", EM VESPERAL AS 15 HORAS, NO RIVAL

"Chica Boa", comedia que está a caminho do segundo centenario no teatro Rival, será levada à cena pela Cia. Déla-Cazarré em três sessões: Vesperal às 15 horas e nas sessões habituais das 20 e 22 horas. Amanhã, descanso da Companhia. Terça-feira mais duas sessões de "Chica Boa". A seguir: "A Familia dos milhares", de Paulo Orlando e Eurico Silva.

"FOGO NO PANDEIRO", TAMBEM EM VESPERAIS AS TERÇAS-FEIRAS

Na terça-feira próxima, iniciam-se as novas vesperais do João Caetano, nas quais o público terá o desconto de 50 % no preço dos ingressos. Essa iniciativa visa facilitar a todos aqueles que, por sua situação menos favorecida, poderiam deixar de assistir a revista "Fogo no Pandeiro". Essas vesperais terão lugar às 16 horas, todas as terças-feiras. Hoje, "Fogo no Pandeiro", em "matinée", às 16 horas e as sessões noturnas habituais.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇOES DE "O CRIME DA 5.ª AVENIDA"

Em vesperal às 15 horas e à noite, às 20.45 horas, no teatro Recreio, serão realizadas as últimas representações da novela norte-americana em três atos e nove quadros "O crime da 5.ª Avenida". No próximo dia 4 de abril, sobe à cena a sátira musicada de charge desportiva, "O amigo do Lelé", original de Vale do Vouga, com música do maestro Armando Angelo. A orquestra está sob a direção do professor Vasseur. Nesta peça estréia o ator Pedro Dias.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores.

1766-Uma bolsinha de senhora contendo pequena importancia.
1767-Um chapéu de marinheiro.
1768-Uma nota dilacerada.
1770-Cart. de ident. de Geraldo Martins Faria Ribeiro.
1772-Cart. de ident. de Sebastião Ramos do Nascimento.
1775-Cart. prof. de Adão Mariano Rosa.
1776-Cert. de reservista de Isis de Sousa Afonso.
1777-Cert. de reservista de Luiz Mafra Ramos.
1778-Caderneta de nomeação de Sebastião Neves.
1779-Cert. de Reservista da F. E. B. de João Pereira Ramos.
1780-Cart. Prof. e de Ident. de Evandro de Morais Monteiro.
1781-Cart. do S. T. I. C. L. de Manuel Inacio Loiola.
1782-Cart. do R. S. L. de Geraldo V. Silva.
1783-Cart. da I. E. E. A. de Américo de Castro Matos.
1784-Cert. de Reservista de Sebastião dos Santos.
1786-Cert. de nascimento de Julio Manuel de Castro.
1787-Três fotografias da 1.ª Comunhão de Hilda Prates.
1788-19 fotografias de carnaval.
1789-Um amarrado de fichas.
1790-Cart. de Ident. de Maria de Lourdes dos Santos.
1791-Cart. de Ident. de José Alves de Lacerda.
1792-Cart. da Beneficencia Espanhola de Lucinda Gil Cendon.
1793-Uma efigie de N. S. Aparecida.
1794-Um talão de racionamento de carne e açucar.
1795-Cartão de Ident. de Helio Gonçalves Capela.
1796-Uma passagem para o Rio Grande.
1797-Um chaveiro de couro com diversas chaves.
1798-Uma fotografia esquecida em um taxi.
1799-Cart. d aposentadoria de Joaquim Leonardo dos Santos.
[illegible]

— Diversas molhos de chaves e chaves soltas.

[illegible]

Seu terno tem defeito?

Alfaiate técnico em consertos e reformas, aceita cortes para feitios. — Rua dos Invalidos, 176, sob. — Noé.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio enfermidade — concedidos: — Lucas Valadão Flores — Luiz Fritz Schmitt — Ildefonso Felix de Faria — Jair de Oliveira — Djalma de Souza Carvalho — Fabiano Expedito Silveira Bonfatti — Ari Pontes de Oliveira — Eduardo de Azevedo Feio Sobrinho — Eraldina Batista de Oliveira — Rufino Mendes — Auta Magalhães Jordão — Maria de Lourdes Amaral Sharp — Cora Bocayuva de Miranda Jordão — Maria Auxiliadora Quintão.

Beneficio aposentadoria — concedidas: — João Batista de Argelo Dantas — Irineu Antonio do Nascimento — Caubi Pereira — Herbert Augusto Von Sydow — mantida, em carater definitivo: — Manassés Martins — mantidas: — Alexandre Alves da Silva — Manuel Pinto de Almeida — Milton Amaral — Alfredo Antonio de Gusmão — Renato Jacoponi — suspensas: — Ardemio Sifair — Edú de Sousa Martins.

Beneficio pensão — concedidas: — Maria do Carmo, Miriam e Antonio, beneficiarios de Algerico Tolentino de Carvalho — Celina, Ilma e Maria, beneficiarios de Alfredo José da Silva.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 27 do corrente: — 61 primeiras consultas — 24 exames de laboratorio — 48 exames de raio X — 4 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 14 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura: — 11 consultas

Urologia: — 6 consultas — 18 curativos — 1 endoscopia

Cirurgia e ortopedia: — 9 consultas — 2 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 1 aparelho gessado

Fisioterapia e injeções: — 94 aplicações

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 39.905, empréstimo Cr$ 108.494.800,00. Distrito Federal, 19 empréstimos Cr$ 78.100,00; Interior, 17 empréstimos Cr$ 82.000,00;

Totais, 39.941 empréstimos Cr$ ... 108.654 900,00.

Noticias Diversas

OS BANCARIOS GAUCHOS SE MANIFESTAM CONTRARIOS AOS "LUCROS EXTRAORDINARIOS

Ao presidente da República, foi dirigido um despacho assinado pelo bancario Artur Nunes Garcia, presidente da Federação de Bancarios do Rio Grande do Sul, solicitando a abolição total dos lucros extraordinarios.

SOCIAIS BANCARIAS

Encontra-se, nesta capital, em ferias o antigo bancario Manuel Pires Fernandes, ex-diretor do Sindicato Brasileiro de Bancarios no exercicio de 35 a 36.

Tratando-se da pessoa de um antigo trabalhador das reivindicações da classe bancaria é com certo júbilo que "Vida Bancaria" constata a presença entre nós do conhecido bancario.

Agrediram-se e cairam ao mar

UM DOS CONTENDORES FOI TRAGADOS PELAS ONDAS

A Assistencia socorreu Eladji Kamara, de 22 anos, solteiro, francês, foguista do Vapor "Monte Reger", que apresentava sintomas de intoxicação por submersão, o qual declarou o seguinte: Ao deixar aquele navio o nosso porto, tivera a bordo uma desinteligencia com o individuo Mozart de tal, empenhando-se em luta com o mesmo. Em dado momento, ambos cairam ao mar, sendo que Mozart desapareceu.

Este flagrante comprova o legitimo sucesso que vem alcançando no SERRADOR a famosa comedia de Bernard Shaw: "CANDIDA", em tradução do acadêmico Menotti del Picchia, que deu ensejo a que E V A apresentasse sua maior criação artística ao lado de seu brilhante elenco. "CANDIDA" continua, todas as noites, às 20 e 22 horas, a divisa de LUIZ IGLESIAS, que dirige o elenco de EVA: UM BOM ESPETACULO POR UM BOM ELENCO NUM BOM TEATRO! HOJE: Vesperal às 15 horas.

Diario de Noticias

Domingo, 31 de março de 1946

PRODUÇÃO RURAL

Animais domésticos perigosos à saude humana

Preceitos de higiene que devem ser observados estritamente nos lares

Escreve o veterinario Benicio Alves dos Santos que ninguem mais ignora que os cachorros, gatos, galinhas, papagaios, macacos, etc., que constituem complemento da ornamentação e utilidades de um lar, são portadores, na maioria das vezes, de doenças graves que se transmitem facilmente ao homem, trazendo, como consequencia, especialmente quando não tratadas a tempo, transtornos deploraveis para a felicidade da familia que os alberga sob seu teto. Estes fatos se verificam frequentemente em virtude da inobservancia de três fatores fundamentais de higiene que são: a) — não deixar os animais dormir dentro de casa e muito especialmente nos dormitorios da familia, sob pretexto algum; b) — os que permanecerem durante o dia no interior da casa, devem ser higienicamente tratados, especialmente certas zonas do corpo, como sejam: boca, borda do anus, pele, onde podem albergar numerosos parasitas ou seus ovos, ou outros agentes patogenicos perigosos à saude do homem, devendo ser incinerados todos os produtos de suas degeções; c) — trimestralmente devem ser mandados ao laboratorio as fezes para o respectivo exame, não esperando que apareçam sintomas graves desta ou daquela doença, solicitando com a máxima brevidade a presença do veterinario.

A maioria das pessoas que possuem animais em seus lares desconhece completamente as doenças que eles podem transmitir e os meios empregados para evitá-las. Seria de importancia transcendental fosse lembrada ou efetivada uma campanha profilática atraves da imprensa e do radio esclarecendo ao público qual a conduta a ser tomada em face da existencia de animais de luxo, vigia ou outras utilidades nos lares, mostrando as medidas a ser empregadas com relação as suas habitações.

Produção enorme de arroz e milho no Rio Grande do Sul

Possue o Rio Grande do Sul as seguintes areas cultivadas: Alpiste, 13.594 hectares; amendoim, 5.856; arroz, 225.633; fumo, 31.011; girassol, 258; mandioca, 86.484; milho, 824.100; pinheiro, 8.352; tungue, 1.534. Destas, como se pode verificar, sobressaem o milho e o arroz, cuja produção por sacos será enorme, concorrendo para minorar as deficiencias atuais de alimentação.

Curso avulso de apicultor

Na secretaria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, à avenida Pasteur n.º 404 Praia Vermelha, estão abertas as inscrições para o curso avulso de apicultor, que terá a duração de 10 semanas e as seguintes bases: generalidades, estudo das abelhas, material apícola, sistemas de criação, instalação de apiarios, criação artificial de rainhas, defesa sanitaria e industrialização do mel e da cera. O curso será ministrado na Escola Nacional de Agronomia e na Escola de Horticultura "Venceslau Belo", na Penha.

Formação de técnicos especializados para as granjas inglesas

Por Hubert E. Bird

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES. — Os criadores de gado leiteiro da Grã-Bretanha, durante a guerra, tiveram que dedicar toda atenção aos rebanhos sob o ponto de vista estritamente funcional. O emagrecimento dos rebanhos, consequente aos drásticos cortes na importação de forragens e à aragem dos campos, contudo, não causou exclusivamente prejuizos. A produção de leite caiu, sem dúvida, mas uma seleção mais aprimorada resultou, de um modo geral, em melhor qualidade. A inseminação artificial de raças escolhidas desempenhará um papel importante na restauração dos rebanhos britânicos, pois verificou-se que a qualidade das criações melhorou com esse processo.

As limitadas quantidades de leite fresco ultimamente disponiveis para o consumo urbano puseram em evidencia a importancia de uma industria de laticinios sadia na economia nacional e a exigencia do controle alimentar de tempo de guerra tornou patente que a deficiencia de abastecimento não pode justificar qualquer declinio na qualidade. Nada demonstrou melhor e mais completamente a importancia do leite como alimento básico que a sua escassez.

Muitas escolas inglesas possuem seus proprios estábulos, onde os estudantes procuram por em prática o que os livros e os professores ensinam, habilitando-se ao titulo de "leiteiro" especializado. A gravura mostra um desses estabelecimentos

DISTRIBUIÇAO DE LEITE

A segunda guerra mundial prejudicou substancialmente a distribuição de leite nos centros urbanos. Em Londres, o problema de distribuição chega, agora, à sua fase mais aguda. A restrição dos transportes e a consequente demora na entrega são ainda consideraveis. A trajetoria do leite dos estábulos às cozinhas leva, hoje, um tempo pouco razoavel e, por isso mesmo, é imperiosa uma fiscalização cuidadosa, a fim de que se consiga que o mesmo chegue ao consumidor com o máximo de pureza. E isso não envolve apenas uma questão de interesse público; é tambem uma questão de educação inteligente.

O Conselho do Condado de Londres desde muito tem seu nome associado ao bem estar público. Seus planos de educação, tanto para jovens como para velhos, foram sempre assinalados pelo seu carater ousado e compreensivo, não somente no plano social, como ainda no campo técnico. Isso pode ser visto no esquema do Conselho para a educação e treinamento dos produtores de leite, dos responsaveis pela entrega e dos encarregados de verificação de suas condições.

ESPECIALIZAÇAO

O corriculum varia de cursos elementares de 12 conferencias sobre trabalhos práticos e sobre a higiene dos locais de distribuição e cursos de dois anos, em que os laboratorios indicam rumos mais amplos para a industria de laticinios. Esse último culmina nos exames estabelecidos nos programas e que são levados a efeito em Londres e nas Municipalidades. Alem disso, há cursos relâmpagos de seis conferencias sobre aspectos especiais da distribuição do leite, tais como a administração comercial e prática da gerencia de leiterias.

Recentemente, o plano do Conselho do Condado de Londres relativo aos produtores de leite, posto à margem durante a segunda guerra, foram reiniciados. Antes da guerra, muito pouco foi feito. Os numeros relativos a seus trabalhos eram mediocres e o interesse não era dos maiores. Mas, um dos curiosos resultados da publicidade feita no sentido de que o alimento devia ser considerado como munição bélica e que não devia ser malbaratado e de que era uma industria que não podia declinar, foi que levantou o interesse geral sobre essa questão como elemento básico da economia nacional. O leite, em particular, procedente do estrangeiro, tendo surgido em pó e enlatado mereceu um cuidado especial por parte de varias firmas.

METODOS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

O Conselho do Condado de Londres possue cursos especiais de treinamento. Os estudos práticos dizem respeito tanto aos processos de pasteurização quanto aos de esterilização, alem de visualizarem tambem as suas questões microbiológicas e bioquimicas. Isto faz com que sejam adotados certos processos industriais, e cursos puramente cientificos e técnicos são amenizados e complementados por uma prática salutar de administração comercial.

Este aspecto eminentemente prático do curso é dirigido por especialistas provindos das maiores firmas de Londres.

Aos estudantes são apresentados todos os aspectos de seu trabalho futuro. Qualquer jovem que deseje ser um leiteiro, e um bom leiteiro, pode aprender tudo o que se relaciona com o seu trabalho, através dos cursos do Conselho do Condado de Londres.

Considerado o Brasil grande exportador dos minerais de tântalo

Uma noticia procedente de Washington, distribuida aqui pela United Press, revela que a Administração da Produção Civil publicou dados secretos relativos à nova produção latino-americana de metais de tempo de guerra e comercio inter-americano desses metais, especialmente no que se refere às ligas do aço e ao misterioso tântalo. O Brasil e o Congo Belga foram os principais exportadores dos minerais de tântalo.

Esse mineral rarissimo chegou a ser muito valioso para a fabricação de tubos eletrônicos, equipamentos do radar, catalitico da produção de borracha sintética e ainda para a fabricação de instrumentos cirúrgicos, pois é imune às reações quimicas das substancias do corpo humano e pode permanecer indefinidamente dentro deste, conforme as exigencias da cirurgia moderna. As importações norte-americanas de tântalo do Brasil em 1944 ascenderam a um máximo de 220.230 quilos, porem em 1945 somente chegaram a 34.114 quilos.

Tambem as importações de manganês durante a guerra pelos Estados Unidos aumentaram grandemente, tendo sido as principais fontes a India, o Brasil, Cuba, Costa do Ouro e Africa do Sul. O manganês é utilizado para dar ao aço maior dureza e resistencia, assim como para o fabrico de baterias secas. As importações do Brasil se elevaram a 141.000 toneladas em 1943, diminuiram para 76.000 toneladas em 1944 e voltaram a aumentar para 116.000 toneladas durante os primeiros 11 meses de 1945.

Publicações

"REVISTA FLORESTAL" — Recebemos o número 2, correspondente a dezembro de 1945, desta publicação especializada do Ministerio da Agricultura. Impressa em excelente papel "couché", com numerosas gravuras, a revista em apreço constitue um bom repositorio de matérias referentes à objetivação de sua finalidade.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

PIMENTAO DOCE

Sra. Celisia Pereira — Rio

O pimentão doce é uma planta dos trópicos, muito sensivel ao frio, razão por que muitas plantações dessa solanacea fracassam, expostas às geadas e mudanças outras de temperatura.

O solo para o seu plantio deve ser rico em materia orgânica, isto é, muito fertil por natureza ou, então, fortemente estrumado. Uma terra barrenta arenosa é a que mais convem, sendo pouco aconselhaveis os solos muito compactos (pesados) ou excessivamente arenosos (leves). De forma alguma pode-se praticar a cultura do pimentão doce em terrenos enxarcados. Se a terra não for muito fertil, deve fazer a aplicação da seguinte adubação: 150 quilos de cloreto de potassio, 120 quilos de super-fosfato e 90 quilos de salitre do Chile por hectare (10 mil metros quadrados). Sendo a plantação na horta pode-se substituir o cloreto de potassio por uma tripla quantidade de cinzas de madeira. Todos os adubos quimicos devem ser aplicados finamente pulverizados.

LIMOEIRO

Sr. H. P. Cunha — Rio.

O fenômeno que o senhor observa talvez seja oriundo da má qualidade da terra. Não podemos afirmá-lo porque não a conhecemos. E' provavel que seja. Faça, pois, uma adubação com salitre do Chile, virando a terra o mais possivel e podando-a nos galhos velhos, pouco resistentes. Preserve-a dos insetos, caiando o tronco. O estrume de curral deve ser aplicado bem seco, na falta daquele fertilizante. Regue-a o mais possivel.

CAO DOENTE

Sra. Rute Simões — Rio.

Trata-se, evidentemente, de um caso de sarna sarcóptica. Banhe o animal, durante dez minutos, com a solução Bayer, na proporção de 10 gramas para 2 litros dagua. Deixe-o, depois, secar na sombra. Passe na orelha a pomada de Helmerich, cuja fórmula é a seguinte: enxofre, 10 gramas; carbonato de potassio, 5 gramas; agua distilada, 5 c.c.; vaselina, 40 gramas.

FORRAGENS

Sra. Leonor Leal — Jacarepaguá — Rio.

Todas as casas especializadas que anunciam nesta página estão habilitadas a atender aos pedidos que a senhora lhes fizer. Dirija-se a elas, explicando o seu caso e pedindo preços, ou então à Cooperativa de Benfica, já que a Cooperativa Nacional tem um serviço deficiente, como a senhora afirma em sua carta.

Bases para a exploração da madeira no Territorio do Amapá

Opinando sobre a exploração de madeira no territorio do Amapá, o Conselho Florestal assim decidiu: 1.º — A exploração de madeira em toros no Territorio do Rio Branco pode ser permitida mediante concorrencia pública, depois de delimitadas as areas visadas pelos interessados ao menos por acidentes geográficos, cursos dagua, etc, dispensada a medição direta das linhas divisorias. 2.º — Publicados os respectivos editais, decorridos os prazos e liquidada a concorrencia então indispensavel por que se trata de matas do dominio público, deverá ser feito um contrato entre a União e o concorrente vencedor, no qual deverão constar todas as condições constantes do edital e que estão nos artigos 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46 do Código Florestal em vigor (decreto n.º 23.793, de 23 de janeiro de 1934); 3.º — Para facilitar a iniciativa que encerra vantagens tambem para o erario público e tendo em vista as dificuldades anteriormente apontadas, a indispensavel delimitação das areas de exploração poderá ser feita pelas Prefeituras dos municipios envolvidos, mediante autorização do Serviço Florestal do Ministerio — no caso a "repartição florestal competente" — e que ainda aquele Código e 4.º — O contrato acima mencionado, entre o concorrente vencedor e a União, poderá ser feito por intermédio do Governo do Territorio, [illegible] [illegible] de [illegible] ou [illegible] [illegible].

Encerra-se a 10 de abril a inscrição à XII Exposição Agro-Pecuaria de Uberaba

Como ocorre todos os anos, realizar-se-á em maio próximo, de 1 a 8, a XII Exposição Feira Agro-Pecuaria de Uberaba.

Certame que constitue o maior mostruario de gado zebú do país, a ele comparecem, anualmente, os mais finos exemplares das raças de origem indiana e durante os dias da exposição, Uberaba enche-se de forasteiros de todas as partes do país, dentre eles os mais adiantados criadores das raças zebuinas.

A exposição deste ano, segundo parece, será honrada com a presença de numerosos criadores dos Estados Unidos, México, América Central, Venezuela e Argentina.

As inscrições já estão abertas e se prolongarão até o dia 10 de abril próximo, data em que serão impreterivelmente encerradas.

Durante os dias da Exposição, no recinto e fora dele, realizam-se avultadissimos negocios, sendo que na Exposição de 1945, apesar da crise que já se manifestava, houve vendas que atingiram mais de 20.000 contos, estando entre elas a de dois touros milionarios.

Problemas da suinocultura em Minas Gerais

Definindo os aspectos que caracterizam os problemas da criação de porcos em Minas Gerais, o técnico Rômulo Joviano analisa as suas causas, ponderando que o fomento da suino-cultura, alí, reclama as seguintes providencias: 1.º — a difusão de raças precoces e selecionadas para a especialidade da industria; 2.º — difusão dos conhecimentos de nutrição animal, modificando as noções atuais em torno do aproveitamento do milho e o custo da respectiva produção; 3.º — maior extensão de conhecimentos sobre os métodos de criação intensiva, a fim de orientar a produção de suinos nas proprias zonas de preparação de alimentos e 4.º — a organização favoravel de transportes e mercados disponiveis para a colocação dos produtos e subprodutos da suino-cultura em geral. Depois de citar dados e exemplos sobre os problemas e as necessidades da suinocultura mineira, o referido técnico termina a sua digressão sobre o assunto afirmando que as estatisticas demonstram, de modo convincente, que a exportação de toucinho, banha e suinos vivos, em Minas Gerais, está em franco declinio e reclama medidas de urgencia que venham assegurar a restauração desse precioso patrimonio da sua economia interna e evitar os perigos do decrescimo ainda maior da respectiva produção. Do contrario, Minas Gerais se transformará em importador dos gêneros que está em condições de produzir com abundancia, graças ao valor numerico dos seus rebanhos suinos.

Bolsas de estudos para agrônomos brasileiros

E' indiscutivel que todos os jovens, ao terminarem o curso superior de agronomia, precisam de um estagio de aperfeiçoamento em centros mais adiantados, a fim de adquirirem o "train" de habilidade técnica necessario, que não conseguem obter durante os quatro anos do tirocinio acadêmico.

Para nós, brasileiros, os Estados Unidos se apresentam como um campo vastissimo onde os noveis agrônomos poderão colher os mais preciosos frutos da experiencia.

O problema, porem, do envio e manutenção dos estudantes, alí, é que se nos afigura mais serio, já que o governo ainda não adotou como norma a especialização no estrangeiro. A solução, todavia, poderia ser encontrada na instituição de "bolsas" apropriadas, as quais seriam organizadas pela contribuição de empresas, associações, companhias e entidades agro-industriais, diretamente interessadas no melhoramento do "standard" de capacidade profissional dos brasileiros. Estes, na volta, teriam colocações já asseguradas por força da sua propria especialização.

O governo, é claro, concorreria com uma parcela maior de obrigações e procuraria tornar habitual o empreendimento, até atingirmos um grau significativo de melhoria técnico-cientifica.

Pelos calculos atuais que se podem fazer, à vista das condições de vida reinantes em todo o mundo, cada alunodiplomado precisará, no minimo, de 60 mil cruzeiros para, num ano, poder percorrer as instalações e aparelhagens das instituições americanas especializadas. Sem dúvida alguma, o sistema de "bolsas de estudos" beneficiará a agronomia brasileira enormemente e, com ela, a industria e o comercio, que passarão a realizar trabalhos e operações sob moldes modernos e eficientes, sem desperdicio de tempo, de material e de dinheiro.

Aqui fica a idéia, que procura contar com o apoio daqueles que podem e devem dá-lo sem subterfugios. — A. M. C.

PALAVRAS CRUZADAS

FORA DE TORNEIO

Problema, a premio, de Guimeres, Rio

HORIZONTAIS

1 — (Jorge) Um dos chefes mais intrépidos da insurreição grega, m. 1827.
10 — Braços de rios, proprios para a navegação.
11 — Ilha entre as fozes dos rios Tocantins e Amazonas.
12 — Certoc.
13 — Mau cheiro.
15 — Certa planta da India.
16 — Solitario.
17 — Campo relvoso.
19 — Enlace.
20 — A tinguijada que se faz nos solapos.
21 — Sincero.
22 — Grande; crescido.
23 — Grande massa.
24 — Pessoa a que não se dá importancia.
25 — Alto aí! basta!
27 — A terceira nota da escala diatônica.
28 — Sufixo tupí-guarani que exprime pluridade.
30 — Planta herbácea da familia das Oxalidáceas.
31 — Adverbio latino que significa "assim".
32 — Arrulho.
33 — Falha.
34 — Hora do oficio divino entre as sextas e as vésperas.
35 — Unidade das medidas agrarias.
37 — Desembaraço.
38 — Dificuldade.
40 — Regressar.
42 — Parque.
44 — Arredores de terra importante.
45 — Preposição latina, denota carencia.
46 — Deusa.
48 — Divisão territorial em varios paises.
49 — Aquilo que se fez; ação.
51 — Contração da preposição "a" com o artigo "o".
52 — Ato de consentir.
54 — Neste lugar.
57 — Bate.
58 — Que têm pés chatos.
61 — Peixe da familia dos Escombrideos.
62 — Obrigada.

VESTICAIS

1 — (Adam João) Célebre navegador russo (1770 - 1846).
2 — Diz-se da raça asiática do norte do Japão.
3 — Titulo abissinio.
4 — Pessoa eximia em qualqueratividade.
5 — Transformar industrialmente o amido em substancias açucaradas.
6 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era.
7 — Açafrão da India.
8 — Nome da Persia na lingua persica.
9 — Designativo das colunas lavradas em espiral.
13 — Nome que se dá aos mais antigos antepassados conhecidos da familia indo-européia.
14 — Tomo.
17 — Fermentados.
18 — Praca de taba.
26 — Influo.
27 — Alvo.
29 — Galão de fio metálico ou de seda, lã, etc.
31 — Inviolaveis.
35 — Expansão de certas sementes ou frutos.
36 — Sucesso.
39 — Famoso gigante, filho de Titão e da Terra.
41 — O substrato instintivo da psique.
43 — Jazigo de minerios.
44 — Peça superior dos capitéis das colunas clássicas, que constitue o coroamento logo abaixo do entablamento.
47 — Pessoas.
50 — Bebida indigena fermentada de beijú grande cozido e diluido em agua.
53 — Concepção intelectual.
55 — Que serve de asa.
56 — Qualquer esfera ou bola.
59 — Sufixo diminuitivo.
60 — Interj. designativa de estrondo.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 5, de Mister Ships, Rio

HORIZONTAIS

4 — Sertanejo
7 — As casas de habitação.
8 — Abrandar; acalmar.
9 — Entrelaçam regularmente os pios de.
10 — Diz-se dos dentes que ficam situados depois dos caninos.

VERTICAIS

1 — Pedacinhos de pau para esgravatar os dentes.
2 — Homem muito medroso.
3 — Expressão de condolencia pela morte de alguem.
5 — Pequeno barco; canoa.
6 — Governar, dirigir.

TORNEIO DE NOVEMBRO
(Veteranos)

Realizou-se na passada quarta-feira, dia 27, pela Loteria Federal, o sorteio de desempate, entre os concorrentes ao Torneio de Novembro (Veteranos), cujo resultado foi o seguinte: N.º 230 — Enedina Azeredo; n. 594 — Nadyr Machado, e n.º 056 — Andréa Kowalsky. Assim, ficam convidadas a vir à nossa redação, a fim de receberem os respectivos premios, com Almata, as três concorrentes acima mencionadas.

As soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio, são as seguintes:

PROBLEMA N.º 1 — Horizontais — Treno, Capim, Macramé, Ut, Trela, Ex, Casualidade, Alar, Reus, Eras, Pira, Dial, Nero, Agrisalhada, Ma, Silha, Os, Atoledo, Sedan, Sogas. — Verticais: — Touca, Em, Naturalista, Ocra, Cali, Amadrinhado, Pe, Mixes, Rela, Taleiga, Eduardo, Sarar, Aerea, Damas, Gali, Oasis, Sion, Lihes, Ad, Og.

PROBLEMA N.º 1 — Horizontais — Ras, Pudim, Samicas, Toral, Modos, Senil, Agra, Sola, Caa, Bis, Arma, Aros, Ulara, Aceso, Crise, Marasmo, Etá, Acabadote, Atimo, Aruma, Mural, Gazil, Prava, Edita, Later, Monir, Oral, Rara. Verticais: — Nadir, Rumos, Sicos, Patos, Males, Bogarim, Biliosa, Macau, Drama, Nobre, Lasso, Arca, Acem, Arrebolar, Assedagem, Iate, Aturar, Cirata, Amavel, Orador, Tuzina, Emitir, Amplo, Alara.

PROBLEMA N.º 3 — Horizontais: — Barba, Arari, Babau, Umida, Ana, Sor. — Verticais: — Babu, Aramas, Rabinos, Bradar, Aiua.

PROBLEMA N.º 4 — Horizontais: — [illegible]

[illegible]

[illegible] fação as inscrições dos seguintes concorrentes (Novatos): Dalva Pinheiro, Maria da Conceição Paiva, Orion, Placido Estevez Gonzalez e Salvo Brito, todos desta capital.

CORRESPONDENCIA

LÉA MOREIRA GUIMARAES (Nesta): Grato pelo trabalho enviado. Recebi sua quarta à qual responderei por estes dias.

BERECO (Cisneiros): Preciso que me informe em que classe quer ser inscrito, na de Veteranos ou na de Novatos? Nas duas, ao mesmo tempo, não é possivel. Quanto ao trabalho que me enviou, vejo-o assinado por "Palumazeredo" — S. Gonçalo. Assim, não sei a quem pertence, pensando mesmo que foi trabalho já publicado. Sendo assim não serve.

TELEFONE (Juiz de Fora): O problema está certo; é "Doma" e "Moa", mesmo.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta): Rio da Alemanha "Saale", e 5.º mês dos Hebreus — "Ab", ambas no dicionario Simões da Fonseca. Registrado o seu novo endereço.

JODIVE (B. Horizonte): Suas soluções chegaram a tempo.

TEREZINHA PINTO (Nesta): Aceita a sua justificação, assim, entrará no sorteio respectivo.

SIR OLIVER TRESSILIAN (Nesta): Sinto muito dizer-lhe, mas o seu trabalho foi para a "cesta", tanto por causa do desenho como pelo cruzamento.

WALMAR (C. do Jordão): Impossivel atender ao seu pedido por estar esgotada a edição.

NADYR MACHADO [illegible]

[illegible]

(Conclue na [illegible] pagina)

Pagam os justos pelos pecadores...

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica, em sessão realizada no dia 21, mandou adotar naquela repartição uma curiosa, senão vexatoria, resolução, assinada pelo seu presidente, sr. Ariosto Pinto, nos seguintes termos:

"É vedado ao funcionario ou empregado contrair empréstimo sob penhor, sem que possa fazer prova de ser o legitimo proprietario da garantia".

Que haverá co mos funcionarios da Caixa Econômica de vez que para os mutuarios em geral não é exigida a referida prova?

Será que alguns deles têm empenhado objetos que não lhes percentencem?

Mas neste caso haveria para os mesmos uma merecida penalidade: a demissão.

O que não está direito é atirar-se uma infamante pécha a todo o funcionalismo da Caixa Econômica.

Reunião dos dirigentes do Instituto Panamericano de Geografia e Historia

Medidas preparatorias para a realização da quarta assembléia desse Instituto — Seguiu para o México o delegado brasileiro ao certame continental

Está marcada para amanhã, na capital mexicana, a reunião dos diretores do Instituto Pan-Americano de Geografia e Historia, na qual serão adotadas as medidas preparatorias para a próxima realização da IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e Historia que terá lugar na cidade de Caracas entre os dias 22 de agosto a 1.º de setembro deste ano, sob os auspicios do governo da Venezuela. Naquela reunião preparatoria tomarão parte todos os diretores da referida instituição de âmbito internacional os quais, sendo técnicos de renome dos varios paises do Continente estão viajando com destino á capital mexicana, onde conjuntamente com os diretores locais, assentarão as normas preparatorias da IV Assembléia, que na 1.ª parte do seu programa inclue na realização, em conjunto da III Reunião Pan-americana de Consulta sobre Cartografia, em prosseguimento da serie de certames desse gênero, que vem contando com a participação ativa do Brasil, desde o primeiro certame realizado em Washington, e no segundo realizado em 1944, nesta capital sob o patrocinio oficial do governo brasileiro, através do Conselho Nacional de Geografia.

Sendo o Brasil um dos membros do Instituto Pan-Americano de Geografia e Historia, cujo presidente atual é o ex-chanceler Osvaldo Aranha, estará presente á importante reunião o engenheiro Cristovão Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, tambem um dos diretores daquele Instituto, e que é o do seu Comitê de Cartografia e Geografia, o qual viajou, ontem, por via aérea, com destino á capital do México.

Dentre os assuntos a serem debatidos pelo técnico brasileiro avulta o que diz respeito á projetada criação de uma "Comissão de Geografia Aplicada", cuja sede a representação brasileira sugerirá seja no Brasil, de forma que o nosso país passe a liderar a pesquisa geografica no Continente. Existindo no Instituto Pan-Americano somente uma Comissão, subdividida em Comitês, sediada em Washington, sob a presidencia do engenheiro Robert H. Randall, chefe da Divisão de Levantamento e de Trabalhos Cartográficos do "Bureau of Budget", da Casa Branca leva o técnico brasileiro fundadas esperanças de que caiba ao nosso país a honrosa escolha para sediar a "Comissão de Geografia Aplicada" criada por deliberação da II Reunião de Consulta Pan-Americana de Geografia e Cartografia realizada nesta capital.

Outro ponto que está despertando grande interesse dos paises integrantes do Instituto é a eleição a ser feita na Reunião de Caracas, do novo presidente da importante instituição vago com o recente falecimento do cientista norte-americano John C. Merren, estando alguns paises vivamente interessados no provimento de tão elevado cargo.

Novas nomeações no Ministerio da Agricultura

UM DOS BENEFICIADOS, IRMÃO DO MINISTRO, SALTOU DO PADRÃO "H" PARA O "L"

Escrevem-nos:

"Leitor assíduo desse jornal não me escapou a nota publicada, há dias, sob o título "Continuam as nomeações", pela qual o DIARIO DE NOTICIAS apontava a criação de dois cargos no Ministerio da Agricultura, contra expressa ordem da Secretaria da Presidencia da República. Esperava eu, e, certo, os leitores do jornal, que o desrespeito á circular governamental do dia 14 fosse sanado. Mas, não. Foi alem, com a nomeação dos dois felizardos para os quais os cargos haviam previamente sido criados. Anti-democraticamente, o ministro da Agricultura indicou dois pretendentes, sem a sujeição dos cargos aos concursos do DASP, e o chefe do governo nomeou-os. São eles os srs. Roberto de Araujo Carneiro Campelo, irmão do titular da pasta da Agricultura, e Benedito Viana Pereira. O primeiro ocupava, na qualidade de interino, o cargo da classe H da carreira de Economista Rural do Quadro Suplementar do Ministerio da Agricultura. Deu ele, assim, um salto da classe "H" para a classe "L", subindo 4 padrões de uma vez, isto é: de Cr$ 1.950,00 para 3.900,00. O segundo foi nomeado para o cargo de Inspetor de Colonização, com os mesmos vencimentos do padrão "L". A violação da circular que veda novas nomeações a titulo de economia prosseguirá, pois ainda há muita gente a satisfazer á custa dos dinheiros públicos. O melhor, portanto, era o governo baixar, logo, uma lei dizendo, sem a menor cerimonia, que, doravante, as nomeações para os cargos publicos, independem de concursos e só poderão recair em simpatizantes do P. S. D. e do P. T. B. Consequentemente, podia fechar o DASP para alardear economia. E os incautos perderiam, de uma vez por todas, a esperança de virem a participar pelo mérito, demonstrado em competições públicas e democráticas, dos negocios do Estado.

A propósito do assunto, que aliás tem sido comentado por outros orgãos da imprensa, o Ministerio da Agricultura limitou-se a enviar aos jornais, por intermedio do seu serviço de publicidade, a seguinte nota:

"Foram nomeados por ato do presidente da República, assinado em 11 do corrente, antes da circular dirigida aos Ministerios determinando providencias para a suspensão de novas admissões, os srs. Roberto de Araujo Carneiro Campelo e Benedito Viana, respectivamente para assistente de Organização Rural e inspetor de Colonização. Os recem-nomeados para os cargos isolados, criados tambem no dia 1, do corrente, são antigos servidores do Ministerio da Agricultura, com atuação no Serviço de Economia Rural e Divisão de Terras e Colonização, repartições que pleitearam do ministro a criação dos aludidos cargos".

S. A. Diario de Noticias

O diretor-presidente da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS apresentará á assembléia geral dos acionistas, a realizar-se no dia 27 de abril de 1946, o seguinte

RELATORIO

Srs. Acionistas:

Venho com prazer á vossa presença, com o objetivo de prestar contas da administração da nossa Sociedade no exercicio de 1945.

Tivemos um ano de grandes dificuldades para a obtenção da materia prima fundamental na nossa industria — o papel. Conquanto terminada a guerra mundial, é ainda quase nula a participação das fábricas escandinavas no suprimento aos jornais brasileiros, sendo carissimo o preço a que se podem adquirir as pequenas partidas que aqui chegam, variando o mesmo entre Cr$ 2,80 e Cr$ 3,00 por quilo. Por outro lado, as fábricas canadenses não se resolvem a aumentar os seus embarques para o Brasil, interessadas que estão em servir a velhos clientes de outros mercados, como o americano, o argentino, etc. Em tais circunstancias, deveriamos apelar para a ajuda das fábricas nacionais, mas essas estão entregues tão açodadamente á exploração do consumidor brasileiro com a produção de outros tipos de papel, que não concordam em fabricar um pouco do seu péssimo papel de imprensa, mesmo que lhes paguemos duas ou três vezes o preço a que nos chega o canadense.

Não obstante essas dificuldades a que acima aludimos, conseguimos consumir em 1945, 2.157 toneladas, mais 250 que em 1944, alcançando as nossas tiragens a media de 57.775 exemplares nos dias uteis e 100.903 nos dias de domingo, mais, respectivamente, 8.000 e 11.000 que no ano anterior. A nossa insistencia não cessará, junto aos fornecedores, no sentido de que seja elevada em 1946 a nossa quota, de modo a podermos dar á tiragem do jornal o aumento que estamos certos de conseguir se alargarmos a distribuição da folha.

A publicidade, em 1945, alcançou a cifra de Cr$ 6.248.889,20, mais .... Cr$ 1.107.465,10 que em 1944, sendo essa melhoria resultante, evidentemente, do sucesso alcançado pela circulação do jornal, que não somente cresce de ano para ano, como se mantem a maior do Distrito Federal, desde 1939.

As rendas totais da empresa subiram a Cr$ 11.979.343,00, mais Cr$ 1.625.011,60 que no exercicio anterior, sendo que a relativa á circulação foi de Cr$ 5.392.709,80, com um acréscimo de Cr$ 516.505,70 em relação a 1944.

Das nossas despesas, avultam, especialmente, as de papel, Cr$ 4.789.283,70 mais Cr$ 1.102.872,10 que em 1944, e as de pessoal que subiram a Cr$ 2.323.906,70 contra Cr$ 1.699.030,60 no exercicio passado. Distribuimos gratificações aos empregados no total de Cr$ 162.208,50, alem do que mantemos, por nossa conta exclusiva, o seguro coletivo contratado com a Sul América e que nos custa atualmente cerca de Cr$ 45.000,00 anuais.

Os lucros verificados no exercicio foram inferiores, como mostra o balanço, aos do ano anterior, decorrendo essa queda não só do acréscimo feito nos ordenados e salarios do pessoal, como do aumento do custo dos materiais, notadamente de papel, que chegamos a adquirir a Cr$ 2,80 o quilo, de procedencia escandinava. O artigo canadense, que supúnhamos baixasse de preço logo após a guerra, encareceu, pagando nós, atualmente, em media, mais Cr$ 0,15 por quilo que no ano passado.

Do enorme aumento verificado nas despesas, resultou decidíssemos, afinal, elevar, aproximadamente de 20 a 25%, a nossa tabela de anuncios, que começou a vigorar, com os novos preços, em janeiro de 1946.

Como dissemos no relatorio passado, adquirimos 5 novas máquinas Intertype, que já chegaram e entraram em serviço a 21 de março corrente, tendo sido pagas adiantadamente.

Realizamos entendimentos com Keller, Weber & Co., representantes de Walter Scott & Co., dos Estados Unidos, para a aquisição de uma terceira rotativa, nova, e esperamos tê-la em funcionamento no segundo trimestre de 1947.

Vamos cuidar imediatamente dos planos de construção do nosso grande edificio, no terreno, já adquirido e pago, da rua da Relação. Acreditamos poder fazer obra moderna, atendendo a todas as exigencias de um jornal em constante desenvolvimento.

O capital da Sociedade e os fundos de reserva e especiais, somam, a 31 de dezembro de 1945, Cr$ 7.918.775,90, sendo de Cr$ 3.275.108,80 as nossas disponibilidades bancarias na mesma data.

Certos da aprovação dos Srs. acionistas, consignamos no balanço as verbas necessarias para a distribuição de dividendos de 5% para as ações preferenciais e de 20% para as ações ordinarias. O acréscimo, para estas últimas, decorre não somente do fato de a Sociedade poder perfeitamente oferecê-lo, como, ainda, da circunstancia de não terem os seus portadores recebido qualquer compensação durante os primeiros 11 anos de vida da nossa empresa.

Devem os Srs. acionistas eleger, nesta assembléia, os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1946.

Não quero encerrar este relatorio sem vos dar uma palavra sobre a situação politica do país e essa é, apenas, no sentido de me congratular convosco pela queda, por deposição, a 29 de outubro, do pequeno déspota que conquistou o poder pela confiança da nação, em 1930, e o manteve em suas mãos, durante 15 anos, pelos processos da corrupção e da força.

Homem sem patriotismo, sem capacidade funcional e estofo moral para as altas responsabilidades governativas, conservou-se o Sr. Getulio Vargas na presidencia da República enquanto com isso concordaram os principais chefes do Exército nacional. A imprensa esteve submetida ao mais aviltante regime de censura, do qual, entretanto, conseguiu sair o DIARIO DE NOTICIAS sem qualquer transigencia que pudesse afetar a linha moral que se traçou. Parece-me mesmo util deixar consignado neste Relatorio o que já foi divulgado em editoriais do nosso jornal: não somente o primeiro diretor do DIP, Sr. Lourival Fontes, em 1938, como o último, Sr. Amilcar Dutra de Menezes, nos convidaram, este último com impertinente insistencia, a receber a subvenção mensal com que aquele Departamento estipendiava a imprensa. Tivemos a honra de recusar tal convite, e assim guardamos a limpeza dos nossos processos, tão mal vista pelos homens da ditadura deposta.

Entregando-vos, para o necessario exame, já com o parecer do Conselho Fiscal, o balanço, a demonstração de lucros e perdas e as contas do exercicio de 1945 fico á inteira disposição dos Srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1946.

O. R. DANTAS
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1945

A T I V O

IMOBILIZADO ..	Cr$	Cr$	Cr$
"DIARIO DE NOTICIAS" — Titulo registrado		200.000,00	
MAQUINAS E ACESSORIOS — Valor de 5 máquinas equipadas "Intertype", modelo Universal, a serem embarcadas em New York ..	474.424,80		
Valor de 2 rotativas Walter Scott, doze máquinas Linotype, uma máquina "Intertype" para titulos, secções de composição e estereotipia, sobressalentes e ferramentas diversas	1.348.888,40	1.823.313,20	
MOVEIS E UTENSILIOS — Valor dos existentes		90.000,00	
INSTALAÇÕES — Valor desta conta		40.000,00	
VEICULOS — Valor desta conta		24.000,00	
TITULOS — Em garantia do contrato de locação		20.000,00	
IMOVEIS — Valor dos de nossa propriedade		1.646.189,00	3.843.502,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
MATERIAIS PARA AS OFICINAS — Saldo dos existentes		31.200,00	
CLICHERIE E ARQUIVO — Saldo dos existentes		25.000,00	
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A. — Valor de resgate de nossos titulos		13.780,00	69.980,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
CONTAS CORRENTES — Saldos devedores desta conta		665.340,90	
ANUNCIANTES — Saldos devedores desta conta		919.806,20	
AGENTES E REPRESENTANTES — Saldos devedores desta conta		70.566,30	
LETRAS A RECEBER — Titulos em cobrança		107.778,30	
PAPEL — C/Estoque — Valor do existente em estoque		40.724,80	
TITULOS DEPOSITADOS — Valor das Obrigações de Guerra existentes		58.600,00	1.862.816,50
DISPONIVEL			
CAIXA — Saldo existente		84.332,80	
BANCOS, à nossa disposição:			
Banco Mauá S/A.	2.766.354,00		
Banco Moscoso Castro S/A.	113.565,30		
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S/A.	109.499,10		
Banco Brasileiro do Comercio S/A.	78.534,10		
Banco da Capital S/A.	58.248,40		
Banco do Distrito Federal S/A.	56.173,60		
Banco Brasileiro de Crédito S/A.	35.899,00		
Outros Bancos	56.835,30	3.275.108,80	3.359.441,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES EM CAUÇÃO		80.000,00	
COBRANÇAS		84.601,70	
ANUNCIOS PERMUTADOS		81.322,00	245.923,70
			9.391.464,00

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
CAPITAL — Ações ordinarias		800.000,00		
Ações preferenciais		800.000,00	1.600.000,00	
FUNDO DE RESERVA — Saldo desta conta			1.886.140,40	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES — Saldo desta conta			1.391.498,50	
RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS — Saldo desta conta			965.901,30	
RESERVA PARA A CONSTRUÇÃO DA SEDE — Importancia destinada à construção do edificio para sede da Empresa			799.610,70	
			6.643.159,90	
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADOS — Valor desta conta referente às responsabilidades da Empresa em face das leis sociais			1.275.616,00	7.918.775,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
ANUNCIANTES — Saldos credores desta conta, a serem liquidados com a publicação de anuncios no DIARIO DE NOTICIAS		23.052,00		
ASSINATURAS A VENCER — Valor das que se vencerão em 1946		228.830,00		
AGENTES DE PUBLICIDADE — Saldo desta conta referente a comissões sobre publicidade a receber		137.000,00	388.882,00	
CONTAS CORRENTES — Saldos credores desta conta			181.743,70	
AGENTES E REPRESENTANTES — Saldos credores desta conta			2.903,90	
INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Contribuição de dezembro, a pagar			7.560,00	
INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — Contribuição de dezembro, a pagar			10.236,60	
FORNECEDORES DA PRAÇA — Fornecimentos de dezembro, a pagar			34.905,20	
CASA DO PEQUENO JORNALEIRO — Contribuição de dezembro, a pagar			1.703,20	
GRATIFICAÇÕES ESTATUTARIAS — Saldo desta conta			300.000,00	
IMPOSTO SOBRE A RENDA			97.348,90	
DIVIDENDOS — Saldo de 1944		1.480,00		
5% — para as Ações Preferenciais	40.000,00			
20% — para as Ações Ordinarias	160.000,00	200.000,00	201.480,00	1.226.764,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
CAUÇÃO DA DIRETORIA			80.000,00	
TITULOS EM COBRANÇA			84.601,70	
PUBLICAÇÕES DE PERMUTA			81.322,00	245.923,70
				9.391.464,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O

	Cr$	Cr$
a Materiais para as Oficinas		117.045,50
a Clicherie e Arquivo		79.400,80
a Papel — C/Consumo		4.789.283,70
a Tinta de Impressão		80.547,70
a Material Elétrico		6.252,50
a Gás, Luz, Força e Telefones		138.819,20
a Consertos de Máquinas		10.096,00
a Honorarios da Diretoria, Ordenados dos Empregados, Bonificação Especial, Salarios das Oficinas e Abono de Guerra		2.323.906,70
a Despesas de Redação, Administração e Publicidade		409.556,30
a Despesas Gerais		73.269,50
a Comissões e Descontos Sobre Publicidade		983.085,50
a Quotas de Aposentadoria e Pensões		69.123,30
a Despesas de Circulação, Expedição e do Distribuidor		215.891,40
a Aprendizagem dos Industriarios		6.704,30
a Legião Brasileira de Assistencia		13.942,80
a Diversas Contas		301.433,00
a Assinaturas a Vencer		228.830,00
a Agentes de Publicidade		137.000,00
a Responsabilidade de Empregados		531.051,00
a Fundo de Reserva	68.400,60	
a Gratificações Estatutarias	300.000,00	
a Dividendos	200.000,00	
a Reserva Para a Construção da Sede	799.610,70	1.368.011,30
		11.979.343,00

C R É D I T O

	Cr$
de Publicidade — À vista e a crédito	6.248.889,20
de Circulação — venda avulsa na capital e no interior e assinaturas	5.392.709,80
de Encalhe, restos de bobinas, aparas, etc.	112.455,40
de Eventuais, Juros e Descontos, etc.	225.288,60
	11.979.343,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — Orlando Ribeiro Dantas, presidente. — Manoel Gomes Moreira, tesoureiro. — Aurelio Silva, secretario. — Cezar Gonçalves de Mattos — Contador Registrado: Na Divisão de Ensino Comercial sob n.º 646 — No Depart.º N. da I. e Comercio sob n.º 84.480.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCICIO DE 1945

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, após haverem examinado as contas, balanço e demonstração de lucros e perdas, da referida Sociedade, relativos ao exercicio de 1945, confrontando-os com os respectivos comprovantes, e havendo encontrado perfeita exatidão dos mesmos, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, juntamente com o Relatorio do Diretor-Presidente, inclusive a distribuição de dividendos de 5% para as ações preferenciais e de 20% para as ações ordinarias.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1946. — a) José Henriques Nunes, José Veloso Borba, Julio Medeiros.

Artistas brasileiros seguirão para a França

PERMANECERÃO UM ANO EM PARIS, EM BOLSAS DE ESTUDO CONCEDIDAS PELO GOVERNO FRANCÊS

A bordo do "Kempt T. Battle", seguirá, em breve, do porto de Santos, com destino à França, o primeiro grupo de estudantes e artistas brasileiros a quem coube as bolsas de estudo concedidas pelo governo francês.

São eles o escultor José Pedrosa, o pintor Antonio Bandeira, o jornalista e conservador do Museu de Belas Artes Mario Barata, o médico paulista dr. Osvaldo de Aguiar e o escritor Paulo Emilio, especializado em assuntos cinematográficos.

Atendidos pelos Serviços Culturais da Embaixada francesa, no Rio, já se encontram em Santos alguns desses artistas. Todos eles seguirão para Paris, onde permanecerão um ano.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

21.991 AINDA NAO RECEBERAM O AUMENTO — Professoras primarias com 2, 3, 4, 5 e mais quinquenios de serviço apelam por nosso intermedio para o secretario de Administração a fim de que lhes seja pago o aumento concedido, a partir do dia 1.º de janeiro último. — 31-3-946.

21.992 LAMA E CAPIM A VONTADE — Pedem os moradores da rua Manuel Alves a atenção da Prefeitura para o estado lastimavel em que se encontra. Há mais de 2 anos que a rua não é capinada e, agora, com as chuvas, está intransitavel, obrigando os moradores a verdadeira ginástica. — 31-3-946.

21.993 SEMPRE O LIXO — Há três semanas que a limpeza pública não passa na rua da Alfândega do trecho da esquina da Praça da República e Avenida Tomé de Sousa, obrigando os moradores a jogar o lixo numa vala ali situada. Quando o lixeiro passa, só apanha o lixo em determinados estabelecimentos e casas. — 31-3-946.

21.994 MATAGAL — Reclamam moradores da rua Cardoso Morais, em Ramos, contra o matagal ali existente, que atingiu a altura de um metro, tornando a rua intransitavel — 31-3-946.

21.995 BOCA DO MATO — Os moradores da rua Ramos da Fonseca, na Boca do Mato, queixam-se do lamentavel estado de conservação em que se encontra aquela arteria. — 31-3-946.

21.996 TERRENO BALDIO — Reclama um leitor que na rua Conde de Irajá, entre os predios ns. 145 e 149, existe um terreno, outrora murado e hoje desguarnecido de qualquer tapume, que constitue verdadeiro suplicio para os moradores das adjacencias. E' que pessoas pouco escrupulosas dele se servem como depósito de imundicies e para fazer fogueiras, indo a fumaça incomodar os vizinhos. A garotada, por sua vez, promove reuniões no mesmo lugar e o resultado — já se sabe — são pedradas, berraria e futebol. — 31-3-946.

21.997 DEIXARAM A RUA ESBURACADA — Reclamam os moradores da rua Filomena Nunes, na Penha, contra o Serviço de Saneamento, que esburacou a rua toda e não repôs o calçamento. Varios desastres e acidentes já foram registrados em consequencia do estado em que ficou aquela arteria. — 31-3-946.

21.998 AMEAÇA RUIR — Moradores da rua dos Araujos pedem providencias para que seja o respectivo proprietario compelido a consertar o predio n. 45, que ameaça ruir a qualquer momento. — 31-3-946.

21.999 TERRENO BALDIO — Reclamam contra um terreno baldio, na rua Francisco Fragoso, ao lado do número 70, que está servindo de depósito de lixo. — 31-3-946.

Com a Companhia Telefônica

22.000 TELEFONES QUE NAO FUNCIONAM — Reclama um leitor que o telefone 22-8773, mudado, sem solicitação previa, para 32-1159, encontra-se, desde o dia 17 de dezembro do ano passado, sem comunicar-se de dentro para fora, não obstante as reclamações do prejudicado, levadas ao conhecimento da Companhia Telefônica. — Tambem se queixam de que seus telefones não funcionam há mais de dez dias os assinantes do aparelho 49-3186 e do instalado na casa n.º 266 da rua Castro Alves, no Meier. — 31-3-946.

Com o Ministerio da Agricultura

22.009 NAO TIVERAM AUMENTO — Funcionarios da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca (autarquia subordinada ao Ministerio da Agricultura) queixam-se da situação angustiosa em que estão vivendo, diante do elevado custo de vida, uma vez que não tiveram aumento de vencimentos. — 31-3-946.

Com a Administração do Edificio Rex

22.010 ATIRAM PAPEL E LIXO NA RUA — Moradores do edificio da rua Senador Dantas, 38, queixam-se de que os inquilinos dos pavimentos mais altos do edificio Rex, que confina com aquele atiram papéis e outros objetos pela janela indo cair tudo nas varandas dos apartamentos que por esse motivo estão sempre sujos. — 31-3-946.

Com a Leopoldina

22.011 TRENS ATRASADOS — Reclamam passageiros da Leopoldina contra o atraso dos trens daquela empresa, adiantando mais que o número dos comboios já não satisfaz as necessidades dos passageiros. — 31-3-946.

Com o Instituto dos Comerciarios

22.012 AUMENTO DE PENSÕES Senhoras pensionistas do Instituto dos Comerciarios apelam, por nosso intermedio, para que sejam aumentadas as respectivas pensões, que diante do crescente custo de vida, tornaram-se irrisorias. Há três anos o Instituto prometeu o aumento e concedeu, somente há quatro meses passados, porem em tão pequenos proporções que pouco adiantaram aos funcionarios, que pedem um aumento equivalente aos concedidos aos funcionarios públicos. — 31-3-946.

Com a Companhia F. R. de Aquino

22.013 AGUA RACIONADA — Moradores do Edificio Brasil-Uruguai, na Avenida Henrique Valadares, 98, administrado pela Cia. F. de Aquino, queixam-se de que, há três meses, a agua vem sendo racionada e, apesar das constantes reclamações, nenhuma providencia foi tomada para sanar a irregularidade. — 31-3-946.

Com a firma Bastos de Oliveira S. A.

22.014 INCRIVEL — Moradores dos predios n.ºs 59, 61, 67 e 73 da rua Vitorio Costa, pedem providencia no sentido de ser feita, diariamente, limpeza do "hall" dos citados predios, pois o encarregado do serviço alega que não toma essa providencia porque são os outros que sujam o referido "hall". — 31-3-946.

Registro bibliográfico

DOIS LIVROS SOBRE MUNICIPIOS. — O sr. Ocelio de Medeiros prossegue nos seus estudos e atividades em prol de um melhor tratamento, pelo Estado, da questão municipal. Agora, ao mesmo tempo, dá à publicidade dois livros — "Reorganização Municipal" e "Administração Territorial", saidos dos prelos da Casa Pongetti e da Imprensa Nacional, respectivamente. São mais duas contribuições de real valor ao estudo e à solução do importante problema, — apresentadas, como de outras vezes, com bastante clareza, elevação e patriotismo. Não temos dúvida em aconselhar ambas as obras ao apreço dos leitores. — N. L.

Palavras Cruzadas

(Conclusão da 2.ª página)

soluções que recebo e seria um trabalho muito penoso ter de estar colecionando-as. Quanto ao Simões da Fonseca, precisa ter muita paciencia para o encontrar, por acaso, em algum "Sebo".

WILLY (Nesta): Agradeço multissimo as duas participações, fazendo os mais ardentes votos pela felicidade da pequenina Glenda.

LEAFAR (Caçapava): Está no Dic. de H. Lima e G. Barroso (5.ª ed.), na pag. 251, no alto da primeira coluna.

COLABORAÇÕES

Muito grato pelos trabalhos enviados por Capitain Blood, Bellizi, Arnaldo Nunes, Moyses Binder e Paula Freitas

ALMATA

BANCO DA CAPITAL S. A.

(Carta Patente n.º 2.942 — 28-6-43)
Capital: Cr$ 10.000.000,00 — Operações iniciadas em 11-9-43
Rua 7 de Setembro, 98/100 — Rio de Janeiro

Relatorio a ser apresentado em Assembléia Geral Ordinaria, de 1 de Abril de 1946

E' esta mais uma grata oportunidade que se nos enseja de colocarmo-nos ao corrente das operações e dos resultados obtidos pelo nosso Banco no ano de 1945.

A despeito de haver decorrido o exercicio sob relato num ambiente quase permanente de perspectivas sombrias, ainda assim o nosso Estabelecimento poude registrar apreciavel ascensão em todas as operações e oferecer um resultado financeiro bem compensador, como facil será verificar-se pelo exame dos inclusos balanços e demonstrações de contas, que submetemos à sua aprovação.

Muito tem concorrido para as apreensões gerais, as emissões de papel moeda, tanto mais porque, para amenizar-se esses efeitos inflacionistas, não tem havido pequeno aumento sequer na produção. Daí, a continua elevação do custo das utilidades, que os aumentos de salarios não podendo compensar senão por periodos fugazes, tem resultado na inquietante agitação social bem conhecida.

Por tudo isso e ainda em virtude dos desniveis de carater econômico verificados em determinados setores das atividades do país, temo-nos preocupado sobretudo em consolidar a posição e o conceito de que o nosso Banco felizmente já desfruta, anada obstante a ascenção que se pode observar em todos os setores de nossa atividade, como se demonstra:

TESOURARIA

MEDIAS DIARIAS

	Recebimentos Cr$	Pagamentos Cr$
1944	1.572.909,00	1.279.810,00
1945	2.144.792,00	2.050.211,00

DEPÓSITOS

	À vista e á prazo Cr$
1944	22.407.915,80
1945	32.255.254,20

TITULOS DESCONTADOS

	Cr$
1944	9.459.127,80
1945	10.225.273,00

EMPRESTIMOS EM C/CORENTES

	Cr$
1944	12.720.911,10
1945	22.067.283,70

COBRANÇAS

	N.º titulos	Valor Cr$
1944	7.247	21.397.662,00
1945	11.671	44.038.574,70

Essas são as considerações que nos julgamos no dever de oferecer à apreciação dos Senhores Acionistas, que nos documentos anexos melhor poderão julgar de nossa situação

Na forma estatutaria essa Assembléia deverá eleger os membros efetivos e suplentes do nosso Conselho Fiscal para o exercicio corrente, cabendo-lhes ainda fixar os seus honorarios, bem assim os da Diretoria.

Finalmente, colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para esclarecer e informar o que seja de seu interesse.

MILTON DE SOUZA CARVALHO
Diretor-Presidente

Parecer do Conselho Fiscal

EXTRATO DA ATA DA REUNIAO REALIZADA EM 3 DE JANEIRO DE 1946

Aos três dias do mês de janeiro de 1946 os membros efetivos do Conselho Fiscal, abaixo assinados, reunidos em sessão ordinaria para examinar a caixa, e as carteiras diversas do Banco, resolvem o seguinte parecer: — Cumprindo o honroso mandato que nos foi cometido e em obediencia ainda aos preceitos estatutarios e legais, temos o prazer de vir apresentar a esta Assembléia nosso parecer sobre as atividades do Banco da Capital, S. A., relativas ao ano de 1945. No decorrer do ano, e no exercicio de suas funções, o Conselho Fiscal realizou todas as reuniões ordinarias, examinou e conferiu, nas épocas proprias, saldos de caixa, valores de propriedade do Banco, contas e respectivos balanços. E, como encontrasse tudo certo e em perfeita ordem, propõe à Assembléia Geral sejam aprovados os atos, contas e balanços referentes ao ano de 1945.

OTAVIO DA ROCHA MIRANDA
JOAO BAYLOUGUL
EUVALDO LODI

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1945

ATIVO

	Cr$	
DISPONIVEL		
— Caixa e outros Bancos	6.133.167,10	
— Depósitos no Banco do Brasil, S. A.	1.557.930,30	
— Depósitos no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	74.113,10	7.765.210,50
REALIZAVEL		
— Acionistas	2.333.500,00	
— Adiantamentos em c/correntes	1.841.334,80	
— Correspondentes	126.300,20	
— Devedores e Credores Diversos	35.982,80	
— Empréstimos em c/correntes	20.982.248,90	
— Titulos Descontados	9.828.926,60	35.148.293,30
IMOBILIZADO		
— Despesas de Instalação e Organização	467.183,40	
— Moveis e Utensilios	567.923,20	
— Material de Expediente	40.903,00	1.076.009,60
COMPENSADO		
— Ações em Caução	80.000,00	
— Titulos em Cobrança	11.014.395,30	
— Devedores por Titulos em Cobrança	1.928.722,10	
— Depositarios de Valores Diversos	1,00	
— Valores em Caução	7.692.400,00	
— Valores em Custodia	6.787.797,00	27.503.315,40
TOTAL DO ATIVO		71.492.828,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
— Capital		10.000.000,00	
— Fundo de Amortização		79.055,60	
— Fundo de Reserva		78.632,40	
— Fundo de Reserva Especial		224.973,90	10.382.661,90
EXIGIVEL			
— A vista			
— Depósitos Comerciais	14.840.232,90		
— Depósitos Limitados	10.716.945,60		
— Depósitos sem Juros	108.130,00		
— Depósitos Especiais	695.515,30	26.360.843,80	
— Dividendos a pagar	288.194,20		
— Correspondentes	47.757,90		
— Saldo credor — Emp. c/c	295.185,10		
— Ordens de Pagamento	70.448,70	701.585,90	
— A prazo			
— Depósitos de Aviso Previo	2.884.080,70		
— Depósitos a Prazo Fixo	3.076.058,80	5.960.139,50	33.022.569,20
DE RESULTADO PENDENTE			
— Contas de Receita e Provisão			584.282,30
COMPENSADO			
— Valores em Depósito à nossa ordem		1,00	
— Caução da Diretoria		80.000,00	
— Cobrança Caucionada		11.473.678,50	
— Credores por Titulos em Cobrança		1.155.279,80	
— Credores por Valores Diversos		14.480.197,00	
— Titulos Descontados em Cobrança		314.159,10	27.503.315,40
TOTAL DO PASSIVO			71.492.828,80

Milton de Souza Carvalho — Diretor Presidente. — *Raul Conrado Cabral* — Diretor Comercial. — *Joaquim Peixoto Rocha* — Gerente. — *Antonio Lobo Esteves* — Contador — Reg. 43.209.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" referente ao 1.º semestre de 1945, em 30 de Junho de 1945

DÉBITO

	Cr$
A DESPESAS GERAIS	
— Saldo desta conta, proveniente das despesas gerais, realizadas no semestre	116.752,00
A IMPOSTOS	
— Saldo desta conta, proveniente dos diversos impostos e taxas pagos no semestre	110.784,40
A DESPESAS DE PESSOAL	
— Saldo desta conta, proveniente de ordenados, abonos, gratificações e honorarios pagos aos funcionarios e Diretoria do Banco	472.824,90
A DESPESAS DE JUROS	
— Saldo desta conta, proveniente dos juros pagos durante o semestre	565.968,20
A DESPESAS DE INSTALAÇAO E ORGANIZAÇAO	
— Valor da amortização feita na conta "Despesas de Instalação e Organização", em obediencia ás disposições de nossos Estatutos	24.588,60
A FUNDO DE AMORTIZAÇAO	
— Valor do fundo que se constitue para amortização da conta "Moveis Utensilios", de acordo com as disposições estatutarias	28.022,50
A FUNDOS DE RESERVAS	
— 5% sobre o lucro liquido do semestre e seus remanescentes	195.309,20
A DIVIDENDOS A PAGAR	
— Dividendos na base de 7% a.a. a ser distribuido aos acionistas	247.615,50
A DESCONTOS DO SEMESTRE FUTURO	
— Descontos pertencentes ao futuro semestre	173.709,60
	1.935.752,30

CRÉDITO

	Cr$
DE COMISSÕES	
— Saldo desta conta, proveniente das comissões auferidas no semestre hoje findante	201.330,20
DE RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	
— Saldo desta conta, proveniente dos juros e descontos do semestre	1.731.186,40
DE RENDAS DIVERSAS	
— Saldo desta conta, proveniente de rendas eventuais auferidas no semestre	3.235,70
	1.935.752,30

Milton de Souza Carvalho — Diretor Presidente. — *Raul Conrado Cabral* — Diretor Comercial. — *Joaquim Peixoto Rocha* — Gerente. — *Antonio Lobo Esteves* — Contador — Reg. 43.209.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	
DISPONIVEL		
— Caixa e outros Bancos	3.371.672,40	
— Depósitos no Banco do Brasil, S. A.	5.278.975,10	
— Depósitos no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.131.718,40	9.782.365,90
REALIZAVEL		
— Acionistas	1.970.000,00	
— Adiantamentos em c/correntes	694.772,70	
— Correspondentes	323.977,30	
— Devedores e Credores Diversos	29.567,50	
— Emprestimos em c/correntes	22.067.283,70	
— Titulos Descontados	10.225.273,00	35.310.874,20
IMOBILIZADO		
— Despezas de Instalação e Organização	452.280,20	
— Moveis e Utensilios	618.573,80	
— Material de Expediente	42.514,30	1.113.368,30
COMPENSADO		
— Ações em Caução	80.000,00	
— Titulos em Cobrança	12.415.509,20	
— Devedores por Titulos em Cobrança	2.817.553,60	
— Depositarios de Valores Diversos	1.066.001,00	
— Valores em Caução	8.156.765,90	
— Valores em Custodia	7.343.597,00	
— Devedores de Valores Diversos	20.000,00	31.899.426,70
TOTAL DO ATIVO		78.106.035,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
— Capital		10.000.000,00	
— Fundo de Amortização		109.984,30	
— Fundo de Reserva		116.154,90	
— Fundo de Reserva Especial		338.564,40	10.564.703,60
EXIGIVEL			
— A Vista			
— Depósitos Comerciais	10.711.006,00		
— Depósitos Limitados	13.263.950,60		
— Depósitos Sem Juros	138.567,90		
— Depósitos Especiais	144.707,50	24.258.232,00	
— Dividendos a Pagar	341.472,00		
— Correspondentes	227.891,40		
— Saldo Credor - Emp. C/c.	1.540.976,10		
— Ordens de Pagamento	591.266,40	2.701.605,90	
— A Prazo			
— Depósitos de Aviso Previo	2.106.901,20		
— Depósitos a Prazo Fixo	5.890.121,00	7.997.022,20	34.956.860,10
DE RESULTADO PENDENTE			
— Contas de Receita e Provisão			685.044,70
COMPENSADO			
— Valores em Depósito à nossa ordem		1.066.001,00	
— Cauçõ da Diretoria		80.000,00	
— Cobrança Caucionada		10.815.046,70	
— Credores por Titulos em Cobrança		3.915.732,20	
— Credores por Valores Diversos		15.500.362,90	
— Titulos Descontados em Cobrança		502.283,90	
— Conta de Fiança		20.000,00	31.899.426,70
TOTAL DO PASSIVO			78.106.035,10

Milton de Souza Carvalho - Diretor-Presidente. — *Raul Conrado Cabral* Diretor-Comercial. — *Joaquim Peixoto Rocha* - Gerente. — *Antonio Lobo Esteves* - Contador Reg. 43.209.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" referente ao 2.º semestre de 45, em 31 de Dezembro de 1945

DÉBITO

	Cr$
A DESPESAS GERAIS	
— Saldo desta conta, proveniente das despesas gerais, realizadas no semestre	118.886,10
A IMPOSTOS	
— Saldo desta conta, proveniente dos diversos impostos e taxas pagos no semestre	115.111,30
A DESPESAS DE PESSOAL	
— Saldo desta conta, proveniente de ordenados, abonos, comissões, gratificações e honorarios pagos aos funcionarios e Diretoria do Banco	579.308,40
A DESPESAS DE JUROS	
— Saldo desta conta, proveniente dos juros pagos durante o semestre	639.645,60
A DESPESAS DE INSTALAÇAO E ORGANIZAÇAO	
— Valor da amortização feita nesta conta, em obediencia ás disposições de nossos Estatutos	23.801,20
A FUNDO DE AMORTIZAÇAO	
— Valor do fundo que se constitue para a depreciação da conta "Moveis e Utensilios" de acordo com as instruções estatutarias	30.928,70
A FUNDOS DE RESERVAS	
— 5% sobre o lucro liquido do semestre e seus remanescentes	151.118,60
A DIVIDENDOS A PAGAR	
— Dividendos na base de 7% a. a. a ser distribuido aos acionistas	280.000,00
A DESCONTOS DO SEMESTRE FUTURO	
— Descontos pertencentes ao futuro semestre	169.832,40
	2.108.719,70

CRÉDITO

	Cr$
DE COMISSÕES	
— Saldo desta conta, proveniente das comissões auferidas no semestre	279.711,20
DE RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	
— Saldo desta conta, proveniente dos juros e descontos do semestre	1.827.084,20
DE RENDAS DIVERSAS	
— Saldo desta conta, proveniente de rendas eventuais auferidas no semestre	1.924,30
	2.108.719,70

Milton de Souza Carvalho - Diretor-Presidente. — *Raul Conrado Cabral* Diretor-Comercial. — *Joaquim Peixoto Rocha* - Gerente. — *Antonio Lobo Esteves* - Contador Reg. 43.209.

Qual o sistema de governo que mais convem ao Brasil?

LUIZ SILVEIRA MELO

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não raciocinam bem, ou dissimular intenções inconfessaveis, aqueles que externam indiferença pelo sistema de governo a ser instituido pela futura Constituição do Brasol. Uns manifestam descrença e o fazem às vezes por imitação ou ignorancia. Reproduzem o impatriótico derrotismo daqueles que mal escondem designio ou plano de justificar abstenções ou atitudes. Mas, todos quantos meditarem sobre acontecimentos históricos e politicos, procurando perscrutar suas causas remotas e verdadeiras, mesmo sem terem lido um pouco de sociologia e de direito público, com intento de aplicar seus principios, chegam à convicção de que o sistema de governo, perfilhando menos ou mais principios democráticos, tem imediata ou mediata influencia na educação do povo e no progresso do país. Assim, não há e nem pode haver dúvida que as cartas constitucionais outorgadas por ditadores, cerceando liberdades e escravisando povos, contribuem para deseducar nacionalidades e prejudicar gerações e gerações. As constituições que adotam o presidencialismo, sistema que traz consigo a hipertrofia do poder executivo independente, com o predominio pessoal do seu chefe e com a subserviencia da maioria dos legisladores, não colaboram na educação civica do povo, que é sempre assim levado à desilusão e à descrença, porque fica praticamente impedido de fazer valer a sua vontade durante todo o longo periodo de mandato constitucional, que é igual e o mesmo para os bons e máus governos. Já no sistema parlamentar, que mantem o poder executivo e os legisladores, representantes das diversas correntes da opinião pública, em fiscalização e colaboração constantes, a democracia é uma atividade ininterrupta e o povo vive em escola civico-educacional sempre alerta e que dia a dia mais e mais se aperfeiçoa.

Como, pois, justificar-se indiferença pelo sistema de governo a ser adotado pela futura Constituição do Brasil?

Não é dificil verificar-se que tem sido o regime presidencial, com seu personalismo prejudicialissimo, a causa das causas da falta de educação e de civismo de muitos homens de governo e do povo em geral, assim como o caminho propiciador das oligarquias, das ditaduras dissimuladas e das revoluções.

No presidencialismo, só teoricamente existe harmonia e cooperação entre o poder executivo independente, representado por seu chefe, e o poder legislativo, formado por delegados das diversas correntes partidarias. O presidente, que tambem é quase sempre chefe do partido majoritario, faz ou desfaz como bem entende, porque na realidade não tem controle nem terá que atender a interpelações. Cumpre bem ou mal as leis votadas pelos legisladores. Poderá aplicar mal ou mesmo deixar de parcialmente aplicar as verbas autorizadas pelo poder legislativo. Poderá expedir decretos, instruções, regulamentos ou portarias que, com os vetos protelatorios, podem dar destino diverso ou mesmo inutilizar leis discutidas e votadas pelos representantes do povo. Só os vetos e a maioria obediente dos deputados podem inutilizar tudo. Inuteis e inconsequentes se tornam as oposições, mesmo quando se orientam por uma critica construtiva, colaboradora e patriótica. Não existem no presidencialismo, como há no sistema parlamentar, a fiscalização e cooperação entre os poderes executivo e legislativo, evitando erros e desmandos, removendo personalismos ou medidas menos acertadas, em prol dos principios e do interesse geral da coletividade, defendidos e discutidos pelos representaintes do povo, em contacto direto, face a face, com os ministros ou chefes de conselho ou de gabinete responsaveis. No regime presidencial, o chefe do executivo, separado e independente, age como quer e só no ano seguinte, perante nova legislatura, quando já outros podem ser os problemas administrativos, é que irá apresentar as suas contas, em volumoso e complicado relatorio, adredemente preparado no recesso dos Ministerios, por ministros que são nomeados discricionariamente e discricionariamente demissiveis. E' de se observar preliminarmente que o executivo só apresenta contas, com relatorio da situação financeira do país, sem dar os pormenores do cumprimento ou não de leis votadas pelos legisladores, relativamente a atos administrativos. E mesmo que se admitisse a possibilidade de se descobrirem transvios parciais de verbas, sob titulos ou rótulos falseadores da verdade, teriamos de concordar que as trancas seriam tardias em portas arrombadas... Nem é só. Não havendo, no presidencialismo, fiscalização direta e oportuna do poder legislativo, as leis de meio, ou que visam empreendimentos ou obras uteis à coletividade, poderão ser mal cumpridas, proteladas, ou desviadas em tangentes faceis. Como se evitariam esses e outros desmandos semelhantes? As advertencias da minoria serão protestos platônicos, inconsequentes e qualificados até de demagógicos, mesmo porque os dispositivos constitucionais que disciplinam a atuação do presidente ou chefe do executivo, no regime presidencial, são mais ineficientes e inuteis que as normas dedireito internacional público, direito que só existe teoricamente...

"Ditadura atenuada", como o classificou na anterior Constituinte o professord Levi Carneiro, "forma cesariana da democracia", conforme aparte contundente do prof. Alcântara Machado, — o presidencialismo vem a ser em regra e na prática "um sistema de governo irresponsavel", nas palavras textuais de Rui Barbosa, em 1920, pelas páginas admiraveis d' "A Imprensa e o Poder da Verdade". A impunidade de chefes de governo no regime presidencial tem sido verificada mesmo nos Estados Unidos, onde predomina uma raça mais inflexivel. E lá, onde o sistema foi imposto por fortes fatores históricos, os males são atenuados por maior autonomia dos Estados Federados, que até possuem códigos de direito substantivo proprios, reduzindo-se as atribuições do governo federal a pouco mais que as relações internacionais e a legislação sobre a moeda nacional americana. Apesar dessas e outras circunstancias, apesar das condições mesológicas e de raça, tambem nos Estados Unidos da América do Norte apontam-se erros causados pelo presidencialismo e não pequena é a corrente parlamentarista, apoiada por sociólogos, juristas e politicos. A completa separação e independencia do poder executivo, base e defeito máximo do presidencialismo, tem sido adversada e combatida, nos Estados Unidos, como observam Nicolas Butler de James Beck, não passando hoje de tese vencida. A prática tem evidenciado quanto é dificil e prejudicial o principio da separação e independencia dos poderes, criado pela Constituição Norte-Americana. Forte é a tendencia para exigir-se a presença dos ministros perante o poder legislativo, peculiaridade do sistema parlamentar, a fim de atender a interpelações dos representantes das diversas correntes partidarias. Favoraveis a esse sistema prático de colaboração entre o executivo e o legislativo, manifestaramse diversos presidentes da República norte-americana, notadamente Garfiert, Harding e Wilson. Se ainda não se instituiu lá o parlamentarismo, como já se observou, é porque há um forte imperativo histórico e tambem porque as circunstancias retro apontadas atenuam os males do presidencialismo.

Não existe motivo, portanto, para imitarmos em tudo a grende República Norte-Americana. Somos de outra raça e precisamos olhar para o espelho das repúblicas hispano-americanas, tambem vitimas do caudilhismo e da ditadura presidencial. Em Cuba, Manoel Cortina, publicista e politico, observa que o presidencialismo só produziu governos pessoais, fracassando totalmente. No Equador, o ex-presidente Plaza, em mensagem ao Congresso, adverte que o presidencialismo teve o triste privilegio de engendrar ditaduras e que só os estoicos se furtam à tentação e facilidade de praticá-las. No Uruguai, Zun Felde, referindo-se à Constituição de 1930, afirma que o presidencialismo, sob a aparencia de República, gera o despotismo pessoal. Na Argentina, os professores Rivirola e Alfredo Colmo demonstram que, no presidencialismo, a vontade praticamente se reduz a uma só, que é a do poder executivo.

Não há e nem pode haver dúvida que o caminho para a democratização do Brasil terá de ser pelo sistema parlamentar e não pela "ditadura atenuada" do presidencialismo. [illegible]

Apelo ao ministro da Guerra

Esteve em nosa redação um grupo de soldados do Exército, os quais fazem, por nosso intermedio, um apelo ao ministro da Guerra, no sentido de ser concedida licença às praças com mais de 1 ano de serviço. Alegam os soldados que muitos, espalhados por diversos unidades, estão servindo há mais de 14

meses — outros com mais de 18 dispositivo regulamentar, detersados, muito embora exista um

— e até agora não foram dispenminando que seja dada baixa ao soldado que estiver servindo há mais de 12 meses.

A União da Mocidade Democrática confia na Justiça Eleitoral

Espera que seja garantida a soberania popular na escolha real dos seus representantes no Congresso

Recebemos:

"A União da Mocidade Democrática, confiando sem restrições na integridade e espírito de independencia dos meretissimos juizes que pontificam em nossa brilhante e honrada magistratura, manifesta a sua absoluta segurança quanto à sentença que será dada oportunamente ao recurso pendente de solução na Justiça Eleitoral, de cujo pronunciamento depende a expulsão do seio do Parlamento Constituinte, dos intrusos, que lhe empanam o brilho e as suas altas finalidades, para substitui-los pelos legitimos representantes do povo — burlado em sua sagrada soberania pelas armadilhas faceiosas de uma lei claudicaros e especialmente elaboradas para perpetrar a grande e aimo- imoralidade eleitorais.

A. U. M. D. interpretando o pensamento da Mocidade sadia do Brasil, está certa de que a justiça jamais negará o 'seu glorioso passado acentuadamente probo; não temerá as ameaças dos interessados em manter o "statu-quo", nem cederá às possiveis injunções maquiavélicas dos poderosos que sonharam com a possibilidade absurda e criminosa de compar a consciencia incorruptivel dos juizes.

Ainda há pouco, na República Argentina, a Suprema Corte anulou diversos atos da ditadura militarista sob a salutar alegação de que contrariavam o espirito da Constituição Federal em vigor. Na República I- mã, em que pese o predominio da cloque totalitaria, sob assaltou o poder, existe ainda respeito às normas constitucionais, cuja execução a magistratura faz cumprir. Em nosso país, entretanto, o caudilho sem o escrupulo e sem compostura que se chamou Getulio Vargas, não satisfeito em absorver o Legislativo em outorgar-nos uma "Polaca" à moda de Pilsudsky, cometeu o maior e mais revoltante de seus crimes, pretendendo subjugar e achincalhar o Judiciario, arrancando-lhe o direito fundamental de escolher o seu próprio presidente. Desta forma, no auge de seu delirio doentio pelo poder, o ditador tentou violar as prerrogativas inerentes aos representantes da lei, universalmente consagrados. A Nação está ainda bem lembrada de que não foram poucos os magistrados perseguidos durante o Estado Novo, e atingidos pelo punhal aguçado e traiçoeiro de 177. Agora que ensaiamos os primeiros passos para a conquista definitiva das nossas liberdades, com a volta do país ao regime constitucional, que assegura a existencia dos três poderes independentes e harmônicos: a União da Mocidade Democrática tudo espera dos integros juizes que constituem a Justiça Eleitoral e que, mais uma vez hão de dignificar a magistratura brasileira, fazendo cumprir e respeitar o Direito garantir a soberania popular na escolha real de seus mandatarios no Congresso, com a serenidade e elevação com que sempre soubemos honrar as suas togas imaculadas".

Diario de Noticias

Domingo, 31 de março de 1946

O BACILO

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Todos aqueles que pesquisam os misterios da formação social brasileira queimaram, há quinze anos, suas mãos num livro cujas páginas são um cáustico tremendo a que nenhum patriotismo de epiderme poderia resistir: o "Retrato do Brasil", de Paulo Prado. Quem, há quinze anos atrás, considerasse fraca ou timida a nossa moral coletiva, quem se espantasse com a tolerancia nacional para com a deshonestidade, a hipocrisia, a prepotencia e a cobiça, encontraria no libelo histórico-social de Paulo Prado a atenuante ou a compreensão para essa fraqueza coletiva.

Das lições amarguradas e violentas daquelas páginas para as berrantes realidades da época que pensávamos ter acabado de viver — mas para a qual reentramos de novo pela mão da propria maioria eleitoral — sai irrespondivel como um axioma científico essa grande verdade sociológica: "O exemplo vem de cima".

Sim, o exemplo veio de cima nos tempos coloniais retratados por Paulo Prado, veio de cima no periodo marasmático do Imperio e no caciquismo da Republica Velha, e de cima continuou a vir — em doses terriveis e massiças — no periodo getuliano.

Muitas das inacreditaveis "condescendencias" do nosso povo para com certos tipos de crimes publicos ou sociais vêm dessa distorsão que o tortuoso carater de um homem, feito senhor absoluto e exemplo infalivel, infundiu ao espirito de sua nação.

O que o Brasil, de massa popular ingenua e desgraçadamente atrasada, teve durante quinze anos como expressão mais elevada do "tipo humano nacional" foi um cidadão absolutamente frio, insensivel e despudorado para as consequencias e os reflexos que pudessem ter suas ações sobre o nosso ainda instavel espirito popular. Os grandes exemplos, as "lições" que o brasileiro de classe media, e das classes mais humildes, via no vasto palco da vida publica era uma serie infinita de "sketches", em que o ator ou os atores principais da cena lançavam mão de tudo, como "golpe" para dominar: mentia-se, corrompia-se, violentava-se, traia-se, roubava-se.

Trazendo já consigo, temerosamente escondidos, os defeitos e males coletivos de que nos acusava Paulo Prado, a grande massa amorfa sentiu e "aprendeu" que, praticados como o eram pelos deuses, pelos que se achavam no mais alto degrau da vida pública nacional, tudo aquilo que alguns "puritanos" diziam ser pecados mortais — a deshonestidade, a cobiça, o cinismo, a corrupção, a concupiscencia, a covardia — bem que tinham perdão, pois jamais eram castigados e, ao contrario, até eram premiados os altos dignitarios que mais se excediam.

Eis por que, analisando as ações de qualquer governador ou interventor que estivesse enriquecendo a familia e os colaterais, muito homem do povo, não acreditando mais na fibra moral dos seus concidadãos, tinha como reação apenas esta frase moribunda: "No lugar dele, qualquer um faria o mesmo". Falando sobre um individuo que tivesse sido indicado para uma posição em que pudesse manejar com os dinheiros públicos, esse mesmo homem do povo diria resignadamente: "Agora ele vai se encher".

Abusando desse conformismo do povo, entravam tambem em cena os senhores-mirins, aqueles que não eram personagens de primeiro plano, mas que tinham qualquer posição, posto, ou cadeirinha de mando. Qualquer bilitre que se supunha com uma resteazinha de poder ou autoridade, berrava, solene, para o homem do povo acovardado: "Sabe com quem está falando?"

E em nome daquela sobrazinha de poder de que dispunha, o pequeno sátrapa soltava a enxurrada dos seus desmandos.

Esse despudor dos senhores da vida pública atingiu tambem aqueles que, na vida particular, dispunham de outro poder, o poder econômico. Daí o nunca ter sido tão audaciosa a ação dos salteadores legalizados, os açambarcadores

(Conclue na 4.ª página)

UM CRÍTICO ENTRE A AVENTURA E A ORDEM

Aderbal Jurema

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AO ler agora a quarta serie do "Jornal de Critica", do sr. Álvaro Lins, reencontrei-me com a velha impressão que me havia ficado da leitura da "Historia Literaria de Eça de Queiroz" e três vezes reafirmada através das primeiras series de seus ensaios de critica: a de que o sr. Alvaro Lins, em quem sinto mais um intuitivo de talento do que um erudito academizado, no que tem escrito até hoje vem se colocando entre os dois dilemas da literatura contemporanea, tão bem qualificadas por Guillermo de Torre como "a aventura e a ordem". Convem, no entanto, ressaltar que a intuição critica do sr. Alvaro Lins não se alimenta unicamente da inteligencia viva e atilada que possue, antes com essa intuição vai mais alem da critica impressionista com um senso de análise e um sentido histórico da vida que o transformam, nas mais das vezes, num professor de literatura. Professor de literatura que na realidade o é não somente na cadeira do Colegio Pedro II, como, principalmente, através de seus rodapés do "Correio da Manhã".

Nos seus ensaios de critica, sobre autores e livros, o sr. Alvaro Lins segue sempre o caminho da ordem, sua critica não traz imprevistos e nem tampouco desliza para o terreno menos seguro da improvisação. Tem-se a impressão de que os seus artigos são tão demoradamente pensados quanto corretamente escritos. As suas preferencias literarias estão todas dentro do signo da ordem, do equilibrio entre a idéia e a maneira de exprimi-la. Por isso avanço em afirmar que o sr. Alvaro Lins jamais poderia ser um poeta modernista ou um romancista revolucionario. O seu sentido de "ordem" clarifica-se, separa-se do outro que supõe estagnação, quando ele afirma que entre a "direita e a esquerda literaria" prefere o centro, mas que, se tivesse de se decidir, seria pela esquerda e nunca pela direita. Organicamente o sr. Alvaro Lins é um critico do centro, da tradição e da qualidade. Procura sempre pôr-se em guarda contra os arroubos, as audacias e os lampejos na literatura e repele asperamente o conservadorismo estagnado e acadêmico. Entre a aventura e a ordem se debate toda a obra do critico pernambucano que, em última análise, parece aspirar a uma posição de equilibrio, de bom senso e, consequentemente, de autoridade para ambos os lados. Parece tambem cultivar a auto-critica, por isso surge, em alguns de seus ensaios, mais cioso da responsabilidade de sua opinião do que do valor da obra analisada. Daí a sua vigilancia, o seu cuidado quase didático para se ajustar ao juizo, que deseja definitivo, da obra que esta comentando. Aliás, tudo isto decorre do conceito que certa vez expôs da critica como professora da literatura. De professorado no sentido moderno da pedagogia como atividade criadora. Ensinar não é transmitir conhecimentos, é, antes, saber vivê-los.

O sr. Alvaro Lins, como critico, vive-os cautelosamente, com o senso da pesquisa e da análise e, sobretudo, com a sua auto-critica vigiando as suas sugestões. Vigiando as sugestões porque elas, muitas vezes tentadoras, arrastam o critico ao mundo indisciplinado e aventuresco da poesia, da música, do teatro, do cinema. O sr. Alvaro Lins aceita a aventura como espectador, mas foge da improvisação. Na sua critica não há o inesperado, por isso mesmo falta-lhe aquele sentido de humor diante de certas obras que estão a exigir do critico a audacia das sugestões improvisadas.

Improvisadas no sentido stokowskiano, que vê o futuro da música na liberdade de conceito e de interpretação, na definição de Leopold Stokowski — o que nos sugere escrever tambem que o cinema é a poesia da imagem da mesma maneira que a música foi chamada a poesia do som.

Se a critica do sr. Alvaro Lins carece de sentido de humor, possue, no entanto, aquele outro sentido tão raro nos criticos sulamericanos: — o de não confundir a paixão, o entusiasmo passageiro, por um vulto ou uma obra literaria, com a ponderação do seu julgamento. A ponderação refletida ainda é um elemento de primeira grandeza nas qualidades de um critico. Nessa posição, o sr. Alvaro Lins não se deixa ficar comodamente no cotidiano e nem tampouco abre os braços ao inédito ou às seduções da novidade. Através de seus ensaios, publicados recentemente na sua quarta serie do "Jornal de Critica", pode-se muito bem observar a unidade, o equilibrio e, sobretudo, a segurança do critico.

Não há altos e baixos tão comuns aos nossos criticos que atingem grandes momentos de lucidez ou descem a superficies invisiveis a olho nu. A lucidez critica no sr. Alvaro Lins tem uma forma de permanencia. Permanencia que conspira contra os largos vôos joiceanos, mas que lhe assegura uma posição de equilibrio em face da literatura brasileira contemporanea. Entre a aventura e a ordem, o sr. Alvaro Lins prefere o meio-termo. Aventura sim, nunca, porem, uma corrida arbitraria para o desconhecido. Ordem, sobretudo, mas uma ordem diferente das fórmulas e padrões pre-estabelecidos. Por isso, o sr. Alvaro Lins não poderá ser um critico da literatura populistá e nem tampouco um escritor reacionario. Será sempre um critico que se sentirá bem em ser lido pelo povo, mas que não se misturará com ele. Um critico que me parece acreditar na aristocracia da inteligencia, mas que não se sente bem na companhia dos literatos empalhados.

Diante de um critico de tão marcante personalidade, o melhor que se pode fazer não é louvá-lo ou depreciá-lo. O melhor será compreendê-lo como um intelectual que vive a posição mais dramaticamente dificil de nossa época: entre a aventura e a ordem.

Entre as telas do portentoso artista, catalogadas sob a legenda "Visões Goyescas", há essa admiravel "Não se pode olhar", que reproduz varias expressões de terror e resignação LL L

O BI-CENTENARIO DE GOYA

Ruben Navarra

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O mundo ocidental recordou na data de ontem o nascimento de Francisco de Goya y Lucientes, precisamente no dia 30 de março de 1746, há dois séculos, em Saragoça, Espanha. Na sua longa existencia de mais de oitenta anos, Goya foi testemunha de uma das maiores transformações sociais de todos os tempos, aquela que fez uma "sociedade galante" descambar no drama de revolução e da aventura napoleônica.

O século XVIII, identificado por muitos como a idade mundana e futil dos quadros de Watteau, veria nascer do outro lado dos Pirineus o pintor cuja obra seria o mais alto testemunho do drama social do seu tempo. Goya viveu num mundo agitado pela revolução e pela guerra, e sua arte, em plena maturidade, deixou de estar a serviço dos futeis ideais da corte para ser um clamor de humanidade contra a injustiça, a opressão e a guerra. Nenhum outro artista do passado encontra-se pois mais perto de nós e do nosso tempo. Goya foi indiscutivelmente o pai da arte a serviço de nobres aspirações sociais e humanas, o precursor bicentenario dos artistas inconformados da nossa época. O tema da guerra e suas variantes encontraram, pela primeira vez na historia, um tratamento artistico sem idéia de glorificação.

Goya não foi pintor de batalhas eruditamente movimentadas, segundo uma concepção puramente profissional. Não encarou a guerra como um espetáculo para despertar o aplauso da imaginação, mas como um episodio humano que a arte tinha o dever de condenar em nome da conciencia humana. Abandonando a pintura pela gráfica pura, Goya quis ressaltar a essencia do drama humano sem qualquer roupagem diversional. Através do branco e preto das linhas, aparece a figura humana em sua nudez de tragedia. Alem disso, a ênfase linear era o único meio adequado para essa arte expressionista que muitas vezes raiou pela caricatura. Deixando de ser o cortezão indiferente para se tornar o porta-voz do povo no seu protesto, Goya foi um rebelado em cujo espirito nos sentimos como seus contemporaneos. Fez da sua arte não apenas um exercicio gratuito da imaginação, mas uma força militante contra tudo que era violencia, injustiça, mesquinhez.

Em pleno século galante, surge Goya, o continuador da linhagem de Velasquez e Greco, um genio inquieto e trágico à maneira desses grandes predecessores. Quando a pintura européia, e particularmente a espanhola, parecia decadente e vazia, o genio de Goya aparece miraculosamente para reviver uma tradição que a Espanha alimentara desde o berço. Numa época de frivolidade e decadencia, Goya, ele sosinho, realiza uma pintura que o faz igual dos grandes mestres seus predecessores. Com a sua arte cheia de sátira e tragedia, ele retoma aquela tradição da plástica espanhola, onde, ao lado dos retratos dos principes, há sempre um lugar infalivel para os personagens infelizes do povo. Como Velasquez no plano terreno e Greco no plano mistico, a arte de Goya não esquece o tema do martirio e chama atenção para as vitimas.

E hoje, em pleno século XIX, ainda é a Espanha que nos dá um novo Goya na pessoa de Picasso cujo impeto dramático é a expressão fiel dessa velha e profunda constante da tradição espanhola na arte — o sentimento trágico e a eloquencia humana.

Retrato de Goya, de autoria de Gonçalves

DIARIO CRITICO

Notas de leitura

Sergio Milliet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MARÇO, 10 — Os tempos mudam, e à proporção que nos requintamos nas exigencias do conforto vemos a nossa sensibilidade embotar-se. Sabemos cada vez mais e cada vez sentimos menos. Assim ocorre o paradoxo do superfluo aumentar na medida em que diminue a percepção do assencial. E o que acontece na vida sensorial repete-se na vida sentimental. Talvez neste campo se justifique melhor o nosso embrutecimento, pois os sucessos dos últimos trinta anos foram de molde a forjar-nos uma verdadeira crosta de insensibilidade. Fenômeno de auto defesa sem dúvida, mitridatismo evidente. Em poucos anos acumularam-se com tamanha rapidez as catástrofes, que já agora os simples terremotos se nos afiguram acidentes vulgares.

No século XVIII um escritor de talento, o senhor de Voltaire, exprimia numa prosa amena e cheia de espirito um epicurismo incorrigivel. Mas eis que em 1755 verifica-se a destruição de Lisboa e (é Roger Bastide quem o observa), o epicurista, sente em todas as suas idéias um violento abalo. "Sua filosofia muda de tom". De sorridente que era, faz-se amarga, revolucionaria, moral. Um simples terremoto! Hoje os epicuristas não mudam de tom nem mesmo com duas carnificinas espantosas e varias bombas atômicas Continuam a repisar velhas piadas em estilo quinhentista, a exibir erudição de almanaque e a acreditar nos silogismos... Agora que já não se usa mais chapéu, não se sabe bem para que serve a cabeça dessa gente. Da sensibilidade nem vale a pena falar

* * *

MARÇO, 11 — Um anuncio oferece certa casa residencial "em que as fechaduras são de metais preciosos e as portas filigranadas de ouro". Afinal de contas vende-se uma casa ou um aquario para tubarões? A menos que seja um canil de luxo...

* * *

MARÇO, 12 — Comenta-se numa publicação especializada o fato de ter a assiduidade dos operarios diminuido com o aumento dos salarios. E duas conclusões se impõem aos gastrônomos patriarcais: a) o aumento é desnecessario; b) os operarios são vagabundos.

Há coisas que eles não compreenderão jamais, por exemplo, que não se trabalhe para juntar dinheiro, porem apenas para viver; que a diversão do pobre é o descanso, posto que, qualquer que seja o aumento, nunca poderão perder fortunas na roleta ou fazer passeios a Poços de Caldas. Já dizia Charles-Louis Philippe: "as doenças são as viagens do pobre". Ora o descanso é a sua diversão.

Não compreendem os gastrônomos patriarcais que a felicidade possa ser relativa, consistir por vezes num esquecimento de si proprio, numa fuga à realidade, e não apenas na multiplicação do capital. No fundo o que diferencia o rico do pobre e cava entre ambos um fosso profundo é que o pobre "gasta" e o rico "aplica".

* * *

MARÇO, 13 — Nas "Cartas Sertanejas", de Julio Ribeiro, há uma frase (citada pelo cronista Raimundo de Meneses) em que o escritor justifica a sua evolução religiosa. Foi católico, a principio, por causa da educação; presbiteriano em seguida em virtude da leitura atenta da Biblia; ateu mais tarde por injunção do raciocinio. Essa evolução é lógica bastante para que se desconfie dela. Eu diria, valendo-me de psicanálise, que Julio Ribeiro foi católico a principio por influencia do complexo de Edipo. A rivalidade com o pai deve ter-se ampliado ainda em virtude do abandono em que foi deixada a esposa e o amor pela mãe terá aumentado igualmente em virtude da convivencia permanente e dos cuidados dela recebidos exclusivamente. Mais tarde, já na adolescencia, a admiração pelo herói, que se transformara por certo o pai aventureiro, enfrentando o mundo lá longe no norte misterioso, insuflou no rapaz o desejo de igualá-lo ou superá-lo e um dos meios a seu alcance era a adoção de idêntica atitude diante dos problemas essenciais da vida. Finalmente, superado o pai pelo prestigio literario, nada mais houve que o detivesse preso ao protestantismo. Porem nada mais havia tão pouco que justificasse o amor à mãe, já transferido, naturalmente, para outras mulheres. A ausencia das duas saidas tinha que levar ao ateismo: à proclamação de sua independencia, à libertação de seus recalques.

* * *

MARÇO, 15 — Enquanto descanso de algumas leituras indispensaveis, traduzo um poema de Lawrence "O Barco da Morte". E' uma experiencia curiosa e talvez de algum interesse para quem ignora o original. E curioso é tambem ver nesse amante da vida total o homem que se prepara para a morte.

O BARCO DA MORTE

Canto o outono e os frutos caindo
e a longa viagem para o esquecimento.

As maçãs caindo, grandes gotas de orvalho,
caindo a fim de abrirem por si mesmas
uma porta de evasão para si proprias.

Dizei-me, já armastes o barco da morte?
Armai-o logo, que logo precisareis dele.
Poderá o homem construir o seu proprio sossego
com uma simples ponta de punhal?
com adagas, balas e punhais o homem pode apenas
abrir uma passagem para sua vida
mas será isso o sossego, dizei-me, será isso o sossego?

O sossego é o objetivo da longa viagem
da mais longa de todas as viagens
em direção ao esquecimento.
A alma invisivel desliza para fora, ainda vestida
com a camisa branca das experiencias da inteligencia
e envolvida no manto vermelho escuro, imperceptivel,
das recordações ainda mortais do corpo.

Amedrontada e só, a alma desliza fora da casa
ou é empurrada para fora da casa
e vai encontrar-se a si propria nas margens áridas
e superpovoadas da existencia.

Não é tão facil assim, eu vos digo, não é tão facil

Ah, construi vosso barco da morte, construi-o em tempo
e construi-o com amor, e colocai-o nas mãos de vossa alma

Uma vez transposta a porta dos muros prateados da vida cotidiana.
Uma vez vencidas as praias pantanosas e tristes, onde as almas perdidas
aos milhões, incapazes de partir,
porque sem botes para lançar no mais atormentado e infinito
e profundo e imenso dos mares,
uma vez fora da porta,
que fareis, se não tiverdes um barco para a alma?

Ah, piedade para os mortos que são mortos e não podem
empreender a viagem, e ficam a vagar e a chocar-se
de encontro aos muros prateados e duros dessa nossa existencia limitada.
Vagueam e se batem, e se irritam e se revoltam
e caem em cima das almas recem-chegadas, prenhes de odio,
e jogam flechas de sarcasmo, e projeteis de frustração
contra os muros diamantinos dessa nossa existencia esteril.

Ah piedade, piedade para os pobres mortos que estão apenas expulsos da vida
e se apinham sobre as praias lamacentas das margens,
descarnadas e horriveis,
e à espera... à espera de que o último barqueiro os tome na barca comum
e os conduza para o grande esquecimento.
Piedade para os pobres mortos descarnados que não podem morrer
dentro do longe, ao sabor dos remos retirantes,
e precisam deambular como cães perdidos pelas margens da vida.
Pensai neles e com as almas em profunda meditação
aproximai deles o barco da libertação.
Mas para mim mesmo, para minha alma, minha cara alma,
deixai-me construir um pequeno barco com remos e alimentos
e pequenos pratos, e tudo o que é necessario, e do melhor,
tudo disposto para a viagem da alma.
E deixai colocar tudo isso nas mãos da alma amedrontada,
de modo a que ao chegar a hora e ao fechar-se a última porta sobre ela,
possa ela deslisar docemente pelas praias
em meio às hostes semi visiveis
até onde o maior e mais profundo dos mares
toca as margens de nossa existencia terrena
entre ondas bravias e inevitaveis.
Então, subindo em seu pequeno barco
e envolvida no manto vermelho-escuro da lembrança do corpo,
a pequena alma delicada há de sentar-se e tomar os remos
e remar depressa, para as profundezas sombrias,
para as insondaveis larguezas, longe, longe das praias tristes
que cercam de escuro toda a existencia terrena.
Sobre o mar, o maior de todos os mares,
caminho da mais longa viagem,
ultrapassados os recifes esparsos das sombras,
vencidos os polvos traiçoeiros da memoria agonizante,
domados os estranhos redemoinhos das paixões recordadas,
através das algas mortas das falsidades da vida antiga,
lentamente minha alma em seu pequeno barco
sobre o mais profundo de todos os mares
iniciará sua longa, longa viagem.
Empunhando os grandes remos da coragem de outrora,
bebendo a agua da fé de seu jarro pequeno
e comendo o pão sadio da sabedoria
minha alma há de remar na mais longa das viagens, para o objetivo final:
Nem certo nem errado, nem aqui nem alhures,
porem sombras envolvidas em sombras mais profund
e profundas até o puro esquecimento,
com as circonvoluções de uma concha de sombra,
ou mais ainda, tal qual o envólucro infinito de um ventre.
Navegará minha alma para o mais puro
e mais sombrio dos esquecimentos.
E na penúltima porta, o manto vermelho escuro
da memoria do corpo deslizará e será absorvido
pela concha e o ventre convulso da sombra.
E ao alcançar o limite final da sombra inteiriça
as vestes da experiencia espiritual cairão;
os remos se terão perdido, e os pequenos pratos tambem
e o barco estará dissolvido como uma pérola.
Assim a alma entrará perfeita no fim visado,
na medula limpa do esquecimento e da paz expressa,
no ventre do silencio na noite viva.
Oh paz, oh paz deleitosa, oh maravilha
da entrada de minha alma no plasma da paz.
Oh repouso final, repouso da morte no puro esquecimento
ao fim da mais longa das viagens.
Paz, paz total.
Mas será tambem um renascimento?
Armai, armai vosso barco da morte
Construi-o.
Nada importa senão a mais longa das viagens.

* * *

MARÇO, 18 — Uma coletanea de poetas novos de França, editada pela revista "Poesie", revela uma tendencia que já apontei certa vez nestas anotações, a da resignação diante do desastre.

Não há nessa poesia da jovem França prisioneira uma revolta, mas uma tristeza profunda e concentrada. Talvez a impossibilidade do poeta em tocar muito claramente na realidade o tenha empurrado para o hermetismo, à simples queixa, o desconsolo. Nessa poesia, o que está sempre presente, roendo, minando a vontade, a energia, o desejo de luta, é principalmente a nostalgia. Saudade da vida, saudade do amor. Presença da ausencia em suma, sentimento do vazio, de uma solidão que nada enche, ou que se povoa de espectros apenas, e que estes versos de Marcel Labbé exprimem angustiosamente:

CENARIO

O dia não aguardara a noite
para morrer

Eu não ouvia mais o ruido de meus passos
e comprida era a rua como um domingo...

Por detrás das descidas venezianas
gotas de piano escorriam de outro mundo,
Não era esta nem aquela hora,
chovia talvez, não sei, ameaçava chuva,
nuvens passavam recuando...

Havia minutos perdidos

O DEBATE POLITICO

SOCIALISMO NA AMÉRICA

Alceu Marinho Rego

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SO' muito insuficientemente podemos prever que surpresas estão reservadas à experiencia no campo social neste após-guerra. Tudo é desenho apagado no que diz respeito à ordem capitalista tradicional. Tudo é esboço no que concerne à tentativa de uma nova ordem social. Apenas julgam ver claro os ortodoxos das extremas: os reacionarios, que confiam no poder do Estado para sustentar a ordem vigente tal qual, graças ao recurso de policia; e os comunistas, que acreditam na marcha inevitavel para o regime soviético, segundo o figurino russo, com pequenas variantes. Os que não nos limitamos a esquemas temos os olhos ansiosamente postos no complexo problema dos nossos dias — o de dar o quinhão de conforto e civilização a todos os homens. Mas supomos divisar duas verdades que o inter-guerras e o após-guerra vêm demonstrando: 1.º, que a não-violencia abre perspectivas amplas para as soluções pacificas do problema social o que, ainda que não se transforme em regra absoluta, basta para desmoralizar a politica da finada III Internacional; 2.º, que nesta fase de transição do sistema capitalista os povos amadureceram suas proprias experiencias e cada um tentará de per si a solução que lhe pareça mais adequada, o que por sua vez desmoraliza definitivamente o papel de qualquer Internacional.

Resulta do exposto que a Terceira, como a Segunda Internacional, jogaram um jogo perigoso e falso: o de tentarem desprezar as fronteiras das nações que, salvo os casos de gritante artificio politico, representam por igual fronteiras espirituais, a separar estilos de vida, modos peculiares de sentir e reagir coletivamente, tradições históricas que o "uni-vos" do célebre estribilho internacional não alcança jamais destruir. Referirmo-nos depois disso à Quarta Internacional parece ocioso, pois que já surgiu condenada pela paralisia infantil.

Essas referencias gerais servem de introdução ao assunto que aqui nos ocupa, o do socialismo no continente americano. Mas, deixemos ainda registrado, antes de entrar no assunto, que a experiencia so-

novo regime. O socialismo autoritario de Lenine combinava assim a inclinação do seu proprio temperamento despótico e enérgico à tolerancia dos povos soviéticos pela opressão politica. O grau de atraso e o rebaixamento econômico das populações do imperio moscovita eram de tal ordem, em pleno século XX, que elas não reclamavam mais do que aquilo que é puramente biológico, comer e agasalhar-se. Nenhum conhecimento da liberdade politica as impelia a reclamar outros direitos que não se achassem tão intimamente ligados ao instinto. Nesse país, empenhando-se como se empenhou a revolução em elevar o nivel material de vida, foi possivel a ordem social encaminhar-se em melhor direção sem atender à democracia politica.

Diferentemente se passam as coisas no hemisferio ocidental. Nos Estados Unidos a democracia politica atingiu o máximo de sua expressão, e só entrou a declinar — ou a desvirtuar-se, melhor diremos — depois que o capitalismo industrial poude monopolizar aquilo que numa real democracia deve estar fora de qualquer monopolio — os instrumentos de formar a opinião: a imprensa, o livro e por fim o radio. O monopolio desses instrumentos realiza aproximadamente o mesmo que o monopolio da propaganda nos regimes autoritarios. Uma "cadeia Hearst" vale um DIP, e é uma coisa bem menos suspeita e logo mais eficiente. Ainda assim, mesmo os Estados Unidos com os seus monopolios de instrumentos de informação, e tambem o Canadá, e os restantes paises americanos sacudidos pelos apetites bárbaros de sua democracia — ainda assim, bem ou mal, a América sabe o que significa a liberdade, desde a de se locomover livremente e se ocupar no oficio que escolher até o direito de se filiar ao partido que entender e criticar o governo. Há

outra as gerações têm conservado e aplicado.

Se particularizarmos o caso brasileiro temos que reivindicar, para orgulho nosso, a consecução de uma democracia racial, em termos relativos tão satisfatorios como os da democracia politica inglesa e os da democracia social russa. E não é pouco, longe de ser tudo, que tenhamos permitido o fusionamento de três raças sob um palio de tolerancia e estimulo que nos coloca na dianteira dos Estados Unidos sob este aspecto. A propria sucessão de ciclos econômicos — açucar, ouro, café — favoreceu-nos com a circunstancia de se revezarem correspondentemente os "duzentos mil de cima", e golpear em consequencia a estratificação da classe social dominante, que ocorreu por exemplo na Argentina e no Peru'. Os senhores de engenho e os mineiros das Gerais, de Goiaz e Cuiabá, cederam aos fazendeiros de café, agora revezados pelos detentores do capital industrial. Somente a Igreja e o Exército, alem do funcionalismo civil, mantêm até hoje um corpo de tradições em torno do qual se cristalizam determinadas prerrogativas, mas do qual tambem resultam determinados serviços, já que o clero menor e as forças armadas geralmente partilham a vida cotidiana das nossas populações e os seus problemas. A frequencia com que sacerdotes e militares participam dos movimentos politicos bem indica que não se constituiram em castas isoladas dentro do corpo social, mas, ao contrario, reagem com ele por estar com ele solidario.

O socialismo na América nasceu com a imigração, considerado que seja no seu sentido de ação politica e não de especulação teórica. Veja-se nos Estados Unidos como na Argentina, no Chile como no Uruguai, o desenvolvimento assumido pelas organizações sindicais ao influxo da presença do imigrante. Outra coisa não se passou no

mães, italianos e russos. E' claro que, com semelhante origem, a tendencia internacionalista haveria de preponderar e erigir-se em regra mesmo para as camadas seguintes já recrutadas no elemento nacional. Essa constituiu uma razão para o suposto impulso do socialismo marxista na América; na atoarda provocada pelos socialistas de todos os paises, obedientes às mesmas palavras de ordem, não se distinguia a voz do vozerio, passando a altura do som coral a parecer a altura de som de uma voz isolada. Devido a isso se impressionaram por exemplo os conservadores argentinos, antes da Grande Guerra, quando admitiam, nos seus temores, que o marxismo tomara conta do proletariado argentino.

Num continente onde a democracia politica deitou raizes o socialismo só poderá ser democrático, isto é, terá que respeitar as liberdades públicas e individuais e fazer seu proselitismo democraticamente, para democraticamente vencer, pelo voto. Mas, socialismo é expressão elástica e com ele nos perdemos num campo vasto onde se erguem varias capelas em que oficiam sacerdotes da mesma religião, avocando-se o segredo da verdade verdadeira. Marxistas são os sociais-democratas, os comunistas e os trotskistas, cada um reputando-se fiel intérprete do pensamento do mestre.

Deixemos aos proprios marxistas a busca da verdade marxista. Socialistas somos todos os que ainda, sem achar que a vida coube inteira nos quadros de uma filosofia, aproveitamos o aproveitavel dos filósofos e economistas contemporaneos a fim de realizar o progresso social com o mais veloz encurtamento de prazos. E com isto não negamos que tenha sido extraordinaria a contribuição de Marx à filosofia social do nosso tempo nem que em Marx ainda aprendamos lições perfeitamente capazes de se fazerem atuais através do raciocinio dialético. Achamos que Marx não é tudo, como não o foi Spencer, nem Comte, nem Descartes, nem jamais o será qualquer outro. Não há filosofia que abarque todos os problemas do homem ou da sociedade humana e possa ser considerada perfeita e acabada.

Não basta alfabetizar, sr. ministro

Cleto Seabra Veloso

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

Uma noticia encorajadora para quantos se vêm batendo pelo problema da educação no Brasil: o ministro Sousa Campos, em entrevista coletiva à imprensa, promete, para este ano, a criação de centenas (por que não milhares?) de escolas primarias rurais por todo o territorio nacional. Estão de parabens, pois, os analfabetos do Brasil. Estão de parabens centenas de municipios do interior do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Sergipe e Baía, onde o número de pessoas que não sabem ler e escrever oscila entre as cifras comprometedoras de 73 a 83 por cento. (Bate o "record" de analfabetismo rural no Brasil o Estado natal de Artur Ramos e Costa Rego, com 83 analfabetos em cada grupo de 100 pessoas). Está de parabens, sobretudo, o proprio governo Gaspar Dutra, sob cuja administração se agasalham, por essas alturas do século XX, nada menos de 30 milhões de analfabetos (*) Está de parabens o renome do Brasil no estrangeiro, que conhece as nossas fraquezas e miserias melhor que nós proprios. Está de parabens o nosso Parlamento, onde alguns deputados já pedem 15 e 20% da receita da União e dos Estados para educação (Se fosse deputado conseguiria 15 a 20% para saude e assistencia, nem que para isto tivesse de subornar todos os meus pares). Estão de parabens o magisterio nacional, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, ambos pioneiros dessa campanha de redenção do analfabeto brasileiro. Está de parabens, finalmente, esse admiravel emulador e batalhador que se chama Fernando Tude de Sousa.

O "Convenio Nacional de Ensino Primario", firmado, em 1942, entre os Estados e a União, começa afinal a desencantar. O Governo Federal se delibera a cooperar técnica e financeiramente com os Estados, num vasto programa de ensino primario. "Foram previstos os recursos necessarios, diz o sr. Sousa Campos, e agora o Ministerio, com auxilio desses recursos e com o de outros que em breve teremos, vai por em execução esse Convenio". Tudo muito bem! Por isso continuo daqui a soltar os meus foguetes de lágrimas e dar parabens ao Brasil.

Gostariamos de saber, no entanto, quantas escolas para crianças e adultos vão ser edificadas ou adaptadas. Quantas professoras e professores contratados. Se essa colaboração entre a União e os Estados é efetiva e permanente daqui por diante ou de carater espasmódico. Se o "deficit" alarmante de 2.200.000 crianças, entre 7 e 11 anos, de milhões de adolescentes, de milhões de adultos, que não dispõem de escolas, será ainda coberto este ano. Gostariamos de saber quais os meios de que se vai socorrer o governo para despertar o interesse do particular, da imprensa de todo o país, das estações de radio, das profissões liberais, das forças armadas, da burocracia aposentada, da igreja, dos clubes, dos sindicatos nessa campanha patriótica de redenção do analfabeto brasileiro. E se já se esboçou um plano nesse sentido. Se já se pensou no problema do transporte indispensavel ao êxito da campanha. Se já se escreveu e imprimiu a Cartilha do analfabeto brasileiro, cujos milhões de exemplares devem inaugurar e secundar o convenio-campanha. Gostariamos de saber, finalmente, quantos milhões de cruzeiros pretendem gastar anualmente os governos federal e estadual com a educação de nossos irmãos iletrados.

Sim, porque não há de ser com os orçamentos atuais, que mal dão para pagar os funcionarios e manter as repartições em dia com a higiene, que se combaterá o analfabetismo no Brasil. Serão precisas dotações dignas.s Um bi- Serão precisas dotações dignas. Um bi-

Mas não é ainda tudo. Há um outro aspecto importantissimo do problema. E' aquele que diz respeito à saude do escolar, seja este criança, adolescente ou adulto. Diz respeito à saude da familia do escolar. Da mãe e do pai do escolar. Da professora do escolar. O titular da pasta da Educação é médico, é higienista, e como tal sabe que se as nossas professorazinhas rurais são capazes de instruir e educar crianças e adultos, não é menos verdade que as parasitoses, a malaria, a tuberculose, a sifilis e outras infecções, a sub-alimentação podem agir em sentido oposto, deseducando-os, aniquilando-os, matando-os. Não basta alfabetizar, sr. ministro. E' preciso tambem curar e sanear. Educação e saude, saude e educação têm que andar juntas no Brasil. Onde estiver a escola rural ou mesmo urbana, aí devem estar o hospital, a pequena maternidade, o posto de puericultura, o centro de saude.

Seria ótimo que o ministro Sousa

(Conclue na 5.ª página)

EXCERTOS

— A unidade do Continente.
— A missão do Criador.

A MISSÃO DO CRIADOR

Por CLEMENTE SOTO ALVAREZ

(De um estudo).

Criar, abrir novos horizontes e novos caminhos, buscar uma solução na vida, dominar o espirito ao instinto escravo de sua propria segueira; ir com a espada do um afã a descobrir lei nova, a verdade não pronunciada; alcançar um bem na beleza, forjar destinos com o proprio destino; essa tem sido a missão de homens criadores.

Muitos paises podem gritar orgulhosamente: eis aqui nossos grandes criadores de beleza; eis aqui os filósofos que traçaram novas rotas; eis aqui nossos ilustres cientistas. Um dirá Cervantes, Lope de Vega, Tirso; outro, Goethe, Schiller, Beethoven, Kant; outro Shakespeare, Byron, e de mais adiante Descartes, Pascal, Moliere E citarão com amor mais que com orgulho; identificar-se-ão em suas proprias criações ou em personagens que foram de sua criação, para dizer: isto é nosso, pertence-nos inteiramente.

As obras que expressam a maturidade criadora de um povo são precisamente isso, obras de maturidade. Surgem, como obra do tempo e da vida. E os autores, que fizeram obra fecunda, não são talvez outra coisa que sintese de um anelo de expressão, de ansia de eternidade que o homem alimenta.

A UNIDADE DO CONTINENTE

Por DIEGO DE RIVERA

(De um artigo)

O homem americano não é viavel nem possivel sem raizes profundas no meio telúrico e social de seu continente. Suas raizes são a cultura antiga, a pre-hispânida. A que existia radiante antes da civilização (mais que civilização); importada aqui pelo europeu e imposta por seus três uteis conquistadores, o arcabuz, a Biblia e o álcool, com o seu auxiliar oficaz, o cavalo, e seus companheiros, os asnos e os bois. O clássico nosso fará nossa unidade como o clássico grego-latino realizou a unidade cultural européia.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

DATAS E NOTICIAS

Um grupo numeroso de pintores, tendo à frente Cândido Portinari, atendeu ao apelo de Pablo Picasso para que se enviem recursos aos refugiados espanhóis na França. Uma exposição acha-se aberta no Instituto dos Arquitetos, onde cada pintor contribue com um trabalho em beneficio dos espanhóis. Franco anda muito por baixo no meio dos nossos homens de letras e artistas. Se dependesse dos que podem falar pela cultura brasileira, o herdeiro de Hitler já não existiria.

O quadro mais importante da exposição é, sem dúvida, o de Portinari, que se apresenta agora bem diferente do grafismo em que se embrenhou recentemente. Ao contrario, encontramos um Portinari mergulhado no prazer sensual da materia e todo entregue à esperteza do pincel mais habil que se possa imaginar. Deixou os riscos e os planos pela fluidez de uma fatura de manchas, onde os tons flutuam numa riqueza de frase musical. Um pincel mágico passa e repassa em todas as direções, criando um tecido pastoso incrivelmente elaborado. Entretanto, nessa massa que parece dissolver-se, como a figura da lavadeira parece afirmativa e sólida na ênfase do movimento, acentuada pelo cabelo que tomba sobre o rosto. Eis um Portinari nem tropical nem branco e preto, mas um mestre que domina a materia e arranca de apagados terras, cinzas e azues uma vibração absolutamente notavel. Sua técnica aparece em plena força naquela maneira de usar os brancos em pastados em relevo para iluminar e marcar a estrutura fluidica da figura.

Dois dos seus antigos discipulos lá estão. Athos Bulcão, outrora improvisador de abstrações, saiu novo em folha, irreconhecivel, das mãos do mestre. Ganhou um senso de materia que não possuia e, através da procura dos tons, revelou-se um colorista de rara sensibilidade. Portinari há de ter-lhe repetido o conselho que dera a Jorge de Lima — "Pinta uma banana, Jorge". Um retrato de homem por Burle-Marx é muito bem trabalhado de materia, naturalmente com uma técnica já mais avançada que a do seu colega. Esse abstracionista tenaz desenha seus retratos com um cuidado quase acadêmico, e só não cai mesmo na academia graças ao senso superior de materia. O colorido do fundo é um tanto decorativo e isolado da figura, mas o modelado é rico e o colorido da roupa muito sensivel.

A pintura de Rocha Miranda tem uma palheta muito parecida com a do quadro de Portinari, o que observo como simples curiosidade. O tratamento é muito outro — uma fatura mais lisa e o toque horizontal, e as figuras ainda traindo o desenhista: mas, de qualquer maneira, uma composição bem feita e uma luz poética. Um novato da publicidade, Ubi Bava, pinta uma cabeça de mulher fortemente marcada de preto no contorno, um prazer que certamente lhe

(Conclue na 5.ª página)

À margem das traduções

Já tivemos ocasião de comentar aqui algumas traduções do francês, quase todas da mesma autoria e todas más. Alem de uma biografia de Lutero, por Funck Brentano, criticamos versões de livros de Anatole France, entre outros, "O anel de ametista" e "O Sr. Bergeret em Paris". Admira como certas editoras ainda confiem trabalhos dessa ordem a distintos cavalheiros que, tendo embora algum nome nas letras, se saem tão mal como tradutores.

Apresentamos hoje "Ernest Renan: Páginas seletas, traduzidas, coligidas e comentadas por E. P." (Pongetti). Vamos citar desacertos, alguns dos quais não seriam cometidos por qualquer ginasiano relativamente aplicado.

Na pág. 39 cita-se o papa Leon XII e na pág. 62 fala-se em Dauphiné, Provence e em a Franche-Comté, trocado até o gênero gramatical da palavra, como se não fosse usual traduzir esses nomes. Chega-se ao mau gosto de se por entre aspas (pág. 19) "Renaissance" (nesse andar se dirá daqui a pouco "Revolution Française"), e de se escrever à francesa "orang-outang" (pág. 116, duas vezes). Aliás, o tradutor capricha em não se afastar da prática francesa nem num ápice, porque usa sempre hifens em "si-mesmo", "nós-mesmos", etc., só porque temos em francês "nous-mêmes", "soi-même", com hifen. Essa mesma imitação grotesca o leva a grafar numa só palavra, duas vezes, Carlosmagno (pág. 53) só porque em francês se escreve "Charlemagne". E tambem a dizer "Tocamos aqui *a* um dos problemas..." (63) como em francês "toucher *à* un problème", tal qual se diz "toucher à une chose, *au* plafond", esquecido de que dizemos "tocar num problema, no teto, não toque nesse ponto". Diga-se o mesmo quanto a usar o regime verbal francês, "participer *à* quelque chose" como aqui: "Recusar participar *a* esse culto" (68), como se fosse essa a nossa praxe. Citando tal frase, ocorre-nos outra observação. Lê-se aí: "Essa religião era o equivalente do que é para nós o fato de tirar a sorte ou o culto da bandeira. Recusar participar a esse culto era o mesmo do que nas nossas sociedades modernas recusar fazer o serviço militar". Alem do "participar *a* esse culto" e de "o mesmo *do* que" (um dos cacoetes do tradutor), temos ali um "tirar a sorte" que não foi devidamente interpretado. Ao francês "tirer au sort" correspondem duas coisas: tirar à sorte, isto é, deixar que os números, os dados, etc. decidam, e tambem "ser sorteado para serviço militar". Ora, é exatamente desta última acepção que se trata, como se vê do contexto.

E' necessario que qualquer mediano tradutor não ignore que se diz "canções de gestas" e não "de gestos" (págs. 56 e 104).

O sr. E. P. não consegue lembrar-se que temos um tempo verbal chamado futuro do subjuntivo. Eis como ele se expressa: "todas as vezes que verá passar um carro de triunfo, ela saudará". (34). Tambem nas páginas 119 e 149. De resto, lavra no espírito do tradutor grande confusão quanto ao exato emprego dos tempos dos verbos. Assim é que, quando o francês usa o condicional num lugar em que a nossa lingua exige o imperfeito do subjuntivo, o sr. E. P. deixa-se ir docilmente nas aguas do francês, empregando tambem o condicional: "a nação que se *colocaria* fora da cultura elevada seria infalivelmente vencida e conquistada". (156). Igualmente nas págs. 87-91-122-177. Ao contrario, quando o francês, em determinados casos, usa o imperfeito do subjuntivo, o tradutor, acompanhando desastradamente o sistema gálico, deixa de usar o condicional, como aqui: "Oito, dez anos talvez e tambem graves acontecimentos tivessem ("eussent") sido necessarios para convencer a Alemanha de que ela não tem interesse algum ..."O natural seria: "Oito, dez anos talvez e tambem graves acontecimentos teriam sido necessarios, etc."

Varias vezes se lê, no fim dos artigos, o seguinte: "Discurso de recepção à (à l') Academia Francesa". O que se diz comumente é: "*na* Academia".

"a repressão é o proprio dos fracos". (36). Assim em francês; em nossa lingua se fala: "a repressão é propria dos fracos" ou, sem artigo, "proprio dos fracos". O "le rire est le propre de l'homme" de Rabelais traduz-se "o riso é proprio (não "*o* proprio") do homem". E' que em francês a palavra é tomada como substantivo.

"As pessoas que perseguem com tanta avidez o ideal americano..." (164). Em nossa lingua só se persegue algum ser vivo.: Não se pode, como em francês, perseguir um ideal, um emprego, etc. Nós dizemos, conforme o caso, ambicionar, procurar com afã, aspirar a, etc.

Mais de uma vez escreve o tradutor: "Mesmo *de* nossos dias terá a Alemanha um poeta como Victor Hugo?" (80). Ignorará alguem que o que dizemos é "*em* nossos dias"? Em francês é comum "*de* nous jours", "*du* vivant de Charles".

"A nação que sabe amar e admirar não está perto de morrer". (48). Em francês é uso corrente "près de" seguido de infinitivo. Em português não. Não se diz "perto de acabar, de morrer", mas sim "está perto da morte, está para morrer, quase a acabar", etc.

"Na sua origem, a religião dependia do grupo social ele mesmo". (68). Isto sabe demais ao francês "du groupe social lui-même", o que nós exprimimos por "do proprio grupo social".

"Como vós, impus-me, na qualidade de antigo escrevente, o dever de seguir estritamente a regra dos costumes". (122). Isso será inconciencia? Como, traduzindo o francês *écrivain*, conferir a Renan, o conhecido *escritor*, o titulo de *escrevente*? Consta-nos que ele foi seminarista, escrevente é que não.

Como termo de religião, o que sempre se disse em português é "limbo", no singular. Nesse caso, o francês usa a palavra no plural. E' o que faz tambem o nosso tradutor: "Não pensávamos que aqueles que nosso país ajudava a sair dos limbos..." (75).

Admira como um escritor pode verter com uma inabilidade que só se perdoaria a um bisonho segundanista de francês "le lendemain du jour ou..." por "no dia seguinte do dia em que..." (92 e 167). Para suas futuras traduções, lembre-se que aquilo se traduz assim: "no dia seguinte ao em que..."

C. T.

DENTRO DA ALEMANHA

Por ERNESTO FEDER

A administração da zona americana que abrange os paises da Baviera, do Wurtemberg, do Baden e do Hessen, entrou numa fase nova. Acumularam-se, na imprensa norte-americana e outras expressões da opinião pública, as acusações contra os defeitos do governo militar. Houve incongruencias estranhas entre a teoria e a prática. Bem significativo é o caso seguinte:

Organizaram-se, por ordem do governo militar americano, cursos em Bad Orb, destinados a civis alemães com impecaveis antecedentes politicos que, após terem ultimado semelhante curso, poderiam ser aproveitados em cargos públicos na zona americana. Participaram dum desses cursos quatro bem conhecidos anti-nazistas da cidade bávara de Lichtenfels. Terminado o curso, regressaram à sua cidade e colocaram-se, conforme as diretrizes recebidas, à disposição das autoridades locais de ocupação. Um deles, Herbert Hauffe, foi recebido pelo tenente americano Cecil Wood, que lhe declarou: Sendo esses quatro cidadãos de Lichtenfels, conhecidos anti-nazistas, seria de receiar que se vingassem pessoalmente dos nazistas, e o afastamento de todos os antigos membros ativos não seria atualmente desejavel. E não bastou o informe verbal. No dia seguinte, os participantes do curso receberam das autoridades americanas de Lichtenfels a carta seguinte:

"Your services are not needed at the present time. You are free to seek other employment". (Os seus serviços não são necessarios no momento atual. O senhor está livre para procurar outra colocação.

....

As autoridades que assim recusaram os serviços de anti-nazistas comprovados e examinados pelos proprios americanos, confirmaram no seu posto o antigo prefeito de Lichtenfels, dr. Hofmann, membro do partido desde 1º de abril de 1933, membro dos SA e, durante os doze anos do regime, titular de meia duzia de altas funções partidarias.

Dentre uma serie de semelhantes casos que vieram ao meu conhecimento, escolhi esse exemplo para frisar os obstáculos que, não só da parte dos nazistas, se opõem à desnazificação do país. Erros, malentendidos e lapsos não podem ser evitados sob uma ocupação militar que se faz em terra de lingua, de costumes e de mentalidade diferentes. Mas ocorrencias como a acima mencionada, revelam defeitos do sistema e ultrapassam o carater de erros ocasionais.

Chegam-nos da zona inglesa noticias parecidas. Dizem que em postos destacados da policia de Hamburgo se acham ainda membros dos SS, e que o novo prefeito desta cidade, nomeado pelos ingleses, Petersen, declarou que o número menos importante possivel de nazistas deveria ser afastado dos seus antigos cargos para não

(Conclue na 5.ª página)

Letras e Artes

A Empresa Editora Zig-Zag, de Santiago do Chile, desempenha apreciavel missão na expansão das letras e da cultura da nação andina.

Alguns exemplares de edições recentes daquela casa mostram a variedade dos temas e a beleza da apresentação gráfica.

A VIDA É UM PRAZER CONSTANTE

Mas um episodio ingenuo pode derrubar essa afirmativa otimista – Alguns conselhos uteis para que tudo corra às mil maravilhas...

ROBERTO LINCOLN

A vida, segundo os filósofos mais otimistas, é bela e agradavel em todas as circunstancias, e por isso deve ser vivida alegre e prazenteiramente. Para fortalecer esse pensamento, alegam que só a condição de viver já constitue algo de tão sublime e tão bom, que os homens não pensam jamais em morrer...

Talvez tenham razão os eruditos defensores desta doutrina (em que pese a opinião dos suicidas...) A vida, sendo o principal alemento propulsor das forças da natureza, não pode nem deve ser desprezada pelo homem. Devemos enaltcê-la no que ela tem de melhor para nos oferecer e trabalhar sempre para melhorá-la em nosso proprio beneficio.

Mas — perguntarão por certo os pessimistas, combatendo a ideologia dos primeiros — será mesmo bela a vida, se vivermos em estado semi-selvagem, carecendo de todo o conforto da civilização? Será bom viver sem o livro ou o radio, sem o cinema ou o jornal, sem saude ou sem dinheiro?... Constituirá prazer a vida, sem o milagre da eletricidade, sem iluminação, sem transportes, sem a força que movimenta as fábricas e as oficinas do progresso? Claro que não! Viver é um sorriso constante quando gozamos de todas as facilidades da técnica e da ciencia moderna, sem precisarmos depender exclusivamente dos elementos naturais, como sol acontecer aos nossos predecessores. Nstas condições, sim! O homem tem razão de proclamar que a vida é bela, sublime, agradavel, ou como melhor lhe apraz.

Um dos muitos carros de socorro que atendem as reclamações da falta de energia elétrica

Tudo isso nos veio à mente quando refletiamos num episodio ingenuo e simples, que, não obstante, leva algumas vezes os homens a queixarem-se da vida e blasfemarem contra o destino, como se a algum deles coubesse a culpa do acontecido.

Trata-se de uma cena comum, já conhecida do leitor, sem dúvida: — a inesperada interrupção da corrente elétrica.

E uma fuga súbita do prazer e da beleza, se acontece quando a familia está toda reunida, cada qual na sua ocupação predileta. As meninas em briga amistosa por causa do cantor de valsas ou da novela preferida; Mamãe, com uma sorriso de bondade escondido nos labios, fingindo que as censura, da cadeira de balanço, onde faz pacientemente o seu "filet"; papai, sempre preocupado com as manchetes sensacionalistas dos vespertinos, deixa às vezes escapar a sua inquietação com o clássico balançar de cabeça e a típica frase que o acompanha: "— A coisa está feia..." O rapazola decora em voz alta a sua lição do dia seguinte, repreendendo de quando em quando o maninho mais novo que quer arrancar as gravuras do livro. E uma tela familiar cheia de doçura e de encanto. A vida corre num mar de rosas. Tudo é felicidade...

Até que ocorre o imprevisto — de súbito a luz se apaga!... Cala-se a voz do cantor; a sala imerge na escuridão... De tôdas as bocas partem protestos. Ninguém se conforma com o fato. Aí é que a vida paga o seu tributo. Todos se lamentam da sorte e culpam a vida. Velas são procuradas às apalpadelas, misturam-se no ar as mais desencontradas sugestões para resolver o intrincado problema: até que alguem corre ao telefone para providenciar junto à Light. E, sob a luz vacilante das velas, fica-se à espera da providencia da Cia.

Acudindo o empregado, com um simples toque no fusivel a coisa se modifica. Volta a reinar a alegria, a vida é bela outra vez. Retornam todos às suas ocupações anteriores sumamente agradecidos àquele mágico que lhes restituiu a satisfação.

E dizer-se que tôda esta tragédia poderia ter sido evitada! Era apenas o fusivel que estava queimado. Bastava ao dono da casa ter à mão um fusivel sobressalente para substitui-lo!...

A fim de evitar contrariedades semelhantes a essa, para que todos possam gozar das delicias da vida de que nos falavam os filósofos otimistas, sem nada que os importune, em casos como o que citamos, devem ser adotados os ensinamentos que transcreveremos a seguir.

A Light reuniu nos sete itens seguintes seus conselhos práticos aos consumidores de eletricidade:

1 — Conservar fusiveis de reserva iguais aos da chave geral e demais chaves do quadro junto ao medidor;

2 — Falta de luz ou força em parte da instalação somente é sinal de que um ou mais fuziveis da secção se queimaram, ou indicio de defeito em algum ponto da instalação. Esses casos devem ser corrigidos pelo consumidor, não dando lugar a reclamações à Companhia;

3 — Nos edificios de apartamento, a primeira reclamação deve ser feita na portaria, porque os encarregados desses predios sabem, em regra, onde se acham localizados os fuziveis;

4 — Se a luz ou força faltar, abra-se a chave geral e as demais, e verifique-se o estado dos fuziveis, substituindo aquele que apresentar defeito. Sendo infrutifera essa providencia, telefone, então, para a empresa, pedindo o auxilio necessario, pelos telefones 22-1800 ou 23-1800, quando a residencia estiver na zona urbana. Quando, porem, se tratar de residencia na zona suburbana, telefone para 29-0090;

5 — Faz-se então a reclamação de modo claro, de uma só vez, indicando o endereço com precisão. As chamadas repetidas prejudicam o serviço da Companhia e não aproveitam aos consumidores, porque a reclamação, uma vez recebida, é transmitida imediatamente à secção técnica;

6 — Após os temporais que às vezes caem sobre a cidade, atingindo com mais violencia aqui ou ali, o nosso sistema de distribuição de energia elétrica, deve o consumidor verificar se há corrente em sua casa, e tendo que reclamar faça-o logo, porque o acúmulo de reclamações nesses momentos sobrecarrega os serviços da Companhia, e é natural que, em razão disso, determine alguma demora para o consumidor;

7 — A responsabilidade da conservação do ramal interno de ligação até ao medidor é do consumidor. Se notar qualquer defeito nessa parte da instalação, deve comunicar à empresa, no balcão do escritorio central, à Avenida Marechal Floriano, 168, a fim de ser feito o exame conveniente.

São utilissimas aos consumidores essas instruções, pelo que de prático e proveitoso elas oferecem. Com elas resolve-se em poucos segundos uma situação dificil.

SEJAMOS CAUTELOSOS

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

OUSO crer que será muito impolitico levantarmos a questão iraniana no Conselho de Segurança sem que o nosso novo embaixador na Russia, o general Bedell Smith, tenha tido tempo de alcançar Moscou e entrar em plena discussão do assunto, e das questões correlatas, com Stalin. Talvez seja impossivel realizar-se tal discussão. Deviamos envidar todos os esforços para saber se era impossivel. Não nos esforçamos para isso. O fato espantoso é que, com a paz do mundo a oscilar na balança, não temos agora uma pessoa em Moscou, e não a tivemos durante todo este periodo muito critico, que possa ao menos ver Stalin, quanto mais falar-lhe. Os russos não têm ninguem em Washington a quem possamos falar com qualquer esperança de obter uma importante troca de vistas.

* * *

Seguramente, seria melhor restabelecermos contacto diplomático direto com Moscou, antes de chegarmos a uma situação de cartas na mesa por um debate público. Uma situação de cartas na mesa pode ser necessaria e pode ser inevitavel. Mas a ocasião para cartas na mesa é depois de tentada e fracassada a negociação diplomática, e não antes de ser ao menos tentada.

Se devemos chegar a uma situação de cartas na mesa, que poderá significar uma brecha irreparavel entre as grandes potencias e a destruição da O.N.U., tenhamo-la depois de haver o nosso novo embaixador informado que não pode negociar seriamente com Stalin, e que as diferenças que nos separam são vitais e irreconciliaveis. Anunciar que vamos ter cartas na mesa quando o nosso embaixador ainda não arredou o pé de Washington não é firmeza na direção dos assuntos externos. E' leviandade.

* * *

Os irmãos Alsop informaram, há dias, que, "entre os fautores das diretivas americanas", "presume-se" que "uma mudança radical na politica russa só pode ser conseguida por uma crise da especie mais violenta, de modo a convencer os dirigentes russos de que o resto do mundo está disposto a agir". Não acredito que o presidente e o secretario de Estado presumam que devem agora precipitar "uma crise da especie mais violenta".

Porque nenhum homem de senso e, de certo, nenhum estadista de responsabilidade, numa democracia, adotaria como politica precipitar uma crise da especie mais violenta. Esse modo de ver, contudo, é o de alguns de seus conselheiros, e pode explicar o fato de haver o Departamento de Estado deixado de manter-se em contacto diplomático com Moscou nestes últimos três meses. Se assim é, os consultores técnicos têm uma grande responsabilidade pessoal no fato de se haver permitido que o sr. Harriman regressasse ao nosso pais antes de estar o general Smith pronto para substitui-lo. Porque isso resultou virtualmente numa suspensão de relações diplomaticas durante este muito perigoso periodo.

* * *

Um tal procedimento só se justifica no caso de havermos abandonado, por não oferecer mais esperanças, a modalidade de ajuste por negociação, com a União Soviética. Muitos pensam que um ajuste negociado é impossivel, que a União Soviética não cumpre e não cumprirá suas promessas, que a negociação só pode resultar em apaziguamento, isso é, no sacrificio das nações fracas e no abandono dos nossos principios. De certo, os russos muito têm feito para confirmar essa opinião e multissimo pouco, praticamente nada, para contrabalançá-la.

E contudo, se esse deve ser o nosso julgamento final, o que bem pode ser, o nosso povo tem direito a saber que esse julgamento não se baseia em deduções tiradas de suposições, mas num esforço exaustivo para se negociar, direta e persistentemente, com os governantes do Kremlin. Qualquer tolo pode desencadear "uma crise da especie mais violenta" e acreditar que um grande golpe sensacional terá, de algum modo, um efeito muito salutar. Mas isso não é ser estadista, numa grande potencia que professa ser guardiã da paz, e que é, realmente, um dos principais guardiães da paz. Isso é criança a brincar com fósforos.

* * *

Quanto pior nossa estimativa das intenções russas, tanto maior a razão para não as tratarmos verbal e retoricamente, de uma maneira dramática e grandiloquente, como temos feito, como estamos fazendo. Se como é o caso, existe uma cortina de ferro entre os paises ocidentais e a Russia, a única maneira possivel de penetrá-la é cessarmos de orar a grande distancia e chegarmo-nos bem para perto, para uma conversa direta.

A grande distancia, nada que os nossos oradores querem que atravesse a cortina de ferro, a atravessará. Ademais, o que eles realmente conseguem é atar-nos as mãos nas negociações. E' o que devíamos compreender para agirmos em consequencia, convidando todos e cada um a manterem-se quietos — enquanto tentamos negociar com os russos — antes de assumirmos uma atitude que não nos deixe outra alternativa senão a de preparar-nos para combatê-los.

* * *

Naturalmente que é dificil negociar com os russos, e concebe-se que seja mesmo impossivel. Mas quando tivemos de negociar o acordo para o empréstimo com os ingleses, com quem é muito mais facil, de certo, negociar, fechamos a oratoria e entabolamos as negociações em carater privado, durante muitos meses. Por que? Porque teria sido impossivel um acordo se os debates tivessem sido conduzidos em público. E contudo, era apenas uma questão de dólares. Aqui a questão é a vida e a morte de multidões de homens, e estamos querendo tratá-la sem tomarmos as mais elementares precauções, que são necessarias quando se deseja chegar a um acordo, seja qual for.

Isso não basta, não servirá, e nosso povo não vai gostar quando souber.

NOTA: Walter Lippmann está de viagem para a Europa e sua ausencia será mais ou menos de um mês. Salvo algum acontecimento imprevisto, não escreverá durante esse tempo. Na Europa, visitará varias capitais e entrevistará diversos estadistas do Velho Continente, bem como as principais autoridades militares norte-americanas. No regresso, tratará, pois, de questões da maior atualidade.

"CIDADE ABERTA" - UMA QUESTÃO ABERTA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

UM FILME italiano intitulado "Cidade Aberta", que se exibe em New York, apresenta-nos o movimento subterraneo anti-fascista da Italia num espirito que não transparece na maioria dos filmes de guerra que tenho visto até agora.

Revela um sentido profundo das aflições e da tragedia humanas; os persongens, apanhados no maelstrom de forças, movem-se para os destinos inerentes à natureza de cada um; a solidariedade entre os anti-fascistas não resulta de uma conformidade de fins ideológicos, mas dos imperativos de cada carater individual, e funde, numa fraternidade, homens que só o desafio fascista poderia unir.

Representadas nas paixões humanas, vêem-se as depravações a que o homem pode baixar e as alturas inefaveis a que é capaz de subir. E os autores se mostram concios de um destino comum, que liga o opressor ao oprimido, não estando o opressor menos envolvido na tragedia do que sua vitima, porque, acima dele, tambem, paira seu fado inelutavel e lógico.

Assim é que o comunista, levando para o martirio da morte o segredo de seus promiscuos camaradas, quebra a força interior de seu algoz das "S. S.", cujo único padrão moral é o heroismo fisico e cuja convicção de que esse heroismo lhe confirma o direito natural de dominar é abalado pela revelação de que seu inimigo o possue num grau formidavel. Um oficial alemão, embriagado, reconhece que sua causa está perdida, não apenas pelas armas, mas pelo colapso de sua tese sobre a natureza do homem.

*

Os dois heróis são, sugestivamente, um chefe guerrilheiro comunista e um padre católico. As antitese apoiam uma a outra. O nazista que condena a ambos sabe da antitese e procura explorá-la. O padre não soubera, antes, que o homem a quem estivera ajudando pertencia às fileiras dos "vermelhos" anti-católicos. Nele reconhecera apenas um homem de puro zelo fanatico, na defesa dos desgraçados que eram de seu proprio rebanho.

"Poderão homens que são teus inimigos naturais — monarquistas, católicos, burgueses — ficar a teu lado para sempre?" insinua malevolamente o chefe "S.S." ao comunista. "Podes tú, um católico, proteger os vermelhos, que te odeiam", insinua, perverso, ao sacerdote.

Mas o padre e o comunista vão igualmente para a morte, sem resolver o problema para o Kremlin ou para o Vaticano, um pela tortura, o outro diante de um pelotão de fuzilamento, ambos rejeitando o mesmo mal, em virtude de conceitos contrarios que formam do bem, um ao serviço de um credo material, que repudia a degradação do corpo, o outro ao serviço de Cristo, sustentando a dignidade da alma, e ambos, pelo sacrificio supremo, alcançando um nivel em que as divergencias e os erros humanos são superados

*

Mas a humanidade é fraca. O chefe do movimento subterraneo é traido pela atrizinha que o ama, levada pela paixão do luxo, pela escravização aos entorpecentes e pela furia de ver-se despresada pelo amante. Todavia, ela, tambem, é menos vilania do que joguete do destino. Ela obedece ao destino que está escrito em sua personalidade do mesmo modo que Pina, sua rival.

Pina é a personagem mais pungente do filme, uma proletaria mal cuidada, talada pelo trabalho e a pobresa, tornada irritadiça pelas disputas domésticas, que são consequencia dos bombardeios, das "canoas" fascistas e da insegurança, frustrada na realização de seu sempre adiado casamento com o chefe gurerrilheiro, cujo filho, sem a benção sacerdotal, ela traz no ventre, para aflição de sua alma religiosa. Ela revela suas aflições morais na véspera do dia em que vai casarse, na confissão e defesa de seu "pecado" perante o sacerdote, o qual deixa perceber sua compreensão humana de como é pequeno aquele pecado, se o é, no meio de tantos e tão monstruosos males.

Ela é a mulher eterna, cuja fé e credo são apenas o amor que dá tudo. Em seus gritos de pranto, em sua luta feia e futil, de arranhões, contra os nazistas que iam arrancá-la de seu homem, em sua corrida frenética, aos tropeços, atrás do caminhão em que ele é carregado, até que uma bala a abate, na rua, tudo isso é amor e dor da mulher. Nenhuma concessão foi feita, na criação da personagem, a qualquer ideal de beleza. Feia de rosto e de corpo, mal vestida em feias roupas, cabelo despenteado, dela é só amor, amor conjugal e materno, erguendo-se à sublimidade do soldado subterraneo e do sacerdote que se sacrifica, e traduzindo-lhe o destino de ambos.

*

Significará este filme que neste mundo, como ainda é, não há um fim feliz para os puros, senão ver Deus? "Cidade Aberta" é, realmente, um drama de moralidade, em que os atores são a raça humana, lutando eternamente para se tornar humana. Mas, como nas palavras do Marquês Posa, de Schiller, saimos convencidos de que "o homem é melhor do que o julgamos".

As palavras de Posa eram dirigidas a seu rei, assim como esse filme devia ser dirigido aos fautores da paz, para lembrar-lhes seriamente que, como quer que sejam traçadas fronteiras, esferas de influencia e linhas ideológicas, a humanidade, a despeito de classe ou de credo, tem em comum esperanças, crenças, vicios e virtudes, e um destino indivisivel.

O padre, ao marchar, calmo, para o pelotão de fuzilamento, é aconselhado por seu confessor e consolador: "Coragem!".

"E' facil morrer bem", diz ele, tranquilamente. "Muito dificil é viver bem".

São as últimas palavras do sacerdote — e do drama.

O CASO DO IRAN E A CONFIANÇA DO MUNDO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

SE o governo iraniano persistir na intenção, ora declarada, de trazer sua queixa contra a Russia ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, quando aquele orgão se reunir em Nova York, na semana que vem, não se fará o menor bem a quem quer que seja tentando-se evitá-lo.

E' bem verdade, como diz Walter Lippmann, que não houve preparação diplomática bastante. E' bem verdade que nós, nem os ingleses temos embaixador em Moscou, e que o embaixador russo em Washington mal acaba de regressar a seu posto, após uma longa ausencia. E' impossivel realizar discussões diplomáticas de alta importancia por intermedio de encarregados de negocios.

Mas não há como fugir ao fato de que os projetores da atenção mundial se acham agora voltados para a situação iraniana. Ela simboliza para todos os atribulados pequenos povos do mundo, seus proprios temores e suas proprias ansiedades. Podem eles estar muito errados em assim pensar. Podem eles estar muito errados em esperar que o recem-criado e mal preparado Conselho de Segurança aja com eficacia. Mas o Conselho tem de agir, ou então sofrerá uma perda de confiança que irá longe no efeito de prejudicar sua utilidade futura.

* * *

Em resumo, eis o que isso significa: Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que possuem todo o poderio digno de menção, no mundo, afora o poderio russo, darão firme apoio aos principios a que se obrigaram e insistirão em que os russos, do mesmo modo, se mantenham fiéis a esses principios, aos quais, naturalmente, tambem são obrigados?

Se assim procederem, mesmo que não consigam, imediatamente, que os russos se retirem do Iran, haverá uma tendencia para a confiança no futuro. Ninguem espera que os americanos e os britânicos enviem forças de combate àquele pais, para expulsar os russos. Mas seria desastroso que as democracias ocidentais fizessem uma transação que comprometesse os principios da Carta, principios de que a presença continuada dos russos no Iran é uma violação muito clara.

Pode-se admitir que o Conselho não esteja preparado para enfrentar tais problemas. Devia ter tido mais tempo para se organizar. Mas os problemas não esperam. E' necessario começar por alguma coisa, nesse processo de fazer-se um mundo melhor. Já temos transigido muito com os principios. Transigimos na Polonia, e os resultados não são encorajadores. Transigimos na Rumania e na Bulgaria, e qual foi o resultado? As transigencias apenas nos levaram a um descrédito geral, sem alcançarem os fins a que se destinavam. Não podemos mais consentir em transigencias dessa especie, e tudo indica que este modo de sentir é agora muito forte, tanto em Washington como em Londres e, de um modo geral, entre os povos americanos e britânicos. Temos agora religião, para empregar a expressão de um observador; um pouco tarde, talvez, mas nossa fé é mais ardorosa, justamente por se tratar de uma conversão tardia.

Afinal de contas, essa questão iraniana não resulta de algo que tenhamos feito, ou de algo que os ingleses tenham feito, embora se possa acreditar que assim é, quando se lê, o que está sendo escrito sobre o assunto. Ela resulta de algo que os russos fizeram.

Parece haver uma certa probabilidade de que os russos sustentem, em sua defesa, que estão agindo segundo os termos do art. 6.º do tratado soviético-iraniano de 1921, o qual dispõe, entre outras coisas, que os russos podem enviar tropas para o Iran caso as fronteiras russas sejam ameaçadas por atividades estrangeiras no territorio daquele pais. A imprensa russa tem estado a falar de "conspirações" iranianas com "outras potencias", para tomar territorio russo e "fazer do Mar Caspio um lago iraniano". Há dias, o jornal russo "Trud" descobriu um novo perigo — um bloco oriental anti-soviético que estaria sendo formado, compreendendo a urquia, o Iran, o Afganistão e do a Turquia, o Iran, o Afganistão e soar aos nossos ouvidos como um disparate, mas sugere-se aí um apelo russo ao tratado de 1921, a pretexto de que a Russia está correndo perigo.

* * *

Um dos piores aspectos dessa desagradavel questão é um relato de fontes oficiais em Teheran no sentido de que a embaixada russa naquela capital informara ao governo do pais que qualquer tentativa iraniana de levar o assunto ao Conselho de Segurança seria considerada, pelo governo soviético, um ato inamistoso. Eis uma especie de ameaça com que não nos poderiamos conformar. Se fosse tolerada, na verdade, toda a substancia moral da Organização das Nações Unidas iria diminuindo, até desaparacer. Estaria exatamente no nivel moral do chantagista ou do raptor de crianças que dissesse à sua vitima: — "e é melhor V. não ir à policia, porque, se for, já sabe o que lhe acontece".

Não se deve desprezar a possibilidade de que o primeiro ministro iraniano, mesmo à undécima hora, ceda a essa ameaça, que é apoiada por forças russas muito superiores, e retire sua queixa ora submetida ao Conselho de Segurança. O novo embaixador russo em Teheran, sr. Sadchikov, é esperado a toda hora na capital iraniana, e pode ser portador da palavra final de Moscou sobre o assunto. Mas, ainda que o governo iraniano decida retirar sua queixa, o dever dos Estados Unidos é claro.

Se quisermos assumir a liderança moral do mundo, se quisermos erguer e sustentar a bandeira dos principios, se somos sinceros no que dizemos sobre os direitos das pequenas nações e sobre uma paz do povo, já é tempo para estarmos de pé e sermos vistos. Mais uma transigencia será passar da conta.

O BACILO

(Conclusão da 1.ª página)

dores e "trustmen" de todos os "trusts" e de todas as negociatas. E tal como na vida pública, de alto a baixo na vida econômica — no comercio, na industria e nas finanças — a norma de ação foi o roubo, a deshonestidade, a mais descomedida cobiça.

Daí o gigantesco avanço histórico que se realizou no Brasil na quadra de que viemos e na qual parece que remergulhamos: o avanço nos dinheiros públicos, o avanço no dinheirinho do povo, o avanço nos direitos alheios (já se extinguiu o direito de greve), o avanço na liberdade (já se fala em fechar partidos), o avanço na personalidade e até na honra de quem não se pudesse defender, de quem não tivesse alguem para puxar por si o gatilho de um trabuco. Pois não foi a cobiça a apenas única flor do pantanal getuliano, mas tambem a covardia.

Quando o homem do povo passava os olhos atônitos pelo cenario, em busca de alguma resistencia alta e pública, o que via eram ex-grandes homens acovardados, tolerando com o silencio — até o momento em que troaram os canhões de El-Alamein e de Stalingrado — a inacabavel noite obscena do estadonovismo. Via bajuladores, ja altamente graduados, buscando mais graduação e para isso compondo descrições femininas, em que afirmavam que este ou aquele potentado tinha "olhos irresistiveis e sedutores".

Por cima do horroroso espetáculo, boiava de norte a sul, pegajoso e repelente como uma alga, o cínico e inconciente sorriso de um homem que devia chorar de vergonha ante o grau de descrença a que levara o povo brasileiro em relação aos seus homens públicos e a si mesmo. O leproso, que contaminou com sua lepra moral tantas coisas na vida nacional, levou esse contagio até o arcabouço da propria máquina politica que erguera para si. Aspirando hidrofobamente o poder eterno, ele perdeu o poder como nenhum outro tirano em toda a historia do mundo: sem que nenhum dos asseclas que tanto engordara queimasse um cartucho sequer por ele. O déspota mil vezes mentiroso foi vitima do proprio mal que tanto estimulara na fraqueza de certos homens: a deslealdade.

Pode esse homem ter sido relegado, na vida pública do país, para um segundo plano do qual jamais nenhuma força o levantará. Mas o bacilo que deixou atrás de si na vida nacional aí está: o bacilo-Vargas. O bacilo da deshonestidade pública, o bacilo da mentira para o povo, o bacilo da cinismo, o bacilo das promessas e dos grandes planos sempre jamais realizados, o bacilo das reuniões ministeriais a portas fechadas com os tubarões amigos do peito, o bacilo da proteção e da nomeação de individuos envolvidos não importa em que processo de desfalque, o bacilo das violencias sorridentes e da magnanimidade dos assassinios cometidos sob o silenciamento da imprensa.

O bacilo-Vargas é o causador desse gigantismo do cinismo que tomou de assalto o espirito de todos os homens com parcela de poder público ou econômico neste país: os ministros-banqueiros que prometem escamoteadores cortes nas banhas da propria classe, os ministros-banqueiros — "trabalhistas" que mentirosamente regulamentam — mas na verdade totalmente proibem — o direito de greve e os sempre presentes tubarões, dirigentes dos mais poderosos grupos ou associações da sua classe, que vêm solicitamente berrar pela manchete de alguns jornais ingenuos que estamos em face de uma calamidade pública, e que para evitá-la, o povo precisa dispor-se a fazer sacrificios pelo país.

O bacilo-Vargas ultrapassa, hoje, o proprio individuo que lhe deu o nome. Independe da existencia física ou da presença do sr. Vargas. E' uma coisa pestilencial, um miasma, um qualquer sentimento negro que se incorporou ao ambiente, que se agarrou ao destino nacional, e que poderá levar o povo a um tremendo erro para a nossa continuidade histórica: o erro de supor que não há homens honestos, nem bem intencionados, nem fiéis aos seus ideais neste país de ainda tão grandes esperanças.

Não basta alfabetizar, sr. ministro

(Conclusão da 2.ª página)

Campos se dispusesse um dia destes a cochichar aos ouvidos do presidente Gaspar Dutra todas essas coisas. Pedir-lhe alem do bilião destinado à educação, a que aludi, outro bilião para saude e assistencia. E dizer-lhe, com a maior franqueza, que isso é questão de vida ou de morte para o Brasil. Porque, não tenhamos ilusão, se daqui a alguns anos ficar provada perante os Três Grandes, perante o mundo, a nossa incapacidade, como povo, para criarmos uma civilização e cultura, — nesse dia o Brasil tornar-se-á India, Egito ou Palestina, com o nosso Itamarati transformado em embaixada estrangeira e o sr. João Neves bancando ainda por cima o anfitrião.

Querendo descobrir as razões psicológicas e lógicas capazes de explicar o descomunal atraso do Brasil no terreno da assistencia sanitaria e médica, no terreno da educação e da cultura, no terreno da diplomacia, no terreno da politica propriamente dita, — esbarro logo à primeira encruzilhada com o espantalho dos nossos chamados "homens públicos", esses risonhos e trêfegos senhores que, com raras exceções, ainda bem não assumem os cargos já se julgam donos do Brasil há quatrocentos anos. Já disse de uma feita e aqui repito, que o Brasil tem tido a má sorte de ser governado por toda a sua historia pelos menos capazes. Se de fato em cada periodo governamental se contam um, dois ou mais administradores serios e dignos, a grande constelação que os envolve só cuida do relevo e prestigio das posições, da politica do estômago, dos colchões de penas, das boas mulheres, dos lucros faceis, e quanto ao Brasil, que vá para as urtigas.

Não fora essa mentalidade de gozadores refinados, herdada do português, criada e nutrida sob o sol do catolicismo romano, em grande parte responsavel pela nossa estagnação politico-cultura, — não nos achariamos distanciados hoje 100 anos dos Estados Unidos e 30 da Argentina no tocante ao progresso.

A atual "Assembléia Nacional Constituinte" tem a faca e o queijo na mão. A nossa futura Magna Carta poderá descarregar o tiro de misericordia sobre todos esses processos-tabús que teimam em obstruir a marcha ascensional do Brasil. Que a nossa igreja italiana, que se diz "acima da politica", muito embora haja dado um profundo mergulho na politica (e que mergulho!) por ocasião do último pleito, — não perturbe e entrave os elevados propósitos dos srs. constituintes a ponto de obrigar-lhes a elaborar e votar u'a Constituição piegas e obsoleta.

(*) Entendemos por analfabeto todo brasileiro que, embora sabendo ler o A, B, C, e assinar o proprio nome, ignora, por exemplo, os nomes das capitais do Brasil e dos Estados, desconhece o Hino Nacional, não sabe ler e entender um conselho de higiene, um trecho da nossa Constituição, ou redigir uma carta e fazer as quatro operações.

DENTRO DA ALEMANHA

(Conclusão da 2.ª página)

foi revelado pelo mestre Rouault. Santa Rosa está muito épico. Compõe duas figuras exuberantes de ritmo, num movimento de fuga através da paisagem, como acossadas pela ventania ou pelo horror de alguma tragedia. Uma eloquencia de mural mexicano em miniatura. Clovis Graciano foi mais modesto e mandou um desenho cujo único interêsse reside no assunto. Heitor dos Prazeres é o mesmo de sempre, com sua arte irmã-gemea da de Cicero Dias, as suas cenas populares e suburbanas como a sua música, as cores tropicalissimas, as amplas superficies planas e lisas, o desenho ingenuo e a composição sem perspectiva, como os primitivos — e no meio disso tudo, — uma atmosfera que é um hino à visão lirica.

Entre os mais jovens, a última geração, há quatro desenhistas de São Paulo, muito fortes, cujos nomes não gravei. Scliar (Carlos) começa a dar os primeiros frutos da semente italiana. Uma pequena guache parece nostálgica dos afrescos peninsulares, na maneira de ver a materia do rosto, um rosto mortuario de máscara, alongado e sombreado de verde. O pequeno espaço ao fundo, muito bem tratado de cor. Antes de ir para a Italia, Scliar era um colorista timido, mais preocupado com a composição e o expressionismo gráfico das figuras. Parece que desta vez as duas coisas se juntarão. Bonitas aguas-fortes de Iberê Camargo e de Alfredo Ceschiatti. Admiraveis fotografias do outro Scliar (Salomão). Uma "natureza" inédita de Inimá, na mesma linha das anteriores, sob o signo inspirador do mestre Cezanne — bom caminho de disciplina para pintor tão moço.

Há enfim a contribuição solidaria de quatro europeus: Arpad Szenes, Vieira da Silva, Lescochek e Jean Zack. O desenho de Szenes é uma composição ousada de touro e toureiro, no momento culminante em que este se vê espetado, e o efeito gráfico responde bem ao tema. Vieira da Silva nos conduz instantaneamente para aquela pintura meio abstrata e meio figural da nova geração parisiense, curioso ponto de encontro daquelas duas tendencias — dissociação cubismo-divisionismo e construção figural na perspectiva. Assistimos aqui ao drama da abstração querendo se recompor na camisa de força de uma construção uceliana. Pretos, vermelhos e ocres, e o ritmo marcial das silhuetas devoradas pelas diagonais criam uma atmosfera bem do nosso tempo.

* * *

Quarta-feira última, intelectuais e artistas da nossa vanguarda travaram uma discussão cordial sobre a arte contemporanea. A iniciativa seria por demais platônica e pedante nestes tempos de pedras suspensas sobre as nossas cabeças, se não fosse a intenção de cobrar entrada aos curiosos em beneficio da ajuda aos refugiados espanhóis. Felizmente, não apareceu no distinto conclave nenhum orador.

* * *

Os afeiçoados à paisagem regional do nordeste poderão visitar uma exposição do pintor Agenor Cesar, no Museu. E' especialmente indicada para os pernambucanos saudosos da terra. Assim de longe, é como a gente enxerga o que há nela de invencivelmente lirico e único. Pena é que o pintor inunde suas telas de um anil que azula tudo e deforma a luz da paisagem. Como documentario regional, serve para matar saudades.

* * *

Transcorreu no dia 25 do corrente o cinquentenario de Alberto da Veiga Guignard, um dos mestres da pintura brasileira contemporanea. — R. N.

Movimento Artístico

(Conclusão da 2.ª página)

criar "um elemento de descontentamento". Que principio errado! O descontentamento, talvez hoje evitado, surgirá mais tarde em bem maiores proporções e com bem piores consequencias!

Qual o remedio? A substituição do governo militar pelo governo civil? Esta medida foi varias vezes anunciada, mas ainda não se realizou nem se pode prever a data em que se efetuará. De certo a tarefa de derrotar os exércitos do inimigo e a de administrar o seu país são tão diferentes que raramente poderão ser resolvidas pelas mesmas personagens. A nomeação de administradores civis contribuiria para obter melhores resultados. Mas não é o ponto essencial. Uma seria desnazificação, uma verdadeira reeducação do povo, nunca serão conseguidas por funcionarios estrangeiros, mas só pelos proprios alemães.

Foi isto o que as autoridades americanas na Alemanha agora compreenderam e começam a pôr em prática mediante uma nova lei que, adequadamente executada, pode iniciar para os 15 milhões de habitantes da zona uma nova fase.

Essa "Lei de Desnazificação", elaborada por alemães e examinada e aprovada pelos americanos, foi agora proclamada, após um encontro em Munich, pelos primeiros ministros dos paises no inicio desse artigo mencionados.

A idéia principal dessa lei consiste em confiar aos proprios alemães a desnazificação e a desmilitarização da zona americana. Será criado um denominado "Ministerio da Libertação", que se encarregará da execução da lei. Todos os nazistas ativos, isto é, todos aqueles que apoiaram e desfrutaram o regime, serão levados à barra de tribunais alemães que funcionarão independentemente, mas sob fiscalização americana.

Os nazistas serão classificados, segundo o grau de sua participação no regime, em cinco categorias. As penas variam, segundo essa classificação, de simples multas e obrigações de indenizar até a confiscação dos bens e prisão ou internamento em campos de trabalho até dez anos — penas de certo não exageradas, se se considera que o nazismo transformou, durante o prazo de doze anos, todo o Reich num só campo de concentração.

Prevê-se tambem a troca de nazistas condenados a trabalhos forçados por prisioneiros de guerra, visto que, ao que se diz, 350.000 prisioneiros foram transferidos de campos de prisioneiros dos Estados Unidos à França para trabalhos forçados, e isto sem nenhuma discriminação.

O general Clay, ao falar sobre a nova lei, declarou que as autoridades americanas estão esperando as mais favoraveis consequencias desse aumento de responsabilidade dos proprios alemães. Calcula-se que serão examinados os casos de pelo menos um milhão de nazistas e que os julgamentos poderão estar terminados no prazo de um ano. Já foram reforçadas as formações de segurança na zona americana. Até agora a lei tem vigor apenas nesta zona. Será, porem, submetida ao Conselho de Controle Interaliado em Berlim e espera-se que, mais tarde, será na mesma ou em semelhante forma aplicada ao Reich inteiro.

Para ser eficientes essas medidas politicas de desnazificação devem ser acompanhadas de medidas econômicas, particularmente com referencia à alimentação da população. Falaremos destas medidas em artigo ulterior.

Domingo, 31 de março de 1946

A MODA EM LONDRES
VESTIDOS DE NOITE
Por Victoria Chapelle

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A Grã-Bretanha, e particularmente Londres, volta a se agitar em torno da industria de tecidos e da moda feminina. Apesar de que as mulheres inglesas estejam empenhadas no esforço de reestruturar a economia interna do país, o que se fará principalmente através da exportação de manufaturas, é inegavel que não desmerecem por completo os cuidados com a "toilette", já que (não serei parte suspeita para afirmá-lo!) o sexo fraco é traído pela beleza dos trajes da mesma maneira com que as mariposas são hipnotizadas pelas chamas...

Nas coleções de 1946, já que não esperamos nada que seja fantasticamente "avançado", serão apresentados alguns modelos tipicamente ingleses — isto é equipados com todas as inovações, porem sobrios, bem proporcionados, atraentes e dos melhores materiais que se possa desejar.

Não haverá exagero de formas, por exemplo, nos ombros, os quais, entretanto, conservarão uma certa linha recurva e graciosa. Os vestidos de noite por sua vez, não exibirão decotes muito ousados, e penderão mais provavelmente para a singeleza do corte.

* * *

Rembrandt e Dorville são dois desenhistas que conquistaram as simpatias das elegantes londrinas. Rembrandt aconselha mangas largas e caídas, enquanto que Dorville sugere cinturas finas, assim como combinações em que se harmonizem uma blusa estampada com a saia lisa e ampla.

Na gravura que ilustra este comentario podemos apreciar um vestido de noite de saia azul e blusa vermelha. Muito gracioso e de aspecto nobre, pode ser confeccionado com bastante facilidade. As jóias são disponíveis como complemento e o penteado deve apresentar um tom de "chic" soberano.

Joan Miller

Um conjunto de duas peças para as jovens de 9 a 15 anos, ou para a mulher, que apresenta uma consideravel variedade. A saia, de quadriculados, pode ser usada com qualquer feitio de blusa, inclusive uma jaqueta que combine com as cores. A blusa que aqui vemos é de jersey de lã, que dará início a muitas variedades em torno do mesmo tema, trazendo estilos ainda mais atraentes, à medida que a primavera vá avançando. (Prunela Wood).

MUITO "CHICS" — Desenhados por Toni, da California, e apresentados pela estrela Mona Freemaw, estes dois lindos modelos de chapéu são o que há de mais moderno e fascinante em Hollywood — (International News Photos)

PERIGA A CO-LIDERANÇA DO FLUMINENSE F. C.

Desperta interesse a peleja desta tarde no campo de General Severiano

Valores da equipe vascaina

O renovado conjunto do Fluminense, que está disputando o "Torneio Relâmpago", encontrará na tarde de hoje um dificil adversario no Vasco da Gama, o quadro que vem de arrazar um "team" Botafogo, sem os titulares, pela contagem de 8-4. A peleja, sem dúvida alguma, deverá atrair a atenção popular porque os dois quadros estão bem colocados e aspiram à conquista do certame inicial. O tricolor ocupa a liderança ao lado do América, ambos com dois pontos perdidos, e os vascainos estão em segundo lugar, a um ponto de diferença.

O Fluminense derrotou o São Cristovão e o Flamengo, perdendo para o Botafogo, favorecido, num jogo, pela "chance".

O Vasco derrotou o Botafogo e o Flamengo, empatou com o São Cristovão e perdeu para o America.

Considerando as últimas atuações de tricolores e vascainos, é de esperar que a partida seja renhidamente disputada. O jogo deverá transcorrer com bastante equilibrio. A experiencia dos vascainos será contraposta à mocidade dos tricolores, na peleja desta tarde em General Severiano.

AMADORES PROVAVEIS

VASCO — Barbosa; Rubens e Sampaio Alfredo, Dino e Jorge; Santo Cristo, Djalma, J. Pinto, Eugen e Friaça.

FLUMINENSE — Robertinho, Gualter e Hélvio; Afonsinho, Mirim e Ismael; Murilo, Sila, Pascoal, Zoé e Pinhegas.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar os quadros do Nova América e do Anchieta.

OS TRICOLORES JOGARÃO COM UNIFORME BRANCO

No sorteio realizado, ontem, na F. M. F., coube ao Fluminense o deireito de usar a camisa branca no prelio de hoje.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Março de 1946

DECIDE-SE O TÍTULO MÁXIMO DA NATAÇÃO INFANTO - JUVENIL

Promete empolgar a competição de hoje à tarde no Guanabara

Encerrando a temporada oficial de natação de 45-46, a Federação Metropolitana realizará, hoje, à tarde, na piscina do Guanabara, o Campeonato Infanto-Juvenil.

Numerosos clubes estão inscritos mas o duelo pelo título máximo se travará apenas entre as equipes do América e Icaraí. O primeiro, aliás, defenderá a sua condição de campeão da cidade naquela categoria.

O Icaraí, porem, é para muitos o favorito, pois, alcançou maior número de classificações nas eliminatorias.

Pelo terceiro posto lutarão Fluminense e Guanabara.

O PROGRAMA

E' este o programa completo das provas, com os concorrentes:

1ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — Concorrentes: Ilo Monteiro da Fonseca (Bot.); Emerson Rodrigues Machado e José Gualberto Alentejano (Flum.); Ferdinando Miraplia e Nelson Mallemont Rebelo Filho (Gua.); Aram Boghossian e Ricardo Esberard Capanema (Tij.).

2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Concorrentes: Heitor Carvalho e Tomé Vitor Rego Reis (Am.); Mauro Oiticica Laviola e Roberto Carneiro Horta (Gua.); Rui Colaço Barbosa, Elcio Braga Fortes e Antonio Guilherme de Sousa Campos (Ic.).

3ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Concorrentes: Delcio Ferreira de Sousa (Am.); Milton Oliveira de Almeida Cunha e Alberto Bustamante (Bot.); Arlindo Fiães Junior (Flum.); Almir Pinheiro Vale e Sedgio Caetano Ferraz (Ic.); e Hilton Cordeiro (Vasco).

4ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre — Concorrentes: Sergio da Silva Fontes (Am.); Arnaldo Adnor Filho (Flum.); Francisco Garcia de Freitas Lomelino e Robinson Frederico Hasselmann (Icar.); Hugo Felix, Altamir Jorge Leite de Morais (Tij.); e Carlos Eduardo Schirmer (Vasco).

5ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — Concorrentes: Raul Carlos Amaral Lima e Latino da Silva Fontes (Am.); Valter de Oliveira Sena (Flamengo); Raul Albuquerque Filho, Luiz Sodré e Adalberto da Costa Campos (Icaraí).

6ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Concorrentes: Estela Maria da Silva Fontes, Ivone Campelo da Ro-

(Conclue na 3.ª página)

Ilo Fonseca, Ricardo Capanema e Latino Fontes, campeões que participarão das provas desta tarde

Heleno na seleção carioca que enfrentará os uruguaios

Somente no dia 5 chegará a equipe oriental

Os acadêmicos uruguaios que aqui virão disputar a competição de futebol pela "Taça Presidente da República do Brasil", estavam sendo esperados nesta capital no próximo dia 3 de abril, em avião da Cruzeiro do Sul S. A., conforme telegrama chegado de Montevideo. No entanto, estamos informados de que somente no dia 5 estarão entre nós os representantes do "association" oriental, que deverão se exibir nos dias 7 e 10 do mesmo mês.

A apresentação dos acadêmicos uruguaios vem despertando grande interesse no meio estudantino. Este interesse é aumentado ao sabermos que a feliz iniciativa da Federação Atlética de Estudantes será levada a efeito no intervalo entre os Torneios Municipal e Relâmpago, época em que o carioca iria ficar privado de seu divertimento predileto. A equipe metropolitana, sob a direção do técnico vascaino Ondino Vieira está treinando com afinco, no intuito de bem representar o nosso futebol.

Dentre os componentes do nosso selecionado, destacam-se Heleno, Amorim, Tovar, Renê, Otavio e Helvio.

HELENO CONTRA OS URUGUAIOS

A F. A. E. vem de se dirigir à Confederação Brasileira de Desportos Universitarios solicitando a indispensavel licença para disputar dois jogos de futebol contra a Federacion Universitaria del Uruguai, os quais serão levados a efeito nos dias 7 e 10 de abril próximo vindouro.

Na mesma oportunidade a entidade mentora do esporte acadêmico carioca pediu permissão para colocar em seu quadro o "center-forward" Heleno de Freitas, acadêmico radicado à sua congênere Federação Universitaria Fluminense de Esportes.

Heleno

O horario dos jogos de hoje

As pelejas desta tarde do "Torneio Relâmpago", terão inicio às 15,30 horas, em ponto.

Os cotejos preliminares começarão às 13,30 horas.

DEFENDERÁ O AMÉRICA SUA INVENCIBILIDADE

Disposto o São Cristovão a quebrar o encanto dos rubros

América e São Cristovão, velhos adversarios de bairro, disputarão na tarde de hoje no gramado de S. Januario, uma excelente peleja, na qual ambos entrarão em campo dispostos a manter a sua colocação. Os americanos continuam na frente do "Torneio Relâmpago" ao lado do Fluminense mas com o galhardão de invictos e o S. Cristovão ocupa o segundo lugar, estando a um ponto de diferença dos ponteiros, depositando, ainda, esperanças de ser vencedor.

Dada a rivalidade dos dois adversarios de hoje, é de esperar um prelio renhido de fio a pavio.

Embora sejam os rubros considerados com maiores probabilidades de triunfo, o "onze" sancristovense possue fibra e deverá produzir uma exibição de entusiasmo, dando ao jogo um colorido todo especial.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Batista; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

S. CRISTOVÃO — Louro; Barradas e Florindo; Indio, Santamaria e Emanuel; Cidinho, Neca, Gerson, Nestor e Magalhães.

A PRELIMINAR

Disputarão o o choque preliminar os quadros colegiais do Cardeal Leme e do Vera Cruz.

Danilo, do América

Ingresso franco para os jornalistas, no Vasco

O Departamento de Imprensa Esportiva recebeu uma comunicação do Departamento de Secretaria do C. R. Vasco da Gama, assinada por seu diretor, sr. Eurico Serzedelo Machado, segundo a qual os jornalistas e locutores esportivos terão ingresso franco nas praças de esporte vascainas, mediante a apresentação da respectiva carteira profissional, expedida pelo orgão a que emprestarem sua atividade.

Trata-se de medida muito simpática, que teve grande repercussão no seio de nossa classe, que tem, aliás, demonstrado ao clube de São Januario e aos seus adeptos o apreço em que os têm.

Confraternizam-se os alvi-verdes

O quadro social do Andaraí A. Clube promoverá hoje uma festa de confraternização, oferecendo ao presidente do clube, sr. Mario Loureiro, um almoço, na sede, às 13 horas.

Reginaldo e Lorico interessam ao tricolor

S. PAULO, 30 (Asapress) — Segundo versões correntes nos meios esportivos desta capital, o tricolor carioca está interessado no concurso do ponteiro Reginaldo e no zagueiro Lorico, ambos pertencentes a Portuguesa de Desportos. Deve-se acrescentar aliás que desde o regresso do gremio luso de sua excursão ao norte do país, que o ponteiro baiano vem sendo cobiçado por varios clubes cariocas, que acompanharam suas performances nos gramados nortistas. Sabe-se entretanto que a Portuguesa de Desportos não abrirá mão do seu excelente ponteiro.

Programa da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

Torneio Relâmpago

AMÉRICA x FLUMINENSE — Campo do Vasco.

S. CRISTOVÃO x FLAMENGO — Campo do Fluminense.

CICLISMO

Campeonato Sulamericano

Largada da prova de 100 quilômetros do Campeonato Sulamericano a Empalme Atlântida e Velódromo.

Em Montevideo.

SABADO

CICLISMO

Campeonato Sulamericano

Campeonato Sulamericano de um quilômetro contra relogio com partida parada. Três voltas de pista. Dois corredores por nação.

Campeonato Sulamericano de Perseguição por equipes. Doze voltas de pista. Series preliminares e finais.

Em Montevideo.

DOMINGO

FUTEBOL

BOTAFOGO x TUPI — Em Juiz de Fora.

CICLISMO

Campeonato Sulamericano

Campeonato Sulamericano de Meio Fundo. Cinquenta quilômetros. 150 voltas de pista, com dez "sprints", sendo um em cada 15 voltas.

[illegible]

YACHTING

[illegible]

Quarenta e cinco pessoas na delegação brasileira de atletismo

Designado o sr. Celio de Barros para chefiar a delegação da C. B. D. – Ainda um problema o transporte

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. voltou a estudar, ontem à tarde, varios pontos da organização da delegação brasileira que deverá disputar, em Santiago, o torneio extraordinario sulamericano de atletismo. Além de designar definitivamente o sr. Celio de Barros, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, para dirigir a representação brasileira, resolveu o Conselho fixar em quarenta e cinco pessoas, no máximo, o número de integrantes da representação da C. B. D. Nesse número estão incluidos quarenta e dois atletas, inclusive 7 moças.

Há dúvida quanto à disputa, pelos brasileiros da prova de maratona, considerando que os resultados obtidos até agora são inferiores ao necessario para que o atletismo brasileiro figure brilhantemente naquela prova.

MAIS QUATRO ATLETAS

Deliberou mais o Conselho Técnico convocar quatro atletas da Federação Atlética Rio Grandense. Trata-se de Odelmo Kerne, campeão gaucho dos 800 e 1500 metros; Ernier Markus, recordista dos 100 metros com barreiras; Dario Tavares, vice-campeão sulamericano de 1945 da arremesso do martelo e Paulo Carvalho, campeão gaucho dos 100 e 200 metros.

Esses elementos participarão das eliminatorias, em São Paulo, a 6 e 7 de abril próximo.

UM PROBLEMA, A VIAGEM

Não foi resolvido, ainda, o problema da viagem da delegação brasileira. Tentará a C. B. D. resolvê-lo com a colaboração das empresas de navegação aerea desta capital, contratando, se possivel, um avião especial.

A C. B. D. desistirá de comparecer ao certame chileno, caso não consiga fazer viajar sua delegação de modo que esta chegue a Santiago até o dia 19 ou 20 de abril uma vez que o torneio será iniciado a 27 e é considerada imperiosa a necessidade de uma aclimatação dos atletas ao local durante alguns dias.

Jogará em Juiz de Fora o Botafogo

O quadro do Botafogo irá no próximo domingo atuar em Juiz de Fóra, devendo enfrentar o Tupi campeão local.

A agremiação botafoguense será apresentada completa.

Toinho e Juvenal chegarão 2.ª feira

SALVADOR, 30 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, Toinho e Juvenal, respectivamente ex-jogadores do Vitoria e do Botafogo, seguirão de avião para o Rio, afim de integrar o esquadrão do Fluminense.

O tricolor carioca dispensou com essas novas aquisições 120.000 cruzeiros, sendo 40.000 para o Vitoria, 40.000 para o Botafogo, 20.000 para cada jogador, como luvas. O ordenado para os dois foi fixado em 1.000 cruzeiros mensais.

Juca apitará em Juiz de Fora

O árbitro José Ferreira Lemos (Juca), dirigirá o clássico de hoje em Juiz de Fóra, entre o Tupi e o Esporte Clube.

Um grandioso programa para resolver a situação do pugilismo carioca

O prof. Alberto Latorre, novo diretor técnico da F. M. P. faz interessantes revelações

Como já tivemos ensejo de divulgar foi escolhido para diretor técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, o professor Alberto Latorre de Faria, catedrático da Escola Nacional de Educação Fisica e profundo conhecedor dos segredos dos esportes de ataque e defesa.

Velho amigo deste jornal, onde já colaborou com uma secção técnica-esportiva, o professor Latorre prestou-nos interessantes declarações sobre o programa que traçou para o Departamento de que é diretor na F. M. P.

— Sem a execução de um programa moderno e tecnicamente concebido, declara o professor Latorre, o pugilismo continuará no marasmo conhecido e toda tentativa para soerguê-lo estará fadada a um fracasso ou a resultados pouco compensadores.

Deve pois caber às autoridades esportivas mobilizar meios materiais para que o referido programa seja uma realidade.

Baseado nos estudos que fiz durante minha permanencia na Argentina e Uruguai das organizações pugilisticas mais adiantadas do mundo e ainda atendendo as condições do meio ambiente carioca organizei o Departamento Técnico dividindo-o nas seguintes partes:

Divisão de Amadores, Divisão de Profissionais, Escola de Box, Comissão de Regulamentos e Comissão de Divulgação.

Inicialmente falarei sobre a Escola de Box, pois nos moldes concebidos parece-me inédita na América do Sul e resolve o problema daquele esporte. Trata-se aliás, de criar a mentalidade pugilistica que não existe entre nós, devido ao escasso número de praticantes e de um público entendido, isto é, que tenha praticado.

A Escola compreenderá: a) um Curso de Iniciação Pugilistica destinado à todas as pessoas, aptas após exame médico, que queiram aprender a "nobre arte", sem compromissos de se tornarem lutadores; b) A secção de treinamento que aperfeiçoará fisica e tecnicamente os praticantes já iniciados.

Poderá tambem tomar a seu cargo o treinamento de equipes para quaisquer certames, representações regionais e pugilisticas estrangeiras.

Ministrará cursos extraordinarios para formação de autoridades (arbitros, juizes etc.) sempre que os quadros da entidade se tornarem reduzidos.

[illegible]

O professor Alberto Latorre, fala ao nosso redator

[illegible] não o diretor técnico da F. M. P.) que supervisionará o ensino e será o responsavel pela sua eficiencia e de instrutores de acordo com as necessidades didáticas.

Inicialmente deverá ter dois a fim de que funcione em dois turnos (o primeiro das 7 às 11 e o segundo das 16 às 21 horas) de modo a poder atender à pessoas de varias profissões.

O ideal seria que a Escola funcionasse no primeiro estadio a ser construido por iniciativa da entidade. No entanto, poderá o presidente conseguir da direção da Escola Nacional de Educação Fisica a cessão do seu ginasio especializado para sua pronta instalação.

Futuramente deverão ser criadas filiais nos bairros mais densamente povoados de modo a atender toda a mocidade carioca, o que poderá ser feito progressivamente.

A Divisão de Profissionais regulará as relações entre o pugilismo, por assim dizer, comercial e a entidade a quem cabe fiscalizá-lo e tornar sua prática de utilidade educativa.

A Divisão de Amadores deverá, de inicio, cadastrar todos os pugilistas praticantes e criar a carteira do pugilista.

É pensamento nosso instituir um conjunto de provas faceis, que uma vez satisfeitas por qualquer esportista e mediante pedido à entidade, lhe seja outorgado o diploma de pugilista que certificará ter o mesmo praticado o box. Visa tambem despertar o interesse pelas atividades pugilisticas formando um grande manancial, não só de futuros lutadores como um público de elite. Desnecessario se torna dizer, que tambem procurará realizar um calendario de atividades do qual participem novissimos, novos e veteranos e um grande Campeonato Aberto da Cidade.

A Comissão de Regulamentos, composta de três membros, terá por função a elaboração, revisão e atualisação dos Regulamentos da entidade. Procurará tambem dar aos regulamentos uma feição agradavel de modo a tornar mais interessante a sua leitura, ilustrando-os com gravuras, gráficos, etc.

A Comissão de Divulgação composta de dois membros, um dos quais, se possivel, jornalista militante, terá por finalidade a educação pugilistica do público e mesmo dos praticantes, utilizando-se para isso de todos os meios de publicidade.

Luiz e Pirilo continuarão rubro-negros

[illegible]

Partidas amistosas de hoje

Serão disputados, hoje, devidamente autorizados, os seguintes jogos:

MANUFATURA x FLUMINENSE

(Quadro misto)

Campo Kiabin.

CONFIANÇA x GUANABARA

Campo do Confiança.

OITI x BENTO RIBEIRO

Campo do Oiti.

ALDEIA x RUI BARBOSA

Campo do Portuguesa.

ESCALADA A REPRESENTAÇÃO UNIVERSITARIA DO URUGUAI

Sexta-feira o embarque para o Rio

MONTEVIDEO, 30 (D. N., via Panair) — A Liga Universitaria designou os jogadores que a representarão contra os brasileiros, nos prelios de futebol que se realizarão no Rio de Janeiro, sob a organização da Federação Atlética de Estudantes.

O embarque foi fixado para o dia 5 de abril próximo, não sendo conhecidos, ainda, os nomes dos chefes da embaixada universitaria uruguaia. Acompanhará o team o competente treinador Ricardo Acosta e Lara, que já ocupou idêntica função na seleção oficial da Associação Uruguaia.

Jogadores escalados:

Guardiães: Borghini e Kapondjian; zagueiros: Patrón, Pomoli e Cassou; medios: Costa, Otegui, Larre, Borges e Riccardi; forwards, Calvo, Gesterfeld, Cossani, Botti, Chirimini e Pino.

Aguardada a resposta do Vasco

SALVADOR, 30 (Asapress) — O clube Baia aguarda uma resposta do Vasco, para uma temporada nesta capital orçada em 240.000 cruzeiros. O primeiro jogo seria realizado no dia 7 de abril.

O público comparece mas o dinheiro não aparece...

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — [illegible]

ENCERRA-SE, HOJE, A TEMPORADA DE VERÃO

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.800 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Farrista, O. Ulloa	52	12
2—2	Hally-Ho, I. de Sousa	52	50
3—3	Três Pontas, J. Araujo	50	50
4	Neblina, A. Rosa	48	70
4—5	Batan, E. Silva	50	40
"	Manful, J. Portilho	50	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Rezongo, A. Rosa	48	25
2—2	Dasil, G. Greme Junior	51	40
3—3	Gran Golero, J. Martins	56	40
4	Scharbel, J. Portilho	48	60
4—5	Lady Beauty, O. Ulloa	58	15
"	Indômito III, O. Fernandes	56	15

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pasmosa, L. Rigoni	56	18
2—2	Pinzon, P. Simões	58	22
3—3	Soucy, E. Castillo	52	40
4	Cristobal, O. Fernandes	54	30
4—5	Fábula, C. Brito	52	50
6	Beat'Em, G. Greme Junior	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Lisandro, não correrá	55	—
"	Excelente, A. Rosa	53	60
2—2	Itamonte, J. Portilho	55	60
3	Tibagi II, J. Martins	55	80
3—4	Bastardo, L. Rigoni	55	60
5	Guadalupe, E. Castillo	55	80
4—6	Turuna, não correrá	55	—
7	Grisete, não correrá	53	—
"	Gúliver, O. Ulloa	53	14

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Carioca, E. Castillo	58	25
"	Aratanha, S. Câmara	50	25
2—2	Garua, J. Portilho	54	40
3	Old Plaid, não correrá	58	—
3—4	Exigente, O. Ulloa	56	27
5	Bombardeio, A. Barbosa	52	50
4—6	Golias, A. Araujo	56	30
"	Je Reviens, J. Araujo	48	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Gaiata II, L. Rigoni	54	25
2	Catita, V. de Andrade	54	40
2—3	Araponga II, J. Portilho	54	30
4	Reprise, L. Leiton	54	60
3—5	Chibante, E. Silva	54	25
6	Heliade, A. Barbosa	54	50
4—7	Divisa II, E. Castillo	54	40
8	Uriuna, A. Araujo	54	40
9	Liú, I. de Sousa	54	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ixtria, V. Cunha	54	85
2	Rocanora, J. Martins	54	40
3	Nevoeiro, J. Araujo	56	80
2—4	Ditinha, O. Ulloa	54	25
5	Dom Pedro II, A. Ribas	56	80
6	Falseta, S. Ferreira	54	60
3—7	Hesione, A. Barbosa	54	50
8	Matraca, T. Vieira	54	50
9	Cajubi, E. Castillo	56	80
4-10	Fragata, G. Greme Junior	54	50
11	Frota, não correrá	50	60
12	Morena Clara, J. R. Santos	54	80
"	Merengue, N. Mota	56	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Buridan, A. Araujo	58	35
2	Cairú, P. Tavares	50	70
2—3	Boavista, O. Ulloa	50	30
4	Genghis Khan, G. Greme Junior	52	27
3—5	Tango, A. Rosa	50	60
6	Conselho, O. Serra	54	50
4—7	Escorpion, L. Rigoni	52	30
8	Caxton, não correrá	54	—

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Marancho, L. Rigoni	52	25
2—2	Lord, O. Ulloa	50	30
3—3	Diagonal, não correrá	54	—
"	Con Juego, J. Portilho	48	27
4—4	Malo, P. Simões	56	25
"	Lobuna, J. Maia	49	25

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações e as últimas "performances"

No Hipódromo da Gavea será realizada a reunião de encerramento da temporada de verão promovida pelo Jockey Clube Brasileiro.

O programa é composto de nove carreiras que estão sendo aguardadas com interesse pelos "habitués" do Hipódromo da Gavea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.800 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FARRISTA, 52 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de José Martins, com 51 quilos, foi terceiro para Vontade e Typhoon, derrotando Diagonal, Estrondo, Rataplan, Heleno, Tally-Ho, Chantel, Moema, Miami, Hipérbole, Caimão, Toulon, Eli-a, Infante e Tauá. Deve vitoriar-se, visto a fraqueza da turma.

TALLY-HO, 52 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi quarto para Fandango, Marrocos e El Morocco, derrotando Moema, sem impressionar. Está bem exercitada. E' candidata à dupla.

TRÊS PONTAS, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araujo, com 55 quilos, foi segundo para Forasteiro, derrotando Manopla, Bozó, Sweet-Lips, Minucia e Ina, correndo muito no final. Seu estado é bom. E' tambem candidata à dupla.

NEBLINA, 48 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi quinto para Fantástico, Faninha, Itinerario e Manopla, derrotando Bozó, Três Pontas e Batan. Conserva a forma. Nesta turma, achamos dificil.

BATAN, 50 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi último para Fantástico, Faninha, Itinerario, Manopla, Neblina, Bozó e Três Pontas, sem nada fazer. Conserva a forma. Não gostamos.

MANFUL, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi oitavo para Fincapé, Fantástico, Forasteiro, Faninha, Batan, Alvinegro e Ina, derrotando Dabul, Rubi e Itinerario, sem figurar. Conserva regular forma. Possivel figurar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 12.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

REZONGO, 48 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Tarcilio Vieira, com 48 quilos, foi terceiro para Milamores e Lady Beauty, derrotando Indômito III, Gran Golero e Scharbel, em regular atuação. Continua em bom estado. Deverá figurar entre os primeiros.

DASIL, 51 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Coelho, com 51 quilos, foi quinto para Sorpressiva, Gran Golero, Misterio e Rezongo, derrotando San Michel, sem nada fazer. Conserva a forma anterior. Não gostamos.

GRAN GOLERO, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi quinto para Milamores, Lady Beauty, Rezongo e Indômito III, derrotando Scharbel, sem figurar. Mantem o estado. Possivel melhorar a atuação. Serve como azar.

SCHARBEL, 48 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Steyka, com 45 quilos, foi último para Milamores, Lady Beauty, Rezongo, Indômito III e Gran Golero. Nada fez até hoje. Dificílimo.

LADY BEAUTY, 58 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi segundo para Milamores, derrotando Rezongo, Indômito III, Gran Golero e Scharbel, em boa atuação. Seu estado é ótimo. Dificilmente será derrotada.

INDÔMITO III, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, foi quarto para Milamores, Lady Beauty e Rezongo, derrotando Gran Golero e Scharbel, em regular atuação. Melhor preparado. Deverá formar a dupla "dobradinha".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 12.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

PASMOSA, 56 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi segundo para Pinzon, derrotando Soucy, Gauchaza, Riquissimo, Beat'Em, Bramador, Blanca e Chanta, em boa atuação. Só melhoras acusou. Deverá decidir com Pinzon e Soucy a primeira colocação.

PINZON, 58 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, derrotou Pasmosa, Soucy, Gauchaza, Riquissimo, Beat'Em, Bramador, Blanca e Chanta, em bom estilo. Continua ótimo. E' um dos provaveis ao triunfo.

SOUCY, 52 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi terceiro para Pinzon e Pasmosa, derrotando Gauchaza, Riquissimo, Beat'Em, Bramador, Blanca e Chanta, em boa atuação. Outra que melhorou. E' competidora de primeira linha.

CRISTOBAL, 54 quilos. — Estreante. — Está bem estendido para este compromisso.

FÁBULA, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 52 quilos, foi último para Ladyship, Pinzon, Relinda, Gauchaza, Chanta, Crédulo e Riquissimo, sem nada fazer. Conserva o estado. Pelo que vimos, achamos dificil.

BEAT'EM, 54 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 54 quilos, foi sexto para Pinzon, Pasmosa, Soucy, Gauchaza e Riquissimo, derrotando Bramador, Blanca e Chanta, em "regular" atuação. Algo melhor. Serve como azar para o "placé".

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

LISANDRO, 55 quilos. — Não correrá.

EXCELENTE, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Guaiara, Visagem e Juliana, derrotando Milagrosa, Golesca, Giba, Guadalajara e Existencia. Outro que está bem, mas deverá aguardar outra oportunidade.

ITAMONTE, 55 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, derrotou Pampeiro, Chilito, Indio Filho, Cigal, Arranchador, Rio Negro, Chungking, Forragel e Seresteiro, em bom final. Sua forma é impecavel. Bom azar.

TIBAGI II, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sétimo para Gironda, Emissora, Guinéo, Obeijo, Excelente e Itaí, derrotando Bastardo, sem nada fazer. Continua no mesmo estado. Não gostamos.

BASTARDO, 55 quilos. — No dia 9

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — LISANDRO.
2 — GRISETTE.
3 — FROTA.
4 — CAXTON.
5 — TURUNA.
6 — OLD PLAID.
7 — DIAGONAL.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Farrista — Tally-Ho — Três Pontas
Lady Beauty — Indômito — Rezongo
Pasmosa — Pinzon — Soucy
Guliver — Itamonte — Guadalupe
Carioca — Aratanha — Exigente
Araponga — Gaiata — Chibante
Ditinha — M. Clara — Hesione
Boa Vista — Escorpion — G. Kahn
Malo — Marancho — Lord

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Chapada levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma corrida da temporada de verão do nosso turfe.

A principal prova da tarde foi a eliminatoria para os produtos de qualquer país, de dois anos, sem vitoria no país e no estrangeiro, reunindo em 800 metros quatro disputantes. A vitoria pertenceu a Chapada, uma filha de Sea Bequest, do Serviço de Remonta do Exército, que confirmando sua anterior "performance", quando bisonhamente dirigida perdeu para Theta e Hero II.

A pilotada de Artur Araujo dominou facilmente Huron e Nero no tempo de 48" 4/5.

Algumas "performances" deixaram a desejar, enquanto alguns favoritos não corresponderam ao esperado.

Coisas de corridas...

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem na Gavea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — (DESTINADA A APRENDIZES) — CR$ 15.000,00 — CR$. 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

PONGAI, cinco anos, Minas Gerais, Pike Barn em Taymouth, do Stud Forriel; 55 quilos, Adão Ribas 1.º
ARAGONITA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
QUINOTA, 54 quilos, João Araujo 3.º
NHA DONA, 48 quilos, E. Steika 4.º
CRUZADOR, 54 quilos, Luiz Coelho 5.º
CRISOLIA, 49 quilos, Nelson Mota 6.º
Não correu ALTAIR.

RATEIOS

Do vencedor (1) ..... Cr$ 29,00
Dupla (14) ..... Cr$ 43,00

PLACÊS

Do n. 1 ..... Cr$ 23,00
Do n. 6 ..... Cr$ 25,00
Tempo: 78" 3/5.
Movimento do pareo ..... Cr$ 101.930,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — G. Benitez.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

GUARARAPE, três anos, São Paulo, Formasterus em Krebelina, do Stud Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
CENTELHA II, 53 quilos, Artur Araujo 2.º
CHILITO, 55 quilos, Emidio Castillo 3.º
SEAFIRE, 53 quilos, Euclides Silva 4.º
FORMAÇÃO, 53 quilos, Severino Câmara 5.º
Não correu PARAGUASSU II.

RATEIOS

Do vencedor (1) ..... Cr$ 12,00
Dupla (12) ..... Cr$ 30,00

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 104" 1/5.
Movimento do pareo ..... Cr$ 147.870,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

TERCEIRA CARREIRA [illegible]

(Conclue na [illegible] página)

O encerramento da temporada de verão

Encerra-se hoje a chamada temporada de verão do turfe carioca.

O Hipódromo da Gavea estará fechado sábado e domingo próximos, 6 e 7 de abril, quando o Jockey Clube de São Paulo realizará sua festa máxima.

Somente a 13 de abril, teremos corridas na Gavea, quando, aliás, será realizado o "Clássico Paul Maugé", abrindo-se a pista gramada para todos os pareos, apesar daquele dia recair num sábado.

As inscrições para as corridas de 13 e 14, serão recebidas no dia 4.

1 - Roupa Feita de linho salpicado. Paletó 3 botões. De 495,00 por Cr$ 395,00

2 - Roupa Feita de puro linho liso. Paletó e jaquetão. De 495,00 por Cr$ 395,00

3 - Roupa Feita de casimira mescla pura lã. De 495,00 por...... Cr$ 395,00

4 - Roupa Feita de casemira Cambraia. De 690,00 por ...... Cr$ 595,00

5 - Roupa Feita de tussor de sêda. De 595,00 por ...... Cr$ 495,00

6 - Roupa Feita de puro linho granité. De 690,00 por ...... Cr$ 595,00

7 - Roupa Feita de tropical fio inglês. De 790,00 por ...... Cr$ 695,00

8 - Roupa Feita de tropical liso e listado. De 890,00 por...... Cr$ 795,00

9 - Calça de casemira mescla. De 180,00 por ...... Cr$ 145,00

10 - Capa de shantung, impermeável, double-face. De 295,00 por Cr$ 265,00

SONHO DOURADO

Três seres vagavam pelo Reino dos Céus, sem saber o tempo que alí estavam. Entretanto, pela saudade que sentiam do outro mundo — que nesse caso era este mundo — já deviam ter passado alguns anos. Um dia apareceu São Pedro e lhes disse:

— O Senhor, que está dentro de todas as almas e de todos os corações, vem ao vosso encontro, permitindo-vos que visiteis a Terra. E, como é generoso e bom, manda-vos dizer que, antes de deixar o Céu, expresseis um desejo que será atendido.

— Você — perguntou ao primeiro que era um granfino com um escudo do Fluminense na lapela — o que deseja?

— Eu me contento com todo o ouro da Terra.

— Serás atendido por bondade de Deus. E você? — indaga do segundo, que era um lusitano com bigodes e um escudo do Vasco na corrente do relogio.

— Como não posso levar o ouro, quero mil quilos de bacalhau, cem latas de azeite puro e uma boa mulata.

— Concedido. E, agora, você, Jacó, você que é negociante, o que quer?

— Só quero saber o endereço daquele "cartola" que levou o ouro...

....

Antonio Meneses, pai e "manager" do "crack" Ademir, acordou espantado. No sonho ele havia sido o Jacó. À noite do mesmo dia, acompanhado do seu progenitor, Ademir assinava contrato com o Fluminense.

"Com a criação da Escola de Juizes, ficou extinto automaticamente, o Departamento de Arbitros". — (Dos jornais)

— Deixará de disputar o campeonato deste ano o quadro mais perigoso e que tem sido para nós um osso duro de roer...

— Será que algum grande clube acabou com o futebol?

— Não é isso. Refiro ao malfadado quadro do Departamento de Arbitros.

Ausente D. Leopoldina

Com surpresa geral, não compareceram na assembléia de segunda-feira última, na Federação Metropolitana de Futebol dois representantes somente e, justamente, dos clubes leopoldinenses: Bonsucesso e Olaria.

Comentando o fato, o esportista Vargas Neto, presidente da entidade, saiu-se com esta:

— Já descobri porque os clubes leopoldinenses não vieram a esta reunião. E' que o Olaria anda preocupado com a construção do seu estadio e o Bonsucesso está mais preocupado, ainda, com o erguimento da praça de esportes do seu vizinho...

A melhor taça...

A "Taça da Vitoria" é a que mais sobe à cabeça... dos torcedores.

No bonde

— Os jogos do Torneio Relâmpago não dão nem para o café...

— Então deviam de mudar o nome do certame para "Café Pequeno".

Aconteceu um dia...

Continuando a serie de suborno, vamos divulgar detalhes de outro caso, voltando a avisar que qualquer semelhança com quem quer que seja, é pura coincidencia...

III — Num café da avenida, dias antes de um grande jogo, um centro medio estrangeiro foi "conversado". O rapaz ficou indeciso, e então, o "tenor" marcou um ponto e determinou a hora para a entrega da primeira remessa da "bolada", devendo ser combinado nessa ocasião o processo do recebimento do restante, após a partida. O centro medio arrependeu-se em tempo e denunciou o fato ao treinador do clube. Em poucas horas, o segredo era de conhecimento de varios cronistas. A hora marcada compareceu ao local, que era a rua Santo Amaro, o centro medio, acompanhado do treinador. Pouco depois, apareceu um automovel, mas, os membros da "comissão", vendo o jogador ao lado do técnico e alguns cronistas curiosos pelas imediações, fugiram. O "negocio" havia fracassado. Na mesma noite, o centro medio foi imprensado:

— Você traiu-nos! — disse um dos "tenores".

— Eu sou um profissional honesto! — ponderou o jogador.

— Qual nada! Você é um idiota com cara de santo. Saiba você que até... (e aqui citou o nome de um "crack" de fama), é nosso "freguês".

O centro medio quase desfaleceu de emoção ao ouvir pronunciar o nome do tal "crack"...

Coisas impossiveis...

(Observadas durante o Torneio Relâmpago):

• • •

Deixar de chover nos dias de jogos...

• • •

O Bonsucesso construir o seu estadio com a porcentagem da renda que irá receber...

• • •

Os grandes clubes mandarem a campo suas equipes principais.

Bolas que o tempo levou...

No campeonato sulamericano de futebol de 1919, disputado nesta capital, os uruguaios passaram mal diante dos chilenos, que haviam perdido facilmente para os brasileiros, por 6-0. A contagem era de 0-0 e o guardião andino Guerrero "pegava" tudo, fazendo milagres na defesa do seu arco. Houve um escanteio e todos os jogadores colocaram-se nas suas posições. Guerrero grudou-se à trave, pronto para pular e interceptar o centro com mestria. O chute de canto foi desferido e ante o assombro geral, Guerrero não se mexeu do lugar e Carlos Scarone abriu a contagem para os orientais. O fenômeno verificou-se assim: Hector Scarone, irmão do autor do tento, havia amarrado a ponta da camisa do arqueiro chileno num prego que colocara na balisa...

Mentira esportiva

Havia um barbeiro que não gostava e nem falava sobre futebol.

Conversa fiada

Dois cavalheiros conversam no bonde sobre politica internacional. Em dado momento, um responde ao outro:

— Discordo. Em materia de revoluções, a China ocupa a ponta.

Ao lado, distraido, estava um torcedor do América que, não tendo compreendido o fio da palestra, disse:

— O China está doente e não esta ocupando a ponta. Wilton tem jogado no seu lugar...

Que "espeto"!

— maior "abacaxi" que os diretores dos grandes clubes são obrigados a descascar diante dos olhos arregalados dos socios renitentes...

Epitafio

ADEMIR

Vendo o corpo que jazia
Debaixo da lousa fria,
Diz o verme, debochador!
— "Salvo erro ou engano,
Até que enfim este ano,
Vou "papar" um tricolor".

Tudo mudou...

Finalmente, depois de bater com paus e com pedras, o pai de Ademir, um "menino barbado" de 23 anos, sr. Antonio Meneses, tambem conhecido em Recife por "Murissoca", conseguiu o que queria ao ingressar o seu "protegido" no tricolor. O clube das três cores pagou o que costuma pagar, contribuindo um grupo de socios para satisfazer as exigencias do "seu" Meneses.

Acontece, porem, que o pai do popular dianteiro terá de se submeter a uma transformação radical, senão vejamos:

No Vasco ele era "o tal", pai do Ademir; ganhava 800 cruzeiros na secretaria e não pagava recibo.

Em Alvaro Chaves as coisas serão diferentes: ele será sempre o "empresario" do Ademir; não receberá ordenado algum e se quiser ver o filho jogar, terá de pagar ingresso.

Diluvio de "goals"

Dizia o Coulomb na sala da imprensa da F. M. F.:

— O Botafogo marcou quatro goals notaveis na noite de ontem!...

Mario Provenzano exclamou logo:

— Sim, mas o Vasco fez oito "goals"!...

Guardião de classe

Durante o transcurso do ultimo encontro entre o Botafogo e o América, o guardião Vicente, na defesa do arco rubro praticava intervenções notaveis. Exclamou o esportista Antonio Avelar:

— O Vicente está em forma excepcional.

Ademar Bebiano respondeu:

— E as traves tambem...

Da expulsão com ou sem previa advertencia

José BRIGIDO

Há casos de indisciplina que exigem expulsão imediata, sem previa advertencia. Aliás, a Regra XII diz que "o jogador será EXPULSO de campo se: (I) "for culpado de CONDUTA VIOLENTA", quer usando LINGUAGEM INJURIOSA, quer se, na opinião do juiz, for culpado de jogo bruto com consequencias graves". Dentro do espirito da lei, pode-se tomar como CONDUTA VIOLENTA: a) a agressão ou tentativa de agressão fisica; b) ofensa moral, por meio de gestos desrespeitosos ou palavras injuriosas; atitudes desrespeitosas, que tenham por fim ridicularizar o juiz ou o adversario, malquistando um ou outro com os companheiros; culcarizar o juiz ou o adversario, malquistando um ou outro com os com- irregular, capaz de, se consumada fora, causar lesão fisica de carater grave, uma vez que ela não se haja concretizado por motivo independente da vontade de seu autor. Em casos como este deverá o juiz apreciar bem a situação, porquanto há ocasiões em que a expulsão de um "player" que age de tal maneira pode contribuir para evitar maiores males. Alem dessas infrações que podem provocar expulsão sem previa advertencia, há o caso de o jogador deixar o campo sem autorização do árbitro, salvo quando há acidente ou motivo de relevancia logo comprovado. Esses são os casos principais em que o juiz pode recorrer à expulsão de campo sem advertencia previa.

• • •

Relativamente ao último caso, que tem provocado opiniões divergentes, devemos, antes de prosseguir, esclarecer que a Regra III determina: "O jogador que sair de campo, durante a partida, sem ordem do juiz, salvo caso de acidente, será tido como culpado de procedimento indisciplinar". A alinea "I" dessa mesma Regra ("Recomendações aos Jogadores") reforça a sanção: "Exceto por motivo de acidente, nenhum jogador pode deixar o campo de jogo, durante o transcurso da partida, sem ordem do juiz". O "Código Disciplinar e de Penalidades" da F.M.F. (1944), no art 107, tambem reputava grave essa infração: "Retirar-se de campo sem consentimento do árbitro e sem motivo relevante: Suspensão até 2 jogos ou multa até Cr$ 500,00". Do mesmo modo, o "Código Brasileiro de Futebol" (art. 328) frisa: "Retirar-se de campo sem consentimento do árbitro, salvo motivo relevante imediatamente comprovado. Pena: Suspensão até 5 partidas ou multa até Cr$ 500,00".

• • •

Tanto o abandono de campo pelo jogador é reputado grave que se lhe comina suspensão até 5 partidas ou multa até Cr$ 500,00. A "Referees'Chart", em 1939, transcreve a seguinte decisão tomada pelo "International Board", não incluida nas Regras Oficiais da C.B.D. (última edição, 1944): "A PLAYER WHO LEAVES THE FIELD DURING A MATCH FOR ANY REASON MUST NOT TAKE PART IN ANOTHER MATCH UNTIL THAT IN WHICH HE COMMENCED HAS ENDED" (Um jogador que deixar o campo durante a partida, por qualquer razão, não poderá tomar parte em outro jogo até que haja terminado aquele que ele começou). Esta decisão está redigida de maneira um tanto dubia. Todavia, parece-nos que ela se destina a ser aplicada nos casos em que, por indisciplina, os jogos não são concluidos, a forçar os jogadores a evitarem o mais possivel o truncamento irregular das partidas, o abandono coletivo do campo, como ás vezes se faz aqui, com grave ofensa à disciplina. Conviria, pois, que a C.B.D. procurasse tornar mais compreensivel esse ponto, em beneficio da clareza das leis do jogo. Concordamos com Artur Azevedo Filho quanto a não estarem suficientemente esclarecidos certos trechos do texto original das Regras, no caso especial de "violent conduct", "misconduct" ou "ungentlemanly behaviour". Através da F.I.F.A., a Confederação poderia apresentar sugestões utilissimas, tendentes mesmo a modernizar as Regras de futebol, inclusive no tocante à introdução de mais dois "fiscais de linha", alem da criação oficial do "cronometrista", que, segundo se disse, a entidade nacional iria pleitear. Basta atentar para as punições constantes do "Código Brasileiro de Futebol", aplicaveis ao jogador que deixa o campo sem licença do árbitro, para se compreender quão seria é a infração. Assim, a criterio do juiz, é evidente, o jogador pode ser impedido de continuar jogando, quando voltar a campo.

• • •

A consulta que nos foi dirigida alude à expulsão de campo à primeira falta, isto é, sem advertencia previa. Demos já alguma coisa capaz de satisfazer aos desejos do consulente. Não pretendemos escrever um livro a respeito, mas o assunto se presta a maior desenvolvimento. No que concerne aos casos em que, de modo algum, se deverá dispensar a previa advertencia, diremos abaixo o que pensamos, embora, das Regras do balipodo, conste tudo isso. Informa a Regra XII: "O jogador será ADVERTIDO se: I) — Incorporar-se ao seu quadro depois do tiro inicial da partida ou voltar ao campo de jogo, durante o transcurso da partida, sem apresentar-se ao juiz; II) infringir persistentemente qualquer Regra do jogo; III) manifestar, por palavra ou gesto, discordancia de qualquer decisão dada pelo juiz; IV) tornar-se culpado de procedimento inconveniente". Como procedimento inconveniente deve-se compreender o seguinte: reclamações, gestos contra a autoridade do juiz, retardamento do jogo ("cera"), desobediencia ao árbitro, discordancia das decisões do juiz, desrespeito ao adversario, desrespeito ao público, simulação de acidente, simulação de haver recebido qualquer carga ilicita do adversario, retorno a campo sem se apresentar ao juiz, uma vez que haja saido durante o transcurso da partida; insistencia em agarrar os adversarios; tudo quanto possa concorrer para desmoralizar o jogo; trancar bruscamente ou sem bola (salvo os casos previstos nas Regras), incorporar-se ao seu quadro depois da partida começada, sem apresentar-se ao árbitro; jogar de maneira considerada perigosa pelo juiz; abusar de "fouls", como calços, rasteiras, "camas de gato", tentativas de executar deliberadamente os tiros livres ou arremessos laterais de lugares diferentes de onde as infrações tenham ocorrido; chutar a bola para longe, quando o juiz marcar falta a favor do "team" adversario; deixar, a fim de dar tempo à colocação de seus companheiros de defesa, de afastar-se 9m15 da bola, na ocasião em que um jogador contrario se prepara para executar o tiro livre, etc. Esses e outros procedimentos que importam no desprestigio do jogo de futebol devem ser reprimidos pelos árbitros, mediante, na primeira falta, a advertencia. São os casos em que o juiz não deve expulsar sumariamente o jogador, se não o houver advertido antes.

• • •

Para concluirmos nossas considerações, diremos que, infelizmente, no balipodo brasileiro, não se dá a devida importancia à advertencia previa. O jogador que reincide numa falta, após a advertencia, comete serio dano à disciplina e, em tal caso, sua punição deverá ser mais severa. Há casos em que é menor a gravidade, do ponto de vista disciplinar, da falta cometida por um "player" expulso sem previa advertencia, do que a do jogador que, apesar de advertido, insistiu na infração. A quebra da disciplina deveria sempre, invariavelmente, ser encarada com muita seriedade pelo orgão punitivo do nosso futebol. Nem sempre isso acontece. Os juizes condescendem ou se tornam arbitrarios e a tolerancia excessiva influe tambem no ânimo de julgadores de alto coturno.

Decide-se o título máximo da natação infanto-juvenil

(Conclusão da 1.ª página)

cha e Niva da Silva Meneses (Am.); Scheyla Waddington, Sonia Conceição Sales (Ic.); Ema Joy Joung (Vasco); e Maria Estela Mendes Saraiva (Icaraí).

7ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado livre — Concorrentes: Rosa Fagundes Monteiro e Lia Maria Veiga Soares (Am.); Maryvone Nardeli e Lucia Marengo Bandeira de Melo (Gua.); Hely Ione Hasselmann e Ana Maria Morais Lobo (Ic.); e Maria Lucilia Colaço Barbosa (Ic.).

8ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — Concorrentes: Isabel Vera Martinez, Nilza Paula Pessoa Martins e Marlene Frias Ramos (Am.); Talita de Alencar Rodrigues e Celia Brasil (Flum.); Maryland Nunes Pinto e Marlene Damiani Pinto (Gua.) e (Icaraí), respectivamente.

9ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — Concorrentes: Hélio Carvalho, Joel da Volta (Am.); Edinaldo Cavalcanti Ramalho (Bot.); Clezer de Sousa Cotrofe (Flamengo); João Alberto Rodrigues (Flum.); e Julio Mario Nardeli (Gua.). Oliveira Pereira e Ivo Francisco

10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — Concorrentes: Aristarco Acioli de Oliveira (Flamengo); Areno Junqueira Pedras (Flum.); Mauro Oiticica Laviola (Gua.); Herbert Frederico Hasselmann, Paulo Pereira dos Passos e Antonio Guilherme de Sousa Campos (Ic.); e Carlos Augusto Martins Ferreira (Santa Teresa).

11ª prova — Infantis — Nado de costas — Conorrentes: Roberto Bustamante (Bot.); Leandro Machado Junior, João Carlos Pena e Renan Fabiano Alves (Flum.); José Luiz Mendes Ripper e Carlos Antonio de Oliveira (Gua.); e Luiz Carlos Pinheiro Lobo (Icaraí).

12ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — Concorrentes: Hamilton Gualberto Pereira (Bot.); Artur Pinheiro e Antonio Almeida (Gua.); Robinson Frederico Hasselmann (Ic.); Romeu Leite Raposo Lopes (Sta. Teresa); Marcio Bivar Soares Dias e Antonio G. Kunz (Tij.).

13ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — Concorrentes: Latino da Silva Fontes, e Raul Carlos Amaral Lima (Am.); Valter de Oliveira Sena (Flamengo); Lionel Aguero Umatino (Fluminense); José Sousa Santos (Gua.); Raul Albuquerque Filho e Luiz Sodré (Icaraí).

14ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — Concorrentes: Ivone Campelo da Rocha e Celenita Cardoso (América); Maria Isabel Rebelo Monteiro (Botafogo); Ema Lidia Froese, Maria Teresa Morais Lobo e Olenka Waddington (Icaraí); e Dulcinéia Duarte (Vasco).

15ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Concorrentes: Maria Herminia Rego Reis, Rosa Fagundes Monteiro e Nanci de Sousa Passos (Am.); Carmem Brasil (Flum.); Maria Lucilia Colaço Barbosa (Icaraí); Else Helga Ewes (Sta. Teresa); e Jane Gueiros Ioung (Vasco da Gama).

16ª prova — Meninas juvenis — Nado livre — Concorrentes: Nilza Paula Pessoa Martins, Marlene Frias Ramos e Isabel Vera Martinez (América); Maria Elisa Alentejano Rodrigues (Fluminense); Marlene Damiani Pinto e Maria A. Varela Fernandes (Icaraí).

17ª prova — Aspirantes — Nado de costas — Concorrentes: Sergio Augusto Amaral Lima (América); Ilo Monteiro da Fonseca (Botafogo); Sergio do Vale Antunes, Mario Ferreira e Emerson Rodrigues Machado (Fluminense); Antonio Joaquim de Castro Faria (Icaraí); e Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

rica); Ilo Monteiro da Fonseca (Botafogo); Sergio do Vale Antunes, Emerson Rodrigues Machado e Mario Ferreira (Fluminense); Antonio Joaquim de Castro Faria (Icaraí); e Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Concorrentes: Ugo Lopes e Heitor Carvalho (América); Sergio Claudio Gordon (Fluminense); Rui Colaço Barbosa, Guilherme Franco Moreira e Ferdinando Costa (Icaraí); e Carlos Augusto Martins Ferreira (Santa Teresa).

19ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Concorrentes: Leandro Machado Junior e Afonso Augusto Moreira Pena (Fluminense); José Luiz Mendes Riper (Guanabara); Aimir Pinheiro Vale (Icaraí); Moacir Voloch e Miguel de Resende (Sta. Teresa); e Fernando Gustavo Capanema (Tijuca).

20ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas — Concorrentes: Sergio da Silva Fontes (América); Antonio Padua Pinto Souto Maior (Botafogo); Arnaldo Addor Filho (Fluminense); Carlos Antonio da Costa Aguiar e Artur Pinheiro (Guanabara); Francisco G. de Freitas Lomelino e Cicero Franco Guedes Ley (Icaraí).

21ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — Concorrentes: Rômulo Câmara Lima Franco e Guilherme Frederico Hasselmann (Botafogo); Osmar João Pereira (Flamengo); Marino Henrique Tolentino Filho (Fluminense) Ademar Grijó Filho, Floriano Rodrigues Peixoto e Alfredo R. Valdetaro (Icaraí).

22ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — Concorrentes: Niva da Silva Meneses, Estela Maria da Silva Fontes e Celenita Cardoso (América); Maria Isabel Rebelo Monteiro (Botafogo); Scheyla Waddington, Maria Teresa Morais Lobo e Ema Lidia Froese (Icaraí).

23ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — Concorrentes: Carmen Brasil, Ligia P. de Freitas e Maria do Carmo P. Santos (Fluminense); Marivone Nardeli (Guanabara); Ana Maria M. Lobo, Hely I. Hasselmann (Icaraí); e Ana Amelia Cardoso (Tijuca).

24ª prova — Meninas juvenis — Nado de peito — Concorrentes: Celia Mariza Quintais (América); Celia Brasil e Iolanda P. de Freitas (Fluminense); Lia de Azevedo e Leda Azevedo e Maria T. Coelho Rodrigues (Guanabara), e Maria A. Varela Fernandes (Icaraí).

25ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre — Paulo Pinto S. Maior e Manuel Ribeiro Alves Filho (Botafogo); José Gualberto Alentejano (Fluminense); Nelson Mallemont Rebelo Filho (Guanabara); Aram Boghossian e Lincoln da Silva Barra (Tijuca); e Ivan Benedito Kemp (Vasco da Gama).

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Gironda, Emissora, Guinéo, Obeijo, Excelente, Itaí e Tibagi II, sem figurar. Nada tem feito. Mudou de regime, segundo declarações do seu tratador. Para ver se regula...

GUADALUPE, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi quarto para Irati II, White Face e Guido, derrotando Encouraçado e Guinéo, em regular apresentação. Não confirma "bons trabalhos". Somente como azar para o "placé".

TURUNA, 55 quilos. — Não correrá.

GRISETE, 53 quilos. — Não correrá.

GULIVER, 55 quilos. — No dia 14 de outubro de 1945, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Bacharel, Goio, Royal Kiss e Grand-guinol, derrotando Orelfo, Monte Carlo, Enéias, Tauá e Boazinha. Reaparecerá em boas condições e com as honras de favorito. Dificilmente será derrotado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

CARIOCA, 58 quilos. — No dia 25 de agosto de 1945, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, derrotou Tarobá, Damarú, Bombardeio, Periquito, Riolli, Juloca, Mutum, Estela, Sibelita, Alvinópolis e Archote. Reaparecerá em soberbas condições, sendo o favorito dos entendidos.

ARATANHA, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi segundo para Boavista, derrotando Old Plaid, Je Reviens, Enanio, Negramina, El Bolero e Damarú, em boa atuação. Continua muito bem. Poderá escoltar o companheiro.

GARUA, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi último para Escorpion, Tarobá, Cacique, Aratanha e Golias, sem nada fazer. E' apenas ligeira. Não gostamos.

OLD PLAID, 58 quilos. — Não correrá.

EXIGENTE, 56 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, derrotou Cacique, Je Reviens, Golias, Old Plaid, Tarobá e Glauco, com facilidade. Conserva a forma. E' adversario temivel.

BOMBARDEIO, 52 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi quinto para Glauco, Tarobá, Aratanha e Cacique, derrotando Que Lindo! e Emissaria, sem figurar. Mantem o estado. Fraco para a turma. Vai marcar passo.

GOLIAS, 58 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 58 quilos, foi quarto para Exigente, Cacique e Je Reviens, derrotando Old Plaid, Tarobá e Glauco. Mantem a forma da apresentação anterior. Bem poupado não é impossivel figurar.

JE REVIENS, 48 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Araujo, com 48 quilos, foi terceiro para Exigente e Cacique, derrotando Golias, Old Plaid, Tarobá e Glauco, em boa atuação. Anda muito bem, mas a turma é forte. Atua bem na pista pesada, onde poderia figurar na dupla.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

GAIATA II, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pure Boy com exercicios que autorizam a se aguardar destacada "performance". E' a favorita da prova.

CATITA, 54 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 54 quilos, foi terceiro para Bissectriz e Chibante, derrotando Canga, em boa atuação. Deve melhorar a atuação passada. Está bem trabalhada.

ARAPONGA II, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi terceiro para Garbosa II e Urquinta, derrotando Reprise, Copelia, Chilena e Hellade, em boa atuação, demonstrando ser muito veloz. Seu estado é de grande apuro. Poderá ganhar desta vez.

REPRISE, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi quarto para Garbosa II, Urquinta e Araponga II, derrotando Copelia, Chilena e Hellade, em regular atuação. Está bem preparada. Serve como azar.

CHIBANTE, 54 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi segundo para Riachão, derrotando Cambridge, Bazuka, Highland, Cometa e Copelia, em boa atuação. Tem corrido bem e não tarda a conseguir o primeiro triunfo.

HELIADE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Quati dotada de velocidade inicial. Pode pregar um susto.

DIVISA II, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bucanero bem trabalhada. Somente como surpresa.

URIUNA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sunderland ainda sem grandes pretensões.

LIU, 54 quilos. — Estreante. — Muito jeitosa esta filha de Tapajós. Apanhando uma boa partida poderá figurar.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

IXTRIA, 54 quilos. — No dia 3 de novembro de 1945, na areia macia, em 1.000 metros, sob a direção de Julio Canales, com 55 quilos, foi quinto para Fine Champagne, Três Pontas, Unico e Stalingrado, derrotando Neblina e Motocolombó. Vai bem na distancia. Pode figurar entre os primeiros.

ROCANORA, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de P. Tavares, com 51 quilos, foi último para Unico, Minucia, Fragata, Bozó, Itinerario, Fariseu, Pan e Very Good, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Somente como surpresa.

NEVOEIRO, 56 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi último para Minucia, Maryland e Fantasia, não correspondendo ao esperado. Seu estado é bom. Possivel melhorar.

DITINHA, 54 quilos. — No dia 18 de agosto de 1945, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi último para Expoente, Unico, Trenol, Moema, Maryland e Batan. Reaparece após um periodo de cura, bem estendida e numa turma inteiramente à feição.

DOM PEDRO II, 56 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi último para Manopla, Very Good, Motocolombó e Pan, sem nada fazer. Mantem o estado. Nada deverá pretender.

FALSETA, 54 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi último para Frevo, Moscatel, Maryland, Cajubi e Minucia. Está regularmente treinada e a turma é de seu inteiro agrado. Bom azar.

HESIONE, 54 quilos. — No dia 10 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi último para Tally-Ho, Três Pontas, Stalingrado, Minucia, Manga, Mnaful, Catavento, Kelvin, Falseta, Maryland e Florista. Reaparece bem movida. Achamos dificil.

MATRACA, 54 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi terceiro para Bozó e Itinerario, derrotando Fab e Kelvin. Volta a ser apresentada bem trabalhada. Não é impossivel no "placé".

CAJUBI, 56 quilos. — No dia 24 ed fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi quarto para Frevo, Moscatel e Maryland, derrotando Minucia e Falseta, em regular atuação. Anda bem. Nesta turma tem muita "chance".

FRAGATA, 54 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Santos, com 52 quilos, foi quinto para Neblina, Fanal, Motocolombó e Diplomada, derrotando Very Good. Conserva boa forma. Poderá figurar no final.

FROTA, 50 quilos. — Não correrá.

MORENA CLARA, 54 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 54 quilos, foi sexto para Dom Pedro II, Itinerario, Neblina, Catavento e Diplomada, derrotando Motocolombó, Very Good, Pan e Bombeiro. Está bem, mas há melhores na carreira.

MERENGUE, 56 quilos. — No dia 19 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi sexto para Fincapé, Manopla, Very Good, Dom Pedro II e Fragata, derrotando Catavento, sem nada fazer. São bons suas condições de treino, mas a turma é forte.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

BURIDAN, 58 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 51 quilos, derrotou Escorpion, Conselho, Minuano, Tango e Fanfa, em bom final. Conserva a forma. Deverá figurar entre os primeiros no final.

CAIRU, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi sétimo para Arvoredo, Escorpion, Dórica, Conselho, Peão e Glacial, derrotando Minuano e Tango, sem nada fazer. Mantem a forma. Nada deverá pretender nesta turma.

BOAVISTA, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, derrotou Aratanha, Old Plaid, Je Reviens, Enanio, Negramina, El Bolero e Damarú, em bom final. Continua "tinindo". Ao nosso ver, ganhará novamente.

GENGHIS KHAN, 50 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, derrotou Itamaracá, Coral, Quem Sabe?, Ancilo, Beirão e Mascarado, com facilidade. Outro que está muito apurado. Se nada sentir, vai dar trabalho ao Boavista.

TANGO, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi terceiro para Glacial e Dórica, derrotando Marujo, Fanfa e Peão, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Possivel como azar.

CONSELHO, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi quarto para Arvoredo, Escorpion e Dórica, derrotando Peão, Glacial, Cairú, Minuano e Tango. Seu estado é bom, mas a turma é algo aborrecida. Somente como azar.

ESCORPION, 52 quilos. — No dia 16 da março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi segundo para Arvoredo, derrotando Dórica, Conselho, Peão, Glacial, Cairú, Minuano e Tango, sendo muito mal conduzido, chegando a dar má impressão. Anda muito bem. Deverá figurar na luta final.

CAXTON, 54 quilos. — Não correrá.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP".*

MARANCHO, 52 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, derrotou Papagai, Hechizo, Carbon, Charo e Latente. Apanhou estado. Não é impossivel figurar nesta turma, sendo olhado como adversario.

LORD, 50 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi segundo para Valipor, derrotando Gardel, Rataplan, Marancho e Fritz Wilberg, em boa atuação. Está muito bem. E' um dos provaveis no final.

DIAGONAL, 51 quilos. — Não correrá.

CON JUEGO, 48 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 48 quilos, foi segundo para Fandango, derrotando Malo, Sócrates, Tocandira e Prima Dona, em boa atuação. Não costuma confirmar boas atuações. Acredite quem quiser...

MALO, 56 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi terceiro para Fandango e Con Juego, derrotando Sócrates, Tocandira e Prima Dona, em boa atuação. Está muito bem, devendo lutar pela vitoria no final.

LOBUNA, 49 quilos. — No dia 25 de novembro de 1945, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi quinto para Tocandira, Favinha, Maracanã e Rusticana, derrotando Boazinha. Deverá ajudar Malo.

O "LAR CARIOCA"
a serviço da cidade

Aproximadamente há ano e meio, o LAR CARIOCA dava inicio ao seu sistema de incorporação de imóveis, com objetivo de edificar e vender pelos mais razoaveis preços, apartamentos confortáveis e finamente acabados. E, em tão breve lapso de tempo, as suas atividades nesse setor se revestiram do maior sucesso. Nada menos de seis magnificos edifícios estão sendo construidos, sob projeto e execução de autorizados técnicos e firmas especializadas. Esse êxito é devido ao cuidado que o LAR CARIOCA dispensa ao planejamento de cada edificio, sob o triplo aspecto de prática e util distribuição das dependências, comodidade e melhor aparelhamento, obedecendo aos modernos requisitos arquitetônicos e higiênicos.

Resume-se, assim, a esplêndida contribuição que o LAR CARIOCA vem prestando ao desenvolvimento da cidade e ao ideal da casa própria, interferindo, do mesmo modo, para a solução do dificil problema da residência. Na vida moderna a iniciativa particular requer o amparo eficiente de organizações idoneas que possibilitem a sua plena expansão. No terreno de incorporações de imóveis o LAR CARIOCA está realizando esse auxilio da fórma mais decidida e econômica.

INCORPORAÇÃO PARA MILITARES

Ao LAR CARIOCA coube a primazia de lançar incorporações destinadas, exclusivamente, a militares. Pelas excepcionais vantagens e facilidades de vendas essas incorporações obtiveram a mais simpática repercussão, a elas ocorrendo indistintamente oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha. Pelo espirito de camaradagem e ambiente de seleção reinantes nos dois edificios objetos dessas incorporações, a idéia mereceu a melhor acolhida no seio das classes armadas. Nas fotos acima, vêm-se as duas reuniões no Clube Militar, quando foram assinadas, respectivamente, as escrituras dos edificios "SANTA CRUZ" e "LAGUNA".

EDIFÍCIO SANTA CRUZ - COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana

EDIFÍCIO LAGUNA - COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana - Em frente ao Cine Roxi

Construção da Construtora Comercial Baptista Nogueira Ltda.

EDIFÍCIO LABATUT - GRAJAÚ - JÁ HABITADO
Rua Canavieiras, esquina com Professor Valadares

EDIFÍCIO FAB - GRAJAÚ
Rua Araxá - Proximo à Av. Julio Furtado

* *

EDIFÍCIOS CARUARÚ - GRAJAÚ

6 magnificos edificios em um só conjunto harmonioso
Rua Caruarú, próximo à Av. Julio Furtado

APARTAMENTOS Á VENDA

Todos os apartamentos de frente, com jardim de inverno, saleta, living-room, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Entrada de serviço independente, possuindo cada apartamento 7 armários embutidos. Construção de acabamento esmerado, com pisos de mármore, banheiros com louça TWYFORDS, a cargo da firma J. AGOSTINHO & CIA. Preços: Cr$ 165.000,00 a Cr$ 210.000,00, com financiamento de 80% a juros de 8% e prazo de 20 anos. Depósitos no Banco da Cidade do Rio de Janeiro S. A. - Condições especiais para funcionários publicos.

Prova "Jurandir" Santos Cruz"

A Federação Metropolitana de Esgrima fará realizar nos dias 1º 3 e 6 de abril próximo, no salão do Flamengo, as eliminatorias, semi-finais e final, respectivamente, da prova de Espada, com handicap. "Jurandir Santos Cruz".

Foram inscritos, nada menos de vinte espadistas o que obrigou a F. M. E. a realizar quatro eliminatorias, duas semi-finais e uma final.

O inicio das provas foi marcado para às 20.30 horas, tendo como participantes os seguintes esgrimistas: pelo C. R. Flamengo: Manuel Albino da Costa, Sistilio Bottino, Fausto Ricca, Luciano Albieri, Giambenito Pianezzola, Mario Bottino e Humberto Di Puglia; pelo Fluminense F. C.: Augusto P. de Sousa, Frederico Serrão, Tomaz Carrilho, Joaquim do Souto Simões, Ricor da Silveira, e Murilo Del Vechio; pelo Botafogo F. R.: Osorio Pereira Pinto, Cesar Parga Rodrigues, Murilo Lopes, Luiz Santana, Luiz Parga Rodrigues, Valter Gonçalves e Pascoal Antonini.

Com essa prova, regista-se o retorno às pista cariocas, do consagrado Campeão Carioca e Brasileiro, Joaquim do Couto Simões, um dos bons elementos com que contará o Brasil na sua próxima participação do Sul Americano de Esgrima.

Torneio Imprensa no Indiano

O Clube Atlético Indiano organizou para hoje, a partir das 8,30 horas, na quadra do Colegio Independencia, um torneio de basquetebol que denominou "Imprensa".

Uma das pelejas será dedicado ao DIARIO DE NOTICIAS.

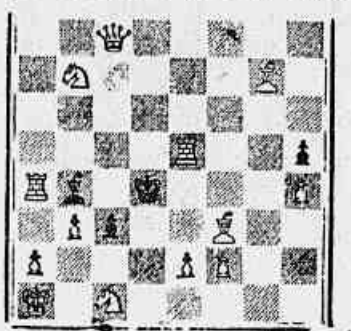
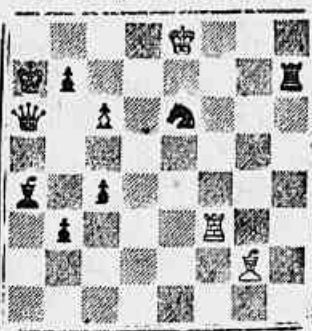
Ao campeão do certame será oferecida uma taça denominda "Guaraina", oferta dos Laboratorios Raul Leite S. A. e ao vice-campeão, medalhas de bronze.

XADREZ

31 DE MARÇO DE 1946

N. 273 (5.º do Torn. Prep.)

Mate ajudado em 3 4-8

N. 274 (último do Torn. Prep.)

Inverso em 5 13-14

CONCURSO PREPARATORIO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES — Com os dois problemas de hoje, terminamos a serie de seis problemas constantes do torneio preparatorio.

Infelizmente temos a impressão que ficará muito restrito o número de concorrentes nesta prova. Tratando-se de uma prova que visa um treino para o campeonato brasileiro de soluções, as composições não podiam ser triviais, obedecendo, por isso, a um plano predeterminado de dificuldades, que exige acurado estudo das posições apresentadas.

Como ainda temos alguns dias, na data que escrevemos esta nota, aguardemos uma possivel surpresa de última hora.

SOLUÇÕES

Pede-nos o autor dos problemas ns. 267|8, retifiquemos a indicação das dedicatorias. O n. 267 é dedicado ao Cte. H. Barros e Azevedo e o 268 ao Cap. Plinio de Barros e Azevedo. Na publicação, houve repetição do nome deste último.

Os problemas em apreço, são "retrógrados", pelo que, de acordo com o enunciado, as brancas devem voltar seu último lance e fazer outro (em substituição à jogada desfeita), dando mate.

Para se achar a solução destes dois trabalhos do prof. J. Batista Santiago, torna-se imprescindivel um exame geral da posição e a consequente colocação das peças no tabuleiro (diagrama).

Assim, teremos:

N. 267 — Posição legal. Estando a R e as TT em suas posições originarias, o roque é possivel salvo exame da posição das peças que prove que o R ou as TT já jogaram. Os BB das pretas foram tomados em suas casas iniciais, e os que figuram no diagrama em a5 e g5 são promoções: PTR promovido sem tomada de peça em h1 e PBR em g1 com tomada de peça branca. Fazem as pretas mais duas tomadas com PTD e PBD, perfazendo o total de 3 tomadas de peças brancas, em vista das quais as brancas promovem dois peões e que são: PTD e PBR, diretamente e sacrificados no devido tempo. Fazem as brancas mais as seguintes tomadas. PTR toma peça da coluna g; PCR toma peça da coluna h; o PD toma em coluna e e o PR toma em coluna d, com o total de 4 tomadas, todas nos devidos tempos.

Não havendo, portanto, o R ou a T jogado, o roque é possivel e o último lance branco a voltar e que conduz à solução do autor, é P5CR volta para 4CR, efetuando após roque maior.

N. 268 — Retificamos em 17 do corrente, o C preto de h8 para T branca. Parecidissimo com o 267. No entanto não pode o solucionista seguir o mesmo raciocinio, isto é, executar as mesmas tomadas do 267, a fim de provar que o R ou a T ainda não jogaram, por mais que tente.

O B que está em a5 é promoção do PTD em a1, diretamente. Em h1 foi promovido o PTR, tambem diretamente, em Bispo, que se colocou em h5. As pretas efetuam as tomadas: PBD toma em coluna b e o PBR toma em coluna e, somando assim duas tomadas.

As brancas, sempre nos tempos devidos, tomam: PTD toma em coluna b, o PCD toma em coluna c, o PCR toma em coluna h e o PTR toma em coluna g.

Houve promoção branca, diretamente em f8, que foi sacrificada ao PBD das pretas na coluna b.

O roque, portanto, não é possivel, pois que a Torre já jogou. A solução é: R volta a f2 e o C joga a e1 mate.

SOLUCIONISTAS — Edmatus, El-Gabri, Zerdax I, Zerdax II, Só do n. 268: Dr. Eibici, Frederico Rosa, Pião Vermelho II, W G. Tissot, Leo Fabiano Reis.

O prof. Batista Santiago oferece-se para dar a quem desejar maiores explicações sobre "retrógrados", todas as informações deste tipo de problemas.

Escrevam para o mesmo, rua Guajajaras 860, Belo Horizonte - Minas.

A MORTE DE ALEKHINE!

A imprensa, em geral, já se referiu com abundancia de detalhes à morte do campeão mundial de xadrez, dr. Alexandre A. Alekhine, ocorrida no dia 24 do corrente em Portugal, na estação balnearia do Estoril (Lisboa).

Sua morte foi bastante sentida nos meios enxadristicos mundiais, que aguardavam com anciedade seu próximo encontro com Botvinnik, que se preparava em Londres.

Alekhine desapareceu aos 54 anos, vitima de um colapso, sendo seu corpo encontrado no quarto do hotel do Estoril, debruçado sobre o tabuleiro de xadrez, o que indica que ele se encontrava estudando, como de costume, quando foi surpreendido pelo ataque traiçoeiro.

Alekhine, russo de nascimento e naturalizado francês, sagrou-se campeão do mundo em 1927, ao derrotar Capablanca, tambem já falecido, em *match* realizado em Buenos Aires pela Federação Argentina de Xadrez.

Em 1929 e 1934, defendeu o titulo contra Bogoljubow, vencendo ambas as vezes, por 15 1|2 contra 9 1|2 a primeira e 10 1|2 a segunda.

Em 1935, na Holanda perdeu o cetro para Euwe por diferença minima, porem em 1937 reconquistou o titulo do proprio Euwe.

Os americanos tentaram uma revanche com Capablanca, mas o passamento deste mestre cubano anulou todas as demarches.

Alekhine visitou o Brasil em 1927, tendo se exibido no Rio de Janeiro e São Paulo com grande agrado dos amadores brasileiros.

Rei morto, Rei posto! Quem será o novo campeão do mundo?

Botvinik - Keres - Reshevsky - Fine - Smislov - Najdorf - Eliskases - Euwe?

ASSOC. ATLETICA BANCO DO BRASIL

O Dep. de Xadrez da AABB vem de realizar o campeonato oficial da 2.ª turma, para 1946, com o seguinte resultado: Paulo Teixeira da Costa., campeão; Nelson Bracet, vice-campeão; classificando-se 3.º Tácito C. Silva.

A AABB excursionou no dia 11 do corrente a Barra do Piraí, onde jogou um "match" amistoso com o Barra Tenis Clube, que finalizou com a vitoria dos visitantes por 1 1|2 contra 1|2 dos locais. Representaram a AABB José de Barros e Decio Coutinho, aquele venceu M. Vinagre e este empatou com M. Weber, do BTC.

CAMPEONATOS DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Com a realização, amanhã, da 1.ª rodada do torneio de classificação da 3.ª turma, o C. X. R. J. dará inicio ao seu programa para 1946.

No campeonato da 3.ª turma, inscreveram-se apenas 7 concorrentes, número relativamente baixo para a cifra de seus associados dessa categoria, porem, a prova da 2.ª turma, cujas inscrições se encontram abertas desde o dia 25, encerrando-se após o término da classe que amanhã começará a disputar o campeonato, promete uma concorrencia "record", pois há uma grande rivalidade entre os associados desse cotejo.

Os concorrentes da 3.ª turma, deverão estar na sede do clube às 20 horas, amanhã, dia 1.º de abril, para disputarem a 1.ª rodada. Os que não comparecerem, perderão o ponto a favor do adversario.

TORNEIO DO MAR DEL PLATA

Pelos telegramas conhecidos no Rio, não se pode precisar exatamente a situação geral deste torneio platino, pois são falhos quanto as partidas adiadas e mesmo irregulares nas suas recepções.

Podemos entretanto adiantar que o dr. S. Mendes, tem 2 vitorias, 3 derrotas (Najdorf, Reinhardt e Fleurquin) e 7 empates. Das suas vitorias consta a que derrotou Pilnik, campeão argentino.

Quanto ao dr. Orlando Roças, tem a seu favor a vitoria sobre Maderna, que foi o único que derrotou o provavel vencedor do torneio, Najdorf, e sobre Maccioni, campeão do Chile. 3 empates e 7 derrotas completam sua pontuação no torneio, bem fraca para as credenciais que possue.

Deve vencer Najdorf, seguido de Stahlberg ou Fleurquin, que tem atuado de maneira surpreendente. Corte, que vinha em situação privilegiada, fracassou nas últimas rodadas conhecidas, porem Bolbochán, Guimard e Maderna, talvez se classifiquem entre os primeiros cinco. Pilnik, campeão da Argentina, não tem sido feliz, sofrendo algumas derrotas que o afastaram dos primeiros postos.

O torneio deve ter terminado ontem e assim, no próximo domingo, daremos resultado geral.

CORRESPONDENCIA

RENATO JOSE' SOBRAL PINTO (DF) — Indicamos o "Tratado General de Ajedrez", de Roberto Grau, escrito em espanhol. Encontra-o na Livraria Acadêmica, rua Miguel Couto 49. No Rio de Janeiro só há um clube exclusivamente de xadrez, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, rua Alvaro Alvim 24 - 1.º, porem todos os centros desportivos da capital mantêm departamentos de xadrez: Olimpico, Fluminense, América, Tijuca Tenis, Flamengo, Naval, Militar, Grajaú, etc., etc.

DR. EIBICI (Niterói), W. G. TISSOT (DF), LEO F. REIS (DF), FREDERICO ROSA (Niterói) — Nas soluções de hoje, procuramos explicar o mais possivel os "retrógrados". Em caso de maiores esclarecimentos, escrevam para Santiago.

TOGO DE CASTRO, EDMUNDO MATOS e OLIVIO TASSO QUINTANA (DF) — Sinceramente agradecidos telegramas de 22.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE (DF) — Distinguidos honroso telegrama de 22, confessamo-nos imensamente gratos.

Os espo̓rtes em Campos

A FESTA EM BENEFICIO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

CAMPOS, 20 (D. N.) — Depois de 15 anos que passaram sem que os cronistas esportivos fossem favoredos com uma percentagem do Torneio Inicio, como acontece no Rio e em S. Paulo, graças à abnegação do novo presidente da Liga Desportiva Campista, dr. Nelson Martins, voltarão os jornalistas a ser favorecidos podendo realizar um festival, para o qual já conseguiram a cooperação dos clubes fzendo jogar dois "scratches" com os nomes de Cleveland Cardoso e Davi de Sousa. Este jogo será em homenagem ao dr. Carlos Maciel, presidente da Associação de Imprensa, que oferecerá aos vencedores ricas medalhas. Já está sendo elaborado o programa da festividade marcada para o dia 7 de abril próximo.

Venceu o Curapaiti

O Curupaiti F. C. obteve, domingo último uma linda vitoria sobre o E. C. Universal pela contagem de dois a zero, com o seguinte quadro: Jorginho; Leiteiro e Osmar; Jaques, Teófilo e Bombeiro; Butija (depois Rubinho), Benedito, Rogerio, Expedito e Tito. Os tentos foram da autoria de Benedito e Tito.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

(Conclusão da 2.ª página)

ROSACEA, 54 quilos, S. Ferreira 3.º
CONCURSO, 56 quilos, José Martins 4.º
SIS, 52 quilos, Adão Ribas 5.º
BERTIOGA, 54 quilos, Artur Araujo 6.º
GALANTE, 56 quilos, Osvaldo Fernandes 7.º
CILBIS, 53 quilos, João Araujo 8.º
TIP-TOP, 56 quilos, J. Fernandes 9.º

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 30,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 30,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 17,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 40,00
Tempo: 78" 1/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 216.210,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. Pereira.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

CRIQUI, sete anos, São Paulo, Bosfore em Xanacy, da senhora Ercy Fonseca; 50 quilos, Julio Maia 1.º
BEIRAO, 56 quilos, Adão Ribas 2.º
BRANUBIO, 58 quilos, Anesio Barbosa 3.º
BALAO CHOCOLATE, 58 quilos, E. Silva 4.º
DESCRENTE, 53 quilos, Guilherme Greme Junior 5.º
ITAMARACA, 49 quilos, José Portilho 6.º
Não correu Raia Livre.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 81,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 29,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . . Cr$ 33,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 20,00
Tempo: 106" 4/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 250.650,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — Ot. Coutinho.

QUINTA CARREIRA — 800 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00. (PISTA DE GRAMA)

VENCEDOR:

CHAPADA, dois anos, Minas Gerais, Sea Bequest em Enchapada, do sr. F. Guimarães; 50 quilos, Artur Araujo 1.º
HURON, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
NERO, 55 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 3.º
TAOCA, 50 quilos, Armando Rosa 4.º
Não correram: HERO II e CAVADOR.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 25,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 20,00

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 48" 4/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 168.790,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — J. Silva.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$... 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

BETTING

VENCEDOR:

DARDANELOS, masculino, zaino, seis anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Migneaux, do sr. E. Fraga Cruz; 58 quilos, José Martins 1.º
MICKEY, 54 quilos, Adão Ribas 2.º
ARAGEL, 55 quilos, E. Steyka 3.º
SOLINO, 49 quilos, João Araujo 4.º
TAUBATÉ, 52 quilos, Valdemiro de Andrade 5.º
CHICANA, 56 quilos, Luiz Rigoni 6.º
FASANELO, 53 quilos, P. Tavares 7.º
PATRIOTA, 53 quilos, Luiz Coelo 8.º
Não correram: AIR FORCE e OLMAN.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 88,50
Dupla (11) . . . . . . Cr$ 212,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . . Cr$ 55,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 49,00
Tempo: 92" /5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 348.790,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. Sales.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

FROTA, feminino, zaino, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Vitoria III, do sr. Jorge F. P. de Sousa; 54 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
DIANTEIRA, 52 quilos, Adão Ribas 2.º
HIPONA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 3.º
RAZÃO, 51 quilos, S. Ferreira 4.º
JURUAIA, 54 quilos, Artur Araujo 5.º
GLORITA, 54 quilos, Luiz Rigoni 6.º
FIGURONA, 51 quilos, Nelson Mota 7.º
DISTRAÇÃO, 53 quilos, Artur Araujo 8.º
INFORMADA, 54 quilos, Caio Brito 9.º
PONEY, 53 quilos, Guilherme Greme Junior 10.º
PARABENS, 53 quilos, Luiz Coelho 11.º

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 40,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 31,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . . Cr$ 24,50
Do n. 1 . . . . Cr$ 63,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 36,50
Tempo: 92" 2/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 335.340,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Oscar de Andrade.

OITAVA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

HECHIZO, masculino, alazão, seis anos, Argentina, Malato em Hija Mia, do sr. Euvaldo Lodi; 54 quilos, Valter Cunha 1.º
MAPITA, 49 quilos, Adão Ribas 2.º
CHIPS, 51 quilos, Artur Araujo 3.º
SPITFIRE, 49 quilos, Armando Rosa 4.º
MILAMORES, 52 quilos, Luiz Rigoni 5.º
HELENO, 56 quilos, Osvaldo Ulloa 6.º
SORPRESSIVA, 48 quilos, João Araujo 7.º

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 46,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 50,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 33,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 138,00
Tempo: 89" 2/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 419.960,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . Cr$ 1.989.240,00
Concursos . . . . Cr$ 502.820,00

Pista de areia leve.

Só virão para a semana

O Fluminense recebeu comunicação de que os jogadores Toinho e Juvenal, presentemente no futebol baiano e que eram esperados sexta-feira última, só poderão viajar na semana entrante, possivelmente terça-feira.

Torneio de Classificação do Tijuca

Proseguirá hoje o torneio de classificação de tenis do Tijuca, com os seguintes jogos:

Santiago Martinez x Tomaz Oscar, às 9 horas; Antonio Dumont x Osvaldo Almeida, às 9 horas; Osmar Graça x Lucio Muniz Barreto, às 8 horas; Altino Cunha x Nelson Brioso, às 8 horas; Davi Abitbel x Nelson Brioso, às 10 horas; Lucilio de Castro x Thiers Meireles, às 8 horas; Carlos S. Braga x Carlos Lemos Sobrinho, às 9 horas; Renato Rego x Alcides Schultz, às 8 horas; Fernando Nogueira Pinto x Luiz Ernani de Souza, às 9 horas; Helio Cortes x Antonio Leite de Araujo Filho, às 9 horas; Oscar Teylor x Gabriel B. Mano, às 10 horas; Artur Boisson x Carlos Vaz Pimentel, às 9 horas; João Silva Filho x Celso A. Campos, às 10 horas; Levi Curi x Helio Salema Ribeiro, às 10 horas; Daniel B. Mano x Anibal Santos Filho, às 7 horas; Renato B. Mano x Manuel Oliveira Ribeiro, às 7 horas; Airton de Sousa x Fritz Schleckmann, às 7 horas; José Pimenta de Vasconcelos x Luiz C. Cavalero, às 7 horas; Manuel L. C. Rodrigues x Artidonio Pamplona, às 7 horas.

Rener e Cruzeiro jogarão hoje

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) —Rener e Cruzeiro, estarão em luta amanhã dando prosseguimento ao Campeonato Municipal. Desnecessario torna-se dizer do interesse que desperta este encontro nas rodas esportivas, dadas as qualidades de ambos os contendores. Se o Cruzeiro possue elementos de alto valor, tambem o Rener o possue.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Pelo presente edital fica intimado o funcionario desta Caixa, sr. ANIZIO ESTANISLAU MUNIZ, a comparecer, no prazo de 8 dias a contar desta data, perante a Comissão de Inquérito que sob minha Presidencia funciona no 2.º andar da sede da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, à avenida 13 de Maio, 33|35, nesta cidade, no horario normal do expediente, a fim de prestar declarações no inquérito a que responde por abandono de empego.

a) — ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

ARISTOCRACIA E CALAMIDADE PÚBLICA

Em 1347, ano em que Roma se decidiu pela facção aristocrática, contra a democracia, verificou-se na Italia a maior calamidade que a historia registra. A fome e a peste destruiram dois terços do povo da peninsula!

A SEGUIR: A TORRE DE PISA.

Luta entre os ases sulamericanos do pedal

Prosseguirá, hoje, em Montevideo, o certame continental de ciclismo

Em prosseguimento ao Campeonato Sulamericano de Ciclismo, iniciado ontem em Montevideo, com a participação de ciclistas brasileiros, serão efetuadas, hoje, varias provas, destacando-se a parte final do certame de velocidade.

O programa de hoje é o seguinte:

Campeonato Sulamericano de Velocidade. Quartos de finais. Três "matches".

— Repescagem de perdedores do Campeonato de Velocidade (três corredores - classificando-se o vencedor).

— Campeonato Sulamericano de Eliminação. Cinquenta voltas de pista (três corredores por nação com final de três corredores).

— Semi-finais do Campeonato de Velocidade (Dois "matches").

— Campeonato de Velocidade — Serie final e primeiros "matches" para o primeiro e terceiros lugares.

— Final do Campeonato Sulamericano de Velocidade.

Pagando os premios aos campeões paulistas

S. PAULO, 30 (Asapress) — O São Paulo F. C. iniciou ontem o pagamento dos premios devidos aos seus jogadores, pela conquista do premio máximo do ano passado. Cada jogador recebeu a importancia de Cr$ 1.244,00 por jogo disputado. Os jogadores que mais receberam foram Piolim e Sastre, cabendo a cada um a quantia de Cr$ 23.684,00. O técnico Joreca recebeu cerca de Cr$ 35.000,00.

Não conseguiu o Palmeiras passagens de regresso

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Palmeiras conforme já tivemos ocasião de noticiar está se preparando para embarcar com destino ao Rio Grande do Sul, onde vai tomar parte nos festejos comemorativos ao centenario do nascimento do Almirante Saldanha da Gama. Entretanto a última hora surgiu um entrave na sua excursão. E que não conseguiu até o momento presente passagem de volta. Todavia já telegrafou a esse respeito a Porto Alegre, de onde aguarda a todo momento um telegrama solucionando o assunto.

Convoca o Unidos do Glorinha

Para o jogo contra o Mocidade Unida, o diretor esportivo dos Unidos do Glorinha escalou os seguintes jogadores: Alemão; Guilherme e Jorge; Nema, Rubinho e Nilton; Benepito, Nilton I, Paulo, Peracio e Davi.

Encerra-se hoje o Campeonato da Flotilha de Snipes

Com a realização da décima sexta regata, a flotilha de snipes do Rio de Janeiro encerrará hoje a disputa do Campeonato Internacional por Pontos.

O presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, vice-almirante Lemos Basto, deverá presidir a regata, que será sinalizada às 10 horas e 50, no triângulo de bóias de Botafogo.

Assumiu a presidencia do Botafogo

Ângelo de Sá substituirá interinamente o sr. Ademar Bebiano

Os maiorais do Botafogo reuniram-se na tarde de ontem, para deliberar sobre o substituto do sr. Ademar Bebiano, presidente do clube, que partirá, hoje, rumo à Inglaterra, aonde vai tratar de assuntos comerciais e, aproveitando a ocasião, estudar o ambiente esportivo.

Por ser o vice-presidente mais antigo, foi escolhido para assumir a presidencia interinamente o sr. Augusto Frederico Schmidt. Este esportista, porem, devido aos seus múltiplos afazeres, não poude aceitar a designação. Então, foi indicado outro vice-presidente, o sr. Angelo de Sá, um veterano esportista, que aceitou a missão de dirigir os destinos do Botafogo durante a ausencia do sr. Ademar Bebiano.

Tarzan cobiçado pelo Madureira

S. PAULO, 30 (Asapress) — Um esportista local recebeu hoje uma comunicação telefônica do Rio, feita por um dirigente do Madureira solicitando-lhe a remessa do goleiro Tarzan que não teve melhor sorte no Palmeiras, visto o clube alvi-verde contar com o famoso Oberdan. Ao que tudo indica, Tarzan irá tentar sua sorte no Rio.

Recreio x Barros Barreto

O Recreio receberá, hoje, a visita do Barros Barreto, tendo escalado o seguinte quadro para enfrentar os leopoldinenses:

Wilson; Valter e Augusto; Dôce, Vadóca e Bacalhau; Alix, Alvaro, Macumba, Coutinho e Odilio.

Teixeirinha irá para o Cruzeiro

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Teixeirinha, ex-atacante do selecionado de Santa Catarina, atualmente integrante das cores do Cruzeiro, já começou seus treinos deixando excelente impressão. Ao que tudo indica, o comando do ataque domingo estará a seu cargo.

Domicio continuará atuando no "Relâmpago"

O América F. C. solicitou licença à F. M. F. para continuar incluindo o medio Domicio nos jogos do Torneio Relâmpago. Esse pedido foi feito em virtude do contrato do referido jogador ter expirado sexta-feira última.

O Canto do Rio pediu alvará

O Canto do Rio F. C. dirigiu-se ao C. N. D., por intermedio da Federação Metropolitana de Futebol, solicitando a concessão de alvará de funcionamento para o corrente ano.

Treina a equipe uruguaiana de polo aquático

MONTEVIDEO, 30 (D. N., via Panair) — Foram escolhidos os jogadores que participarão dos treinos da seleção uruguaia de polo aquático, que irá disputar o certame sulamericano, a realizar-se no Rio de Janeiro. Os atletas selecionados são os seguintes: D. Yooco, C. Arcona, R. Castro, Carlos A. Alvarez, Juan C. Fabiani, Humberto Zambra, Leonel Gabriel, Osvaldo Marino, Julio C. Costemale, Dante Icoco, Cervantes Arjona, Juat, L. Baceta, Horacio Castells, Alberto Batignani, Raul Castro, Jaime Thonney Julio R. Lopes.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 15, 20 e 22 horas
- RECREIO - 22-8164. "O Crime da 5.ª Avenida", às 15 e 20.45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Onde Está Minha Familia?", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Era uma vez um Preso", às 15 e 20.45 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Chica Boa", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. (Sessões Passatempo): Noticias Internacionais — A partir das 10 horas.
- IMPERIO - 22-9348. "Jardim de Alá".
- METRO - 22-6490. "Dupla Ilusão".
- ODEON - 22-1508. "A Mulher de Verde" e "Que o Mundo Saiba".
- PALACIO - 22-0838. "Sublime Indulgencia".
- PATHE' - 22-8795. "Chutando Milhões".
- PLAZA - 22-1097. "Um Amor em Cada Vida".
- REX - 22-6327. "A Fuga de Tarzan".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Os Filhos Mandam".
- VITORIA - 42-9020. "O Notavel Impostor".

CENTRO

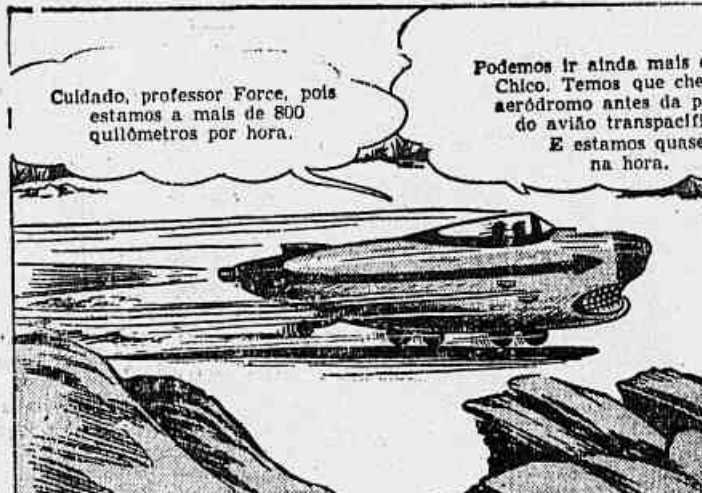
- CENTENARIO - 43-8543. "A Grande Valsa".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Reconstrução Guam — Notavel Hoje e Amanhã — Música do Outro Mundo (Desenho) — Tesouro das Serras (Documentario) — Cães de Caça em Ação (Short) — O Monstro e o Gorila (Primeiras Vistas) — A Vitoria de Juan Peron.
- COLONIAL - 42-8512. "Morreremos ao Amanhecer" e "Traidor Interno" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "Santa" e "Rainha da Broadway" (I. até 18).
- ELDORADO - 43-3145. "Sem Amor".
- FLORIANO - 43-9074. "Wilson".
- GUARANI - 22-9455. "Aurora Sangrenta" e "Dois Caipiras Ladinos" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1215. "A Dama Desconhecida".
- IRIS - 42-0763. "O Ultimo Gangster" e "O Infeliz Don Juan".
- LAPA - 22-2543. "O Amor que não Morreu" e "Amor a Percentagem".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Czarina".
- METROPOLE - 22-9260. "Caprichos do Destino" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "Tudo por uma Mulher".
- POPULAR - 43-1864. "O Si-nal da Cruz" e "Salve-se quem Puder".
- PRIMOR - 43-6681. "... E o Vento Levou" (I. até 14).
- REPÚBLICA - "O Sinal da Cruz" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Morro dos Ventos Uivantes" e "Orquidea de Brooklyn".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Sino de Adamo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Brasil".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Notavel Impostor".
- AMERICANO - 47-2803. "Corsario Negro".
- APOLO - 48-4693. "Idolo da Ribalta" e "Cativa das Selvas".
- ASTORIA - 47-0466. "Um Amor em Cada Vida".
- AVENIDA - 48-1667. "A Dama Desconhecida".
- BANDEIRA - 28-7575. "Caprichos do Destino".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "A Cidade de Ouro".
- CATUMBI - 22-3681. "Força do Coração" e "A Cantineira do Batalhão".
- CARIOCA - 28-8178. "Mulheres e Diamantes".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O meu Boi Morreu" e "A Hipócrita".
- COLISEU - 29-8753. "Alma Russa".
- EDISON - 29-4449. "Um Sonho em Hollywood".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "E o Espetáculo Continua" e "Medo que Domina".
- FLORESTA - 26-6257. "Aliança de Aço".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Marujo Intrépido" e "Dono do seu Destino".
- GRAJAU' - 38-1311. "Esposa de Dois Maridos".
- GUANABARA - 26-0335. "Segura Esta Mulher".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Aventureiro de Sorte" e "O Túmulo Vazio".
- INHAUMA - 49-3850. "Odio que Mata" e "Fantasia de Gelo".
- IPANEMA - 47-3805. "O Sino de Adano".
- IRAJA' - 29-8330. "Graças à Minha Boa Estrela" e "Feito de Encomenda".
- JOVIAL - 29-0652. "Sensações de 1945".
- MADUREIRA - 29-8733. "Este Mundo é um Hospicio".
- MARACANA - 49-1910. "Eramos Três Mulheres".
- MASCOTE - 29-0411. "... E o Vento Levou" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Filhos do Deserto" e "Sereia da Selva".
- METRO - COPACABANA - 47-3720. "Orgulho".
- METRO - TIJUCA - 48-6840. "Orgulho".
- MODELO - 29-1578. "Este Mundo é um Hospicio".
- MODERNO - 22-7979. "Ninguem Escapará ao Castigo".
- NATAL - 49-1480. "Serenata Boemia" e "Guerrilhas".
- OLINDA - 48-1032. "Um Amor em Cada Vida".
- ORIENTE - 29-1131. "Tarzan Contra o Mundo".
- PALACIO VITORIA - 46-1971.

Aviso aos srs. gerentes

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Gaspar pensando bem, acho que vou passar fora minhas ferias.

Otimo! enquanto Aproveite pode

Só me preocupa deixá-lo aqui sozinho.

Mas, Teresa, eu posso cuidar de mim perfeitamente.

Provavelmente não irá comer bem enquanto eu estiver fora...

Não se preocupe, Teresa, eu mesmo farei meu jantar.

VICTORY LOAN

Não gostaria de deixá-lo sozinho, sem ninguem...

Mas, Teresa, não se preocupe. Sei cozinhar perfeitamente.

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar